Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.618 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Está virtualmente suspensa a Conferencia Politica das Reparações, não tendo dado resultados a sessão de hontem da commissão economica

O sr. Snowden deu a conhecer que a delegação britannica deixará a Haya se as suas exigencias não forem satisfeitas

Morreu em um desastre de avião, em Pensacola, Estados Unidos, o aviador brasileiro Floriano Cordeiro de Farias

Um bravo que desapparece no cumprimento do dever

Falleceu hontem em Pensacola, Estados Unidos, victima de um desastre de avião, o capitão-tenente Floriano Cordeiro de Farias

Como occorreu o accidente que trouxe uma perda irreparavel á nossa Aviação Naval

A Aviação Naval brasileira perdeu hontem, com a morte em Pensacola, Estados Unidos, num desastre de avião do capitão-tenente Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, uma das suas mais brilhantes figuras, e o Brasil, por todos os motivos, um filho que o honrava e de que poderia justamente orgulhar-se.

A noticia do seu passamento tão tragico foi recebida nos meios navaes, militares e sociaes desta cidade com uma impressão de profunda, de immensa dor, e promptamente se espalhou a todos os pontos, apezar da circumstancia do despacho em que ella era communicada não trazer certo o nome do nosso mallogrado compatriota.

Floriano Cordeiro de Farias, que tinha justo renome entre os seus camaradas de armas, no meio dos quaes sempre se distinguiu, por todas as suas qualidades, pertencia a uma digna estirpe de soldados de raça, cujo nome pronunciámos com o respeito que sempre impuzeram, pelo seu patriotismo sadio, pela sua dedicação ás causas nobres e pela sua bravura indomita, aquelles que o usam e o conservam tal como o herdaram de quem lhes ensinou, com os exemplos pessoaes, a ser uteis á patria, a servil-a sem dubiedades, com altivez, com denodo — o velho general Cordeiro de Farias.

No interminavel periodo da crise inenarravel que o paiz soffreu, na éra oppressora que o sr. Epitacio Pessoa iniciou, o sr. Bernardes continuou e o sr. Washington Luis está consolidando, os irmãos Cordeiro de Farias não tergiversaram em levantar-se em defesa da honra nacional ultrajada, e um no campo da luta, integrando a Columna Prestes — o tenente-coronel Oswaldo — e os outros aqui, nos varios golpes de mão que a delação e o suborno não deixaram triumphassem — todos se dedicaram com o mesmo espirito de sacrificio, radiantes de o poderem fazer, á causa da redempção do Brasil. E a participação do commandante Floriano foi decidida, soffrendo elle os effeitos do odio dos oppressores.

O capitão-tenente Floriano Cordeiro de Farias, nascido a 31 de janeiro de 1897, entrou para a Escola Naval em 1913. Fez o curso com distincção e foi o melhor alumno da sua turma, revelando, a um tempo, as suas qualidades de intelligencia e de caracter e uma verdadeira inclinação para a carreira pela qual se deixára attrair.

Era competente, disciplinado, trabalhador, rigoroso no cumprimento do dever e dotado de um admiravel espirito de iniciativa.

Como guarda-marinha, ainda, em viagem de instrucção, no "Benjamin Constant", essa velha unidade encontrou-se em situação difficilima. Deante do perigo, houve entre a tripulação propriamente dita do navio-escola, uma certa tergiversação, e o commandante, então, appellou para os guardas-marinha. Estes promptamente corresponderam ao appello, e o primeiro dentre todos e o que mais se destacou no ardor com que metteu hombros á faina foi o joven patricio hontem victimado em Pensacola.

Promovido a 2.º tenente, Floriano Cordeiro de Farias fez parte da divisão Frontin, em operações de guerra nas aguas européas e era official do destroyer "Rio Grande do Norte".

Quando a divisão seguiu seu nobre destino, viajando entre Serra Leo e Dakar, appareceu um submarino allemão. Immediatamente tudo se preparou a bordo dos navios brasileiros para o combate ao inimigo, e o primeiro tiro da peça a cargo do commandante Floriano fez desapparecer o barco allemão, que os inglezes declararam ter sido afundado.

Quando, ainda nessa mesma viagem, irrompeu a grippe entre o pessoal da divisão, muitas vidas a bordo do "Rio Grande do Norte" foram salvas pelo commandante Cordeiro de Farias, graças ao seu espirito de iniciativa. Convalescente do mesmo mal, elle se desvelou no tratamento de officiaes e praças e os seus esforços foram efficazes, pois as baixas a bordo da sua unidade foram reduzidissimas.

Commandante Cordeiro de Farias

Já no posto de 1.º tenente, Floriano Cordeiro de Farias recebeu, certa vez, a delicada incumbencia de trazer de Rosario de Santa Fé, Argentina, a canhoneira "Iniciadora", cujo estado era precario. Em marcha, essa unidade afundou, e coube ao commandante Cordeiro salvar-lhe toda a tripulação, graças ás providencias promptas que adoptou, na previsão do perigo tendo feito o pessoal de bordo usar os salva-vidas. Foi elle o ultimo a deixar a "Iniciadora", quando certo de que não havia mais ninguem a bordo, e fel-o desprovido de apparelho de salvação e co mrisco de vida.

Ainda como 1.º tenente, Floriano entrou para a Aviação Naval e ahi se distinguiu como sempre, sendo classificado em primeiro logar, dentre seis officiaes que mais se destacaram. Cabia-lhe, por isto, o premio de viagem á Europa, mas o governo Epitacio lh'o negou e, como compensação por essa desattenção do governo, o commandante Cordeiro foi nomeado instructor de vôo, tendo preparado quatro aviadores. Coube-lhe tomar parte no vôo realizado até Aracajú, sob a direcção do commandante Protogenes Guimarães, e nessa prova tambem elle se distinguiu por suas seguras qualidades de aviador.

Tendo soffrido perseguições no sitio, em virtude da delação á policia, logo depois do longo periodo de prisões elle voltou a ser instructor, preparando duas turmas de pilotos.

Saindo da prisão foi servir no Centro de Aviação Naval de Santa Catharina, onde foi immediato e depois commandante.

Durante sua estadia, naquelle Estado do sul, foi presidente do Aero Club local.

Voltando ao Rio, depois de um curto estagio na esquadra, foi designado para fazer o curso de aero-photogrametria, no serviço Geographico Militar, onde sua passagem foi assignalada com brilhantismo que caracterizou toda sua carreira militar.

Ainda da sua participação nas operações de guerra, como official da divisão Frontin, ha um episodio que faz realçar a sua capacidade de iniciativa. A caminho de Gibraltar para a Italia, os navios foram colhidos por um temporal e desviaram-se da zona para a qual tinha carta. A situação era séria, mas o commandante Cordeiro contornou-a, organizando elle mesmo a carta da região a percorrer, trabalho que foi perfeito e pelo qual se orientaram os commandos, conseguindo a divisão reattingir a rota de que se afastára.

Floriano Cordeiro de Farias foi brevetado em 1922 e os seus serviços á aviação eram tão inestimaveis, que o claro por elle deixado não se póde preencher.

Deste modo, podemos dizer que a sua morte, com toda a força de expressão, foi uma perda realmente irreparavel para a Aviação Naval, de cujos progressos elle era o maior animador.

O DESASTRE

(*Especial da "Associated Press"*)

Pensacola, Florida, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — O capitão-tenente Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, aviador naval brasileiro, que se achava aqui em estudos, morreu afogado, em consequencia de um desastre com o apparelho que tripulava. O avião caiu na bahia de Pensacola, perto do Forte Barrancas e mergulhou a uma profundidade de cincoenta pés.

O corpo do aviador brasileiro, passadas muitas horas do accidente, não havia sido ainda encontrado.

Todas as embarcações disponiveis da estação aerea daqui foram enviadas ao local onde o commandante Cordeiro de Farias desapparecera, esforçando-se por descobrir o cadaver.

As autoridades acreditam que o aviador brasileiro teria ficado sériamente ferido quando o apparelho se chocou contra a agua, não podendo desvencilhar-se do avião e morrendo afogado.

Ainda não foi determinada a causa do desastre.

O capitão-tenente Cordeiro de Farias havia chegado do Brasil a 4 de julho, afim de fazer um curso de treno para o que houvera obtido licença especial do Departamento de Marinha.

O PESAR DAS AUTORIDADES AMERICANAS

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — As autoridades dos Estados Unidos estão profundamente commovidas com a morte do commandante Cordeiro de Farias.

As noticias do desastre foram immediatamente transmittidas á embaixada brasileira pelas autoridades do Departamento de Marinha, que manifestaram á representação brasileira o seu pesar.

A embaixada, por seu turno, immediatamente transmittiu a dolorosa noticia ao embaixador Gurgel do Amaral, que se acha veraneando em Lake Placid, Nova York, emquanto o addido naval do Brasil, commandante Couto, se preparava para mandar a Pensacola o commandante Ferreira, afim de proceder a investigações sobre o accidente.

A esposa do commandante Cordeiro e seu filho foram informados do accidente logo depois.

NÃO HOUVE CHOQUE COM OUTRO AVIÃO

Washington, 10 (U. P.) — O Departamento de Estado informou hoje á United Press que o aviador brasileiro tenente F. P. Cordeiro Farias morreu ao largo de Pensacola quando o apparelho naval que elle pilotava caiu no golfo do Mexico de uma altura de cem pés. O tenente Farias completava uma curva recta quando o apparelho deslisou ficando destroçado por effeito de sua propria força.

Os passageiros de outro apparelho que se achava proximo attingiram immediatamente o ponto onde caiu o aeroplano do tenente Farias, mas não puderam tirar o aviador brasileiro antes de que afundasse a machina.

A embaixada brasileira foi immediatamente notificada do luctuoso acontecimento.

Os officiaes da marinha desmentem o boato que circulou de estar envolvido outro apparelho no sinistro.

Os navios do Fort Barrancas das proximidades tiveram ordem de seguir para o logar do afundamento do aeroplano afim de auxiliar as pesquizas para a descoberta do corpo do tenente Farias.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Pensacola, 10 (U. P.) — Ao que parece o aviador Farias foi carregado ao fundo do golfo do Mexico quando o apparelho ficou destroçado esta tarde á entrada do porto.

O lamentavel acontecimento causou profundo pezar aos circulos da aviação naval onde o tenente Cordeiro Farias era calorosamente admirado.

Os officiaes da estação aerea não têm certeza sobre as causas determinantes do desastre, mas as primeiras noticias diziam que outro apparelho chocara-se com o de Farias causando-lhe graves damnos. Essa versão foi desmentida esta tarde.

Algumas pessoas viram o apparelho cair e deram o alarme desde a torre dirigindo-se varias embarcações ao logar do desastre afim de procurar salvar o tenente Farias, porém não foram encontrados os destroços do apparelho que afundára immediatamente a uma profundidade de 50 pés de agua.

O tenente Farias chegou no dia 4 de julho afim de fazer um estagio de treno por tempo indeterminado com os officiaes desta estação. A viuva e o filhinho do mallogrado aviador brasileiro que vivem nesta cidade acham-se profundamente abatidos, devido ao grande soffrimento causado pelo lutuoso acontecimento.

O tenente Farias estava addido á estação por permissão especial do governo dos Estados Unidos e terminava o curso com os aviadores americanos.

Declaram as autoridades da estação aerea que não serão poupados esforços afim de encontrar o corpo do inditoso official.

UMA SUPPOSIÇÃO

Pensacola, 10 (U. P.) — As principaes autoridades navaes acreditam que o aviador brasileiro Farias conseguiu libertar-se do apparelho, porém afogou-se, sendo arrebatado pelas fortes correntes do golfo de Mexico.

FORAM ENCONTRADOS OS DESTROÇOS DO APPARELHO

Pensacola, 10 (U. P.) — Os destroços do apparelho do tenente Cordeiro de Farias foram encontrados, pouco antes da noitinha, pelos navios do governo de Fort Barrancas, mas não conseguiram descobrir o menor indicio do aviador.

Teme-se que o cadaver do tenente Farias esteja fluctuando no golfo aberto.

Os navios do governo percorreram uma grande extensão, ao largo da entrada do porto.

As autoridades opinam que o corpo foi lançado fóra do apparelho quando o mesmo caiu na agua ou foi carregado pelas ondas, sendo portanto, remota a probabilidade de recuperar o corpo do aviador.

As autoridades navaes declararam que o aviador Farias tencionava seguir brevemente para o Brasil afim de servir de instructor dos pilotos brasileiros.

UM GRANDE TENOR NO AMPHITHEATRO RECONSTRUIDO DE VERONA

Uma opera que não fôra representada desde a morte de Caruso

(*Especial da "Associated Press"*)

Verona, Italia, 10 de agosto — (Serviço exclusivo do "Correio") — Beniamino Gigli, o primeiro tenor da Opera Metropolitana de Nova York, faz reviver hoje, á noite, a opera "Martha", na arena romana, que foi restaurada aqui. Foram reduzidas em cincoenta por cento as taxas de todas as estradas de ferro que levam á Verona, para que a concorrencia fosse a maior possivel, no vasto amphitheatro. Muitos turistas norte-americanos vieram especialmente dos lagos e montanhas do norte da Italia, para a grande representação.

Gigli, foi o primeiro tenor da Opera Metropolitana que se decidiu a interpretar a opera "Martha", depois da morte de Caruso. Esta opera ha vinte annos que não é representada na propria Italia, pelo menos por companhias de importancia.

A renda liquida da representação está destinada ao fundo instituido por Mussolini para o tratamento de creanças tuberculosas e applicações heliotherapicas.

Tenor Gigli

Haverá uma outra representação da opera na mesma arena, na noite de 15 de agosto, festa de N. S. da Assumpção. Depois disso, o tenor Gigli fará uma pequena tournée na Hungria e Allemanha, pretendendo partir para Nova York, no dia 10 de outubro, pelo paquete "Augustus". E' intento seu tambem dar algumas representações na Opera Real de Roma, na estação de 1930, se os seus compromissos com os empresarios na America do Norte assim o permittirem.

O VÔO DE CIRCUMNAVEGAÇÃO DO GLOBO PELO "CONDE ZEPPELIN"

Completou-se hontem a primeira etapa com a chegada do dirigivel a Friedrichshafen

Friedrichshafen, 10 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" desceu aqui á 1 hora e 2 minutos da tarde, completando a primeira etapa do seu vôo á volta do mundo.

O DIRIGIVEL ENTRA PARA O HANGAR

Friedrichshafen, 10 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" entrou para o hangar á 1 hora e 15 minutos. O campo estava apinhado de gente, apezar da chuva que caia.

O CONFLICTO SINO-RUSSO

Desmente-se que tenha havido bombardeios e encontros, proseguindo os esforços em favor da paz

Harbin, 10 (U. P.) — Desmentindo as noticias divulgadas, as autoridades declaram que não houve bombardeios nem encontros em qualquer ponto da fronteira, estando a situação tranquilla e proseguindo os esforços pela realização da conferencia. E diz o desmentido: "A disseminação de noticias falsas no exterior está difficultando os esforços pela paz."

Tokio, 10 (Havas) — Communicam de Manchu-Li (Mandchuria) que as autoridades chinezas da fronteira com a Russia effectuaram, hontem, a prisão de 141 empregados russos da Estrada de Ferro do Léste da China, pertencente 85 á estação de Hailar, e os restantes á estação de Pokotu. Tratava-se de uma medida de precaução, provocada pela ameaça de gréve geral dos ferroviarios.

Moscou, 10 (U. P.) — O commissario das Relações Exteriores sr. Karakhan declarou hoje á United Press que os russos brancos que servem com os chinezes, surprehenderam uma patrulha sovietica no rio Amur, perto de Tcherniavo, matando dois soldados e ferindo oito.

O governo enviou forte destacamento de tropas afim de impedir a repetição desse facto.

UMA REVOLTA DE PRESOS EM ASSUMPÇÃO

Houve luta, com mortos e feridos

Buenos Aires, 10 (U. P.) — O correspondente de La Prensa em Assumpção annuncia que houve um motim na prisão da cidade, tendo os presidiarios atacado os seus guardas, morrendo um dos atacantes e ficando feridos dezeseis. As autoridades da prisão foram obrigadas a pedir o auxilio das tropas do Exercito para dominar os amotinados.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Assolant, Lefévre e Lotti chegam a Lisboa

Lisboa, 10 (U. P.) — Chegou a esta capital, procedente de Madrid, aterrissando ás 11 horas, o aeroplano francez "Passaro Amarello", tripulado por Assolant, Lefévre e Lotti.

O "TERRA DOS SOVIETS" PROSEGUE

Moscou, 10 (Havas) — Telegramma de Novo-Sibirsk annuncia que o avião "Terra dos Soviets", empenhado no raid Moscou-Nova York, via Pacifico, partiu, pela manhã, do aerodromo local, proseguindo no vôo para léste.

PRESIDENTE HOOVER

Washington, 10 (U. P.) — Completa hoje 55 annos de edade o presidente dos Estados Unidos sr. Herbert Hoover. Por esse motivo, o chefe da União Americana recebeu milhares de telegrammas de congratulações, não só de todo o paiz como das nações latino americanas e européas.

A imprensa registrando o anniversario natalicio do sr. Hoover tecem elogios ao illustre estadista e realçam a sua actividade e o interesse com que iniciou seu vasto programma administrativo.

ÉCOS DO DESASTRE DO "ITALIA"

Como morreu um membro da expedição Albertini

Roma, 10 (Havas) — Um communicado da expedição Albertini ao Pólo Norte, publicado pelos jornaes daqui, noticia que, a 7 do corrente, um grupo de tripulantes de uma baleeira da expedição que saira em busca de provisões, foi assaltado por uma ursa faminta. Desse grupo fazia parte o guia italiano Guidoz, que fôra um dos esforçados participantes da terrivel marcha realizada, através de 700 kilometros nas extensões inhospitas da terra do Nordeste, por occasião da expedição do dirigivel Italia.

Em soccorro do grupo, accorreu o commandante Albertini, armado de um fuzil de guerra. Aconteceu, porém, que o bloco de gelo sobre o qual todos se encontravam, se rompeu subitamente, fazendo com que a arma disparasse. O projectil foi attingir em cheio Guidoz, que falleceu tres horas depois, a bordo da baleeira, não obstante todos os desesperados esforços feitos para salval-o.

Devido á distancia da terra, em que se dera o terrivel accidente, o seu corpo fôra, com as honras do estylo e recoberto da bandeira italiana, lançado ao mar.

SENSACIONAES COMMEMORAÇÕES PATRIOTICAS NA ALLEMANHA

O dia da Constituição

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — A republica allemã celebrará o seu decimo anniversario amanhã e planos bem elaborados foram feitos para tornar bem conhecido de todo mundo que o joven Reich está sadio e forte, sem apresentar symptoma algum de affecções na espinha ou má circulação, como apregoam os seus inimigos.

O presidente Hindenburgo

As congregações e associações religiosas foram solicitadas a realizar serviços religiosos nas egrejas, havendo mais pequenas distribuições em concertos ao ar livre e procissões, á luz de tochas.

O signal para o começo das festas será dado ás nove horas da manhã, pela mudança da guarda do palacio do presidente Hindenburgo, que será feita debaixo de grande aparato militar.

Ao meio dia haverá uma celebração official no Reichstag, com o concurso de um bem organizado programma pelas orchestras symphonicas de Berlim.

Mais para a tarde, haverá uma representação no Stadium de Berlim, onde 11.000 creanças das escolas, com um côro de mais de 8.000 dellas, symbolizarão a devoção da patria, pela nova geração. A' noite, haverá representações de gala em tres theatros. Wilhelm Furtwaengler, regerá a orchestra no Unter den Linden. A opera "Fidelio" será representada na Opera Civica, e a nona symphonia de Beethoven, será ouvida na Casa da Opera de Kroll.

A importancia da nova geração, como um factor no revigoramento do republicanismo, não foi esquecida. Haverá para as classes jovens innumeros divertimentos, para que as celebrações lhes fiquem bem gravadas na memoria.

A organização do Reichsbanner, num grande esforço, procurará eclypsar a recente demonstração Stalhelm, em Munich. Nunca menos de 150.000 membros da Reichsbanner, compostos de jovens e adultos de todas as partes da Allemanha, reforçados por delegações republicanas das fronteiras da Austria, se reunirão em Berlim para reaffirmar a sua alliança ás côres vermelha, preto e ouro, do symbolo nacional.

E' geralmente esperado que a execução do grande programma da celebração do Dia da Constituição terá uma grande repercussão nas eleições municipaes do fim do anno, o que contribuirá para a estabilização do regimen republicano.

O ENCONTRO ENTRE OS CHEFES DOS GOVERNOS DA HESPANHA E PORTUGAL

Segundo a imprensa de Lisboa, foi discutida a valorização das quédas do Douro

Lisboa, 10 (U. P.) — Terminou a entrevista entre o presidente do Conselho de Ministros, sr. Ivens Ferraz, e o presidente do directorio hespanhol, general Primo de Rivera, em Vianna do Castello.

Foi declarado á imprensa que a conversão entre ambos reaffirmou a amizade luso-hespanhola.

A imprensa desta capital diz que um dos pontos da entrevista foi a valorização das quédas do Douro.

CONFERENCIA POLITICA DAS REPARAÇÕES

Noticia-se que os francezes, italianos e belgas delinearam um plano para contornar o impasse estabelecido pela attitude britannica

Haya, 10 (U. P.) — Uma noticia ainda não confirmada diz que os delegados francezes, italianos e belgas, em conversações secretas, delinearam um plano com o qual pretendem contornar o impasse relativo ás exigencias britannicas.

Essa noticia, que tem certos visos de authenticidade, coincide com a informação de que os francezes e italianos estão preparados para fazer concessões á Inglaterra a respeito da somma extra de 48.000.000 de marcos e concernentes ás entregas em especie.

UMA DECLARAÇÃO NÃO COMPREHENDIDA NOS ESTADOS UNIDOS

Haya, 10 (U. P.) — Após os boatos de que o governo de Washington talvez proteste ou peça esclarecimentos sobre a declaração feita quinta-feira pelo sr. Snowden de que a Grã Bretanha, a menos que receba um tratamento equitativo na conferencia, se consideraria com direito a rever os accordos das dividas de guerra, de conformidade com a nota Balfour, a United Press obteve informação fidedigna de que essa declaração não se referia absolutamente á divida britannica aos Estados Unidos.

UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. SNOWDEN E CHERON

Haya, 10 (U. P.) — A's 11 horas e 30 minutos da manhã de hoje, os srs. Briand e Stresemann estiveram reunidos particularmente, procurando um entendimento sobre a composição da comissão technica para elaborar os planos da evacuação da Rhenania, afim de ser adoptada uma decisão final segunda-feira, depois de recebido o relatorio da commissão.

As tendencias para uma reconciliação anglo-franceza diminuiram, deante de um incidente extraordinariamente sério entre os srs. Snowden e Cheron, quando este tentava desapprovar a affirmação britannica de que o plano Young modificava o accordo de Spa.

O sr. Snowden atacou violentamente o sr. Cheron, dizendo que os dados que elle apresentava eram "ridiculos".

O DEBATE SNOWDEN-CHERON

Haya, 10 (Havas) — A commissão Financeira da Conferencia das Potencias esteve reunida pela manhã. O delegado e ministro das Finanças da França, sr. Cheron, respondeu, usando de abundante documentação, ás criticas ao plano Young formuladas pelo delegado britannico, sr. Snowden, e demonstrou que as porcentagens fixadas no accordo de Spa tinham sido respeitadas na distribuição de annuidades estabelecidas pelo plano. Quanto a sacrificios, accentuou o sr. Cheron, todas as potencias interessadas os fizeram por occasião do calculo dos descontos antecipados.

O sr. Snowden replicou, mantendo a resolução anterior da delegação da Grã Bretanha e reclamando a votação immediata da materia em discussão.

O presidente da commissão interveiu no debate, observando que havia outros oradores inscriptos.

Em seguida foi suspensa a sessão e adiados os trabalhos para segunda-feira.

O GOVERNO INGLEZ ESTA' BEM APOIADO

Londres, 10 (Havas) — Os jornaes assignalam como um facto bem raro nos annaes politicos da Grã Bretanha o incondicional applauso que está recebendo, dos principaes chefes de todas as correntes de opinião, a attitude intransigente do sr. Snowden na defesa, perante a Conferencia de Haya, do ponto de vista britannico.

A POSSIBILIDADE DA RETIRADA DA DELEGAÇÃO INGLEZA

(*Especial da "Associated Press"*)

Haya, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — A retirada da delegação britannica da Conferencia das Reparações, a menos que esta decida breve sobre a sua exigencia de revisão do plano Young, foi dada a conhecer pelo sr. Snowden, que disse ter posto a questão deante da Conferencia e não poderá esperar muito tempo demais por uma decisão. E elle declarou: "Não desejo passar os restos dos meus dias na Haya. Devemos agarrar-nos á questão em apreço. A minha resolução está ainda perante a commissão e eu não posso permittir retardamento muito accentuado sobre ella."

Os rumenos formularam as suas queixas perante a commissão de Finanças, depois do que o sr. Graham demonstrou a situação da Grã Bretanha a respeito das consequencias economicas das entregas em especie das reparações. Elle attribuiu a isto uma consideravel parte dos desempregados na Grã Bretanha assim como se queixou do effeito das barreiras tarifarias sobre o commercio inglez, e essas circumstancias facilitaram o accesso a outras nações ao mercado preparado a expensas do povo britannico.

A INGLATERRA QUER PENA NA EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Haya, 10 (U. P.) — Consta que o delegado e ministro das relações exteriores da Grã Bretanha sr. Henderson, communicou á delegação franceza que a Inglaterra insistirá em que a evacuação da Rhenania esteja terminada antes do Natal proximo.

O sr. Henderson desmentiu o boato de que a delegação britannica tencionava partir na proxima segunda-feira devendo vir o primeiro ministro sr. Mac Donald.

QUEREM QUE O SR. MAC DONALD VA' A' HAYA

Paris, 10 (U. P.) — Consta de fonte autorizada que os alliados continentaes appellaram no recurso diplomatico de fazer ir á Haya o primeiro ministro da Grã Bretanha, senhor MacDonald, afim de que o chefe do gabinete britannico confirme a attitude do ministro das finanças e chefe da delegação ingleza sr. Philip Snowden, relativamente á partilha das reparações, ou acceite um compromisso de solução da crise actual. Acredita-se que se o sr. MacDonald apoiar o sr. Snowden, produzir-se-á na proxima segunda-feira o rompimento definitivo.

NOTICIAS DO MEXICO

CURIOSA ACÇÃO DE DIVORCIO

Mexico, 9 — Apresentou-se uma acção de divorcio dos esposos Alconedo, rica familia de Oaxaca. Uma bella italiana de 18 annos Angeles Michell e um joven de 23 annos Luis de Alconedo, casaram-se e viveram felizes quatro semanas. A esposa intenta acção de divorcio e faz constar muito claramente que o rompimento dos laços conjugaes pede-o por "haver perdido a sua felicidade" e que estima esta em nada menos que pela somma de dezesete mil pesos que solicita como indemnização ao marido. A causa allegada para o divorcio causou risonhos commentarios e falta saber se os juizes incluirão esta demanda entre os divorcios "normaes".

INTERCAMBIO ESCOLAR COM A AMERICA

Mexico, 9 — O Ministerio de Educação acceitou o projecto de fazer com que as relações interescolares entre o Mexico e o estrangeiro não se limitem apenas com os Estados Unidos e o Japão como até agora. Foi dispostos, em consequencia, que os escolares mexicanos mantenham correspondencia com os de toda a America e com os hespanhoes, francezes e italianos. Já foi submettido á consideração dos Conselhos de Educação os programmas de acção propostos pelo mencionado Ministerio.

CONFLICTO PARAGUAYO-BOLIVIANO

O general MacCoy desmente que houvesse sido solucionada a questão de fronteiras

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — O general Mc Coy, presidente da commissão de conciliação boliviano-paraguaya, desmentiu que a controversia de fronteiras houvesse sido solucionada de fórma definitiva e accrescentou que a noticia de que esse accordo estaria imminente não é verdadeira e é prematura.

Uma collisão de omnibus na Inglaterr

Londres, 10 — [illegible] vas — Deu-se na [illegible] nearia de Rams[illegible] ria collisão [illegible] bus repletc [illegible] selo nos [illegible] Em [illegible]

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O que nos disse o sr. Getulio Vargas

O presidente do Rio Grande do Sul fala da approximação das suas idéas com as dos revolucionarios

AMNISTIA, REFORMA ELEITORAL E LEIS DE ARROCHO

O *Correio da Manhã* procurou ouvir, em Porto Alegre, o sr. Getulio Vargas, um dos candidatos á presidencia da Republica. Até agora, directamente, com o seu nome em grande evidencia politica e com a sua pessôa, as suas palavras, os seus actos, as suas attitudes sob a curiosidade publica nacional, o presidente do Rio Grande do Sul se tem mostrado reservado.

Uma vez, porém, que o procuramos no proprio palacio do governo do seu Estado, expondo os fins da nossa visita pessoal, elle não vacillou em satisfazer ao pedido de uma entrevista, que lhe faziamos.

Assim, na terça-feira, pela manhã, ás 6 horas, embarcava aqui, no hydroavião "Potyguar", do Syndicato Condor, um dos nossos companheiros de trabalho, encarregado de se avistar, em Porto Alegre, com o sr. Getulio Vargas. Nesse mesmo dia, ás 5 e 10 minutos da tarde, o "Potyguar" deixava o nosso enviado no porto da capital gaucha. A's 8 da noite, sem nenhuma formalidade prévia, sem nenhuma exigencia protocollar, como quem vae a uma visita de caracter simples, estavamos á porta do palacio, um magestoso e moderno edificio erguido na praça da Matriz.

Falamos a uma sentinella que nos mandou seguir. Talvez o presidente já houvesse acabado de jantar. Atravessamos um pequeno jardim e iamos fazer soar a campainha, quando, nesse instante, vimos o presidente passar. Uma creança — um dos seus filhinhos — que se achava perto, reparou em nossa presença, e correu a avisar o sr. Getulio, que se voltou e, reconhecendo-nos, convidou-nos a entrar, conduzindo-nos elle mesmo, para um dos gabinetes de estudo.

Estavamos, pois, face a face, á vontade para conversarmos. O presidente gaucho declarou-nos que formulassemos os nossos quesitos, aos quaes elle iria respondendo, por partes.

E facilitando a ordem das perguntas que lhe teriamos de fazer, o presidente nos foi dizendo:

— Eu não pretendia, desde logo, dar entrevistas longas ou detalhadas aos jornaes, encarando o aspecto politico do momento. Entretanto, attendendo ao esforço da sua viagem, do Rio a Porto Alegre, em hydroavião, sem medir sacrificios, para um serviço profissional de tal natureza, e attendendo mais ainda ás minhas sympathias, que não são de agora, pelo *Correio da Manhã*, como orgão de informação e de opinião, concordo em falar-lhe com a minha velha franqueza. Concordo, tanto mais quanto já hoje o problema da questão presidencial permitte que eu me externe com absoluta segurança.

O SR. GETULIO NÃO SE FEZ CANDIDATO

O presidente do Rio Grande do Sul é um homem que se exprime pausadamente. Nenhuma palavra lhe sae dos labios, sem que elle, antes, tenha sobre ella ou sobre a sua significação exacta, feito a necessaria reflexão. Quem o não conhecer, quem delle não tenha, ao relancear da vista, um conhecimento psychologico dirá que tem difficuldade no alcance das proprias idéas. Mas, será um engano. O sr. Getulio Vargas tem até muita facilidade de dicção. O que o preoccupa, porém, é a medida justa do pensamento. Elle prosegue, directo ao assumpto:

— Affirmo-lhe e repito que não era candidato á presidencia da Republica. Um conjunto de circumstancias, entretanto, extranhas á minha vontade, collocou-me nesta situação. A principio, lembrado por Minas, a minha candidatura não tinha, nem podia ter nenhum proposito de hostilidade ao governo federal. Mas os factos mais recentes é que estão dando outra feição ao caso politico, ainda que eu continue a julgar, como juiz, o sr. Washington Luis, um homem de respeitabilidade e de austeridade pessoal, digno do meu apreço. Sempre fiz justiça á nobreza dos seus sentimentos, á elevação do seu patriotismo.

E depois de uma ligeira pausa:

— Aqui estou, pois, no limiar da grande campanha eleitoral, tendo acceitado a indicação do meu nome, sem idéas nem prevenções. Toda a minha vida politica tem sido immune de preconceitos e de restricções. Tenho, acima de tudo, a serenidade precisa, indispensavel a um homem de minhas responsabilidades. Esta campanha, na qual entro de consciencia tranquilla, campanha que ninguem mais deterá e que terá, sem duvida, alcance formidavel, não comporta a analyse de pessoas nem de attitudes pessoaes. Trata-se agora de uma acção conjugada no paiz inteiro, com principios que podem ser discutidos, pois elles são os mesmos para que a nação possa, por um processo mais democratico, escolher livremente o seu futuro presidente. Essa acção conjugada é o que explica a razão de ser da minha candidatura, inicialmente suggerida, como sabe, no seio do grande e glorioso povo mineiro, povo acostumado a pensar com independencia e a agir com independencia.

O sr. Getulio Vargas resume, assim o seu raciocinio:

— ... vez que a opinião na- ... lida pelos aconteci- ... reagrupou-se em ... de programmas ... de adminis- ... discuti- ... blicos, ...

Evitemos os debates pessoaes, que irritam, mas não convencem, que negam mas não constroem, que deturpam e não esclarecem.

De accordo com o sentimento christão e catholico da maioria do povo brasileiro e da linha de cavalheirismo de que não nos devemos afastar, respeitemos a pessoa dos nossos adversarios, não nos esquecendo de que a victoria da causa que pleiteamos depende da elevação de nossos ideaes, da firmeza de nossas convicções e da tenacidade do nosso esforço.

A AMNISTIA, ASPIRAÇÃO NACIONAL

Passamos, então, a falar do que poderia vir a ser o seu programma de candidato liberal. O sr. Getulio accentuou que era muito cêdo para confiar ao julgamento do eleitorado brasileiro um programma de acção administrativa. Em primeiro logar, objectamos que a amnistia era uma aspiração nacional. Sobre ella, preliminarmente, a opinião publica haveria de querer conhecer o ponto de vista do presidente gaucho. O sr.

Dr. Getulio Vargas

Getulio Vargas, sem contestar que essa era uma aspiração nacional, assim se pronunciou:

— A amnistia, nunca fiz segredo, sempre foi uma necessidade reconhecida pelo Rio Grande do Sul. A politica do meu Estado, em harmonia, aliás, com o sentimento do povo brasileiro, generoso e altivo, sempre a desejou e se nunca a promoveu, dessa medida tomando a iniciativa, foi porque entendia que o presidente da Republica, governando não esta ou aquella unidade federativa, mas todo o Brasil, era o juiz da sua conveniencia. Todavia, na pratica, no Rio Grande do Sul, essa medida tem sido executada, não havendo aqui nenhum constrangimento para com os revolucionarios de 1922 e 1924, que entram pelas fronteiras ou saem do territorio riograndense. Indicado, como sou, ao supremo governo do paiz por uma corrente liberal e democratica, logicamente essa medida da amnistia fará parte do meu programma de candidato. Entendo que ella deve ser formulada, pois nenhum momento é mais proprio que este para que, terminada a Revolução, dominado o movimento subversivo, continuem os nossos concidadãos, civis ou militares, exilados e encarcerados, flagellados e soffrendo, privados de collaborarem commosco na obra de progresso e de engrandecimento da patria commum.

E após se referir á amnistia como medida ampla, sem nenhuma restricção, capaz de satisfazer, por completo, a pacificação dos espiritos na familia brasileira, o sr. Getulio Vargas assim declarou quanto aos revolucionarios e aos opposicionistas que recebem a sua candidatura cheios de confiança:

— Eis aqui uma attitude coherente com o meu passado. Expostas, assim, em linhas geraes, tanto quanto uma palestra o permitte, essas minhas idéas de politico e homem de governo, vê o *Correio da Manhã* que o povo brasileiro tem ellas abrem portas bem largas a um concurso de sentimentos de todos quantos commungam no mesmo pensamento de liberalismo e civismo. E foi devido a isso que a candidatura liberal teve o apoio espontaneo e confortante do Partido Libertador do Rio Grande do Sul.

O sr. Getulio encarece agora a bravura e a galhardia da alma gaucha e não considera differente do seu o patriotismo dos revolucionarios. Percebia-se na sua intelligencia a certeza de que um verdadeiro governo liberal resolveria com a lei e com a justiça o que os revolucionarios sonharam resolver de armas na mão. Quem pensa como póde, tem o seu ideal como entende...

REFORMA ELEITORAL

O presidente do Rio Grande do Sul, no preparo da sua campanha pela presidencia da Republica, se lhe falarmos no voto secreto, não se surprehende. Ao contrario. Pareceu até estimar a opportunidade em ser ouvido a respeito. Disse-nos claramente:

— Não se póde negar a necessidade duma reforma eleitoral para moralizar o voto no Brasil. A lei eleitoral brasileira, que adoptou o systema do voto cumulativo, por lista incompleta, embora admitta a possibilidade da representação das minorias, não assegura uma effectiva representação proporcional de todas as opiniões que se mostrem organizadas e disponham de um numero consideravel de votos. A garantia do suffragio, que deve ser um padrão de gloria para todos os governantes, é geralmente uma burla, para os que exercem o monopolio das posições politicas. Já não nos queremos referir a esses infelizes logarejos onde as condições de uma vida rudimentar permittem florescer a industria das actas falsas. A falta de sinceridade no exercicio do voto é a causa mais frequente do descontentamento do povo brasileiro, em algumas regiões de seu territorio, e da apathia e indifferença da maior parte. A verdade incontestavel é que o regimen eleitoral vigente não satisfaz ás aspirações democraticas do paiz e que se impõe, portanto, a sua modificação. E' a valvula popular e o meio seguro de extinguir revoluções, que, embora dominadas, continuam a inquietar, na rebeldia dos espiritos. Essas revoltas não são movidas contra um homem, mas constituem um reflexo do descontentamento de uma época. Se a maioria da nação se manifestar favoravel á adopção do voto secreto, não lhe crearei difficuldade. Adoptado, embora, que seja, sómente para as eleições federaes, será respeitada a competencia constitucional dos Estados para os pleitos locaes. Dando a experiencia da União beneficos resultados, constituirá o melhor elemento de propaganda para a sua livre adopção por parte das unidades federadas, algumas das quaes já o instituiram em sua legislação. Seria, talvez, aconselhavel mesmo organizar-se uma commissão composta de delegados de varias correntes politicas e tendencias sociaes, que procedessem a um inquerito sobre o nosso regimen eleitoral e consequencias da sua applicação. Esse trabalho seria, depois, encaminhado ao poder legislativo, como base de estudo para uma reforma.

AS LEIS DE ARROCHO — REVISÃO DA LEI DE IMPRENSA

Não queriamos deixar o palacio do governo do Rio Grande do Sul sem sabermos do sr. Getulio Vargas o seu pensamento authentico a respeito de algumas das leis anti-liberaes ultimamente decretadas. Enumeramos a que o povo, indignado, convencionou chamar de lei contra a imprensa honesta e independente e a que, officialmente, se tem como de repressão ao communismo. Não lhe falamos na da restauração do inquerito policial, por ser assumpto restrictamente local.

O sr. Getulio Vargas assim nos deu a resenha das suas convicções:

— Sou favoravel a uma revisão dessas leis. Acho que o intuito da defesa social não deve implicar na compressão da liberdade de pensamento. Sou favoravel, porque, na pratica, a execução dessas mesmas leis não correspondeu até agora, nem corresponderá, de futuro, á espectativa geral. O legislador terá o patriotismo de reexaminal-as para modifical-as, alteral-as ou substituil-as.

Estava encerrada a nossa conversa. Despedimo-nos. Fóra, havia em torno do palacio, no largo onde se ergue o monumento de Julio de Castilho, um grande silencio. No centro da cidade, porém, pelas ruas, pelos jardins, pelos cafés, pelos theatros, era intenso o movimento de transeuntes. E o assumpto não era outro: a victoria da candidatura Getulio com o apoio politico e popular de todo o Rio Grande do Sul, custasse o que custasse. Iamos escutando as palestras, sondando as opiniões, passeando ao acaso...

A CAMARA CHEIA DE BOATOS

A Camara viveu, hontem, para os boatos. Desde cedo, começou a correr que alguma coisa de mais se passava, no ambiente politico. Esses constas eram autorizados, em especial, pela ausencia do *leader* da maioria e dos representantes gauchos. E, de facto, tal se deu porque, teceram-se os mais desencontrados commentarios, havendo quem não vacillasse em acreditar que se tratava, ainda, nos bastidores, de um accordo.

Não obstante, ao fim do dia, já se não admittia a hypothese conciliatoria. Com a chegada de alguns gauchos, que tinham ido ao Gloria, em reunião com os srs. João Neves da Fontoura e Oswaldo Aranha, dissiparam-se os boatos...

REGRESSARAM OS EMISSARIOS LIBERAES

Regressaram, hontem, de Bello Horizonte, os srs. João Neves da Fontoura, Oswaldo Aranha e Pires Rebello. Foram á capital mineira, de um lado, para attender ao convite do sr. Antonio Carlos e do outro, para combinar com esse presidente uma série de providencias relativas á campanha eleitoral.

Os politicos liberaes tiveram festiva recepção, embora não tivessem chegado no trem marcado. Dessa fórma, muitos politicos compareceram á "gare" da Central, ás 11 e meia horas, quando, desde 8 horas, os viajantes se encontravam nesta capital.

Os emissarios liberaes, segundo declaram, vêm encantados com a recepção que lhes fez o povo mineiro, representado por todas as classes sociaes. Da mesma fórma, o sr. Antonio Carlos os cercou das maiores homenagens.

NO SENADO — FALA O SR. AZEREDO

O sr. Azeredo treplicou, hontem, ao sr. Vespucio de Abreu, leader da minoria.

A primeira parte do seu discurso foi toda dedicada á questão das candidaturas, visando mostrar que o sr. Washington Luis não tinha culpa nenhuma pela precipitação dos acontecimentos em torno das candidaturas. Todos estavam de accordo em que o problema só fosse ventilado em setembro e o sr. Antonio Carlos tinha feito declarações positivas a esse respeito, ao *Correio da Manhã*. O sr. Getulio Vargas tambem fizera identicas declarações, em carta dirigida ao presidente da Republica.

Essa é que era a verdade, segundo declarou o orador.

Para proval-a, o sr. Azeredo fez uma longa demonstração, sempre apartado pelos srs. Vespucio e Pires Rebello.

Proseguindo, o leader governista do Senado procura demonstrar, egualmente, que o sr. Washington Luis não consultou a ninguem sobre o nome do sr. Julio Prestes, accrescentando que essa é uma candidatura que havia nascido espontaneamente no espirito dos amigos da situação. Havia mais de um anno que o partido dominante em Alagôas a elle se referira, em missiva ao sr. Washington Luis.

Pergunta, a seguir, o sr. Azeredo onde está o liberalismo de Minas e do Rio Grande, que votaram, em tempos, a candidatura de Ruy Barbosa? O sr. Vespucio protesta. E, a proposito, o sr. Azeredo revive longamente a historia politica da epoca, vindo á baila candidaturas militares e outras.

Menciona, continuando, o sr. Azeredo, que não comprehende um liberalismo que manda, como faz Minas, adoptar o ensino religioso nas escolas. Muito embora seja catholico, como o é a maioria dos brasileiros, acha que o acto do governo mineiro não se accommoda aos principios do Rio Grande, onde predomina o positivismo.

"A installação de Christo nas escolas — diz — é um facto que honra e dignifica Minas, porque o sentimento da sua população é incontestavelmente o catholico, apostolico, romano, como confesso que é o meu.

O sr. Aristides Rocha — Apoiado. Tambem o Rio Grande do Sul vae installar agora.

O sr. Vespucio de Abreu — Não ouvi o aparte de v. ex.

O sr. Aristides Rocha — Digo que o Estado do Rio Grande do Sul está nas mesmas condições, isto é, vae installar Christo nas escolas.

O sr. Vespucio de Abreu — Nós conservamos o respeito á liberdade de crenças. Eu sou catholico, outros são protestantes, outros livres pensadores, outros positivistas. O aparte de v. ex. não attinge o Rio Grande.

O sr. Aristides Rocha — Mas se eu quero dizer que Minas e Rio Grande estão de accordo, nos principios: que um e outro estão combinando.

O sr. Vespucio de Abreu — Temos liberdade completa de crenças.

O sr. Aristides Rocha — Em Minas, os capellães estão dentro dos quarteis.

O sr. Azeredo — Outro ponto, sr. presidente, em que Minas está collocada contra o Rio Grande é o seguinte: Minas quer o voto secreto, mesmo com uma população enorme de analphabetos, e o Rio Grande do Sul quer o voto a descoberto.

O sr. Aristides Rocha — Com uma população mais illustrada.

O sr. A. Azeredo — Até nas sentenças, o juiz dá o seu voto publico, não o dá secreto.

O sr. Vespucio de Abreu — Hontem, já tive occasião de declarar, que não faço questão de que o voto seja a descoberto ou secreto. Cada um deve ter a faculdade de votar como entender.

O sr. Pires Rebello — O que é preciso, antes de tudo, é respeitar o voto, seja elle secreto ou a descoberto. O mais é fazer confusão.

Continúa o sr. Azeredo:

"Sr. presidente, o liberalismo estaria comnosco, estaria com o sr. presidente da Republica se porventura o sr. presidente da Republica e as correntes politicas que o apoiam tivessem dado seu assentimento á candidatura do eminente presidente de Minas Geraes ou do sr. Getulio Vargas, honrado, prestigioso e querido presidente do glorioso Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. Pires Rebello — A reciproca é verdadeira. Vv. exs. estariam comnosco se o presidente da Republica não tivesse como unico candidato o seu amigo Julio Prestes.

O sr. Aristides Rocha — Mas então, como v. ex. declara que todos nós nos resumimos no presidente da Republica? As declarações são antagonicas. V. ex. diz que nós todos não valemos nada; só vale o presidente da Republica.

O sr. Pires Rebello — A reciproca é verdadeira.

O sr. Aristides Rocha — Isso é um pardoxo.

O sr. Azeredo — Póde ser, sr. presidente, que a reciproca seja verdadeira, e que realmente, se o nobre senador, assim como a Alliança que nos é contraria, viessem para o nosso lado, não reclamariamos; ao contrario, applaudiriamos e recebel-os-iamos de braços abertos...

O sr. Aristides Rocha — Naturalmente. Acham-se agora separados de nós companheiros queridissimos.

O sr. Azeredo — ...pois estou certo de que iriam todos elles contribuir para a grandeza e felicidade da Nação, impedindo esse dissidio que não tem verdadeira razão de ser e que se deu exclusivamente por causa da precipitação de Minas Geraes, que, vendo fracassada a candidatura do eminente presidente do Estado...

O sr. Henrique Diniz — Não apoiado.

O sr. Pires Rebello — E' uma injustiça que v. ex. lança sobre o eminente sr. Antonio Carlos.

O sr. Aristides Rocha — E' a verdade.

O sr. Henrique Diniz — Não apoiado.

O sr. Azeredo — ...desviou-a para o Rio Grande do Sul, afim de que esse cavalheiresco Estado tomasse a deanteira nas manifestações do Brasil inteiro em relação a esse liberalismo tão proclamado, mas que v. ex., sr. presidente, como o paiz inteiro, estão vendo que não existe, ou melhor, que se existe, é em toda parte e elles são liberaes como nós outros — elles, que sustentam a candidatura Getulio Vargas, nós que sustentamos e queremos a candidatura do sr. Julio Prestes.

O sr. Aristides Rocha — V. ex. me permitte aparte? (Assentimento do orador).

"Nós todos somos vinho da mesma pipa. Houve, no conclave geral, uma pequena dissidencia; um grupo menor, ficou de um lado; nós estamos do outro. Mas somos todos eguaes."

Fala, mais, o sr. Azeredo, nas offertas da vice-presidencia liberal, e accrescenta que o actual dissidio passará e todos os que agora lutam, mais tarde se encontrarão.

E termina:

"Mas agora, sr. presidente, nesse dissidio, não existe uma questão de principio. Ha um dissidio infeliz porque, tanto na Camara como no Senado, a luta que se travou é para defender homens e não idéas. Se essa luta encarnasse realmente idéas e principios, então, sim, teriamos as nossas fronteiras delimitadas e poderiamos ter a felicidade de crear dois partidos nacionaes, de modo que evitariamos essa continua questão de candidaturas presidenciaes, anno e meio antes do periodo presidencial terminar. Não póde haver maior mal para as instituições republicanas do que se achar o presidente da Republica nesse anno enfraquecido pelo seu substituto, que é o sol que nasce e para quem todos os olhares são voltados, afim de que possam endeuzal-o e contar com os favores, de que fala, muito bem, em sua carta, o sr. Getulio Vargas. Sr. presidente, que devemos fazer agora, uma vez que nos encontramos nesse dissidio, uma vez que nos encontramos separados, é procurar propagar as nossas idéas e defender os nossos candidatos, com alma, com vibração, com patriotismo, mas dentro da ordem legal. (*Apoiados. Muito bem*). Façamos as eleições e vença quem vencer, ganhe quem puder ganhar, que a Nação se manifeste com maior liberdade e faça triumphar o candidato digno, que possa fazer a felicidade do Brasil.

O sr. Vespucio de Abreu — Isto é o que nós desejamos.

O sr. A. Azeredo — E' o que v. ex. disse hontem.

O sr. Vespucio de Abreu — Já o declarei duas vezes desta tribuna.

O sr. A. Azeredo — Esta deve ser a aspiração do Brasil inteiro, porque do contrario, teremos a anarchia, a demagogia e a desgraça do nosso paiz, que, até, póde esphacelar-se pelas ambições dos homens. Devemos ser, antes de tudo, brasileiros. (*Muito bem, apoiados*). Devemos sacrificar as nossas ambições e os nossos resentimentos, para que tenhamos uma patria grande, feliz, prospera e digna da admiração do mundo inteiro! (*Muito bem, muito bem, o orador é vivamente cumprimentado pelos seus collegas, palmas no recinto e nas galerias*).

O SR. ARISTIDES NÃO QUIZ FALAR

Estava inscripto para falar, depois do sr. Azeredo, o sr. Aristides Rocha, que, entretanto, desistiu da palavra, por achar curto o tempo de que poderia dispôr.

PALAVRAS DO SR. PIRES REBELLO

Pediu, então, a palavra, o sr. Pires Rebello, que não quiz deixar passar em julgado alguns pontos do discurso do sr. Azeredo.

"Pensei — disse — pensei, que era dever meu, como campainha do liberalismo (riso), conforme a classificação do mais chistoso e humorista dos senadores, sr. Costa Rego, meu dilecto amigo, dizer algumas palavras.

E, depois de outras referencias, accrescenta:

Mas, sr. presidente, o eminente senador por Matto Grosso, ao terminar sua feliz e bella oração, affirmou que não via, neste momento, qual o principio em debate. Sr. presidente, eu já mais de uma vez declarei, desta tribuna, de modo formal e peremptorio, que nós estamos divididos por um principio. A barreira que nos separa é constituida unicamente por um principio — o principio de que, o sr. presidente da Republica, em qualquer quadriennio — faço essa declaração para não personalizar o debate, — o sr. presidente da Republica não póde ter o direito de apresentar um candidato, pela qualidade unica de ser seu amigo pessoal; porque isso seria fraudar o regimen; porque isso seria reeleger-se, quando a letra expressa da Constituição, não permitte a reeleição do chefe do Poder Executivo.

De modo que, sr. presidente, eu não conheço uma proposição mais clara, mais evidente, mais diaphana, do que esta, que traduz a separação entre nós, que expõe o principio que nos separa neste momento, tão fundamente. De um lado nós, os liberaes — e perdôe v. ex. que ainda uma vez use essa palavra, que parece soar mal a certos ouvidos — de um lado nós, que nos batemos por esse principio, que não admittimos que o presidente da Republica possa impôr um candidato...

O sr. Aristides Rocha — V. ex. não admitte hoje.

O sr. Pires Rebello — Quando já admitti?

O sr. Aristides Rocha — Sempre o admittiu junto commigo. (Hilaridade).

O sr. Pires Rebello — Eu tambem poderia affirmar que v. ex. vae todos os dias á missa. Isso é uma maneira de dizer.

O sr. Aristides Rocha — Isso prova que sou fiel á minha religião. Ajoelho-me sempre nos mesmos altares.

O sr. Pires Rebello — De um lado nós, que estamos de accordo com as maiores autoridades politicas do regimen; nós que não admittimos que o presidente da Republica se possa prolongar no poder, por intermedio de um amigo, impondo a sua candidatura, e, ainda mais, aggravando o seu gesto infeliz...

O sr. Aristides Rocha — Mas v. ex. mesmo disse que se o sr. Julio Prestes fôr eleito será o maior inimigo do sr. presidente da Republica. Esta coisa não está certa.

O sr. Gilberto Amado — E' contra as leis da natureza o prolongamento de um presidente por outro. Isso nunca acontece.

O sr. Pires Rebello — De modo que nós nos encontramos deante desse valle profundo, que nos separa e quer o eminente senador por Matto Grosso affirmar que isso não é um principio? E' o principio de que o presidente da Republica, seja elle o endeusado, o infallivel sr. Washington Luis, o homem perfeito e acabado, o homem que caiu do céo por descuido (Risos nas galerias)...

O sr. Aristides Rocha — No Brasil, apenas dois presidentes não indicaram seu successor. Foram dois nortistas. Honra ao norte.

O sr. Pires Rebello — ... que o presidente da Republica, ainda mesmo que seja essa creatura perfeita, que é o sr. Washington Luis, não póde, deante da letra da Constituição, apresentar e impôr ás forças politicas o successor para o prolongar no governo.

O sr. Miguel Calmon — Hontem o senador Vespucio de Abreu leu aqui a entrevista do sr. Estacio Coimbra na qual elle declara que disse ao presidente da Republica que sempre julgou, e o Estado de Pernambuco assim pensava, que o presidente da Republica tem o direito de se interessar pela sua successão, mas não impôr candidato. O sr. Estacio Coimbra disse isso pessoalmente ao sr. presidente da Republica. Logo, elle não impôz ninguem.

O sr. Pires Rebello — Folgo de saber que o eminente sr. Estacio Coimbra ao deixar o Rio de Janeiro estava commigo. Novos ares e novos ventos fizeram s. ex. mudar.

O sr. Arnolfo Azevedo — O sr. presidente da Republica não impôz a candidatura do sr. Julio Prestes a quem quer que seja."

CONCILIAÇÃO?

O sr. Pires Rebello — Portanto, sr. presidente, repito o que vinha dizendo. Nós, os liberaes, nos encontramos separados dos reaccionarios por esta barreira profunda. Desapparecida esta barreira, desde que o eminente sr. presidente da Republica não se obstine mais, não se mantenha nessa obstinação que, perante as leis do paiz, é um crime desde que o eminente sr. presidente da Republica não permaneça nessa obstinação, desde que s. ex. encontre no Brasil inteiro um homem que não seja o sr. Julio Prestes, desde que s. ex. deixe ás forças politicas...

O sr. Arnolfo de Azevedo — Contrariando a vontade da nação?

O sr. Pires Rebello — ... desde o momento que o sr. presidente da Republica abandone essa idéa de ter candidato e deixe as forças politicas se manifestarem por um candidato, qualquer que elle seja; desde que o eminente sr. Washington Luis cruze os braços e deixe ás forças politicas, isto é, á nação, por intermedio dos seus representantes no Congresso Nacional ou nos partidos, indicar um outro homem qualquer, nesse dia, sr. presidente, terá desapparecido o valle profundo que nos separa neste momento e então sr. presidente, nós poderemos, juntos com o eminente sr. senador Azeredo e todos os seus amigos, nós poderemos dar as mãos e eleger, como forças politicas que somos, um candidato que represente a vontade da nação e que nos una mais ainda do que nos encontravamos unidos quando subiu ao poder o sr. Washington Luis.

O sr. Gilberto Amado — Como poderá ser liberal um candidato com o nosso apoio?! Argumente v. ex., á altura do Senado.

O sr. Pires Rebello — O que não posso admittir, sr. presidente, é que não, correspondendo á confiança do paiz, que o elegeu, como magistrado e não como chefe de partido, o que não posso admittir é essa obstinação do sr. presidente da Republica que o torna, ao mesmo tempo, um faltoso e um criminoso perante os olhos da nação; (não apoiados) o que não posso admittir é que s. ex. se obstine nesse ponto de vista errado e mantenha com um menosprezo formidavel á opinião publica, a candidatura de um homem cujo unico defeito, mesmo que elle fosse um grande homem — e é um brasileiro illustre — cujo unico defeito, cuja macula de origem, tornando-o incompativel com a opinião publica, é o ser indicado unica e exclusivamente pelo facto de ser amigo pessoal do sr. presidente da Republica que assim quer, por intermedio delle, se prolongar no governo.

AS BASES DA CONVENÇÃO LIBERAL

Varios e importantes assumptos foram ventilados na conferencia de Bello Horizonte. Entre estes, sobreleva o que diz respeito á organização da convenção liberal. Fôra, de inicio, marcada para 7 de setembro, em virtude da significação historica dessa data. Verificou-se, entretanto, que seria impossivel realizal-a, por falta de tempo, naquelle dia, razão por que se decidiu transferil-a para 20 de setembro, egualmente de grande significação para o povo gaucho.

Os liberaes querem dar á convenção um caracter eminentemente democratico. A representação dos Estados será baseada no coefficiente eleitoral. Nella devem ser debatidos importantes problemas nacionaes e theses de relevancia, figurando as conclusões vencedoras no programma do candidato.

A convenção será presidida pelo sr. Antonio Carlos. Realizar-se-á nesta capital.

PARA DIRIGIR A CAMPANHA ELEITORAL

Será organizada, amanhã, a commissão executiva da Alliança Liberal, á qual será deferida a incumbencia de dirigir a campanha eleitoral. A reunião effectuar-se-á no edificio Guinle, onde deve ser installada definitivamente a commissão.

Della farão parte tres membros de cada Estado: Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba, bem como um representante das correntes democraticas. Os representantes gauchos serão os srs. João Neves, Assis Brasil e Simões Lopes. Entre os mineiros, figurará o sr. Affonso Penna Junior.

A commissão terá dois secretarios, que serão os srs. Odilon Braga e Ariosto Pinto.

AS CARAVANAS DE PROPAGANDA DA ALLIANÇA LIBERAL

Entre as attribuições da commissão executiva da Alliança Liberal, que se installará amanhã, está a de organizar caravanas de propaganda aos Estados. Já se sabe que os presidentes dos tres Estados mais directamente interessados percorrerão varias unidades federativas com esse fim.

O sr. Antonio Carlos não irá, como se tem dito, ao norte, mas sim ao sul. O chefe do executivo mineiro virá a esta capital, e daqui partirá, com grande comitiva composta de deputados e jornalistas, para São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A caravana do sr. Getulio Vargas virá tambem a esta capital. Daqui, seguirá para o norte, acompanhado de deputados, politicos e jornalistas. Na Parahyba, incorporar-se-á o sr. João Pessoa, indo todos até ao Amazonas.

NÃO HA ACCORDO

Segundo fomos informados, os liberaes não admittem mais a possibilidade de accordo. Ainda agora, na conferencia do palacio da Liberdade, entre os srs. Antonio Carlos, João Neves da Fontoura e Oswaldo Aranha, ficou definitivamente arredada a hypothese de uma fórmula conciliatoria, tomando-se todas as providencias essenciaes ao desenvolvimento da campanha.

OS LIBERAES DEIXARÃO AS COMMISSÕES POLITICAS

Está assente, em definitivo, que os representantes liberaes que, na Camara e no Senado, exercem as funcções de presidentes de commissões e de relatores, deixarão os seus cargos, embora continuem a fazer parte desses orgãos technicos. E' que se empresta a essas funcções caracter méramente politico e de inteira confiança da maioria governamental.

A CAMPANHA EM FAVOR DOS CANDIDATOS OFFICIAES

Os "leaders" governamentaes tambem já estão trabalhando para o bom exito da campanha em favor dos srs. Julio Prestes e Vital Soares. O sr. Villaboim já está cogitando da organização do comité central, que terá a seu cargo a propaganda, aqui e nos Estados, das candidaturas officiaes, havendo mesmo sido feitos convites a algumas personalidades politicas para participarem da referida commissão.

O LEADER BAHIANO EM VIAGEM

Partiu, hontem, para a Bahia, o sr. Simões Filho, emprestando-se á sua inesperada viagem caracter politico.

O "leader" bahiano ainda hontem compareceu á Camara e tomou parte nos conciliabulos havidos no recinto e na sala do café.

A OPPOSIÇÃO NA PARAHYBA

Com os elementos de que dispõe no Estado da Parahyba, o dr. Manoel Madruga, que ali exerceu, durante alguns mezes, o cargo de inspector do Thesouro estadual, prestigiará no mesmo Estado o nome do sr. Julio Prestes á successão presidencial da Republica.

CHEGOU HONTEM O SR. MONIZ SODRE'

O sr. Moniz Sodré, ex-senador federal e actual director do "Diario da Bahia", chegou, hontem, a esta capital, vindo de S. Salvador, passageiro do "Almirante Alexandrino".

O sr. Moniz Sodré, que ainda não definiu a sua attitude, nem a dos seus amigos na Bahia, em face do actual momento politico, teve longa conferencia com o sr. Seabra.

A BANCADA BAHIANA UNIDA E AS SAUDAÇÕES DO SR. VITAL SOARES

O deputado Pacheco de Oliveira recebeu o seguinte telegramma do governador Vital Soares:

"Recebi, com indisivel satisfação, noticia de haver presado amigo tomado attitude definida na campanha da successão presidencial, pondo-se ao lado e a serviço da boa causa, sustentada pela grande maioria dos Estados brasileiros. Applaudo sua resolução patriotica, tanto mais quanto, mercê della, nossa Bahia póde orgulhar-se ser unico entre grandes Estados que entra em combate com sua bancada integra, em unidade de pensamento e acção. Cordeaes saudações. (a) *Vital Soares*."

AS COLONIAS ALLEMÃS DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 10 (A. A.) — Não tem o menor fundamento as noticias publicadas sobre a adhesão das colonias allemães neste Estado, á candidatura do dr. Getulio Vargas.

Muito ao contrario, todas ellas enviaram ao presidente Konder e á commissão directora do Partido Republicano Catharinense telegrammas, hypothecando a mais absoluta solidariedade á chapa Julio Prestes-Vital Soares. Nem outra coisa era de se esperar neste momento, quando a politica do Estado está cohesa e firme ao lado do presidente Adolpho Konder, que recebeu de todos os directorios regionaes, protestos de inteira solidariedade.

ACADEMICOS EM PROPAGANDA ELEITORAL

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — Os estudantes gauchos e cariocas que aqui se encontram neste momento, em viagem de approximação entre os academicos do paiz, seguirão amanhã, domingo, em companhia de collegas mineiros, pelo rapido de Juiz de Fóra, onde vão fazer comicios de propaganda pelos candidatos Getulio Vargas e João Pessôa.

A DERRUBADA?...

Bello Horizonte, 10 (A. B.) — Está sendo organizada em algumas repartições federaes uma estatistica, ao que se affirma por ordem do governo federal, de todos os funccionarios, nomes e cargos que occupam.

SCINDIDAS AS CLASSES CONSERVADORAS DE MINAS?

Bello Hor[illegible]te, 10 (A. B.) — E' esperada com interesse a reunião de hoje, á noite, na séde da Associação Commercial, de industriaes, agricultores e commerciantes, que se vão manifestar sobre o actual momento politico.

A respeito correm boatos de serias divergencias entre os elementos conservadores da Associação.

UM MANIFESTO PUBLICADO EM S. PAULO

São Paulo, 10 (A. A.) — A imprensa desta capital publica hoje o seguinte manifesto:

"Aos industriaes paulistas, as Associações de Classe, que deram o seu apoio aos drs. Julio Prestes e Vital Soares, candidatos nacionaes á presidencia no futuro quatriennio, desejam esclarecer cabalmente aos industriaes paulistas, que não lhes são filiados, a sua interferencia nos factos, que se prendem á successão.

Estas associações nunca fizeram politica e sua finalidade continuará a ser outra. Mas na espectativa de luta reunida em torno das duas chapas que se defrontarão em março as industrias não poderiam ficar indifferentes ao combate, que se prenuncia, envolvendo todas as forças vivas da nação.

Nenhum pleito eleitoral logrou, até hoje, despertar o interesse das classes productoras deste Estado, avessas, como são ellas, a competições politicas. Mas, na actual emergencia, as industrias devem tomar parte no grande movimento de civismo que se inicia, levando o seu incondicional apoio aos candidatos que, á testa do governo central, continuarão a demonstrar aquelle notabilissimo tino administrativo e amor ao bem publico, que impuzeram os actuaes presidentes de São Paulo e da Bahia á admiração e ao respeito do povo brasileiro em geral e das classes productoras em particular.

Para as industrias, a victoria da chapa nacional Prestes-Vital representa a integral execução do programma do actual governo da Republica, e a observancia rigida da moralidade administrativa, que têm notabilizado aquelle governo; o amparo a todos quantos, pelo seu trabalho, collaboram na grandeza do nosso paiz; a solução de importantissimos problemas, attinentes á vida industrial.

Além disto, á frente do governo da Republica estará o paulista illustre, que jamais se esquecerá de que a prosperidade de São Paulo, como, aliás, de qualquer outra unidade federativa, tem reflexo directo sobre toda a vida nacional, continuando assim a fomentar esta mesma prosperidade por meio de sabias e opportunas medidas, como aquellas que vem pondo em pratica durante os dois annos da sua modelar administração.

As nossas grandes Associações de Classe vão proceder ao alistamento de todos os cidadãos, que, trabalhando na industria, tenham os requisitos exigidos por lei, ficando bem entendido que nenhum membro da collectividade industrial será compellido a figurar, contra as suas convicções, no numero dos alistandos.

As industrias passarão a ser uma forte potencia eleitoral sem que, entretanto, as suas Associações representativas se transformem em centro eleitoraes ou passem a ter absorventes preoccupações politicas. A organização eleitoral das industrias paulistas terá caracter permanente e será o producto da iniciativa, de esforços das suas grandes Associações de Classes que acalentam ideaes communs e que, nesta como noutras conjuncturas, sempre estiveram estreitamente unidas.

Explicada assim a sua conducta, as Associações de Classe paulistas esperam que todos os industriaes do Estado lhes prestam seu apoio, promovendo e facilitando o alistamento eleitoral daquelles que, com o seu voto, quizeram prestigiar os candidatos apontados á consciencia nacional por dezesete Estados da Federação.

São Paulo, 8 de agosto de 1929 — Centro das Industrias do Estado de São Paulo, Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, Centro dos Industriaes de Papelão, Centro dos Industriaes de Papel do Estado de São Paulo, União dos Fabricantes Nacionaes de Papel, Associação dos Industriaes e Commerciantes Graphicos e Centro dos Industriaes de Calçados de São Paulo."

OS LIBERAES NO ESPIRITO SANTO

O sr. Torquato Moreira, ex-deputado federal pelo Espirito Santo, e ex-leader da sua bancada e da maioria, declarou ao deputado Geraldo Vianna dar o seu apoio á "alliança liberal".

Esse politico em breve irá ao seu Estado, em propaganda das candidaturas que apoia.

ADHESÕES AO SR. VITAL SOARES

Bahia, 10 (A. B.) — O sr. Vital Soares continua recebendo moções de solidariedade de todas as classes, destacando-se a Junta Commercial, a Associação dos Chauffeurs, o Lyceu de Artes e Officios e o Centro Operario.

COMO SE DEFINIU A IMPRENSA MARANHENSE

Maranhão, 10 (A. B.) — A "Folha do Povo" estuda a situação politica do momento, dizendo-se solidaria com Luiz Carlos Prestes, cuja personalidade exalta, e a quem reconhece como chefe.

Dos seis jornaes que aqui se publicam, quatro declararam-se favoraveis ao presidente Julio Prestes, um ao sr. Getulio Vargas, sendo que a "Folha do Povo" não acompanha nenhuma dessas correntes.

(Continúa na 3ª pagina)

Para ler no bonde

Em Porto Seguro falleceu com 105 annos, o agricultor Amaro Pecego, deixando numerosa familia.

(De um telegramma.)

Commentando um nosso collega do proprio Porto Seguro:
"Eis um fruto — ninguem néga — que se extinguiu de maduro."

* * *

A policia do 14º districto recolheu ao xadrez o maritimo Floriano Lago, que vagava pelas ruas daquella zona, em completo estado de embriaguez.

Muito severas são as autoridades daquelle districto, não resta duvida. Desde que o homem é "Lago" porque não póde, egualmente, ser "pão dagua?"

* * *

Um jornal, apreciando o discurso proferido na Camara pelo deputado Hugo Napoleão, diz que elle está cheio de lindas imagens, á altura do primeiro nome que usa o illustre pae da patria. Agora, resta ver se o deputado Hugo Napoleão, chamado a terreno mais pratico honrará tambem o nome da outra figura heroica...

* * *

Abel Martins desappareceu nas vesperas de realizar o seu casamento, dizendo que assim procedia por suspeitar que a sua noiva não lhe era fiel.

(Dos jornaes.)

Se fez papel de covarde,
desistindo do consorcio,
foi para não ter mais tarde
de requerer o divorcio...

* * *

O noticiario policial, de hontem, fala de uma Juliana de Medeiros, que se atracou na rua General Camara com um turco que a vinha perseguindo para receber algumas prestações atrazadas e adeanta que o turco saiu com varias contusões.

Um garoto que assistia a luta, finda esta disse ao companheiro mais proximo:

— Menino! A Juliana não é sôpa!

O "Cap Norte" de regresso a Hamburgo

Passou, hontem, pelo porto desta capital em viagem de regresso a Hamburgo o "Cap Norte", procedente de Buenos Aires e Montevidéo.

O paquete allemão transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 10 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American Car and Foundry	96.6[illegible]
American and Foreign Power	133.62
American Locomotive	124.00
American Telephone and Telegraph	278.50
Armour of Illinois, classe "A"	10.50
Baldwin Locomotive	252.00
Du Pont de Nemours	189.00
Electric Bond and Share	136.00
General Electric	372.50
Goodyear Tires, ordinarias	110.37
General Motors	69.75
Guaranty Trust Company	888.00
International Harvester Company	120.75
International Telephone and Telegraph	112.62
National City Bank of New York	392.00
Radio Victor Corporation of America	82.75
Standard Oil of California	70.00
Standard Oil of New Jersey	56.75
Studebaker Corporation	73.75
Texas Corporation	60.00
United States Steel	218.00
United Aircraft	128.00
Westinghouse Electric	226.50
Wright Aeronautical Corporation	123.37
International Nickel	50.50
Pennsylvania Railroad	93.00
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.
Gold Dust	59.87

A missão do professor Carlos Chagas nos Estados Unidos

O ministro da Justiça recebeu por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, do consulado do Brasil em Nova York, o telegramma seguinte:

"Estou informado de que o Ministerio da Justiça estimará saber immediatamente que o dr. Carlos Chagas, que embarcou no "Pan-America", concluiu com inteiro resultado a missão de interesse para reforma das Universidades do Rio de Janeiro e Bello Horizonte, estudando hospitaes e universidades principaes. A American Brazilian Association desta cidade offereceu ao dr. Carlos Chagas um banquete assistido por personalidades officiaes, financeiras, commerciaes, imprensa, director da Faculdade, Hospital, presidente da Fundação Rockefeller. Attendendo a meu pedido, o doutor Chagas prestou ao Brasil grande serviço em discurso no banquete, assegurando com sua autoridade a extincção da febre amarella, affirmação agora largamente aproveitada pelas companhias de navegação e agencias de turismo. O doutor Chagas recebeu tres almoços: da Fundação Rockfeller, da Pan-American Medical Association e Pan-American Hospital. A imprensa celebrou a visita do scientista brasileiro, para quem o Congresso Internacional de Hospitaes creou o logar especial no directorio permanente, composto de cinco autoridades mundiaes."

O PROGRESSO DO TELEPHONE

PARIS, 1929 (Communicado da "Associated Press") — *A princeza Purachatra, mulher do ministro de Negocios Publicos de Sião, falou detalhadamente a seu marido sobre o tempo agradavel que está passando em Paris, numa longa palestra telephonica. Bangkok, onde se acha o ministro, fica a 7.500 milhas da capital de França. A communicação foi excellente e muito nitida.*

OS GRANDES INCONVENIENTES PROVOCADOS PELO USO DE DOIS OCULOS PARA LER E VER LONGE

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dois oculos, para ler e ver ao longe, quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes que, collocadas em um só oculo, facilitam a pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa e J. Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco, 127 — Casa Vieitas, onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas, á Avenida Rio Branco, 127, qualquer combinação de grão para lentes de dois fócos, cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (14061)

Os revolucionarios de Sergipe foram condemnados e postos em liberdade

Aracajú, 10 (A. B.) — O juiz federal condemnou os chefes do movimento revolucionario de 1926, capitão Euripedes Esteves Lima, tenentes Augusto Maynard Gomes e João Soarino Mello, a um anno e quatro mezes de reclusão, grão minimo nos termos do artigo 111, combinado com os artigos 18 e 62 do Codigo.

Em favor desses officiaes foi lavrado alvará de soltura por estarem presos ha mais do que decreta a sentença.

Queria pagar com abatimento o imposto sobre a renda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Luiza Joaquina Monteiro solicita permissão para pagar o imposto sobre a renda de 1925 e 1926, com os abatimentos de 75 °|° e 50 °|°.

TEMPORADA FRANCEZA, NO MUNICIPAL

"Le Voyage", de mr. Perrichon

A edição de mr. Perrichon, hontem, no Municipal, valeu, antes de tudo, pela vida incomparavel desse negociante retalhista, homem pratico, junto a um homem de imaginação, por um milagre de justaposição, devido a Labiche e Martin. Féraudy, deu á platéa essa impressão delicada de como um burguez tambem se faz artista, quando o ocio lhe entra na alma, com a impressão de tudo poder, que cria o dinheiro. Em *La Voyage de mr. Perrichon* (o cartaz, na porta do Municipal, ainda conserva a flexão feminina que a palavra "viagem" tem em portuguez), diverte-se o espirito com o pinturesco da vaidade, que rejuvenesce e torna heróe, uma velha intelligencia que se esterilizou na conquista do dinheiro, — em que se vê despertada pela illusão de sempre prestar serviços. O Perrichon de hontem foi um irreprochavel burguez, deste teor. Amealhado o seu dinheiro, lembra-se que ha uma Suissa para a ostentação dos que podem. E para ali vae com a sua mulher e filha. A filha, uma graça seductora, arrasta irresistivelmente dois jovens que lhe disputam o coração. Na estação, onde se encontram, quando a familia Perrichon vae em viagem, portam-se lealmente como cavalheiros, confessando os respectivos propositos, e se assegurando, mutuamente, lutarem pela conquista da joven, como bons camaradas. E ambos se entregam nessa disputa, de accordo com os temperamentos. Armand esforça-se em prestar serviço ao simples e vaidoso Perrichon, na ancia de conquistar-lhe a sympathia, e com ella a mão da filha. Daniel observador, nota que o velho Perrichon se molesta sinceramente com a situação de se mostrado em publico como o homem que deve alguma coisa a alguem. A vaidade ingenua se lhe inflamma, ao contrario, quando se o aponta como o "modesto" que salvou alguem. De um parte, com a sua dedicação espontanea, Armand entra logo na sympathia de mme. e mlle. Daniel, ao contrario, com o seu artificio de passar como o homem que deve a vida a Perrichon, entra-lhe no coração envaidecido! E em torno desta situação, forma-se a comedia com discretos qui-pro-quós, até que a vaidade de Perrichon acorda, ouvindo Daniel revelar ao amigo o seu segredo.

Na representação de hontem, Féraudy naturalmente havia de bastar, para o gaudio da assistencia.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: Camillo Antonio Layoes, no logar de thesoureiro da Administração dos Correios do Paraná; Antonio Pedro da Silva, no logar de telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e Alcidéa Porto Alegre, no logar de telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Concedendo licença, em prorogação para tratamento de saude: seis mezes, a partir de 18 de julho de 1929, a dona Luiza Lins de Albuquerque, auxiliar da agencia de 2ª classe na Capital Federal; a partir de 18 de fevereiro de 1929, a d. Lydia da Silva Ramos, ajudante da agencia do correio de Caiçada, no Estado da Bahia; a contar de 11 de julho de 1929, ao telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Aracy Faria Nunes; quatro mezes, a partir de 4 de maio de 1929, a Joaquim de Mesquita Junior, servente de 1ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo; tres mezes, a Alvaro Fernando de Seixas, escrevente da 3ª divisão da E. Ferro Central do Brasil, a partir de 15 de julho de 1929 ao auxiliar de cartorio da Directoria Geral dos Correios, Francisco Ranulho.

O que houve no Senado

Foi votada apenas uma proposição

Afóra o debate em torno da successão presidencial, houve, hontem, no Senado, uma pequena discussão ao derredor da proposição que abre um credito de 1.553:627$474, para pagamento de dividas do Ministerio da Viação, proposição essa que foi votada, por falta de numero.

A unica materia approvada foi a que abre um credito de ... 150:000$000, para auxilio á Commissão Organizadora do 3º Congresso Latino-Americano.

Uma victima da politicagem que bate ás portas da Justiça

Aracajú, 10 (A. B.) — Perante o Tribunal da Relação foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Antonio Vicente Pereira, cuja propriedade situada no municipio de Villanova, foi ha poucos dias invadida pelo intendente municipal e o delegado de policia, acompanhados de força com armas embaladas. Essas autoridades commetteram as maiores depredações. O sr. Vicente Pereira, fugindo, refugiou-se em Alagoas.

O Tribunal converteu o julgamento em diligencia.

O mercado e a futura safra de assucar em Pernambuco

Recife, 10 (A. B.) — As perspectivas do mercado assucareiro são excellentes. O pequeno stock ainda existente será esgotado dentro de poucos dias, já havendo varias transacções com o producto da proxima safra.

Assim, estão afastados os receios de congestionamento, que viria occasionar a chegada de aproximadamente [illegible] de saccos.

A safra futura está calculada em 5.000.000 de saccos.

Não obteve reintegração no cargo de agente fiscal

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Eduardo de Magalhães Moraes pede a sua reintegração no logar de agente fiscal do imposto de consumo, em Alagôas, de que foi exonerado em abril de 1913.

A recepção offerecida a bordo do cruzador "Trento"

Na recepção offerecida em homenagem ao presidente da Republica pelo commandante do cruzador "Trento", o ministro da Fazenda fez-se representar pelo official de gabinete Sylvio Lão Teixeira.

A FEBRE AMARELLA

Educando o povo na prophylaxia contra a molestia

Com o fim de intensificar a campanha de propaganda contra a febre amarella, nos suburbios da Leopoldina e Central do Brasil, acha-se reorganizada a Caravana de Conferencias e Projecções ao ar livre, pela Associação Christã de Moços, sob o patrocinio da Cruzada de Cooperação na Extincção da Febre Amarella. A Caravana começou a funccionar sabbado, dia 3, e tem feito as escalações seguintes:

Dia 3, sabbado — Largo da Cancella e praça Bemfica.

Dia 4, domingo — Bom Successo, Ramos e Penha.

Dia 5, segunda-feira — Méyer, Cascadura e Madureira.

Dia 7, terça-feira — Oswaldo Cruz e Dona Clara.

Dia 7, quarta-feira — Irajá, Vaz Lobo, Magno e Quintino Bocayuva.

Dia 8, quinta-feira — Todos os Santos, Engenho de Dentro, Inhauma (estação) e Largo de Inhauma.

Moços e velhos rheumaticos

Tambem os moços estão sujeitos a ataques rheumaticos, sobretudo quando se expõem, por muito tempo, ao frio e á humidade. Os velhos, porém, são muito mais achacados dada a tendencia que apresentam de reter os uratos nas articulações.

Para combater esses ataques existem muitos medicamentos de applicação local. O mais indicado, ultimamente, pelos medicos [illegible] chimicos allemães, [illegible] a Fricção Bayer de Espirosal, [illegible] effeitos admiraveis, entretanto, apresentar o inconveniente de certos preparados de cheiro intolerável.

Estamos informados de que esta utilissima fricção de varias outras indicações contra dôres, já se encontra nas boas pharmacias de todo o paiz. (8793)

A praça do Maranhão quer que o Banco do Brasil lhe abra maior credito

Maranhão, 10 (A. B.) — A Associação Commercial procura entender-se com o presidente do Estado no sentido de obter sua intervenção junto ao governo federal afim de que seja ampliado o credito bancario e facilitadas as transacções de acquisição e exportação de productos maranhenses, notadamente arroz, coco e algodão.

Um escrivão de collectoria suspenso do exercicio de suas funcções

Por ter fallecido o fiador do escrivão da 3ª collectoria das rendas federaes em Petropolis, Delmo Matthews Villa Real, o ministro da Fazenda resolveu suspendel-o do exercicio de suas funcções, emquanto não apresentar novo fiador.

Quer ser despachante aduaneiro da Alfandega de Bello Horizonte

Ao delegado fiscal em Minas foi restituido pelo director do Thesouro, para satisfação de exigencias, o processo relativo ao requerimento em que Antonio Lou [illegible] Gonçalves pede a sua nomeação para despachante aduaneiro da Alfandega de Bello Horizonte.

O INVENTO UTIL DE UM JOVEN FLUMINENSE

A experiencia de hoje, á tarde, na praça Marechal Floriano

O sr. Vicente Balbazar Sodré, um joven residente no municipio de S. Gonçalo, realiza hoje, ás 4 horas da tarde, á praça Marechal Floriano, experiencia de um invento de sua autoria e de grande alcance pratico, a que elle denominou "Roda Veloz", destinada a automoveis. A roda é de aço, provida de dispositivos necessarios, que lhe permittem um funccionamento [illegible]

Uma moça centenaria

Claudia Maria da Conceição fez hontem cento e tres annos. Nasceu em Angra dos Reis, num tempo em que "não tinha vapor, não sinhô, era tudo não; e quando fazia muito vento, não se via nada no mar, mas quando o tempo estava bonito, o mar ficava carregadinho de velas brancas, grandes como esta sala"...

Sua avó veio da Costa, mas sua mãe, já nascida em Angra, era escrava — diz ella — de um primo "do" Pedro I, que se chamava Antonio Duarte de Oliveira. Claudina Maria é filha do Sinhô Moço...

A familia foi bôa para ella: "Me forraram, me ensinaram tudo. Me ensinaram a bordar e a fazer crivo, a coser e a ser arrumadeira, a ler nos relogios, a contar; só não me ensinaram cozinha. E aprender a ler, eu nunca pude, que não houve geito."

Das palavras simples e de uma deliciosa ingenuidade da velhinha cheia de espirito, adivinha-se um romance de bondade e sentimento do velho Brasil. A garotinha do sinhô moço, tão viva, conquistando os carinhos de todos, fazendo parte da familia que levou o seu

Claudia Maria da Conceição

cuidado a não lhe "ensinar cozinha", para que o seu trabalho sempre fosse fino e leve, entre os filós e os bordados...

"Minha mãe morreu ha treze annos, com cento e quarenta e cinco annos. Naquelle tempo eu tinha noventa annos. Ella morreu contente e muito alegre, e antes sempre me dizia: "minha filhinha, eu quero morrer, porque este mundo não é mais o mundo em que eu nasci... está tudo tão differente!". Eu dizia a ella que não fallasse assim, que era peccado, mas agora tambem estou ficando cansada. Não estou muito cansada não, mas nem passo muito bem, nem passo mal, mas, não me ageito mais com as coisas e a gente de agora."

"Quer ver? Antigamente, moça sala na rua, só mostrava o rosto, os pés e as mãos. Agora, eh, eh. Os homens tem mais incompostura"...

"E os moços, nhônhô, com vinte e seis, vinte e sete annos pedia licença ao pae para fumar, e se queria casar, o pae dizia: espera trinta annos, meu filho, que vosmecê ainda é creança." Foi talvez por isso que sinhô moço descarrilhou e perdeu-se de encantos pela linda cabocla...

"No tempo antigo não tinha desastres. Hoje a gente só ouve que um quebrou uma perna, outro perdeu o pescoço, e foi bonde, foi trem de ferro, foi automovel. Eu não gosto de automovel!"

"Um official engenheiro ganhava tres mil réis por dia, e tinha dinheiro. Agora quem ganha quinhentos e oitocentos mil réis está sempre na pobreza. Tambem, um litro de feijão, custava tres vintens, dois ovos um vintem, e uma gallinha gorda oito cobres. Qual, nhonhô, antes, quando quasi não tinha sobrados, quando aqui era só capinzal, a vida era melhor. Eu bem que me divertia. Dansava, credo, aquillo é que era dansar..."

Claudina Maria é viuva. Teve um filho "mas o Lopes e o Caxias comeu elle" na guerra do Paraguay, e uma filha que morreu um mez depois da paz. Agora vive "de corpo sósinho" com um casal na rua General Caldwell.

Essa pittoresca velhinha, de 103 annos, mas de espirito claro e moço, ouve perfeitamente bem, não usa oculos, embora ainda faça "suas costurinha" e almoçou comnosco, na redacção, mastigando com energia. Só não come couves, "que me pesa muito"...

Feliz fim de vida, que parece a flor da edade — de uma edade simples, muito mais pura que a nossa e que passou para sempre...

Antes de partir ella perguntou o nome do nosso companheiro que conversara com ella. Porque, diz ella, "me confesso todo o mez e guardo o nome de todas as pessoas boas para mim, para pedir por ellas."

E certamente, se nalgum canto do Alem, alguma Força attender aos pedidos desta pobre terra, o nosso companheiro deverá ser bem amparado pela oração dessa bôa velhinha que ainda carrega depois de mais de cem annos, tão galhardamente, o peso de uma tão dura vida...

A repressão ao banditismo, na Bahia

Bahia, 10 (A. B.) — O governo do Estado abriu um credito de 300:000$000 para a repressão do banditismo nos sertões.

Nesse sentido existe um projecto que abrange todos os aspectos dessa importante questão que o governador Vital Soares está empenhado em deixar resolvida antes de sair do governo.

SALÃO DE BELLAS ARTES DE 1929

Aspecto da secção de esculptura do Salão de 1929 e uma tela de Antonio Parreiras: "Era um dia de sol..."

E' com anciedade que o ambiente artistico de nossa terra aguarda a inauguração do Salão de Bellas Artes do corrente anno. A cerimonia, que terá logar amanhã, na Escola Nacional de Bellas Artes, será presidida pelo presidente da Republica com a presença das altas autoridades, corpo diplomatico, artistas e jornalistas especialmente convidados para tal fim. O Salão apresenta um aspecto de real encanto pela fórma por que foi organizado; foi preoccupação dominante dos seus dirigentes o criterio da harmonia dos valores e das tendencias de cada artista. A secção de pintura, como sempre, é a que maior contingente offerece; 208 obras figuram, na [illegible] quadros, na sua maioria, de artistas já consagrados em outras exposições. Os nomes mais em evidencia lá estão enriquecendo o ambiente; na rapida visita que fizemos aos locaes destinados á pintura, constatámos a presença de Elyseu Visconti, Bernardelli, Amoedo, Lucilio e Georgina de Albuquerque, Antonio e Edgard Parreiras, Carlos Oswaldo, Leelinger, Pedro Bruno, Cavalleiro, Marques Junior, Bracet, Almeida Junior, Armando Vianna, Paulo Fonseca, André Vento, Oswaldo Teixeira, Irmãos Dutra, Theodoro Braga, Paulo Gagarin, Annibal Mattos, Balthazar da Camara, Bernardino Pereira, Alvim [illegible] Garcia Bento, Coelho de Magalhães, Campofiorito, Irene França, João Timotheo, Louise Visconti, Paes Leme, Navarro da Costa e tantos outros apreciados pintores que o nosso publico já aprendeu a estimar.

Bem rica é a secção de esculptura, toda ornamentada com raros e custosos tapetes gentilmente cedidos pela Casa Canetti. Naquelle ambiente de harmonia, destacam-se os trabalhos de Modestino Kanto, Magalhães Correia, Antonino Mattos, Leopoldo Campos, Adalberto Mattos, Zaco Paraná, Achilles Araujo, Herculano, Cavina, Mar[illegible] Pacau, Quirino Silva e Samuel Martins Ribeiro. Bem desenvolvida está tambem a secção de gravura de medalhas onde vimos trabalhos de Leopoldo Campos, Adalberto Mattos, Arlindo Bastos, Loubre, Jardim Araujo, Lucilia Ferreira e Walter Toledo. Na gravura e lithographia expõem: Carlos Oswaldo, Suarez, Doglio e Quante; são trabalhos interessantes em varios procedimentos. Na secção de architectura estão obras de Magno de Carvalho, Berna Santos Maia e outros novos.

Nada menos de 12 artistas concorrem ao premio de viagem. São elles: na pintura, M. Constantino, Tenuz, Osorio Belém, Cadmo Fausto, Jordão de Oliveira, Rocha Ferreira, Sarah Villela de Figueiredo, M. Faria; na esculptura: Humberto Cozzo e Paes Leme. Na secção de gravura concorrem [illegible] Barreto e Francisco Marinho.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

UM DISCURSO DO SR. EURICO VALLE EM BELEM

Belém, 10 (A. B.) — A sessão do Congresso de Delegados do Partido Situacionista realizou-se na Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Eurico Valle, que pronunciou um discurso historiando largamente os acontecimentos que levaram o lançamento da candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica. O governador accentua a unidade de vistas que sempre reinou entre os membros do P. R. F., o que diz ser um reflexo da solidariedade dos republicanos paraenses com a orientação do sr. Washington Luis. Em seguida submette á assembléa os nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares, para a chapa que vae disputar a futura presidencia. Os dois nomes são acceitos pela unanimidade dos congressistas.

O APOIO DAS ASSOCIAÇÕES PAULISTAS

São Paulo, 10 (A. B.) — Diversas associações paulistas deliberaram, em reunião collectiva de hontem, publicar um manifesto, pelo qual hypothecavam a sua solidariedade aos srs. Washington Luis e Julio Prestes, no actual movimento da successão presidencial.

Essas associações vão promover o alistamento eleitoral de seus membros.

FUNCCIONARIOS QUE SE MANIFESTAM

Maranhão, 10 (A. B.) — Os funccionarios da Alfandega e da Delegacia Fiscal telegrapharam ao sr. Julio Prestes participando-lhe que votarão em seu nome nas proximas eleições presidenciaes.

E' PELO SR JOÃO PESSOA...

Parahyba, 10 (A. B.) — O ex-presidente Camillo Hollanda telegraphou nos seguintes termos ao capitalista Alfredo Athayde, aqui residente:

"Estou solidario com a chapa Julio Prestes, prestigiada pelo presidente da Republica. Peço seu valioso auxilio para a victoria da mesma chapa. Aliste eleitores. Tenha confiança."

O sr. Alfredo Athayde respondeu com o seguinte despacho:

"Deante da destemida attitude do sr. João Pessoa, estou com a Parahyba, ao lado de seu benemerito presidente. Abraços."

O ALISTAMENTO ELEITORAL NA PARAHYBA

Parahyba, 10 (A. B.) — O governo vae iniciar dentro de breves dias forte campanha pelo alistamento eleitoral em todo o Estado, já tendo entregue a estudo um plano geral de acção.

O ALISTAMENTO NO PARÁ

Belém, 10 (A. B.) — No Congresso do P. R. F. foi proposta a creação de commissões de alistamento junto ás secções eleitoraes. O sr. Eduardo Borges apresentou o projecto de creação de um cartorio de alistamento, a exemplo do que existe em São Paulo, sendo essa idéa tomada em consideração e entregue á uma commissão afim de ser estudada e definitivamente posta em pratica.

ADHESÃO A CHAPA PRESTES VITAL SOARES

Aracajú, 10 (A. B.) — A succursal da União dos Estivadores resolveu adherir ás candidaturas dos srs. Prestes e Vital Soares. A sessão foi animadissima, tendo o delegado da succursal, sr. Edmundo Maia, e o advogado da mesma, sr. Hunald Cardoso, telegraphado ao sr. Washington Luis e á União dos Estivadores do Rio de Janeiro, communicando o resultado.

NO SERTÃO PARAHYBANO

Recife, 10 (A. B.) — Correm aqui boatos segundo os quaes José Gaudencio conseguiu formar nucleos favoraveis á candidatura do sr. Julio Prestes em todos os municipios do sertão parahybano, obtendo ainda a solidariedade de elementos da antiga opposição.

MANIFESTAÇÕES E DISCURSOS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 10 (A. B.) — O sr. Getulio Vargas continua recebendo demonstrações de solidariedade da população desta cidade, que, empolgada com os crescentes acontecimentos politicos, repete a cada passo as manifestações de enthusiasmo. Hontem, o Centro Civico dos Funccionarios de Bancos esteve em palacio, afim de levar a effeito uma manifestação de solidariedade. O sr. Getulio Vargas, agradecendo, declarou que não se encontrava na luta movido por outras ambições que não fossem o respeito á vontade do povo. Não desejou a luta e sempre procurou encontrar uma formula conciliatoria, se assim conviesse ao interesse da nação. Entretanto, proseguiu, se fosse necessario não hesitaria em sacrificar-se para a completa victoria da causa nacional.

Estiveram tambem no palacio, em visita de solidariedade, muitos funccionarios e os directores de todos os estabelecimentos de credito de Porto Alegre.

AS MUNICIPALIDADES BAHIANAS MANIFESTAM-SE

Bahia, 10 (A. B.) — Todas as municipalidades do Estado da Bahia se manifestaram solidarias aos srs. Julio Prestes e Vital Soares.

A PARAHYBA E A SUCCESSÃO

Parahyba, 10 (A. B.) — Embarcaram para o Rio os srs. Heraclito Cavalcanti, José Gaudencio de Queiroz e general reformado Eurico Cavalcanti, que vão assentar no Rio e em São Paulo as bases da propaganda em favor do sr. Julio Prestes, a ser iniciada neste Estado.

A PROPAGANDA PELO RADIO

Porto Alegre, 10 (A. B.) — Iniciou-se hontem a propaganda de conferencias irradiadas pela Radio Sociedade Gaucha, em favor da candidatura do sr. Getulio Vargas á successão presidencial. Têm sido installados em varios pontos da cidade alto-falantes que permittem ao publico uma audição perfeita dessas conferencias.

O ANALPHABETISMO E A POLITICA

Porto Alegre, 10 (A. B.) — Os professores particulares de todo o Estado resolveram abrir aulas nocturnas gratuitas a todas as pessoas que não saibam lêr e se desejem qualificar para votar nas proximas eleições.

OS INDUSTRIAES DE SÃO PAULO TELEGRAPHAM

Bahia, 10 (A. B.) — O sr. Vital Soares recebeu o seguinte telegramma de São Paulo:

"As grandes associações industriaes paulistas, em reunião de hontem, deliberaram publicar em nossos grandes matutinos o manifesto pelo qual hypothecam sua inteira solidariedade a v. exa. e ao illustre presidente do Estado.

"As industrias representadas pelas suas associações vão promover o alistamento eleitoral de seus membros, collaborando assim para a elevação ao poder dos dois illustres estadistas que 17 Estados da Federação apontaram á consciencia nacional. Respeitosas saudações, Centro das Industrias do Estado de São Paulo — Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem — Centro dos Industriaes de Papel do Estado de São Paulo — União dos Fabricantes Nacionaes de Papel — Associação dos Industriaes e Commerciantes Graphicos — Centro dos Industriaes de Calçados de São Paulo."

ARRUAÇAS EM S. PAULO

Os nossos confrades da "A Ordem" receberam o seguinte telegramma:

"*São Paulo*, 10 — Proseguindo em sua campanha de educação, o Gremio Universitario do Partido Democratico realizou diversos comicios. No primeiro comicio, na praça do Patriarcha, falou o deputado Marrey Junior, além de outros oradores, correndo tudo em perfeita calma. Em seguida, teve logar outro comicio na praça Antonio Prado, comparecendo ao mesmo cerca de 5.000 pessoas. Quando ia em meio o "meeting", appareceu um grupo chefiado por Cassio Carvalho, vulgo "Barão", funccionario dos Correios; Bernardo de Moraes, Hermes Lima e um filho e um sobrinho do deputado Cyrillo Junior, além de capangas e secretas.

Pretendendo falar em defesa do governo, os democraticos offereceram-lhes a tribuna. O povo, porém, não consentiu que elles usassem da palavra, dando-lhes formidavel vaia. Os referidos individuos promoveram, então, desordens. Compareceram tres carros de presos e tres "jardineiras" de soldados. O povo, não se intimidando com a policia, pretendeu enfrental-a. Mas os democraticos aconselharam calma, conduzindo o comicio para a praça do Patriarcha.

Momentos depois, surgiram de novo os arruaceiros, declarando que não permittiriam de hoje por deante nenhum comicio, mesmo que se tivesse de usar a força. Os oradores e o povo protestaram, procurando os jornaes. Sairam em procissão civica, protestando no "Estado de S. Paulo" e no "Diario Nacional". Na passagem, o "Correio Paulistano" foi vaiado.

Na praça do Patriarcha houve pequeno conflicto. O povo está indignado."

FIAT LUX!

Escrevem-nos:

"— Faça-se a luz. E' a phrase que se ouve no suburbio. Ha razão para isso? Ha, sim, e muita, pois se não comprehende que muitas ruas bem edificadas e de grande movimento estejam ainda ás escuras, como que a attestarem a incuria da administração publica.

Felizmente, porém, já se vae fazendo alguma coisa nesse sentido, graças a bôa vontade sempre demonstrada pelo inspector geral dr. Sá Lessa e tambem pelos seus operosos auxiliares, em cujo numero se acha, o coronel Manoel Prudente, sempre solicito em attender aos justos pedidos que lhe são feitos.

Na parte suburbana servida pela Leopoldina Railway, onde ha localidades progressistas, verdadeiras cidades, a luz vae devagarinho rompendo as trevas em que são envolvidos os respectivos habitantes, causando a estes indescriptivel contentamento.

E' o caso da inauguração da luz electrica, marcada para breves dias na rua Delphina Ennes, na Circular da Penha.

Muito bem. Que toda aquella zona suburbana seja fartamente illuminada, tal como acontece ás grandes cidades, são os nossos desejos.

Que tambem ás ruas da vasta zona servida pela Central do Brasil se dê bastante luz, como ha muito vêm pedindo os seus moradores, não são menores os nossos desejos."

2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem

Chegou hontem, pelo "Cap Norte", o dr. Thomaz Guardia, delegado official do Paraná

Em companhia de sua esposa, chegou, hontem a esta capital o dr. Thomaz Guardia, delegado official do Panamá ao 2º Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

O desembarque do illustre hospede esteve concorrido, tendo comparecido a bordo a delegação official do Brasil e a Commissão de Recepção e Festejos aos congressistas.

Pelo "Almada", esperado no proximo dia 13, chegarão os delegados officiaes do Uruguay, drs. Juan Ramaso e Juan B. Maglia.

A commissão organizadora do Congresso teve communicação de haver sido nomeado pelo governo argentino o deputado José Barbich, para representar aquelle paiz nos trabalhos do certamen.

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

O povo mineiro e o seu presidente

O sr. Antonio Carlos não póde ter, neste momento, a consciencia tranquilla. Se lhe resta ainda o sentimento do dever para com o povo e para com o Estado, a cuja presidencia chegou á força de circumstancias momentaneas, ha de estar percebendo e sentindo a enormidade da sua culpa, a grandeza do seu erro, nestes dias.

O que elle fez, num gesto de audacioso desrespeito á vontade real da gente de Minas, excede a todos os limites da insensatez.

A sua conducta não póde ser classificada.

E' necessario que o convencionalismo subalterno das coisas não envolva a verdade indiscutivel dos factos. Os politicos responsaveis pelos destinos de Minas, no seio do paiz, cederam em face da espectativa duma luta com o presidente do Estado. Homens de temperamento frio, quasi todos elles, preferiram a curvatura ao aprumo duma attitude resoluta, de quem sabe falar em voz alta e de cabeça erguida. Não foram ouvidos pelo sr. Antonio Carlos; não foram consultados; e todos, sem excepção, nas suas palestras intimas, reconheceram o dislate, a deslealdade, a imprudencia da conducta adoptada, na politica, pelo presidente do Estado. Chegaram mesmo a examinar, em diversas e repetidas conferencias nocturnas, a hypothese duma reacção. Mas, reacção contra quem? Contra o presidente do Estado.

Que vem a ser presidente de Estado, em Minas?

Um homem que, em primeiro logar, dispõe de todos os recursos para fazer o seu successor, por bem ou por mal; e que, em segundo logar, póde escolher ou condemnar, ao ostracismo, os candidatos á reeleição para os cargos cobiçados na politica. Assim, em face de taes razões, que os chefes de Minas consideram irresistiveis, e muito superiores aos deveres da lealdade e aos dictames do bom senso, embora desprezem, na sua consciencia, o sr. Antonio Carlos, cujos defeitos reconhecem, resolveram submetter-se á sua autoridade de presidente do Estado. Venceu, moral e politicamente, o espectro do Poder.

Deante delle, esphacelou-se o passado de um partido que sempre foi digno de respeito; sacrificaram-se algumas reputações; homens de posição e de renome retrairam-se afim de que não sejam vistos, de frente, pelos amigos de outros tempos, com os quaes não querem defrontar. Mas... o presidente do Estado, papão que faz medo, Davbú que todos adoram, ficou satisfeito e não póde castigar as criaturas maleaveis que lhe não negaram a sua submissão absoluta...

Minas, porém, tão nobre, tão altiva, tão orgulhosa de si mesma, não está na personalidade desses homens. Dizem elles que a representam e que encarnam as suas aspirações. Mas não é possivel. Porque Minas não se desdobra, hoje, em gerações de fraqueza lastimavel; não produz as lesmas e minhocas, de que falava o velho padre Corrêa de Almeida, da terra do sr. Antonio Carlos, a Barbacena que o sr. José Bonifacio deslustra com a sua presença e compromette com os seus processos de fazer politica. Minas não é o palacio da Liberdade, onde os contubernios de hoje, com os revolucionarios, de hontem, profanam a memoria do impolluto Raul Soares. Minas não está na garganta do sr. José Bonifacio, nem na formação moral abstracta do sr. Antonio Carlos; não se revê através da sombra enigmatica de um presidente inexpressivo, mas na grandeza e na austeridade de seus estadistas de outrora; não é o Parahybuna de Juiz de Fóra, com as suas aguas sujas, a recolher detrictos de caracteres em decomposição, mas a montanha, soberba e enorme, que protesta contra a indignidade das traições e a immoralidade das "allianças" celebradas á noite, em conciliabulos secretos.

O sr. Antonio Carlos, quando affirma que o povo mineiro o apoia e lhe dá a sua solidariedade, mente. E, mais do que isso, offende á dignidade de seus coestaduanos.

Com effeito, por que apoial-os?

Sem justa causa, no momento de irreflexão, explicavel apenas pelo despeito, o presidente de Minas interrompeu as relações de cordialidade mantidas, até hoje, entre o seu Estado e o de São Paulo. Não pensou, sequer, nos grandes interesses communs aos dois povos; não viu que uma solução de continuidade na permuta economica que elles fazem, de ha tantos annos, podia ser ruinosa ás conveniencias de Minas; não quiz comprehender que, vizinhos e amigos, mineiros e paulistas se completam no seio da Federação e, juntos, sempre foram uma força invencivel. Preteriu os paulistas para alliar-se ao Rio Grande do Sul — separado de Minas pela fatalidade geographica; educado noutros costumes; tendo outras crenças e sendo, além de tudo, um adversario tradicional dos mineiros, por elle sempre combatidos em todas as épocas, pelo menos desde os primeiros dias da Republica. Quando São Paulo dava, com sacrificio, o seu apoio á candidatura do sr. Arthur Bernardes, para cumprir a sua palavra empenhada e prestigiar o Estado de Minas, o Rio Grande do Sul fazia, contra essa candidatura e, pois, contra a influencia mineira, a revolução.

Quem é o sr. Getulio Vargas? Melhor, mais digno, mais illustre, mais brasileiro que o presidente de São Paulo?

Não. Tem mais demorado tirocinio na administração, já exerceu cargos publicos de mais responsabilidade, já demonstrou mais accentuado valor?

Tambem não. O sr. Antonio Carlos sabe que, na sua aventura partidaria, não tem comsigo a opinião de Minas Geraes. O povo mineiro é honesto, sensato, patriota. Não sanccionará, com a sua cumplicidade, a deslealdade dos máos politicos. A presidencia do sr. Antonio Carlos naquella terra, é um accidente desagradavel que ha de passar. Antes disso, porém, o povo nobre de Minas, que não póde negar, sem injustiça, a sua solidariedade a São Paulo e á maioria dos Estados do paiz; esse grande povo, consciente e digno, que não se deixou escravizar pelos que, em Juiz de Fóra, firmaram, á sua revelia, o pacto de sua escravidão ao Rio Grande do Sul, reagirá como está reagindo, sem temores. E demonstrará nas urnas, em março, que os seus candidatos são os estadistas de verdade, que até hoje não quebraram a sua palavra, dada, em compromissos de honra e vão continuar, na administração do Brasil, a obra meritoria e honesta do presidente Washington Luis.

(Da "Gazeta de Noticias" de 10|8|29).

HISTORIA DE HONTEM...

Estava Delfim Moreira na presidencia da Republica. E o sr. Arthur Bernardes na presidencia de Minas, a iniciar o seu quadriennio.

Veiu a derrocada do sallismo: a luta contra os "coroneis", pela renovação dos valores mentaes...

Na sua fazenda, quasi historica, do Capim Branco, o sr. Francisco Salles, attonito, via o seu futuro através dos vidros negros de seus oculos.

O coronel Bressane, ultrasallista, honesto e dedicado, bateu ás portas do Cattete. Veiu fazer queixas, em nome de todos.

Delfim o ouvia com a calma tranquilla de um justo.

Terminada a narrativa, Bressane, piscando as palpebras, procurou fitar o presidente, seu amigo, esperando a sua opinião:

— Tudo quanto v. me disse é verdade, Bressane?

— Eu não minto, "seu" Delfim. O senhor sabe disso...

— Veja você: o dr. Bernardes foi posto no governo por todos nós; era para apaziguar a briga do Salles com o Wenceslão; e agora...

— Agora, continuou o coronel Bressane, animado, suppondo que o dr. Delfim ia reagir, tomar providencias, cercear a acção destruidora do presidente do Estado — agora, é o que se vê: em Passa Quatro, todos os nossos amigos foram demittidos; em Carangola, a mesma coisa; em Muriahé, nem os supplentes de delegados de policia escaparam; o promotor de Jacutinga, que era "nosso", foi removido... Um descalabro; nunca se viu tanta ingratidão.

Delfim Moreira engoliu em sêcco. Bressane tambem. Fitaram-se os dois. Delfim rompeu o silencio, falando fleugmaticamente:

— Se tudo isso é a verdade, como acredito, porque v. é um homem sério; se o Bernardes quer mesmo hostilizar a nossa gente, fique certo, Bressane, de que o nosso amigo Salles é... um homem perdido: está "no matto sem cachorro"!

Bressane empallideceu.

Delfim, pensativo, ergueu os olhos ao tecto. E depois:

— Escuta uma coisa, Bressane: com quem está o Antonio Carlos?

— Se o senhor disse que o nosso amigo Salles está no matto sem cachorros, tambem eu posso dizer que o Antonio Carlos foi o primeiro "cachorro" que abandonou a fazenda do Capim Branco. Fugiu...

*

Francisco Bressane morreu pobre, abandonado e sózinho. Mas honesto e leal. Antonio Carlos, como se sabe, tem passado bem, muito obrigado...

EMILIANO TAGARELLA

(Da "Gazeta de Noticias", de 10,8,29).

A má farinha da panella do "liberalismo"..

Do artigo em que o sr. Fontenelle Penido explica as razões porque está com o sr. Washington Luis, e que ha dias transcrevemos da "Gazeta de Noticias", destacamos este topico digno de commentarios especiaes, pelo seu fundo de verdade:

"Por isso, acertará e será liberal tambem de verdade, aquelle que não se deixar illudir pelas phrases vasias do sr. Antonio Carlos, que, segundo um mineiro illustre, fala e escreve em estylo de clara de ovo batida, para encobrir a má farinha do fundo da panella, ou pela apparente timidez, eternamente risonha do sr. Getulio Vargas, um e outro simples automatos, promptos a executarem os movimentos que lhes forem determinados pelo senhor Arthur Bernardes e pelo sr. Borges de Medeiros."

Esses periodos valem por um retrato psychologico dos dois principaes figurantes do "liberalismo". Com effeito o sr. Antonio Carlos bate e rebate o estylo para esconder a má farinha das suas ambições descommedidas, simula autonomia, independencia de movimentos, attitudes desinteressadas, e com tudo isso não consegue esconder que os cordeis que lhe sacodem as pernas e os braços de manipanço obedecem frequentemente a outras mãos mais energicas.

Exactamente o que se verifica com o sr. Getulio Vargas, o desencantado estadista dos pampas em cuja lealdade de moço até ha poucos dias, antes da divulgação do seu epistolario, toda a gente acreditava...

Quem não vê no candidato "liberal" á presidencia da Republica um servo submisso e respeitoso do velho cacique que durante trinta annos enfeixa toda a somma de poder politico no Rio Grande do Sul?

Toda a carreira do sr. Antonio Carlos tem sido uma ascensão de rastros, e no actual momento, mais do que nunca, elle procura abater-se aos pés do sr. Arthur Bernardes para poder ostentar aos olhos do paiz uma força partidaria que positivamente não é a sua no Estado de Minas. No Rio Grande, o sr. Borges de Medeiros é o oraculo, é o "sacerdos magnus" infallivel cuja palavra não admitte discussões no seu gremio, e de quem o sr. Getulio Vargas não tem duvida em ser o mais fiel, o mais docil dos vassalos...

(Da "Noticia", de hoje, 10 de agosto de 29).

DESORDEIROS E RIDICULOS

Os saudosistas do nilismo, no Estado do Rio, deitaram manifesto. E' verdade que estão falando a legiões imaginarias de eleitores que não existem. Em condições taes podiam dizer o que lhes pareça mais conveniente, pois que isso não modificará a ordem natural das coisas. Assim do "manifesto" desses abencerragens vale a pena se destacar sómente o que haja nelle de pittoresco. Aqui está um topico: "A bandeira da Alliança Liberal é a mesma da Reacção Republicana. Serviu esta ultima de sudario ao nosso chefe crucificado pelo odio dos phariseus; mas no cumprimento de sua missão divina, passados tres dias, a idéa resurgiu do tumulo e não seremos nós, os discipulos, que a abandonemos na marcha victoriosa para conquista da consciencia nacional."

Gostaram da literatura? E' quasi espantosa. Valeu, porém, a confissão: a Alliança Liberal do sr. Antonio Carlos é a mesma Reacção Republicana do sr. Nilo Peçanha.

Nós outros já haviamos affirmado a mesma coisa. Podiamos ser suspeitos. Agora, porém, quem fala é o sr. João Guimarães, cuja palavra é autorizada, nessa questão. Assim, a mashorca de 1922 se desdobra nos projectos que os mashorqueiros de agora estão elaborando; os processos abominaveis do nilismo serão, de novo, postos em pratica.

Ahi tem a nação os objectivos reaes dessa gente: agitar, perturbar a ordem, prejudicar o paiz. E diz o sr. João Guimarães que tudo isso "é a idéa que saiu do tumulo tres dias depois da morte do sr. Nilo, crucificado pelos phariseus..."

Desordeiros e ridiculos. Ridiculos até na linguagem idiota!

* * *

Explorando o clero..

O sr. Antonio Carlos dedicou ao ensino primario um dos capitulos da sua mensagem ao Congresso Estadual. Era natural. Entretanto, não quiz perder a opportunidade para fazer o auto-elogio do costume. Gabou-se de haver permittido o ensino da religião catholica, nas escolas, durante as horas do expediente normal.

Grande coisa! Apenas o sr. Antonio Carlos se esqueceu de contar que, na reforma do ensino, por elle mesmo decretada, prohibiu terminantemente o ensino religioso, por ser contrario ao espirito e ao texto da Constituição. Deante disso, os bispos de Minas — especialmente o grande arcebispo de Diamantina, D. Joaquim Silverio de Souza, ameaçaram assumir attitude de reacção, em defesa dos sentimentos catholicos do povo. Ahi, o sr. Antonio Carlos percebeu que, com a opposição do clero e dos catholicos era um homem ao mar: estava perdido e não podia realizar, no Estado, os planos da sua politica partidaria.

Recuou. E, então, baixou nova ordem, mandando que o ensino religioso fosse adoptado nas escolas. Fraqueza e hypocrisia ao mesmo tempo. E é dessa hypocrisia que elle se gaba, hoje, sem querer confessar que foi compellido pelos bispos a não trair, nessa questão, os sentimentos do povo de Minas.

* * *

Disse ou não disse?

O sr. José Bonifacio no seu tantas vezes annunciado discurso de rompimento com o governo, foi um desastrado. Está isso sobejamente demonstrado pela critica serena dos jornaes e pelas opiniões da maioria dos deputados que o ouviram, entre os quaes muitos do seu proprio grupo e até mesmo da bancada mineira. Já alguns delles se convenceram de que, na Camara, o Estado de Minas está sem "leader" á altura da situação.

Mas não é isso o de que se trata. Apanhado em flagrante, quando insultava os Estados do Norte, o sr. José Bonifacio quer fugir á responsabilidade de seu feio acto. O sr. Costa Rego, no Senado, fustigou, sensatamente, a insolencia do aggressor despeitado, que pretendeu ferir os brios do povo nortista, só porque este, bem orientado pelos seus dirigentes, e, além disso, cedendo aos impulsos de sua consciencia, repelliu a deslealdade ardilosa do sr. Antonio Carlos. O sr. Bonifacio, deante disso, quer sophismar e anda a affirmar que não pronunciou a phrase offensi[illegible]

Tem força, esse cavalheir[illegible] a Camara inteira ahi [illegible] desmascaral-o: o seu [illegible] publicado na integra [illegible] naes do seu Parti[illegible] dramente. O [illegible] José Bonifa[illegible]

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrasado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER

Archias Cordeiro 163

Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

As idéas do meu amigo Joë

Eu não digo que o meu amigo Joe Ramires seja positivamente um neurasthenico. Mas é um homem permanentemente aborrecido. Parece que ainda não chegou a aborrecer-se de si mesmo, porque cuida da sua pessoa e tem o culto da sua propria elegancia; mas é incontestavel que se aborrece do mundo em que vive e de tudo quanto o rodeia, porque a sua expressão physionomica é de supremo desdem e de permanente enfado. Hontem, encontrei-o no "Avenida Palace", á hora do jantar. Vestia o seu *smocking* irreprehensivel, tinha na lapela uma pequena orchidéa vermelha, o monóculo faiscava-lhe na orbita, e o seu ar de enjôo era magnifico.

— Como estás? — perguntei-lhe eu, sentando-me, a ler um jornal, num dos Maples do salão.

— Aborrecido, — respondeu-me elle, seguindo com o olhar o fumo azul do cigarro. Tu ainda lês isso?

— O quê?

— Jornaes. Não se podem ler. Dizem sempre a mesma coisa. Desde que mandei suspender a assignatura do *Times*, até me parece que faço melhor as digestões.

— Tens razão, O *Times* é indigesto.

— Toda a vida é indigesta Repete-se com uma insistencia insupportavel. Os dias são eguaes, as pessoas são eguaes, os acontecimentos não fazem differença nenhuma uns dos outros. Se não se produz um cataclysmo providencial, morro de aborrecimento.

— E se se produz, morres do cataclysmo.

Parece que o meu amigo Joe não gostou de que eu não tomasse a sério o seu olympico desdém pela vida e pelos homens. Encostou a cabeça na *têtière* do Maple, deixou cair o monóculo, fechou os olhos, e eu continuei a ler, tranquillamente, um artigo que me interessava. Dahi a pouco, tres lindas raparigas entravam no salão. Eram estrangeiras. Inglezas, talvez americanas. Sentaram-se, mostraram umas pernas admiraveis de jogadoras de tennis, pediram *cocktail*, accenderam tres pequenos cigarros enfiados em tres boquilhas enormes, e começaram a conversar e a rir com a communicativa alegria das raças fortes. Pareciam, na frescura e na graça, tres aguarellas de George Barret. Joe abriu os olhos, pôz o monóculo, fitou as recem-chegadas, e, enfadado, esplendido de desdem, voltou a repousar a cabeça calva nas costas do *fauteuil*, com o ar de quem lamenta ter tido o incommodo de erguer as palpebras para ver um objecto sem interesse.

— Tambem te aborrecem as mulheres? — perguntei eu ao meu amigo.

— Cyclopicamente.

— Isso é doença, Joe. Tu precisas de te tratar.

— Não sou eu só que estou doente. Somos todos nós. E' o mundo, meu caro amigo. O mundo está soffrendo duma doença incuravel: a monotonia. Vivemos numa época em que tudo quanto existe á superficie da terra tende para o nivelamento e para a uniformidade. Os sêres e as coisas começam a apparecer-nos por séries, apparentando a mesma physionomia e executando os mesmos movimentos, como as *girls* dos *music-halls* de Londres. Vê tu as cidades novas. São geometricas, uniformes, com arruamentos tão afflictivamente eguaes que os forasteiros têm a impressão de que estão sempre na mesma rua. Vê a paysagem. Ruskin pôz perfeitamente o problema quando affirmou que o homem estraga a natureza. Com uma differença, porém: é que, d'antes, estragava-a para lhe dar aspectos diversos; agora, estraga-a para lhe dar o mesmo aspecto. Ainda ha pouco tempo, vendo os campos do norte da França através das vidraças do *Golden Arrow*, adormeci de aborrecimento e sonhei que o mundo, para desespero dos paysagistas, se convertera numa unica paysagem. A machina multiplicou [illegible] ectos até ao infinito; a dis- [illegible] utomatizou a vida até ao [illegible] Noutro tempo, a exis- [illegible] rithmos differentes; [illegible] toda a parte, o [illegible] as ruas das [illegible] s a impres- [illegible] pessoas [illegible] visivel [illegible] em personalidade. Todos nós nos parecemos, todos nós nos vestimos da mesma maneira, todos nós temos os mesmos habitos e as mesmas paixões, todos nós somos, afinal, o mesmo homem sombriamente monotono e implacavelmente uniforme; e quando, porventura, algum de nós outros se permitte o luxo moral de pretender affirmar a sua individualidade, chamam-lhe doido e mettem-o num manicomio, quando o não mettem, pura e simplesmente, na cadeia. Já tu vês que a vida está incapaz de se viver. Para um homem sensivel ao tédio, como eu, só existem dois recursos: ou o suicidio, ou o somno. Ou dormir de aborrecimento, ou matar-me de aborrecimento. Até hoje, com franqueza, tenho preferido dormir.

— Fazes bem. Sobretudo, se dormires acompanhado. Porque não te casas?

— Eu?

— Uma mulher é excellente para curar esses estados neurasthenicos.

— Não, meu amigo. Deus me livre. As mulheres ainda me estão aborrecendo muito mais do que os homens. Dantes, sim. Eram sêres encantadores, e a variedade dos seus aspectos e da sua belleza attraiam-nos e perturbavam-nos. Agora, são todas eguaes. Vêr uma — não sei se tu já reparaste — é vêr todas as outras. O mesmo chapéo encarnado, as mesmas saias curtas, as mesmas pernas, a mesma bôca pintada, os mesmos olhos pintados, as mesmas sobrancelhas reduzidas a um fino traço de sépia, o mesmo vestido, os mesmos gestos, — a mesma boneca, emfim, sensivelmente da mesma edade, falando o mesmo calão elegante, fumando os mesmos cigarros, dansando o mesmo *charleston*, repetindo-se em série com uma tão abominavel semelhança como os exemplares do mesmo livro ou como os productos da mesma fabrica. Vê tu as inglezas que aqui estão na nossa frente. Não são tres inglezas; é uma ingleza só. Olha aquelles hombros; vê aquellas pernas, que seriam muito agradaveis se não fossem as seis eguaes; vê aquellas bôcas recortadas em coração pelo mesmo *baton*; aquellas palpebras pintadas do mesmo azul; aquelles cabellos cortados e ondulados duma maneira desesperadoramente semelhante; aquellas mãos com as mesmas joias segurando boquilhas do mesmo tamanho, — olha para ellas e dize-me se não é uma só mulher que está fumando e tomando *cocktails* deante dum espelho duplo. Não, meu amigo. A mulher repete-se tanto, tende de tal fórma a reduzir-se a um typo unico e immutavel, que todo o imprevisto do amor e toda a anciedade da posse desappareceram. Já nem vale a pena instituir o divorcio; já nem vale a pena mudar de mulher, porque, por mais que mudemos, estamos sempre casados com a mesma. Ah, meu velho! Que estragassem a paysagem, vá; mas que tivessem estragado a mulher, é que eu não lhes perdôo. Acabou-se o *flirt*, que vivia, como quasi todos os prazeres, do culto da variedade. Que interesse posso eu ter agora em cultivar as mulheres da "edade do tédio" — mil vezes peores que as da "edade da pedra" — se todas ellas se parecem como os botões do meu casaco, e se, beijando uma, estão beijadas todas?

As tres inglezas levantaram-se da mesa onde tinham tomado o seu *sherry flip*, e encaminharam-se para a sala de jantar. Eram, com effeito, maravilhosamente eguaes. A mesma côr de pelle e de cabellos, a mesma linha, as mesmas attitudes, o mesmo sorriso, o mesmo andar, os mesmos gestos. Quando ellas passaram por deante de nós, quasi nuas, como as "tres graças" de um pintor modernista que se tivesse servido de um modelo unico, não pude deixar de confessar ao meu amigo:

— Joe, tu tens razão.

— Achas?

— As tres inglezas parecem-se. Mas que delicia incomparavel seria este mundo, Joe, se Deus tivesse feito todas as mulheres eguaes a estas!

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 10 ás 18 horas do dia 11: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: ligeira ascensão á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: do norte á léste com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: ligeira ascenção á noite ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada até Santa Catharina, em declinio no Grande. Ventos: variaveis, com rajas fortes.

Nota — A's 14 horas e 40 minutos a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro fez irradiar pela estação do Arpoador um aviso communicando que os ventos fortes precistos deverão propagar-se no littoral até Santos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 9 ás 15 horas do dia 10) — O tempo decorreu bom em todo o periodo com nebulosidade á tarde e céo limpo após. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas dos postos do Districto Federal foram: maxima 29°5 e minima 15°3 e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°8 e minima 17°8, respectivamente, ás 14 horas e 45 minutos e 15 horas e 35 minutos. Os ventos sopraram de sul á tarde e parte da noite e do quadrante norte após.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 9 ás 9 horas do dia 10):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas decorreu bom, salvo em varias localidades de Pernambuco, Sergipe e Bahia onde se apresentou instavel com chuvas fracas, ás quaes foram acompanhadas de ventos fortes em Fernando de Noronha. A's 9 horas de hoje, o tempo era bom, excepto, em alguns ponde onde se apresentava perturbado, sendo que, com chuviscos em Pesqueira e Ondina. A temperatura manteve-se estavel. Sopraram ventos de SE, frescos, em raros pontos e fortes em Pesqueira. Devido a absoluta falta dos despachos usuaes do Amazonas e Pará e deficiencia dos do Maranhão não é feita a synopse destes Estados.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi bom, conservando-se nas mesmas condições, hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu pequena ascenção. Predominaram ventos de N com fraca intensidade e com rajadas frescas em Aquidauana e Cabo Frio. Não é elaborada as synopses de Minas e Goyaz devido a deficiencia dos despachos.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, salvo, em diversas localidades do Paraná e Santa Catharina, onde se apresentou ameaçador com chuvas e trovoadas, tendo sido estas precipitações acompanhadas de ventos fortes em Ruy Barbosa. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom, excepto em Faxina, onde se apresentava máo com chuviscos. A temperatura soffreu ascensão, sensivelmente em diversas pontos. Os ventos sopraram de N a E frescos, em raras localidades e fortes, em Santa Maria e Bagé.

— O serviço telegraphico foi regular.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rêde meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 10) — Estacionario em Guaratinguetá e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 10) — Estacionario em Barra do Rio Grande e baixando em Remanso.

Rio Itajahy-Assú (dia 10) — Estacionario em Timbó baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 9) — Estacionario em S. Philippe baixando em Labréa, Obidos e Altamira.

Crises do quadriennio!

Aparteando um orador que discorria, no Senado, sobre a successão presidencial, um representante do Districto Federal disse que no Brasil essa campanha redundava sempre em sitio e guerra civil.

A historia da Republica não confirma, *in totum*, este conceito. Muitas transmissões de poder, a quasi totalidade dellas, têm-se feito sem luta, com o consentimento das forças politicas que encampam a candidatura imposta pelo Cattete. Houve, é bem verdade, duas successões agitadas e com luta, que terminaram em sitio, em levantes e tudo o mais que o paiz ainda recorda compungido.

Foi a reacção civilista, na qual se defrontaram Ruy Barbosa, encarnando o sentimento democratico da época, muito mais abençoado do que o de hoje, e o marechal Hermes da Fonseca, candidato contra a reacção das oligarchias que exploram a industria rendosa da politica; e foi tambem a disputa pela successão do sr. Epitacio Pessoa, quando as forças vivas do liberalismo nacional se viram ludibriadas e asphyxiadas pela lava dum vulcão de lama, que submergiu todas as nossas idéas nobres, conquistadas durante o imperio liberal de Pedro II e os primeiros annos de Republica.

Assim, o que a historia do Brasil registra, é que, as crises governisticas da successão presidencial, só têm acabado em estado de sitio e em guerra civil por causa da inopinada resistencia, que dentro de um paiz, com o rotulo de democracia, os politicos sem patriotismo e sem entranhas têm opposto ás aspirações do povo brasileiro, que quer escolher o seu governo, usando do direito que lhe dá a Constituição Federal. Essa é a verdadeira causa das crises do quadriennio, que se vêm repetindo ante a cegueira dos politicos inclinados á tyrannia.

As classes productoras e a politica

Os industriaes paulistas, por meio dos respectivos orgãos da classe, publicaram manifesto apoiando uma das candidaturas á presidencia da Republica. A' parte a attitude tomada pelas associações signatarias desse documento, aspecto que só nos interessa considerado no conjunto das actuaes contingencias politicas, alguns periodos da proclamação offerecem margem a ponderações que ha muito se fazem, a proposito dos pleitos.

Confessando que as associações industriaes nunca fizeram politica, que sua finalidade continuará a ser outra e que *nenhum pleito eleitoral logrou, até hoje, despertar o interesse das classes productoras do Estado*, implicitamente os industriaes a si mesmos irrogam uma censura a que não pódem escapar, pela imperdoavel renuncia de que se dizem culpados.

Quer se trate da lavoura, quer da industria, quer do commercio, não se justifica o desinteresse pelos pleitos eleitoraes, num paiz que se empavona de democratico e cujas instituições politicas exigem a collaboração effectiva de todos os cidadãos. E o que temos dito, por varias vezes, relativamente ao voluntario afastamento da lavoura do campo da politica, deve ser repetido neste momento. Toda a nação é testemunha do açodamento com que as chamadas classes conservadoras, sem cogitar de principios, nem mesmo de programmas affins com as suas proprias idéas, improvizam banquetes e cercam de prestigio — simples prestigio moral, porque essas classes não têm eleitorado — qualquer cidadão indicado pelos conluios politicos para superintender a administração do paiz.

Dahi, o desembaraço com que se ventilam e resolvem os mais importantes problemas economicos e financeiros, á revelia das classes productoras, que são os factores da prosperidade nacional. Sem representação nas assembléas politicas, essas classes sempre viveram a supplicar aos poderes publicos, para cuja formação não contribuiram, as providencias que almejam, em beneficio de sua vitalidade ou a revogação das medidas que as prejudicam, se bem não seja este o caso dos industriaes paulistas, que não se pódem queixar do cofre das graças...

Não será concedida amnistia?

Ha dias, vinha-se affirmando, na Camara, que o governo não se opporia, desta feita, ao projecto da antiga Esquerda parlamentar concedendo a amnistia ampla aos implicados nos movimentos revolucionarios. Dizia-se mesmo que a demora em decretar a patriotica medida era devida exclusivamente ao facto do presidente da Republica não desejar melindrar o ex-presidente Bernardes. Nessas condições, havendo este rompido com o governo, nenhuma razão mais determinava o retardamento, por mais tempo, da salutar providencia.

Depois, a conducta na Camara dos Deputados de São Paulo, rejeitando a moção da minoria democratica, como que desautorizou o que se asseverava nas rodas politicas e era corroborado pelo optimismo do proprio *leader* Villaboim. E, realmente, assim parece ser. Já hontem se soube que o executivo contramarchara, talvez influenciado pelo presidente paulista, que não é favoravel, ao que se assegura, á concessão da amnistia...

O que é certo, é que, nas espheras da maioria se observou, infelizmente, um recúo no tocante ao importante assumpto. O relator, sr. Flores da Cunha, não está alheio ao que se premedita na commissão de Justiça. Ahi, o sr. Marcondes Filho, deverá solicitar vista dos papeis para, não mais salvaguardar apenas sua opinião pessoal, mas emittir um voto em separado, que se tornará parecer. E' o que se sabe e que as contramarchas occorridas na Camara autorizam perfeitamente...

Do dissidio partidario, pensou-se, a principio, que, pelo menos nesse particular, resultariam beneficios para o paiz, com o regresso dos abnegados patriotas ora no exilio. Pelo exposto, porém, verifica-se que, talvez, nem como arma politica, a amnistia, tão almejada pela nação, será decretada. E é o que cumpre registrar para completo juizo da opinião publica...

A vadiação do Conselho

Não tem havido numero no Conselho Municipal, facto tão frequentemente repetido que deixa, a quem o observa, a impressão de que não ha alli o que fazer. E' tambem possivel que essa folga tenha outra explicação: propositalmente a promovem, talvez, com o fim de serem evitadas as estereis e inuteis discussões politicas. Na primeira hypothese, não se comprehende a manutenção de uma assembléa tão numerosa, sob o pretexto de ser necessaria á vida da cidade, quando de seu funccionamento nada resulta de proveitoso.

Em relação á segunda conjectura, não ha muito o que censurar... E' preferivel que o recinto do Conselho permaneça em abandono, a transformal-o em campo de torneios politicos. O povo paga da mesma fórma, mas ao menos evita assistir ou saber, pela leitura dos jornaes, que a politicagem se expande á sua custa, fazendo impunemente o negocio que mais lhe convém...

Habitações populares

O problema das casas populares não tem sido até agora resolvido, ou sequer attenciosamente estudado, pelos poderes publicos, mesmo no Districto Federal, com o fim de ser minorada a crise da habitação. Em sua mensagem o sr. Washington Luis, affeito a liquidar as grandes questões com duas palavras ou com um gesto, achou uma chave para a charada. Chamou-lhe *reajustamento da habitação*. Deve ser uma coisa parecida com o reajustamento economico do funccionalismo, ou approximada...

Foi, pelo menos, a desculpa que o presidente da Republica encontrou mais á mão, ao elaborar aquelle documento, para justificar a sua impugnação ao projecto que se propunha prorogar a lei do inquilinato. Neste jornal se fez sentir, mais de uma vez, a inconveniencia desse absurdo regimen de leis de emergencia, mas não havia outro remedio, desde que os governos, federal e municipal, não cogitavam de quaesquer providencias que protegessem os inquilinos contra a alta dos alugueis.

Estas considerações, como preambulo ao commentario sobre uma iniciativa da municipalidade da capital maranhense, visam mostrar que os poderes publicos devem fazer alguma coisa pelo povo...

A referida municipalidade autorizou o seu prefeito a aforar, a quem maiores vantagens offerecer, os terrenos do perimetro urbano e dos suburbios da capital desde que se achem devolutos, baldios ou inaproveitados, afim de serem destinados á construcção de casas populares hygienicas.

Sim, em termos...

No combate contra o analphabetismo, em paiz com uma tão assombrosa percentagem de illetrados, como é o nosso, deve ser bem recebida e patrioticamente aproveitada toda a cooperação. Vem isto a proposito da solicitação feita pela Sociedade União Popular dos Catholicos Teuto-Brasileiros, no recente Congresso das Municipalidades do Rio Grande do Sul, no sentido de ser conservado o ensino primario particular, mantido á expensas das colonias allemãs.

Durante o anno de 1927 funccionaram, com proveito, 339 escolas catholicas, achando-se matriculados cerca de 16.000 alumnos. O ensino nesses estabelecimentos é mixto, allemão e portuguez, havendo, porém, aulas normaes de geographia e historia do Brasil. Quando aqui, por mais de uma vez, em virtude dos abusos praticados, temos mostrado a necessidade de medidas de rigor, em pról da nacionalização do ensino, é claro que alludimos a escolas estrangeiras que funccionam á revelia de qualquer fiscalização.

E por não haver a fiscalização indispensavel é que, em escolas italianas, a leitura em classe é feita em compendios de lingua italiana e em cujas paginas se deparam com verdadeiros absurdos, em relação á geographia, á historia e á ethnographia do Brasil. Outro é, porém, o regimen escolar adoptado pelos teuto-brasileiros do sul em suas escolas e certamente não ha, no funccionamento desses estabelecimentos de instrucção elementar, nada que vise desnacionalizar o ensino.

Tudo está em que seja o ensino convenientemente fiscalizado.

O PEOR CEGO

Não chega a ser um boato. E' menos que um simples rumor. Mas, desde quatro ou cinco dias, de varios cantos discretos do Senado e da Camara, a palavra "accordo" recomeça a entrar na ordem das conversas. Quem a pronuncia, em geral, são os mais conservadores entre os liberaes e os mais liberaes entre os reaccionarios. São os homens mais calmos, mais habituados ás aventuras da vida politica, e naturalmente os menos enthusiasmados com as consequencias que podem resultar de uma luta levada aos extremos de um e outro lado.

Uma luta extremada, travada em torno de principios e dirigida com sinceridade, teria vantagens consideraveis para um paiz onde todos os movimentos democraticos foram abafados sem piedade e com o mais franco cynismo. No momento actual, um dos lados, o do governo, se apresenta com todas as apparencias de seguir a tradição dos seus antecessores. Não se vê uma só idéa, não appareceu ainda um simulacro de programma, não se deu uma só satisfação ao publico sobre a formula que vae apresentar o candidato official ao futuro quadriennio. Até agora obedece ao sr. Washington Luis. Mas isso não é programma de governo. E' peor. E' um symptoma que parece indicar, que, se a obediencia ao governo é um dogma sagrado para o candidato, sel-o-á tambem para o possivel presidente. E de todas as circumstancias que têm concorrido para tornar o Brasil uma terra infeliz, essa é certamente a mais desastrosa.

Com sua attitude de esphynge desdenhosa, o sr. Julio Prestes tem prestado aos seus adversarios o maior dos auxilios. Até agora o governo e o seu candidato não despertaram da surpresa que tiveram ao descobrir o abysmo que vae da letra ao espirito de uma carta politica. Ao sr. Washington Luis devem ter acudido muitas das considerações, que, numa outra crise politica, deve ter feito um homem que se chama Altino Arantes...

E' preciso, aliás, dizer que os liberaes não têm mostrado mais senso psychologico do que os reaccionarios. Sua politica de meias palavras, meias medidas, meios rompimentos, vae fixando o paiz na convicção de que realmente elles não merecem o apoio enthusiastico e completo que se deve aos campeões da opinião.

Emquanto a occasião era propicia, elles borraram, com suas meias-tintas, uma pintura que deveria ter sido toda em força de contrastes.

O despertar do presidente vae ser particularmente mal humorado. Personagem de idéas rudimentares, incapaz de perceber as delicadezas de uma situação, elle verá em todo o movimento, desencadeado por sua propria cegueira, apenas a cilada de que foi victima. Não ha peor cego do que o que não quiz ver, nem ha ingenuo mais perigoso do que o que descobre que foi ludibriado. Para o sr. Washington Luis, o ponto vital de toda a questão das candidaturas vae depender desse facto simplesmente circumstancial: elle estava com seu plano (tão infantil!) organizado, e apoiado por todos os politicos do Brasil, para fazer a sua escolha sem difficuldades nem obstaculos, e quasi á ultima hora dois Estados quizeram influir no caso de um modo ligeiramente diverso do que elle havia determinado. Seu rancor será forte. Para o Brasil póde ser funesto.

Repellidas duramente todas as tentativas conciliatorias, os dois Estados passaram a appellar para a opinião publica, em face de quem se apresentam com um programma seductor, se bem que ainda não muito definido. A' medida que se afasta a possibilidade de um accordo, vae se definindo um pouco melhor esse programma. Ha de chegar a occasião em que os compromissos alliados serão de tal ordem, que uma causa nascida num bastidor um pouco escuso, poderá se achar em condições de receber uma grande e real consagração.

Quanto maior a acceitação da causa liberal, mais drastica será a sua repressão por parte do governo: toda a vida do sr. Washington ahi está para provar isso. Onde chegaremos, então?

Deante das possibilidades que envolve a resposta a essa interrogação, os elementos mais moderados procuram apegar-se á eventualidade de um accordo, que acalmaria a politica e esclareceria os horizontes proximos da Republica. Mas a vida politica do presidente ahi está, tambem, para mostrar a futilidade dessa esperança. Ainda hoje, póde-se crer que os alliados acceitariam facilmente uma solução apaziguadora. Mas o lado opposto se manterá inalteravel.

Desde hoje, porém, é preciso que fique bem clara a situação, para que se definam mais tarde as posições. A responsabilidade de uma luta, seja qual fôr a sua natureza, caberá aó governo inflexivel e caprichoso, e não aos liberaes hesitantes e malleaveis. Será a teimosia e o máo humor do presidente que terá desejado essa campanha. Será a sua prepotencia que terá impedido uma solução que não seria talvez muito brilhante para os liberaes, mas que elles não rejeitariam por comprehender a delicadeza e o perigo da situação actual.

Este jornal está bem collocado para fazer esta declaração, porque, assim como a grande maioria da população carioca e talvez brasileira, ainda não se deixou inteiramente seduzir pela miragem das palavras, que o vento leva...

Vinhos da mesma pipa...

Ninguem deve recusar aos nossos politicos falta de psychologia no julgamento reciproco. Todos elles se conhecem muito bem e nunca erram quando se examinam.

Ainda hontem, dizia, em aparte, no Senado, com muita exactidão, o sr. Aristides Rocha, a proposito do dissidio que separa essa gente empoleirada nos postos mais disputados da nação: "Nós somos vinhos da mesma pipa. Houve, no conclave geral, uma pequena dissidencia; um grupo menor, ficou de um lado; nós estamos do outro Mas somos todos eguaes."

Não se podia desejar melhor juiz para reaccionarios e liberaes do que esse Salomão da Amazonia. Elle está cheio de razão quando põe em parallelo as suas convicções de governista com os sentimentos liberaes do sr. Bueno Brandão, Pires Rebello e outros.

Todos são vinhos da mesma pipa... Está muito bem dito...

Que fazem os propagandistas?

O sr. Thomas Page, que foi presidente da Commissão de Tarifas, dos Estados Unidos, discorrendo sobre os treze monopolios ou restricções de materia prima que entram no jogo do commercio internacional, achou opportuno referir-se ao café, incluindo-o na sua lista negra. Como homem pratico, o sr. Page não faz rhetorica e estuda factos concretos, no sentido de despertar para o assumpto a attenção dos paizes interessados.

Não admira a attitude do ex-presidente da Commissão de Tarifas da grande nação do norte do continente. O seu ponto de vista é natural, porque está de accordo com os interesses commerciaes de seu paiz. Não consta, porém, pelo menos até agora, que as declarações do sr. Thomas Page fossem contestadas. E' certo, todavia, que o Instituto de Café mantém, ás suas expensas e liberalmente remunerados, varios propagandistas e delegados de sua confiança, especialmente encarregados de collocar a questão do café brasileiro em seus devidos termos.

Onde estão ou que fazem esses propagandistas?

As capitulações chinezas

Os edificantes principios da civilização occidental servem de pretexto ás tendencias expansionistas do imperialismo industrial. Onde quer que as organizações argentarias lobriguem terreno favoravel ao desenvolvimento dos seus interesses financeiros, pela remuneradora inversão do capital no aproveitamento das possibilidades economicas locaes, ahi se exercerão, convenientemente, as influencias politicas e sociaes das nações que tomaram a seu bom grado a iniciativa de retirar os povos barbaros e estacionarios da rotinica empirica ou indolencia imprevidente para os lançar nas actividades multiformes do progresso intensivo. Nenhum outro povo tem experimentado, como a China, o valor dessa realidade absorvente, nos resultados praticos da intervenção estrangeira. O reconhecimento do direito de extraterritoriedade foi-lhe misericordiosamente imposto, nas vexatorias clausulas de capitulações. Eram as consequencias fataes das outorgas de concessões, creando o regimen de abdicação, no dominio da soberania nacional, sobre a esphera de acção das communidades allienigenas estabelecidas no paiz.

Pareceria, pois, natural que, agora, quando, á força de penitencia, ella já se vê incorporada á selecta sociedade mundial, pela sua permanencia na Liga das Nações, o governo de Nankin julgasse opportuno requerer a suspensão de semelhantes diminuições do poder de soberania, assim reintegrando-se as credenciaes diplomaticas dos seus representantes plenipotenciarios na illimitada peripheria da politica internacional.

Certo, não haveriam de ser, senão estes, os motivos que o levaram a se dirigir, neste sentido, ás chancellarias da Europa e dos Estados Unidos.

Fica-lhe, entretanto, a esperança de uma resposta protelatoria.

O problema da educação

A installação, hoje, da Federação Nacional das Sociedades de Educação assignala decisiva victoria de uma das mais uteis iniciativas dos ultimos tempos, em favor da congregação dos esforços de todas as associações do paiz, empenhadas na solução do problema educacional brasileiro.

Não é preciso que se reproduza, aqui, tudo quanto tem feito, em beneficio dessa louvavel organização, um pugillo de seus esforçados fundadores, para que se comprehenda bem a projecção immensa dessa sua obra.

Não representa ella unicamente a vontade bem dirigida no sentido da approximação de todos quantos se batem pelo desenvolvimento da educação nacional. Visa tambem a conjugação das energias espirituaes, que se exhaurem, muitas vezes, em acção isolada, em favor da unidade do pensamento da nação.

Ninguem póde mostrar-se estranho a um tentamen, que se recommenda, principalmente, pela comprehensão que traz da necessidade palpitante da população do Brasil na hora presente.

O caso de D. Pedrito

O caso municipal de D. Pedrito volta, de novo, á baila. E a novidade parece tanto mais surprehendente quanto é certo que a confraternização partidaria dos Pampas repousa precisamente sobre a solução definitiva de todos os recursos eleitoraes, a contento dos libertadores.

Foi isso precisamente o que ficou estipulado em Bagé, com prejuizos evidentes para o bom nome e dignidade da magistratura riograndense. O sr. Borges de Medeiros obrigou-se, pelo intitulado "pacto de sangue", a empenhar-se, com a sua autoridade politica, "pela solução immediata e satisfatoria dos casos intendenciaes que estão aguardando a decisão do Superior Tribunal do Estado".

Com surpresa, pois, do mundo politico surge, agora, no Supremo Tribunal Federal o recurso extraordinario interposto do accordão da Côrte de Justiça do Rio Grande do Sul, dando ganho de causa aos libertadores pedritenses.

A reconciliação dos politicos não abrange, pelo que se vê, a partilha dos postos...

As mulheres e o serviço militar

As nossas interessantes feministas deviam lêr o telegramma que de Moscou nos envia, agora, a United Press, a respeito do serviço militar das mulheres. O *soviet*, encarando a egualdade politica feminina de uma maneira integral, determinou que as evas russas fossem admittidas nas Escolas Militares, com os mesmos direitos que os homens, porém, sujeitas á mesma disciplina e perdendo os privilegios outorgados ao sexo fraco...

Entre nós as nossas feministas, batendo-se para que as mulheres possam votar e ser votadas, pleiteando o livro accesso a todos os cargos publicos (ministro, embaixador, director de repartição) e aspirando, sobretudo, os postos de representação popular, tão pouco trabalhosos e tão bem remunerados, não admittem, entretanto, que se lhes fale em serviço militar... porque ellas são pacifistas e, consequentemente, contrarias a elle... Querem, assim, para as mulheres, todos os direitos, todas as vantagens, mas rejeitam, summariamente, tudo quanto seja dever ou importe em qualquer especie de onus...

Para isso não querem ter as mesmas regalias que os homens...

As estancias hydro-mineraes

Está prestes a installar-se o 2.° Congresso de Estancias Hydro-mineraes. A cerimonia de abertura dos trabalhos será realizada em Araxá.

Trata-se, evidentemente, duma reunião que poderá ter os melhores effeitos para o futuro promissor que se antemostra na exploração technica-industrial dessa grande riqueza especifica para revigoramento do organismo humano, pelos methodos racionaes do seu uso nos differentes estados de saude em que a sciencia medica aconselha como recurso dietetico apropriado.

Não é, apenas, pelo seu aspecto, aliás merecedor de grande apreço, das largas possibilidades commerciaes, que o aproveitamento systematico das nossas fontes de aguas virtuosas deve ser encarado; tambem, ha a considerar os beneficios sociaes ligados ao desenvolvimento do turismo, em seus vantajosos effeitos para a vida do paiz, com o movimento de visitantes e estagiarios nas localidades onde se lhes offereçam boas condições para um repouso conveniente e salutar. Assim sendo, cumpre aos poderes publicos não perder as opportunidades de estimular as iniciativas individuaes, que objectivem os programmas do aperfeiçoamento dos estabelecimentos aquaticos-mineraes.

Lampeão em actividade

Ha dias, circulou no Recife e em Maceió, com visos de verdade, a noticia de que Lampeão havia recebido um ferimento de bala em luta aspera com a policia bahiana. Dizia-se ainda que o feroz cangaceiro adoecera gravemente de uma febre maligna e que estava sitiado, com todos os seus asseclas, por um contingente da mesma milicia que havia sido posto em seu encalço.

Apezar da certeza que se attribuia a esse boato, a opinião publica recebeu-o com muitas reservas. Não era a primeira vez que se annunciava o cerco do bandido. E, effectivamente, desta vez, as coisas não se passaram de melhor modo que anteriormente.

Ainda ante-hontem, um despacho telegraphico da Bahia annunciava o reapparecimento do rei do cangaço no logar denominado Icoseira, a seis leguas abaixo da fronteira de Pernambuco.

No mundo politico

Impressões da Camara...

Foi um dia calmo o de hontem na Camara. Respeitou-se a semana ingleza, apezar do dissidio politico. Realmente, por mais elastica que fosse a lista de presença, seria impossivel conseguir-se numero. O recinto estava completamente vasio. Não se via viva alma. Apenas tomava café, displicentemente, o sr. Francisco Peixoto.

✤

O plenario está sem poder trabalhar. As commissões, este anno, nada têm feito. Empolga-as intenso marasmo. Com a luta partidaria travada, augmentou a apathia. Não mais se reuniram. Sómente a de Finanças continúa dando conta de seu recado...

O resultado dessa inercia reflecte-se em toda a Camara. A ordem do dia anda pobre de mais. Agora, consta, por muito favor, de um requerimento. E isso mesmo não é obra das commissões, mas da acção isolada de um deputado. Do contrario, o avulso estaria em branco...

✤

Não obstante a ausencia de ordem do dia, o plenario, este anno, não tem sido muito vadio. De ha muito, não se deixa de realizar sessão por falta de numero. Respeita-se apenas o sabbado, como uma velha tradição, contra a qual nem o regimen do sitio preventivo nada póde fazer. Naquelles tempos de desvairo parlamentar, talvez fosse a unica coisa a salvo da influencia nefasta do Cattete...

✤

... e do Senado

O sr. Azeredo falou, hontem, pela ultima vez, a respeito das cartas escriptas pelos srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos ao presidente da Republica.

Acha o senador mattogrossense, hoje *leader* do governo naquella casa, que deixou bem clara a actuação do sr. Washington na contenda.

Segundo o seu ponto de vista, o sr. Washington não consultou a ninguem sobre candidaturas e que, se a questão está agitada, a culpa não é sua.

Do outro lado, o sr. Vespucio de Abreu e os seus correligionarios estão convencidos do contrario e consideram que o sr. Washington não sómente consultou aos presidentes e governadores sobre o nome do sr. Julio Prestes, como foi o causador unico de todo o dissidio que empolga o paiz.

De fórma que, se se fôr a considerar o juizo dos senadores sobre a controversia, chegar-se-á á conclusão de que a leitura das cartas não adiantou nada, nem esclareceu coisa alguma...

✤

O sr. Pires Rebello fez hontem, da tribuna, uma declaração importantissima, tanto para os liberaes quanto para os conservadores. Disse o mosqueteiro da Colligação que esta estava disposta a acceitar qualquer um candidato, menos o sr. Julio Prestes.

Essa declaração deixa em cheque os liberaes, porque mostra que, ao contrario do que proclama, não objectivam principios e colloca o sr. Washington muito mal aos olhos da nação, pelo facto de o apontar como um capricho-so, que não cede nem mesmo deante do perigo que se esboça para o paiz.

Estaria o sr. Pires Rebello autorizado a dizer o que disse? Elle chegou, hontem mesmo, de Bello Horizonte, e, com certeza, não teria feito aquella importante revelação sem ter a consciencia plena da sua veracidade.

✤

A sessão do Senado, amanhã, promette grande animação. Annunciou-se que o sr. Bueno Brandão vae falar e esse facto justifica a espectativa sobre a intensidade da reunião do Monroe.

O sr. Bueno não é orador que empolgue, mas a curiosidade em torno do seu pronunciamento como liberal é perfeitamente explicavel.

Além do sr. Bueno, inscreveu-se para falar o sr. Aristides Rocha, que assegura estar perfeitamente documentado afim de esmagar os seus adversarios, os quaes, por seu turno, procurarão esmagal-o tambem.

Nessas condições, a sessão do Senado, amanhã, deverá ser supimpa. Alegre pelo menos...

✤

Deputado Assis Brasil

O deputado Assis Brasil, que é um dos *leaders* da Alliança Liberal e chefe do Partido Libertador, chega terça-feira proxima no Rio, de volta do Rio Grande do Sul, tendo embarcado em Montevidéo, passageiro do "Almeda".

Os amigos, correligionarios e admiradores do illustre parlamentar far-lhe-ão, no desembarque, cuja hora não está avisada, uma grande recepção no cáes Mauá.

Em commissão, o senador Vespucio de Abreu e os deputados José Bonifacio, Francisco Morato, Paulo de Moraes Barros, Marrey Junior, Adolpho Bergamini, Plinio Casado e Baptista Luzardo convidam o povo a ir saudar o velho chefe democrata e republicano, sendo que, em nome dos manifestantes, falará o deputado José Bonifacio.

✤

Vae voltar a Europa

O sr. Gilberto Amado embarca no proximo dia 19 para a Europa, afim de tomar parte na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, como presidente da delegação brasileira áquelle certamen.

✤

A volta do sr. Irineu

Na proxima terça-feira, passageiro do "Giulio Cesare", regressa ao Rio o senador Irineu Machado.

Os seus amigos e correligionarios preparam-lhe uma recepção.

A DATA DA REPUBLICA ALLEMÃ

Commemorações que se realizarão hoje

Berlim, 10 (U. P.) — Celebra-se amanhã em todo o paiz a festa nacional republicana, com variado programma de commemorações publicas. No Stadium desta capital haverá um festival desportivo em que tomarão parte 11.000 alumnos das escolas publicas, sendo distribuidos livros entre os que mais distinguirem. Os livros contêm prefacios do presidente da Republica marechal Hindemburgo e do chanceller Mueller.

A principal sociedade republicana allemã a "Reichsbanner" realizará seu Congresso annual.

A COMPOSIÇÃO DO ACTUAL PARLAMENTO BRITANNICO

LONDRES, 1929 (Communicado da "Associated Press") — Sobe a mais de vinte por cento, a totalidade dos representantes das "Trade Unions", na composição total da presente Casa dos Communs, no parlamento britannico. Essa porcentagem, porém, representa menos da metade da força dos trabalhistas.

São 126 os representantes das "Trade Unions" e 288, os trabalhistas As regiões das minas conseguiram eleger trinta trade-unionistas, todos eleitos pelas regiões e centros mineiros.

Dos dezenove membros do novo gabinete, cinco pertenceram ou pertencem a uniões trabalhistas.

Ha 29 annos, todos os membros trabalhistas do parlamento britannico não passavam de dois.

Em 1906, esse numero subiu a 29, e desta época para cá augmentou sempre, só com uma excepção, como indica a seguinte lista:

1910 (janeiro)	40
1910 (dezembro)	42
1918	57
1922	142
1923	191
1924	151
1929	288

ANNUNCIAM-SE MUDANÇAS NA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DE PORTUGAL

Fala-se que serão substituidos os embaixadores no Rio e em Madrid

Madrid, 10 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem que o novo ministro das relações exteriores de Portugal está executando muitas alterações no serviço estrangeiro e que provavelmente serão substituidos os actuaes embaixadores no Rio de Janeiro e em Madrid.

A TRAVESSIA SUISSA DO ATLANTICO

Ainda não se sabe a posição em que se encontra o apparelho

Madrid, 10 (U. P.) — Os principaes aerodromos de Hespanha e de Portugal ainda não conseguiram estabelecer a posição em que se acham os aviadores suissos que estão cruzando o Atlantico.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Uma iniciativa de belleza e de patriotismo

Installa-se hoje, na Escola Deodoro, cedida pela Directoria de Instrucção, a Federação Nacional das Sociedades de Educação, fundada a 29 do mez passado pelos representantes de varias associações que funccionam nos Estados.

Assignaram a acta de fundação o senador José Augusto, deputados João Simplicio, Fulvio Adducci, Clodomiro Cardoso e Jayme de Barros, ministro Renato Jardim, d. Edina Padilha, inspectora escolar; drs. Vicente Licinio Cardoso, Mario de Brito, Alcides Bezerra e Frota Pessoa.

Far-se-ão representar na solennidade de hoje, que tem por fim a approvação dos estatutos e a eleição da directoria, as sociedades de Educação do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Minas Geraes, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão, além de outras cuja adhesão os organizadores estão ainda esperando.

O projecto de estatutos foi elaborado por uma commissão composta do senador José Augusto, presidente provisorio; deputado Fulvio Adduci e Frota Pessoa.

O objectivo principal da Federação, conforme o pensamento dos seus organizadores, é coordenar os esforços das sociedades federadas em pról da educação nacional, estudar e divulgar a actividade desenvolvida pelas mesmas sociedades, manter nesta cidade um centro de informações referentes ás condições do ensino do paiz, organizar uma bibliotheca pedagogica em que deverão figurar as legislações nacionaes e estrangeiras sobre o assumpto, promover excursões systematicas a todos os pontos do paiz, com o fim de colher dados sobre as condições regionaes, etc.

O conselho executivo é composto dos delegados das sociedades federadas e de entre estas será eleita a directoria.

Será creado um conselho consultivo, composto de 40 membros, afim de estudar e suggerir medidas relativas á execução do programma da Federação.

Todas as sociedades de educação, com séde nesta cidade e nas capitaes dos Estados, poderão se incorporar á Federação, desde que tenham como objectivo principal e desinteressado pugnar pelo desenvolvimento e melhoria da educação nacional, em qualquer dos seus aspectos.

Essas sociedades devem adquirir previamente personalidade juridica e pagarão a annuidade de duzentos mil réis.

Outros dispositivos de grande interesse estão consignados no projecto de estatutos que deverão hoje ser discutidos.

O aviador Chevalier posto em liberdade

Por ter concluido o castigo que injustamente lhe foi imposto pelo director da Escola de Aviação, por ter feito um arrojado vôo e descido ao campo daquella escola entre acclamações e vivas, foi hontem posto em liberdade o 1.° tenente aviador Carlos de Saldanha da Gama Chevalier.

Designações para o districto telegraphico do Estado do Rio

O director geral dos Telegraphos designou os inspectores de 4ª classe José de Almeida Gonçalves Bandeira e Theophilo Barreto e o guarda-fio de 1.ª classe Joaquim Pedro dos Santos para servirem respectivamente, como auxiliares das secções 12ª, 11ª, e 13ª do districto do Rio de Janeiro.

O nosso addido naval em Londres assumiu o posto

As altas autoridades da Armada receberam communicação de haver o capitão de corveta Clodoreu Celestino Gomes assumido as funcções de addido naval do Brasil junto á nossa embaixada em Londres, cargo esse que lhe foi transmittido pelo seu collega de egual patente José Maria Neiva, que vae regressar a esta capital.

ROMARIA AOS VICENTINOS

Os catholicos que desejarem tomar parte na romaria do proximo domingo 18, devem inscrever-se nas listas que estão á disposição na portaria do Circulo Catholico.

A grande commissão encarregada da construcção da nova matriz de Bomsuccesso convida os catholicos para este acto de piedade e fé, que está despertando muita animação entre os romeiros. Os romeiros deverão tomar parte na communhão da missa campal a ser celebrada no local da nova matriz.

Ha um programma mui bem organizado, que deverá deixar magnifica impressão a todos os romeiros.

A Vida Social

O casamento de John Gilbert

Entre as grandes desillusões soffridas pelas melindrosas do nosso meio, nenhuma foi tão cruel como esta, provocada por um breve telegramma da America do Norte, annunciando o casamento de John Gilbert.

A principio a illusão architectou varios planos para não roubar a tranquillidade de muita gente. Não seria alguma fita nova do famoso galan do Diabo e da Carne? Infelizmente o tempo descerrou a cortina sobre a realidade dolorosa do facto. Era a mais transparentes das verdades. John Gilbert estava irremediavelmente perdido para ellas, como um valete atirado fóra do baralho da vida.

O facto em si, apezar de representar um calamitoso desapontamento na alma frivola das nossas meninas affeiçoadas ao cinema, passaria num abrir e fechar d'olhos, como tudo passa, se um detalhe impressionante não viesse encher de colera o coração de muitas dellas: John Gilbert escolhera para esposa uma rapariga totalmente desconhecida nas rodas sociaes americanas e fizera o seu casamento na maior simplicidade como um pobre operario a quem o destino tivesse reservado a mais humilde das vidas.

Ellas não comprehendem que a grandeza moral daquelle homem, amado por Greta Garbo e desejado por uma legião infindavel de admiradoras, tivesse chegado a taes extremos.

— Digno de melhor sorte... — dizem umas.

— Homem afortunado! — digo eu, que vi numa das nossas revistas o retrato da linda reliquia que os seus olhos pesquizadores descobriram na poeira do anonymato.

Nas rodas mundanas, elle encontraria, sem duvida, um pomposo nome de placard, uma bella mulher já mil vezes passada deante dos olhos do mundo e pelo grande mundo mil vezes desejada. O cinema, porém, que foi a grande escola da sua vida, lhe deu experiencia bastante, para escolher, fóra della, um anjo, quando lhe seria facilimo escolher um demonio...

A Greta Garbo, por exemplo...

JOÃO DA AVENIDA

Historias curtas

Carlos Hertz, celebre illusionista norte-americano, conta que um dia, em Lousville, elle acabava de executar um de seus *trucs* favoritos, que consistia em passar uma moeda marcada de aptе mão pelo interior de uma laranja inteira.

Para embasbacar os espectadores e complicar ainda mais o *truc*, propoz-se a fazer passar em seguida a moeda para o bolso de um menino qualquer escolhido da platéa, ao qual devia convidar para subir no palco.

Hertz havia combinado com um garoto, antes da representação, a manobra, pondo-lhe no bolso um dollar.

Na occasião propria, pediu emprestada a alguem do publico, uma segunda moeda que marcou exactamente como a que estava com o menino.

Tudo ia muito bem até o instante em que o garoto subiu á scena e o illusionista lhe pediu que procurasse vêr se no bolso direito da calça não estava, por-acaso, um dollar.

O menino hesitou e depois, com grande desapontamento do prestidigitador, tirou do bolso indicado um punhado de moedinhas, e disse:

— Só tenho agora dezenove centimos; Estava com sede e comprei uma limonada...

—o—

Em 1760, um afamado peruqueiro da alta roda, chamado André, entendeu de escrever uma tragedia em cinco actos, a qual intitulou: "O terremoto de Lisboa". Em seguida, orgulhoso do trabalho feito, mandou o manuscripto a Voltaire, pedindo-lhe a sua opinião.

O grande e mordaz autor de "Mérope", depois de haver lido o volumoso calhamaço do peruqueiro-autor-dramatico, dirigiu-lhe, como resposta, uma carta de quatro paginas, contendo estas unicas palavras, cento e tantas vezes repetidas:

— "Senhor André, faça perucas, Senhor André, não deixe de fazer perucas; Senhor André, continue com as perucas; perucas; sempre perucas; nada mais que perucas..."

—o—

Um freguez habitual de um restaurante da moda, onde costumava fazer as refeições, quando o trabalho lhe não permittia chegar ao suburbio onde morava, indagou:

— Garçon, é verdade que temos novo gerente?

— Temos, sim, senhor;

— O antigo, tão bom camarada, foi despedido?

— Oh! não, senhor! Elle está gravemente doente...

— Coitado; E o que tem elle?

— Não sei, não, senhor. Ouvi apenas dizer que o medico prohibiu-o de fazer refeições nesta casa...

Para o album de Mademoiselle

O DEUS MENINO

Não me vencerá a tua formosura,
Que eu via as ameaças de Cupido.
Elle alvejou-me um dardo: estou [ferido:
E és tu a causa á minha desventura!,

Transmudo-se-me o dia em noite [escura...
Quanto póde uma setta em punho [infido:
Amor, que me enredou, me traz per [dido,
Cégo, em tuas pupillas, creatura!

Outrem hajam desprezo do menino,
Não eu, que o já tratei de muito [perto,
E, pelo conhecer, me vi mofino!

Mas, o que muito busco e não acerto
E' saber a razão que não atino
Por que um simples menino é tão [esperto?!

Attilio Milano

Exposição de Trabalhos Femininos

Communica-nos a Associação das Senhoras Brasileiras que, com tanto exito promoveu no salão do Palace Hotel, a Terceira Exposição e Venda de Trabalhos Femininos, que em vista do successo obtido e da constante affluencia de novos e bellissimos trabalhos, resolveu prolongar por toda a semana entrante o interessante certamen, que será definitivamente encerrado no proximo sabbado, 17, ás 5 horas. O salão póde ser visitado das 10 ás 5 horas. A entrada é franca.

Bachareis de 1907

Realiza-se hoje, no Palace Hotel, ao meio dia, um almoço intimo dos bachareis da turma de 1907, da Faculdade de Direito de S. Paulo. Entre esses se contam os srs. Victor Konder, Cesar Vergueiro, Fulvio Adduci, Manoel Tapajós Gomes, Antonio Pinheiro Chagas, Alfredo Gomes Pinto, Ismael Olavo Soares de Souza, Renato Lessa, Nilo Costa, Rezende Alvim, José Oliveira Machado, Antonio Rello Filho, Bernardo Piffero, Raul Ricardo Rudge, Sydehan de Lima Ribeiro, Godofredo Silva Pinto, José de Rezende Enout, Paulino Lemgruber Monnerat, João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, José de Almeida Sampaio Sobrinho, João Rubião Filho, José de Oliveira Bonança e Eduardo da Fonseca Cotching.

Miguel Lemos

Passando amanhã o 12º anniversario do fallecimento de Miguel Lemos, fundador da Egreja Positivista do Brasil, os membros dessa aggremiação religiosa irão, ás 9 horas da manhã, ao cemiterio de S. João Baptista, cobrir de flores a sua sepultura e ler junto della a poesia "O Invisivel Côro", de George Eliot, traduzida do inglez pelo apostolo brasileiro.

Festival de caridade

Realizar-se-á no proximo dia 22, ás 8 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, a festa em beneficio da Caixa Escolar Antonio Prado Junior. Para esse esplendido festival a sra. Iveta Ribeiro organizou um attraente programma que será brevemente publicado.

Uma festa de arte no America F. C.

Nos circulos elegantes, continua despertando o maior interesse a hora de arte que os drs. Henrique Alves e Castro Portella, estão organizando e deverá realizar-se no proximo dia 17, ás 9 horas da noite, nos salões do America F. C., á rua Campos Salles.

Como se sabe, as festas artisticas do querido club, tiveram desde o seu inicio, a mais larga repercussão em nossos meios intellectuaes e mundanos. Não só pela originalidade dos seus programmas, que offerecem verdadeiros espectaculos de arte, genero "varieté", mas ainda pelas figuras que nelles tomam parte.

Na proxima "soirée" teremos, mais uma vez, os bellos espiritos de varios representantes da intellectualidade e do mundanismo carioca, como se póde ver pelo seguinte programma:

Primeira parte — Canto — Mlle. Lucia Muller — a) Schubert, Impatience; b), Villa Lobos, Desejo (Seresta n. 1); c), Tupinambá, Trovas. Piano, mlle. Eunice Paes Barreto. a) Chopin, Duas valsas; b) Liszt, 11ª Rhapsodia. Versos, Adelmar Tavares. (Da Academia Brasileira de Letras).

Segunda parte — Palestra, Dilke Barbosa Rodrigues. "O elogio do telephone". Declamação, dr. Bento Martins. Bailado, mlle. Ruth Cruz. a) Chopin, Fantasia; b) mlles. Ruth Cruz e Yara Coustol, Marthourin, gavota.

Terceira parte — Declamação, mlle. Lucia Lobo. Violão, mlle. Neusa Moura Ferreira. Motivos regionaes — Surpresa, tenente Solfiati.

Natalicios

Festeja-se, hoje, o anniversario natalicio do dr. Antenor Espozel Coutinho, terceiro delegado auxiliar e funccionario graduado dos Correios.

O anniversariante, figura das mais estimadas nas duas repartições, é uma das raras autoridades policiaes que sabem harmonizar os seus deveres profissionaes com os de cidadão. Dentro do cumprimento fiel de suas arduas attribuições, nunca o dr. Espozel Coutinho perde a sua irreprehensivel conducta de cavalheiro. E elle as desempenha com a energia e a coragem necessarias.

As bellas qualidades do seu caracter, em que se accentúa fortemente um traço de inquebrantavel justiça, conquistaram a sympathia dos seus companheiros de lutas, que resolveram aproveitar a opportunidade para testemunhar-lhe a grande affeição em que o têm. A homenagem vae ser prestada amanhã, porque o anniversariante passará o dia de hoje fóra desta capital.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa, dr. Oséas Motta, director d'"A Vanguarda", que receberá muitas homenagens dos seus collegas, amigos e admiradores.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Herculano Pimenta, esforçado auxiliar das nossas officinas, motivo de jubilo para todos os seus amigos e companheiros.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do professor Oswaldo Teixeira, laureador pintor brasileiro. Os seus amigos e collegas não deixarão, por certo, de lhe proporcionar as homenagens a que o seu nome faz jús.

— Faz annos hoje o sr. Taurino Baptista, sub-chefe das officinas de carpintaria das Obras do Cáes do Porto. O anniversariante terá ensejo de ver o quanto é estimado por seus amigos e collegas.

— A intelligente, viva e traquinas Maria Helena, neta adoptiva de d. Antonietta Aragonez, faz annos amanhã, o que é motivo para receber muitos brinquedos e bonbons das suas amiguinhas.

— Passa hoje o anniversario do sr. Luiz Carneiro Ribeiro, estimado thesoureiro da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, muito conceituado nos centros commerciaes e industriaes.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Maria Augusta Carvalhaes Cortez, esposa do sr. Abel Pereira Cortez, antigo negociante desta praça.

— Passa amanhã o anniversario natalicio de d. Julieta Antunes London, esposa do sr. H. London.

— Passa hoje a data natalicia de d. Julieta Paula e Silva Ewerton, viuva do conferente da Alfandega Eduardo Ewerton.

— Fez annos hontem a senhorita Innocencia Rocha, festejada pianista patricia, que vem de realizar uma tournée artistica pela Europa.

— A senhorita Mercedes Guillon Perrayon, funccionaria "d'A Capital", faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Durval Sanches.

— O galante menino Mario, filhinho do sr. Duarte Didende, funccionario da casa Mayrink Veiga, e de d. Albertina Fonseca Didende, faz annos hoje.

— Faz annos hoje d. Dolores da Silva Menezes, esposa do sr. Alfredo Menezes.

— Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio d. Virginia Castro de Souza, esposa do sr. Abel de Souza, negociante desta praça.

— Faz annos hoje d. Francisca Martins da Costa, esposa do engenheiro machinista sr. Arthur Pimenta de Castro.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Jacintho Rezende dos Reis, negociante nesta capital.

— Faz annos amanhã d. Stotelina Menezes Machado, esposa do nosso collega de imprensa Tercio Machado, redactor da Agencia Americana. Em consequencia do estado de saude da veneranda progenitora da anniversariante, o casal Tercio Machado não póde receber as pessoas das suas relações, que iriam levar as suas homenagens á d. Stotelina Menezes Machado.

— A viuva Richard Stallard de Azevedo, teve occasião ante-hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, de ser muito felicitada.

— Terça-feira proxima passa a data natalicia do professor dr. Affonso Mac Dowell.

Datas intimas

Transcorre amanhã o anniversario do casamento do sr. Max Lorenz, antigo funccionario do Banco Brasileiro Allemão, com a sra. Jenny Lachmund Lorenz, irmã do maestro Charles Lachmund.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Palmyra Borges, professora publica municipal, filha do capitalista sr. Antonio Borges e de d. Maria Borges, o sr. José Alfredo Leitão, elevado funccionario municipal, filho da sra. Olympia Leitão e do fallecido coronel Sebastião de Oliveira Leitão.

Bodas de prata

Completam 25 annos de casados, quinta-feira proxima, o sr. Francisco Freire de Macedo, chefe de secção aposentado dos Correios, e a sra. Almerinda Pires de Macedo, professora de piano. As senhoritas Eunyce e Zelia, gentis filhas do casal, farão celebrar naquelle dia, ás 9 horas, uma missa em acção de graças, na egreja do Sacramento, dando-se nessa occasião a benção das allianças.

Diplomaticas

O ministro da Polonia, sr. Thadée Grabowski, offerece hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Hotel Gloria, uma recepção em honra do vice-presidente da Republica e mme. Mello Vianna, como presidente da Sociedade Polono-Brasileira, cuja inauguração será festejada durante a recepção pelo concerto da artista poloneza sra. Halina Bruzowna-Winnicka, que reproduzirá caracteristicas canções populares da Polonia, com o concurso do pianista italiano Giovanni Gianetty. A "soirée" musical será ao mesmo tempo uma recepção de despedida offerecida á sociedade brasileira e ao corpo diplomatico pelo ministro da Polonia, que parte no fim do mez corrente, por alguns mezes, em férias regulamentares, para a Europa.

— Realizou-se, hontem, no palacete da legação do Equador, a recepção que o ministro daquella republica e a sra. Francisco Guarderas offereceram ao mundo official, corpo diplomatico e á sociedade carioca, por motivo do anniversario da independencia daquelle paiz.

Conferencias

Realizar-se-á amanhã, ás 2 horas, no quartel do 1º Batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, 114, uma conferencia do major Augusto Silva, sobre o episodio militar de Canudos.

Serão bem recebidos os militares que se apresentarem devidamente uniformizados.

— E' hoje que se realiza ás 4 horas, a conferencia mensal do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 53. O sr. Leoncio Corrêa vae ser o conferencista, promettendo dizer alguma coisa sobre a caridade espirita. Entrada franca.

— Sob o thema "A proxima, terrivel e derradeira conflagração mundial — Quando?", o sr. Denovais realiza hoje, ás 7 1/2 da noite, uma conferencia, á rua Ubaldino do Amaral numero 90.

Em acção de graças

Celebrou-se hontem, na Candelaria, missa em acção de graças pelo restabelecimento de d. Maria Pereira de Souza Mello, esposa do dr. Firmino Pires de Mello e filha do sr. Washington Luis, presidente da Republica. A cerimonia religiosa foi mandada celebrar pela União dos Operarios Estivadores, tendo tido numerosa assistencia. Officiou o bispo D. Mamede, tocando no côro a orchestra do padre Romualdo. Duas bandas de musica se fizeram ouvir á porta do templo.

Reuniões

Reuniu-se, em sua séde, á rua da Carioca, 10-1º andar, a directoria do Centro Cearense. Presidiu a sessão o sr. Heraclito Domingues, secretariado pelo sr. Arthur Bevilaqua. Foi lida e approvada sem debates a acta da reunião anterior. O expediente careceu de importancia. Passando-se á ordem do dia o presidente communicou á casa que o dr. Gustavo Barroso se promptificou a realizar dentro de breves dias uma conferencia na séde do Centro Cearense, discorrendo sobre assumpto que mais de perto diga com os filhos do Ceará, seus coestadanos. O dr. Francisco Prado, na qualidade de secretario geral do Grande Oriente do Brasil, convidou a directoria e associados do Centro a assistirem a sessão civica que se realizará no dia 20 do corrente, na séde daquella instituição. O sr. Carlos Lopes propoz, em seguida, que se lançasse em acta um voto de louvor pela passagem do 4º anniversario do "O Globo", lembrando a maneira sempre cortez com que esse vespertino tem sabido distinguir o Centro Cearense, desde o periodo de sua reorganização. Essa proposta teve approvação unanime, declarando o sr. Edgard de Alencar haver transmittido, em nome do Centro, um telegramma de felicitações á redacção. Após a discussão de assumptos de ordem interna, foi encerrada a sessão.

Viajantes

E' esperado hoje pelo vapor "Commandante Alvim" o sr. Hildebrando Gomes Barreto, negociante nesta capital, director da Associação Commercial, vice-presidente do Centro Commercio e Industria e director do Ensino da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Retretas

Haverá, hoje, as seguintes: Jardim da Gloria, banda do Cruzador "Trento"; Jardim do Meyer, pela do 1º regimento de infantaria; praça Conde Frontin, pela do 3º regimento de infantaria; praça Affonso Penna, pela do 1º batalhão da Policia; praça Marechal Deodoro, pela do 6º batalhão da Policia; praça Serzedello Corrêa, pela da Marinha e Saenz Pena pela do 1º regimento de cavallaria da Policia.

Fallecimentos

A' rua Senador Muniz Freire numero 21, falleceu hontem a veneranda sra. Francisca Cavalcanti de Souza Leão Coelho, descendente de uma das mais distinctas familias pernambucanas. D. Francisca Cavalcanti de Souza Leão Coelho era nora do barão da Victoria. O seu enterramento realiza-se hoje, saindo ás 9 horas da manhã da residencia acima para o cemiterio de S. João Baptista.

— Noticias particulares recebidas de Santos, communicam ter fallecido alli, hontem á noite, a sra. Francisca Mendes, esposa do conferente aposentado da Alfandega de Santos, sr. Avelino Mendes, e mãe do engenheiro dr. Ernani Mendes e da senhorita Edenia Mendes.

Enterramentos

Foi sepultado hontem, á tarde, o nosso antigo companheiro Pedro Moreira Pinho, que ha cerca de oito annos estava aposentado do serviço nas officinas graphicas desta folha. Contava 86 annos e deixa viuva e filhos, entre os quaes os srs. Martinho e Ivo Pinho, que tambem são companheiros nas nossas officinas. O velho Pinho deu ao "Correio da Manhã" uma grande parte do seu esforço, fazendo-se estimar pelas suas grandes qualidades pessoaes.

O enterro saiu ás 5 horas, da rua General Caldwell n. 176, casa 11, com acompanhamento de diversos amigos e de representantes das nossas officinas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi sepultado. Sobre o caixão do nosso velho auxiliar e amigo, foram collocadas diversas corôas de flôres naturaes, com legendas significativas da amizade e do sentimento dos que o conheciam e estimavam.

Missas

Os bachareis de 1922, da Universidade do Rio de Janeiro, fazem rezar terça-feira, 13, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa solenne, ás 10 1/2 horas, em intenção á alma do sr. Elias Luiz de Oliveira.

— Rezou-se hontem, no altar-mór da egreja de S. Domingos de Gusmão, missa por alma de d. Angela Feitosa, saudosa esposa do capitão dr. Antonio Feitosa. O templo estava repleto de amigos e parentes daquelle distincto clinico. Foi celebrante o conego dr. Olympio de Castro e o acompanhamento de orgão a professora Barros Sales. Entre os presentes notámos os srs. Marechal dr. F. Antunes, Raul de Paula Lopes, J. Machado, dr. José Feliciano de Araujo, Joaquim Feitosa e familia, professora Maria da Conceição Alves Passos e familia, M. Vasques, Theophilo de Pontes Filho, José Austregesilo Costa, Nair Manhães e familia, José Feitosa, dr. Luiz de França, Antonio Luiz de Araujo, cap. dr. Dantas Séve, dr. Teixeira de Godoy, Cesina da Cunha Sales, Maria das Merês Barros Sales, dr. Miguel Feitosa, Sylvio, Euribyades e Alaor Teixeira de Godoy, Julia Monteiro, Joaquina Feitosa, Elysio Borges, dr. Antonio Feitosa, Ignez e Yolanda Feitosa, Aurelio Feitosa e dr. Miguel Austregesilo.

— Por alma do dr. Alfredo Alves de Carvalho, antigo deputado pelo Estado de Alagoas, será rezada, missa de trigesimo dia, amanhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

O V CONGRESSO INTERNACIONAL DE IMPRENSA TECHNICA

A adhesão da A. B. I. ao importante certamen de Barcelona

Attendendo ao convite que lhe foi dirigido para tomar parte no V Congresso Internacional da Imprensa Technica, a Associação Brasileira de Imprensa enviou ao dr. Alfredo Marategui, ministro da Hespanha, junto ao governo brasileiro, a seguinte communicação:

"Exmo. sr. dr. Alfredo Marategui. — M. D. Ministro da Hespanha. — Em nome da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, tenho a honra de accusar o recebimento do officio em que v. ex. honra esta associação de classe com o convite official para a representação do jornalismo brasileiro, no V Congresso Internacional de Imprensa Technica, a realizar-se em Barcelona e Madrid, sob o alto patrocinio do governo hespanhol.

Indo ao encontro dos desejos do "Comité" organizador do importante Congresso, a Directoria desta casa, em sua reunião semanal, realizada no dia 8 do corrente, deliberou nomear para a honrosa missão, o nosso consorcio dr. Paulo Vidal, que neste momento se encontra em Sevilha, e a quem nesse sentido, e nesta data, officiamos.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos do mais elevado respeito e distincta consideração. — (a) Eduardo Whitchurst Filho, 2º Secretario".

Chegou o delegado do Panamá ao Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem

Encontra-se, desde hontem, nesta capital, onde chegou a bordo do "Cap Norte", o engenheiro Thomas Guardia, delegado do Panamá ao Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.

O delegado do Panamá, foi recebido, ao aqui chegar, pela commissão de recepção do referido congresso.

UM INCENDIO NA AVENIDA AMARO CAVALCANTI

Ficou totalmente destruido um botequim

Na madrugada de hontem, um incendio manifestado no interior do predio n. 683, da avenida Amaro Cavalcanti, pôz em grande movimento grande trecho dessa via publica e muito trabalho deu aos bombeiros, que compareceram, sem demora, ao local.

O predio, que fica na esquina da rua dr. Bulhões, era occupado por um modesto botequim de propriedade de José Pereira Ventura, e tinha, completamente vasio, um grande compartimento.

Os bombeiros da estação do Meyer, commandados pelo tenente Atanasio, com a violencia do ataque ás chammas, cada vez mais intensas, lograram evitar maiores prejuizos. O fogo ficou circumscripto ao predio, que era de construcção antiga e de propriedade de Delphim Pereira Barquinha Junior e estava no seguro pela quantia de 40:000$000, na Companhia Varegista. O negocio estava acautelado por 60:000$000 nas companhias Argos Fluminense, Alliança da Bahia e União dos Varegistas.

Além das autoridades policiaes do 20º districto, trabalhou, no local, um auto-manobra do quartel general, tendo o capitão Bueno dirigido o serviço geral de extincção das chammas.

Tanto o proprietario do negocio, como o do predio, interrogados pela policia, não sabem como explicar o sinistro, tendo sido designada a commissão de peritos para o exame dos escombros.

O inquerito instaurado prosegue, naquella delegacia suburbana.

UMA FAMILIA ENVENENADA NO RIO GRANDE DO SUL

Dois dos intoxicados morreram pouco depois

Rio Grande, 10 (A. A.) — Na manhã de hontem, no districto do Tahim, neste municipio, depois de terem comido bolos de polvilho feitos em casa, sentiram-se envenenadas sete pessoas da familia do extincto, sr. Thomaz Cadaval, que foi funccionario dos Telegraphos aqui.

Dois dos intoxicados, a senhorita Olga, de 20 annos, e seu irmão Victor, vieram a fallecer.

Presume-se que a massa dos bolos, por engano, contivesse arsenico.

COM OS APREGOADORES DE MERCADORIAS

Em additamento á circular n. 10 — A —, de 19 de janeiro do corrente anno, com referencia a leilões realizados á rua Marechal Floriano e outros logradouros desta capital, peço a vossa attenção e consequentes providencias para mais o seguinte:

a) — Por de se effectuarem taes leilões, deveis verificar se o apregoador das mercadorias é o proprio leiloeiro ou seu preposto e, neste caso, ser exigida deste ultimo a exhibição da licença a que está obrigado pela lei orçamentaria vigente, licença essa que, tambem, só será concedida á vista do titulo de habilitação, devidamente legalizado;

b) — Não sendo o apregoador das mercadorias o proprio leiloeiro, nem seu preposto, legalmente habilitado, deixa de haver as funcções, deverá essa Agencia proceder nos termos da lei.

Novas collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve sciencia de que foram balanceadas as collectorias federaes em Lavras e Iguatú, sendo verificadas pequenas irregularidades no caixa de estampilhas para contas assignadas.

Vae exercer interinamente o cargo de agente fiscal

O ministro da Fazenda approvou a do director fiscal em Minas, que designou José Alarico Coelho Cintra, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo, em impedimento do effectivo, em gozo de um anno de licença.

Uma tombola em beneficio da Casa dos Artistas

Foi attendido pelo ministro da Fazenda o pedido da Casa dos Artistas de prorogação, para 12 de [illegible], da tombola já autorizada.

DUPLA PROBABILIDADE PARA ENRIQUECER!

Mais uma sorte grande de cem contos de réis, do novo plano de só 9.000 bilhetes, acaba de vender no Rio, a Loteria do Espirito Santo; aliás, do referido novo plano de só 9.000 bilhetes, foram extrahidas, até agora, 4 LOTERIAS E PAGAS AS 4 SORTES GRANDES de cem contos de réis, sendo duas no Rio. Eis a relação:

Bilhete n. 1.462, extracção de 8|5|29, pago aos Srs. Silverio Conhasco, investigador n. 25 da Policia de Nictheroy, 5|10; Alfredo Silva, residente á Rua Visconde do Rio Branco n. 395 e socio da Firma Alves Irmão & Cia., rua do Rosario 146, 1|10; S. S. Lima, residente á rua Monte Alegre, 357, empregado no commercio, 1|10; Americo de Araujo, capitalista, residente á rua 3 de Janeiro, em Friburgo, 2|10; Luiz Rodrigues Pontes chefe da Cia. Nacional de Explosivos de Segurança, de Nictheroy, residente no Sacco de S. Francisco.

Bilhete n. 8.585, extracção de 12|6|29, pago ao Sr. Augusto Cetestino Barbosa, commerciante em S. Francisco, no Estado do Espirito Santo.

Bilhete n. 6.427, extracção de 15|7|29, pago ao Sr. Pedro Theodoro da Silva, carpinteiro muito pobre, residente em Curvello, Estado de Minas.

Bilhete n. 2.312, extracção de 19|7|29, pago ao Sr. Severino Ramos de Oliveira, residente á Av. dos Operarios n. 93, em S. João de Merity.

Dae preferencia á Loteria do Espirito Santo, que sorteia poucos bilhetes e, portanto, offerece maiores probabilidades para tirar-se a sorte grande.

Proxima extracção: Dia 13

100:000$000

SO' 9.000 BILHETES

INTEIRO 30$ — FRACÇÃO 3$ (14139)

Para apurar as contas da Companhia Estradas de Ferro Rio Grande

Foi autorisado pelo director do Thesouro o delegado fiscal no Paraná a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas relativas o 2º semestre do anno passado, da Companhia Estradas de Ferro Rio Grande, a reunir-se a 10 do corrente, em Curityba.

Os banqueiros norte-americanos nos enviaram uma delicada lembrança ao presidente Manoel Duarte

De regresso de sua viagem ás Americas do Norte e Central, onde foi tomar parte em importantes congressos evangelicos latino-americanos, como deputado brasileiro, foi recebido hontem, em audiencia especial, o professor Erasmo Braga.

Nessa audiencia, de caracter intimo, teve entretanto, o professor Erasmo Braga, de se desobrigar de uma commissão que lhe foi outorgada pelo nosso consul geral em Nova York.

Em fins do mez de julho proximo passado, o consul geral brasileiro, offereceu um "lunch" aos banqueiros norte-americanos, que lançaram o ultimo emprestimo do Estado do Rio.

Nessa occasião, os banqueiros entregaram uma riquissima caneta-tinteiro de ouro, ao dr. Sebástião Sampaio, para que elle a fizesse chegar ás mãos do presidente Manoel Duarte.

A caneta em apreço, foi então, entregue ao professor Erasmo de Carvalho Braga, que, hontem, a entregou ao sr. Manoel Duarte, que ficou muito sensibilizado com a homenagem.

Funccionarios dos Telegraphos elogiados pelo director geral

O director geral dos Telegraphos mandou elogiar os inspectores de 1ª classe, Saul de Faria Bello e Paulo Dalle Affalo e de 4ª classe, Ildefonso T[illegible] ra, e os guarda-fios José [illegible] na, Belmiro Antonio [illegible] Bernardo Sodré, pela [illegible] cia, intelligencia, ded[illegible] forço demonstr[illegible] penho da com[illegible] ram incumb[illegible] rem [illegible] do cir[illegible] te-U[illegible]

Um antro pernicioso varejado pela policia

Dizia-se "medico-sacerdote" da religião de "Nagô" e praticava o falso-espiritismo, exercendo ainda a medicina illegal

Os bonecos que representam os irmãos gemeos, que eram trabalhados nas ceremonias de Cherubim, o "Pae Echú". São feitos de madeira e a sua separação provoca grandes fracassos nos "beneficios" da religião

"Pae Echú", segundo a commissão de peritos que a policia nomeou para dar parecer, num caso deveras interessante e esquisito, dos mais esquisitos, mesmo, que têm apparecido nestes ultimos tempos, é um deus da religião africana, denominada "Nagô". O "Pae Echú", que tem a sua tenda "purificada e de purificação" no Rio de Janeiro, se não manuseou os volumes do historiador, ha de ter estado em contacto, pelo menos, com individuos conhecedores da referida religião, pois, de outra maneira, não poderia della ter se approximado tanto, installando e dirigindo seu santuario com pleno conhecimento de todos os ritus caracteristicos á mesma.

Não se sabe se o "Nagô" é religião praticada com intuitos puros, beneficiadores da humanidade. Aqui, pelo menos, não o é. O "Pae Echú" que as nossas autoridades policiaes descobriram, installou, isso sim, um "santuario", que outra coisa não é senão uma verdadeira arapuca, e das mais audaciosas. Além de serem nelle praticados a bruxaria, candomblés e outras coisas mais, ao que se verificou, o tal "Echú" é, ainda, refinadissimo "Don Juan", e, nestas condições, age quando representa aquelle "deus" da extraordinaria seita.

SOBRE O CORPO, APENAS UM "PEGNOIR" TRANSPARENTE

Segundo as conclusões dos peritos alludidos nas linhas acima, ha, na casa onde os adeptos da religião de "Nagô" se encontram um pequeno compartimento — um quarto qualquer — preparado com as exigencias do tal deus, no que se entende com a disposição de moveis, oratorios, tapetes, a lamparina, etc. A isto se dá o nome de "estado", isto é, "estado" é aquelle quarto santo, no qual só têm ingresso os mais identificados com a religião. Pois bem: até neste detalhe se vê que o individuo organizador da tenda "purificada" a que nos referimos encontrou onde aprender o meio de satisfazer os seus instinctos nojentos.

De accordo com o regulamento preparado pelo "Pae Echú", que está nas garras da policia, as pessoas do sexo contrario ao seu, quando têm de penetrar no "estado", são obrigadas a despirem as roupas communs que trazem, substituindo-as por um "pegnoir" de tecido branco e bem transparente.

Estão nestes casos as mulheres que vão á casa de "Echú" em busca de remedios para os differentes males que as martyrizam, quer do corpo, quer da alma. A scena, como se percebe, é a mais ridicula possivel. Diz o tal representante da religião de "Nagô" que semelhante cerimonial se torna indispensavel, sob pretexto de que, com as suas varias peças de vestiario sobre o corpo, os beneficios do "Idolo", que lá está, no oratorio, não invadem o corpo... nem a alma...

Entretanto, "Pae Echú" tem ingresso, ao mesmo tempo que as consulentes, no "santuario" a que chamam "estado"!!...

E' interessante o quadro: uma mulher, mettida num transparente "pegnoir", ingressando — cabeça abaixada e passos lentos, quasi uma santa! — no "estado" onde o canalha a aguarda.

Fóra, na sala, aguardam o momento de se submetterem ao sacrificio, mas entregues a varias cerimonias, outras mulheres e homens, que não entram no "estado".

O que é doloroso, no meio de tudo isso, é o facto de ali comparecerem pessoas de alguma intelligencia, entre as quaes mulheres casadas e solteiras, algumas com os maridos ou amantes á sua espera, certos de que "Pae Echú" está fazendo a cura desejada!

UMA CONSULENTE QUE DESPIU NA POLICIA O SEU "PEGNOIR"

A policia varejou a tenda que motiva esta noticia, justamente no momento em que no seu interior se encontravam numerosas pessoas que andavam no encalço de remedios para as suas doenças. No "estado" havia uma dellas, tambem, como era de esperar, quasi núa ou quasi vestida, feito uma santa, dentro do seu "pegnoir" transparente.

Quantos ali se achavam ouviram a voz de prisão e ninguem offereceu a menor resistencia. Apenas aquella mulher ponderou que não podia dali sair com semelhante roupagem, pedindo, por ... permissão para vestir as ... que trouxe de sua casa. ... a autoridade consentis... ...a ida para a delegacia ...ndição. ...te, muito apressa... o referido "pe... ...om que antes ... bem como ... para a Po... ...dele... munhas, o "Pae Echú" e sua "cliente", isto é, a que no momento do flagrante se encontrava recolhida ao "estado".

Tornava-se indispensavel, para instruir o processo respectivo, a tal roupagem branca vestida pela paciente. Foi ella, então, conduzida a uma das salas da 4ª delegacia auxiliar, onde, sósinha, despiu-se, para se ver livre, por fim, da ultima peça — o "pegnoir" transparente. Depois, segurando-o com as duas mãos, mas com aspectos respeitosos, tornou á sala onde funcciona a delegacia especializada, entregando-o, deante de quantos estavam presentes.

Seguiram-se as demais diligencias.

O "PAE ECHÚ" E SUA TENDA

Daqui por deante, trataremos o "Pae Echú" desta historia apenas pelo seu nome verdadeiro e por aquelle como o conhecem as suas victimas conformadas — Manoel Alves Cherubim da Silva Penna, por todos chamado — o "seu" Cherubim.

Cherubim montou sua tenda na propria residencia, á rua Curupaity n. 147, no Engenho de Dentro, suburbio do Rio de Janeiro. E' ali que vinha funccionando a sua arapuca, onde praticava o falso espiritismo e exercia illegalmente a medicina. Era nessa casa que se accendia todas as noites a lamparina do "estado". Foram apprehendidos, pela policia, numerosas peças destinadas á bruxaria, candomblés, etc., tendo sido as mesmas levadas para a delegacia.

Tanto a delegacia como os peritos, drs. Claudio de Mendonça Octacilio Leal, de accordo com as pesquizas effectuadas, chegaram á conclusão de que o criminoso se fazia passar por "medico-sacerdote" de "Nagô" e, para as cerimonias do "estado", "encarnava" o espirito de "Djalma".

ALGUNS DOS OBJECTOS APPREHENDIDOS"

Foram levados para o cartorio muitos objectos, entre os quaes dois bonecos, trabalhados em madeira, a que chamam, os da "crença", os dois irmãos gemeos; uma lata das de banha, destinada ao cosimento de um remedio feito com hervas, ovos, entrando, tambem, um vestido branco da pessoa interessada no "serviço", sendo que tudo isso era por fim coado num panno branco; varios "ponteiros", bonecos, etc., tudo destinado ao culto de bruxarias, inclusive outros objectos communs nos centros de candomblés.

Com as investigações desenvolvidas pela policia, ficou constatado que o individuo Cherubim vinha, de tal modo, illaqueando a boa fé dos incautos para auferir lucros, e que, de modo algum, praticava o culto por simples caridade.

OS PEDIDOS E OS PREÇOS

Cada trabalho tinha o seu preço proporcional. Não havia nenhum por menos de 50$000, tendo sido apurado que muitos delles custavam 150$000 ao desgraçado que lhe caia nas mãos.

Todo aquelle que desejava ser feliz na conquista de certa dama remettia uma carta com o pedido do "serviço", que era feito, desde que não tardasse o pagamento. Vimos uma infinidade de cartas de pessoas residentes nos suburbios, que cuidavam da venda de terrenos, sendo que uma dellas dizia — "Paesinho. — O fulano quer dar pelo terreno 45:000$ e quero que o obrigues a chegar nos 50:000$000. Com isto nada perderás". Uma outra, que chamou a attenção, é referente a um noivado e a signataria pede que "Echú" não deixe o eleito modificar suas boas intenções".

São variadissimas as causas de varios preços a que se referem os bilhetes e cartas. O mais interessante é que os crentes se dirigem á Cherubim como se elle fosse o "deus" da devoção. Chamam-no, assim: "meu paesinho"; "querido pae"; "meu adorado Pae Echú", etc. Tem-se a impressão, deante da leitura, que algumas das signatarias se acham cégamente apaixonadas pelo Echú, que é, ao mesmo tempo, Cherubim!

Conselho Municipal

Não houve, ainda hontem, sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

INSTITUTO CENTRAL DE ARCHITECTOS

A posse da nova directoria

A posse da Commissão Directora do Instituto Central de Architectos, eleita para o periodo de 1929-1930, terá logar amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde social, rua da Quitanda, 21, 1º andar.

PARA DESCONGESTIONAR O TRANSITO

A necessidade de uma circular, no Méyer, para os bondes de Inhaúma, Cachamby e José Bonifacio

A estação do Meyer é uma das mais movimentadas, senão a mais movimentada estação dos suburbios da Central do Brasil.

Nem podia deixar de ser, porquanto ella serve de ponto de irradiação para diversas localidades suburbanas.

Como consequencia desta sua importante funcção, é grande o numero de passageiros que ali se observa, principalmente pela manhã e á tarde quando mais se accentua o movimento em toda a parte.

Naquella estação os trens que partem da "gare" de d. Pedro II superlotados despejam, sem exagero, metade dos seus passageiros que, na maioria, formando uma grande cauda se dirigem ao lado direito do leito da Central.

Isto se justifica pelo facto dahi estarem situados os bairros de Inhaúma, Cachamby e José Bonifacio, servidos por bondes, que têm os seus respectivos nomes.

Além da grande concorrencia dos passageiros desses bondes, outros ha que, morando em ruas distantes do leito da Central, como as ruas das Officinas, Abolição, largo dos Pilares, avenida Suburbana e outras adjacentes, se servem dos bondes do Engenho de Dentro e Cascadura.

Dahi a razão que justifica, quasi sempre, o congestionamento do transito, no Meyer, margem direita, ás horas de maior movimento.

Este congestionamento tem como factor preponderante a manobra que os bondes de Inhaúma, Cachamby e José Bonifacio fazem no desvio existente na esquina da rua Angelica e outras vezes em frente a nossa succursal, na rua Archias Cordeiro.

Accresce, ainda a circumstancia de que nesse ultimo local, tambem faz manobra o bonde extraordinario da linha Meyer-Jockey Club, que presta relevante serviço aos moradores dessa localidade, porque nem sempre encontram logar nos bondes de Engenho de Dentro e Cascadura.

Não obstante isso, esse serviço de manobras, não só aborrece os seus passageiros, como tambem provoca o congestionamento do transito nos dois referidos pontos da rua Archias Cordeiro, com a passagem dos bondes de Engenho de Dentro, Cascadura, autos-omnibus e demais vehiculos.

Entretanto este grande inconveniente é de facil remoção. Bastaria apenas que se estabelecesse uma circular dupla para os bondes de Inhaúma, Cachamby e José Bonifacio, fazendo-os penetrar, na descida, pelas ruas Carolina Meyer, travessa deste nome, Lucidio Lago, e Archias Cordeiro, onde seguiriam o seu destino.

Do mesmo modo, os bondes da linha Meyer-Jockey Club, entrariam na rua Carolina Meyer, fariam o mesmo trajecto até alcançar o ponto de secção da linha de descida, na rua Archias Cordeiro e dahi seguiriam ao seu destino.

A Light que innegavelmente vem resolvendo com certa presteza os problemas do trafego nos suburbios, não se negará a prestar mais esse grande serviço. E esta sua solução importará em seu beneficio proprio, descongestionando o transito na rua Archias Cordeiro.

Ahi fica o ante-projecto esperando, quanto antes, a sua execução.

ULTIMA HORA

O JARDIM DO MEYER

A falta de concorrencia tem como justificativa as scenas degradantes que ali se verificam

Ha muitos annos que o Meyer, como capital dos suburbios, vinha impondo a installação de um jardim, onde os seus habitantes e os demais das outras estações pudessem, á noite, recrear o espirito, descansando-o assim, das fadigas diarias.

E felizmente depois de muitos esforços, não só dos seus moradores, como tambem da imprensa, foi installado, no Meyer, na esquina da rua Archias Cordeiro com rua Aristides Caire, um jardim nos moldes de uma linda perspectiva.

A principio para evitar certos abusos dos faltos de educação, os serviços de policiamento e fiscalização dos guardas municipaes eram observados, regularmente, naquelle jardim ás horas de maior concorrencia. Isto, infelizmente, hoje não acontece.

Aquelle centro de reunião ao ar livre vem se transformando num verdadeiro antro para a pratica dos mais condemnaveis attentados á moral publica.

Ahi, muitos pares amorosos e de moral duvidosa, com gestos immoraes guardam, horas seguidas, os bancos, prohibindo, desta arte que as demais pessoas delles se sirvam. Estes factos vem se repetindo diariamente, sem que o guarda municipal, que ali permanece, tome uma providencia capaz de cohibir semelhantes abusos.

A falta de concorrencia áquelle jardim pela população do Meyer, é uma prova segura do que acima dissemos.

Conhecida, como é, a natureza dessa reclamação, urge, quanto antes, a intervenção das autoridades municipaes e policiaes, preconizando para o jardim do Meyer o seu ambiente primitivo.

Uma medida neste sentido não só obedece aos principios da moral publica, como tambem aos direitos dos suburbanos de se utilizarem de tão pittoresco logradouro publico.

Uma localidade mineira theatro de sangrentos acontecimentos

Bello Horizonte, 10 (A. A.) — Informações fornecidas á imprensa pela Secretaria da Segurança Publica, sobre os sangrentos acontecimentos verificados em Corintho, dizem que a ordem já está restabelecida naquella cidade, já tendo sido inteiramente restauradas as communicações telegraphicas, que se achavam interrompidas.

Accrescentam as informações que o delegado auxiliar dr. Miguel Gentil, que para lá partira, já iniciou o competente inquerito para apurar o occorrido, devendo o referido trabalho ficar prompto brevemente.

VISITA DE ESTUDO

Os alumnos do ultimo anno do Curso Andrews visitaram hontem, acompanhados da directora desse estabelecimento de educação, mrs. Isabel Andrews, e do professores de chimica J. Bettencourt, as installações da Empresa de Armazens Frigorificos, do Cáes do Porto.

Guiados gentilmente por representantes da imprensa, visitaram detalhadamente as secções de compressão, fabrico do gelo, condensação e as numerosas camaras frigorificas, retirando-se admiravelmente impressionados pela sua excellente organização.

O "Manila Marú" conduz immigrantes japonezes para Santos

Durante a tarde de hontem, fundeou no porto desta capital o "Massila Marú", procedente de Kobe e escalas pelos portos de costume.

Depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, tendo a Saude verificado serem boas as condições sanitarias de bordo, o paquete nipponico foi atracar ao armazem 7 do Cáes do Porto.

O "Massila Marú", que é um navio mixto, transportou alguns passageiros para o Rio e conduz para Santos, de onde se destinará ao interior de São Paulo, uma leva de immigrantes japonezes.

O Bologna venceu os uruguayos

Montevidéo, 10 (Havas) — No encontro hoje realizado entre os footballers italianos do Bolonha e os uruguayos sairam vencedores os italianos por 1 a 0.

O CRUZADOR "TRENTO"

O presidente da Republica e as altas autoridades estiveram a bordo da possante bellonave

Hontem, conforme estava annunciado, teve logar a visita do presidente da Republica e membros do governo á unidade da marinha de guerra italiana que se encontra fundeada em nosso porto.

A presença do chefe da nação foi pretexto para que se congregassem nas luxuosas dependencias do navio sob o commando do capitão de fragata Wladimiro Pini, as pessoas de maior destaque na diplomacia, na politica e nas altas rodas mundanas, que se viam agrupadas no convez.

Marcada para ás 5 horas, já muito antes iam chegando os convidados, os quaes, em companhia do embaixador italiano e da sra. Attolico, aguardaram no hall da estação de passageiros do cáes do Porto a chegada do carro presidencial.

Quando este deu entrada na praça Mauá, a um toque de corneta na torre mais elevada do navio de aço, o "Trento" embandeirou-se em arco.

O presidente saltou em companhia da sra. Washington Luis e de membros de sua casa civil e militar, dirigindo-se, em seguida, para a ponte de accesso do cruzador, que transpoz ao som do Hymno Nacional tocado pelo conjunto musical do "Trento".

Immediatamente foram suspensas no mastro principal o pavilhão do Brasil e a insignia do commandante-chefe, emquanto o presidente cumprimentava o commandante Pini e a officialidade do navio.

Em mesas distribuidas ao longo do convez, foi servido chá aos visitantes, destacando-se os almirantes Pinto da Luz e José Maria Penido, respectivamente ministro da Marinha e chefe do estado-maior da Armada; ministros do Exterior, da Agricultura e da Guerra; representantes das missões diplomaticas e militares; ... do Perú, Uruguay, Estados Unidos e Japão; e grande numero de senhoras e senhoritas da sociedade carioca.

O PIC-NIC DE HOJE, NO PARQUE LAGE

Promovido pela commissão de festejos em homenagem á guarnição do "Trento", realizar-se-á hoje, um grandioso pic-nic no parque da Republica Lage, na rua Jardim Botanico n. 300.

Haverá conducções especiaes partindo da praça Mauá ás 11 horas, devendo a festa ter logar á 1 hora da tarde.

UMA RETRETA PELA BANDA DE MUSICA DO "TRENTO"

Por gentileza do commandante Wladimir Pini, o excellente conjunto musical da Real Equipagem da Armada Italiana, que viaja a bordo do "Trento", realizará hoje uma retreta no coreto do Jardim da Gloria, á noite.

A banda de musica do "Trento", é um agrupamento de profissionaes de valor, tendo obtido successo no concurso de bandas de Barcelona, o que faz prever avultada concorrencia a esse concerto.

RECEPÇÃO NO CLUB NAVAL

O Club Naval abrirá os seus salões amanhã para effectuar a recepção que a Marinha Nacional offerece á officialidade do cruzador italiano.

Essa recepção terá logar ás 5 horas da tarde, prolongando-se até ás 8 da noite.

Revista de mostra geral no couraçado "S. Paulo"

Hontem, pela manhã, o ministro da Marinha esteve a bordo do couraçado "São Paulo", fundeado na bahia, afim de passar-lhe revista geral de mostra.

Depois de visitar demoradamente esse navio de guerra, que acaba de regressar dos exercicios na ilha Grande, o almirante Pinto da Luz felicitou o commandante Amphiloquio Reis pelo asseio e disciplina observados a bordo da principal unidade da esquadra. Em seguida, perante a guarnição formada, o ministro da Marinha fez uso da palavra, elogiando a maneira brilhante por que se portou nos exercicios de tiro a marujada do navio-capitanea e terminando por incital-a a perseverar no caminho do dever.

A' saida do almirante Pinto da Luz o couraçado salvou com dezenove tiros.

Inaugurou-se em S. Paulo o Banco do Café

São Paulo, 10 (Radio Havas) — Realizou-se hoje ás 16 horas a inauguração do Banco do Café. A essa solemnidade compareceram os representantes do governo, dos bancos desta praça, das associações de classe, dos membros da lavoura, commercio e industria e numerosos accionistas. A séde do Banco estava ... por ... Campinas, d. Barreto.

Falaram os directores srs. Flaminio Levy e Nelson Dantas. Em nome dos ... o sr. ... intitulando-se ... realização da ... va.

CORREIO MUSICAL

ESTRÉA DE BOROWSKY

Não são raros os casos que nos têm apparecido de "especializações", em materia de musica de certos autores, sendo a maior parte dos casos Chopin... Lembremo-nos de Paderewsky e de outros muitos. Para o caso dos clavicinistas é natural que surja uma Wanda Landowska: e estylo e o colorido especial dos autores que escreveram para o cravo quasi estão exigindo esse interprete raro e profissional. Borowsky foi apresentado como o interprete de Bach. Vejamos se essa fama corresponde a algo de verdadeiro. Mas, antes disso, digamos que se trata, antes de tudo, de um grande pianista, eximio virtuoso, na melhor accepção do termo. A sua maneira de sentir e exteriorizar é sempre interessante, seja qual fôr o autor, Mozart, Beethoven, Scriabine, Chopin ou Liszt, para só citar os do programma.

Mas, na verdade, a interpretação que Borowsky nos dá de Bach possue qualidades originaes e personalissimas que se não encontram em todos os pianistas. Aureolado por uma technica prodigiosa, elle renova formulas, remoça o velho classicismo, dá colorido, vida e alma ás peças de mais austero feitio. Basta citar, para exemplo, a "Fantasia e Fuga", em sol menor, o "Preludio e Fuga", em sol menor, do clavecin bien tempéré, a "Gavotte" e, especialmente, o magistral "Preludio" dos córaes para órgão, executado de maneira primorosa.

O auditorio fez-lhe repetidas ovações.

E' um grande artista, que merece ser ouvido.

CONCERTO INAUGURAL DA SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Hotel Gloria, a inauguração da "Sociedade Polono-Brasileira", com uma soirée musical na qual tomarão parte a distincta cantora Halina Brozuwna-Winnicka e o eminente maestro Giovanni Giannetti.

CONCERTO SYMPHONICO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Ainda este mez deve realizar-se no Instituto Nacional de Musica o primeiro concerto symphonico da série deste anno, figurando no programma sómente composições de autores brasileiros. E', pois, um acontecimento de rara importancia e para o qual, desde já, chamamos a attenção dos nossos leitores.

A não será "Suite Brasileira", de Alberto Nepomuceno e a "Marcha Nupcial", de Leopoldo Miguez, tudo mais constitue novidade e será levado em primeira audição: "En Rêve", e "Fuga", de Henrique Oswald; "O Grito do Ypiranga", poema symphonico de Assis Republicano e "Imbapara", poema indio, de Lorenzo Fernandez.

Este ultimo, o mais recente trabalho do autor de "Trio Brasileiro", assignala uma nova modalidade do talento de Lorenzo Fernandez, não só pela maneira de tratar musicalmente o assumpto que o inspirou, como pelas surpresas de orchestração que nos reserva.

Os ensaios deste concerto, sob a competente direcção do maestro Francisco Braga, já vão muito adeantados.

GREGORIO FITELBERG

Chegou, ha poucos dias, ao Brasil, o eminente maestro, compositor e regente de orchestra polonez, Gregorio Fitelberg. Pertence ao grupo dos modernistas polonezes de 1876-1886, conhecidos como compositores symphonicos, como Karlowicz, Szymanowski, Rózycki, etc.

Nascido em 1879, cursou o Conservatorio de Musica de Varsovia, e tendo acabado os estudos foi como violinista para a orchestra da Philarmonia, onde teve seu primeiro prêmio. Escreveu numerosas obras, como o concerto (musica de camera, symphonias, "Rhapsodia Polonesa", para grande orchestra, etc.), depois dirigindo os concertos da Philarmonica, foi acclamado regente de orchestra e promotor da musica moderna estrangeira na Polonia e da polonesa no exterior. Dirigindo durante muitos annos a Opera Municipal e a Philarmonia de Varsovia, exhibiu ali na capital poloneza as principaes obras symphonicas como as de Richard Strauss, Debussy, Ravel, Stravinsky, Prokofiev e dos outros grandes compositores contemporaneos. Convidado para dirigir concertos e operas no exterior, deu elle em Vienna, Berlim, Stockolmo, Paris, Londres, Praga, Belgrado, Buenos Aires e outras capitaes uma série de concertos e operas theatraes, reproduzindo obras modernas de compositores de todos os paizes. Nomeado professor do Conservatorio Estadual em Varsovia, passa o maior tempo na capital da Polonia. Desde alguns annos goza de grande popularidade e admiração na America do Sul e, tendo sido contractado pela empresa do Theatro Colon, dirigiu ali a orchestra desse theatro. Em Buenos Aires e em São Paulo e no Rio de Janeiro permittiu-nos ... nesta capital ... symphonica ... musica ... conhe...

UNITED PRESS

A Agencia United Press Associations transferiu o seu escriptorio para a rua Buenos Aires n. 28, 1º andar, onde ficará installada a partir do dia 12 do corrente. Pede a United Press aos seus clientes que de ora em deante se communiquem com ella pelo telephone da sua nova séde a partir de segunda-feira proxima, até ficar installado no novo escriptorio o telephone Norte 5930.

Os revolucionarios de Sergipe condemnados

Aracajú, 10 (Radio Havas) — Foi hoje publicada a sentença do juiz federal dr. Nobre Lacerda condemnando os ex-tenentes Augusto Maynard Gomes e João Soarino de Mello á pena de reclusão ... a de quatro annos. A sancção é baseada no art. 111 combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal relativo a ... de pa... Os referidos officiaes pertenciam ao batalhão destacado ... nos ... revolução de 28 de janeiro de 1926.

CARDEAL MENDES BELLO

Realizaram-se em Lisboa os seus funeraes

Lisboa, 10 (U. P.) — Com honras militares, realizou-se hoje o funeral do patriarcha Mendes Bello no Pantheon Nacional, constituindo uma grandiosa manifestação de pesar, assistida por milhares de pessoas. O commercio cerrou as portas nas ruas de percurso do cortejo. Após solennes exequias na Cathedral, presididas pelo nuncio apostolico, a urna foi conduzida para o carro funebre nos hombros dos bispos, incorporando-se ao cortejo representantes do governo, corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares, o clero de todo o paiz agremiações religiosas e dos mutilados da guerra, associações do povo e os representantes de D. Manoel e d. Amelia de Bragança e d. Duarte Nuno.

Chegada em S. Vicente, depois das ultimas cerimonias funebres, a urna foi soldada e collocada no Pantheon dos Patriarchas.

Os argentinos vencem o Ferencvaros

Buenos Aires, 10 (Havas) — O encontro de football hoje realizado entre argentinos e os footballers hungaros do "Ferencvaros" terminou com a victoria dos argentinos por 2 a 0.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Os aviadores Paes Ramos, Oliveira Viegas e João Esteves foram condecorados

Lisboa, 10 (U. P.) — Os aviadores, capitães Paes Ramos e Oliveira Viegas, e o tenente João Esteves, foram condecorados com as insignias da Ordem da Torre e Espada, com palmas, pelo seu vôo ás colonias.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director

Emprestimos — 3.515 — Compareça para esclarecimentos. 3.623 — 3.892 — 3.898 — 3.948 — 3.157 — 3.961 — 3.965 — 3.171 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito. 3.923 — Deferido, procedendo-se de accordo com a portaria n. 38. 3.639 — 3.733 — 3.740 — 3.753 — 3.782 — 3.783 — 3.850 — 3.851 — 3.861 — 3.888 — 3.891 — 3.893 — 3.894 — 3.895 — 3.896 — 3.897 — 3.899 — 3.901 — 3.902 — 3.903 — 3.906 — 3.908 — 3.909 — 3.910 — 3.919 — 3.920 — 3.931 — 3.928 — 3.931 — 3.932 — 3.934 — 3.935 — 3.936 — 3.937 — 3.938 — 3.939 — 3.940 — 3.941 — 3.946 — 3.947 — 3.949 — 3.950 — 3.953 — 3.954 — 3.956 — 3.960 — 3.962 — 3.966 — 3.967 — 3.968 — 3.970 — 3.972 — 3.973 — 3.974 — Indeferido. 94 — Concedo o emprestimo, feita previamente a averbação da consignação na delegacia Fiscal, conforme requer o interessado.

Requerimentos — Pericles de Souza Manso e Henrique Azevedo Alves — Deferido. Heitor de Pinho — Indeferido o pedido recorro ex-officio deste despacho.

Cartas de fiança — Eustachio Torres Estruc — Deferido.

Informações do Exterior

A conferencia considerada virtualmente suspensa

(*Especial da "Associated Press"*)

Haya, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Conferencia Politica das Reparações está virtualmente suspensa.

A sessão desta manhã da commissão economica não deu nenhum resultado.

Considera-se terminada a discussão geral e espera-se uma decisão sobre a proposta do sr. Snowden de nomear uma subcommissão technica, destinada ao estudo de ponto do Plano Young não acceitos pela delegação ingleza.

Rejeitar á nomeação dessa commissão seria o mesmo que a Conferencia negar-se a discutir a these ingleza e faria suppor o rompimento da Conferencia. Mas nomear a sub-commissão seria admittir uma nova discussão do Plano Young, ao que se oppõem tódas as outras potencias, principalmente a França, que considera uno e indivisivel, isto é, intangivel o Plano Young.

Assim, a reunião da commissão economica despertou a maxima espectativa, acudindo a Binnehof, não apenas os jornalistas, como tambem delegados tão de destaque quanto o sr. Henderson, que não faz parte da commissão economica e esperava impaciente á porta.

A delegação franceza havia divulgado officiosamente que a commissão sómente se occuparia do problema dos pagamentos allemães em especie, ponto do Plano Young sobre o qual menos dificilmente se poderá chegar a accordo.

A commissão não seguiu essa tactica, quiçá habil, de começar directamente o estudo dos pontos em detalhe e tampouco se atreveu a tomar decisões sobre a questão principal, acceitando ou repellindo a nomeação da sub-commissão.

Proseguindo a discussão de ordem geral, que se acreditava encerrada, voltou a falar o sr. Snowden, estranhando a continuação dessa indecisão e pedindo uma decisão terminante sobre a sua posição.

Antes, o sr. Popovici havia defendido a these rumena, egual á de outras pequenas potencias, pedindo modificações sobre o pagamento das dividas, mas sem transformar essencialmente o Plano Young.

O sr. Graham havia falado tambem, causando impressão os seus argumentos sobre os prejuizos que a Inglaterra soffreria pelos pagamentos allemães em especie. E o sr. Hharon havia feito um discurso technico demonstrando com cifras os resultados desastrosos de se admittir a reforma do Plano Young, segundo a these ingleza.

O sr. Snowden, no seu discurso, começou dizendo friamente que não admittia "nem um argumento, nem uma cifra apresentada pelo sr. Cheron". E seguiu esse tom, declarando que não havia vindo para estar "discutindo sem resultado todos os dias", pedindo, então, que ao invés de discutir, se passasse a estudar. Esperava a decisão e nomeação dos membros da sub-commissão.

O presidente levantou a sessão em seguida, dizendo que havia ainda outros oradores inscriptos para a discussão geral e deu um prazo até segunda-feira.

Fica, pois, o domingo para nelle se decidir sobre a sorte da Conferencia.

A posição do sr. Snowden é cada vez mais forte, emquanto que a do sr. Cheron se debilitou um pouco.

A Italia, a Belgica e as pequenas potencias parecem mostrar-se conciliadoras com a Inglaterra.

Começa a formar opinião a possibilidade da acceitação da nomeação da sub-commissão proposta pelo sr. Snowden, declarando este que seu projecto não significa a acceitação em principio da modificação do Plano Young, mas toda a possibilidade do sr. Briand será pouca para fazer seja acceito semelhante accordo pela opinião publica franceza, que o accusará de haver fracassado.

Deante da conferencia sem programma, desorganizada, só tem agora uma posição firme — a do sr. Snowden.

Resumo dos telegrammas recebidos até ás 6 horas de hontem

FRANÇA

O sr. Poincaré continúa em francos progressos, tendo pedido permanecer á janella varias horas. — U. P.

— Os damnos causados pelas tempestades nas regiões de Villefranche-sur-Saône e Trevoux são calculados em 12 milhões de francos. — U. P.

— Os violentos aguaceiros que desabaram em Toulon causaram satisfação, devido á prolongada secca que reinava. — U. P.

— As violentas chuvas de ha tres dias em Saint Etienne estão ameaçando as colheitas. — U. P.

— O sultão de Marrocos recebeu em Marselha a visita do residente-geral francez, informando-o da submissão da tribu do chefe rebelde Rebbo, o que eleva o total de dissidentes submettidos a 200.000. — U. P.

ALLEMANHA

A elevação da taxa do Federal Reserve Bank de Nova York é attribuida á situação anormal do mercado monetario, dizendo-se nos circulos economicos de Berlim que nessa medida ha a intenção da alta finança americana de apoiar a França na pressão financeira contra a Inglaterra. — A. B.

— Depois do banquete em palacio, promulgada a Constituição, hoje, o presidente Hindenburg seguirá para Dietramszell, Baviera, afim de fazer uma curta estação de caça. — A. B.

INGLATERRA

Chegou a Edinburgh, em aeroplano, o primeiro ministro Mac Donald, que conferenciou com sir Horace Wilson sobre a crise na industria do algodão. — U. P.

— Falleceu em Londres, Lord John Sanger, chefe do famoso circo do seu nome. — U. P.

ITALIA

A duqueza de Aosta e o duque de Bergamo tiveram uma calorosa recepção em Bolzano, onde inauguraram a Feira de Amostras Nacional, estando presentes o ministro Martelli e o deputado Giarratana. — U. P.

— O Papa recebeu em audiencia o sr. Paul Poverano, de Nova York, que lhe offereceu uma estação de radio. — U. P.

— Falleceram em Palermo Gaetano Panrano, Giovanni Barrila e Michele Vasapolli, que haviam ficado gravemente feridos numa explosão em uma fabrica de fogos de artificio. — U. P.

RUSSIA

Chegaram a Moscou, quatro representantes da Ford Motor Company, que têm a missão de concluir um contrato com o governo para a construcção de uma grande fabrica de automoveis que custará trinta milhões de dollars. — H.

— Tendo o Soviet concedido admissão ás mulheres nas Escolas Militares com os mesmos direitos que os homens, sabe-se que o governo resolveu sujeital-as ás mesmas disciplinas, perdendo os privilegios civicos especiaes das mulheres. — U. P.

HESPANHA

Fundearam em Valencia o cruzador "Extremadura" e a canhoneira "Dato", que substituirão a canhoneira "Canalejas" na missão que actualmente desempenha, parecendo que o ex-primeiro ministro Sanchez Guerra será transferido para a "Dato". — U. P.

ESTADOS UNIDOS

Annuncia-se autorizadamente que os Estados Unidos, na nota ao governo de Nankin, se negam a assentir no pedido chinez relativo á abrogação do tratado de extraterritorialidade, sendo, portanto, semelhante á resposta das outras potencias. — U. P.

CANADA'

Chegaram a Quebec os senhores Churchill e Amery, ex-ministros do governo conservador britannico, que se declararam de pleno accordo com a attitude do sr. Snowden na Conferencia da Haya. — H.

CHILE

Uma séria tempestade está varrendo as zonas central e sul do paiz. — U. P.

— Violentissima tempestade destruiu parcialmente os quebra-mares do porto, que está apinhado de navios. — U. P.

Lisboa, 10 (U. P.) — Telegrapham de Angra do Heroismo, dizendo que está concluido o campo de aterragem para aviões logar apto para receber brevemente aviões vindos de todo mundo.

Lisboa, 10 (U. P.) — Foi solto Estanisláo de Oliveira Basto, responsavel por um desfalque na Agencia do Banco de Portugal em Braga, sendo a sua libertação motivada por um accordo com a direcção do Banco.

Lisboa, 10 (U. P.) — A viuva do general Massano de Amorim requereu ao governo a trasladação do cadaver do marido de Novara para esta capital.

Lisboa, 10 (U. P.) — Após haverem prestado avultadas fianças, foram soltos os principaes cumplices do falso casamento de Agostinho Moreira Santos, que se acha actualmente no Rio de Janeiro.

O professor Keller regressou encantado pelo Brasil

Santiago, 10 (Havas) — O professor Keller entrevistado por occasião de seu regresso do Rio de Janeiro declarou-se encantado com a sua estadia no Brasil, tendo expressões de franco elogio para os trabalhos da conferencia cujos resultados, acrescentou, foram innumeros e todos de alto interesse scientifico.

Uma victoria do Torino em Buenos Aires

Buenos Aires, 10 (Havas) — Os footballers italianos do Torino venceram hoje o Independente por 2 a 1.

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O dr. Pasteur Vallery-Radot, da Faculdade de Medicina de Paris, iniciando o curso que veiu professar no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, fará amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, no salão da Academia Nacional de Medicina (edificio do Syllogeu) sua primeira conferencia que terá por thema a obra de Fernand Widal.

Esse curso do professor Villery-Radot tem por objecto: I — A medicina franceza contemporanea. II — As nephrites segundo os trabalhos da escola franceza contemporanea. III — Os phenomenos de choque. Hypersensibilidade e anaphylaxia em medicina.

Essas conferencias publicas serão realizadas no referido local ás segundas e quartas-feiras, ás 5 1|2 horas da tarde.

— O professor Paul Pelliot, proseguindo o curso de civilização e arte chinezas, fará na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, sua quinta conferencia que terá por thema "A arte Scytha na China do Norte".

Para arrendamento do predio destinado ao 13º districto policial

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato entre a Chefatura de Policia do Districto Federal e d. Adelaide de Almeida e Albuquerque para arrendamento do predio á rua Conde de Lage n. 25, para a Delegacia do 13º Districto Policial.

Ultima Hora

AINDA A MORTE DO BRAVO COMMANDANTE CORDEIRO DE FARIAS

(*Especial da "Associated Press"*)

Pensacola, 10 (Serviço exclusivo do "Correio") — O apparelho foi retirado esta noite, não sendo, porém, encontrado nelle o corpo do bravo e inditoso aviador brasileiro commandante Cordeiro de Farias.

As autoridades navaes, interessadas em encontrar o cadaver de Cordeiro de Farias, continuam as pesquizas, tendo esperanças de encontral-o.

Os collegas americanos fazem os maiores elogios ao distincto official, enaltecendo-lhe a capacidade technica.

O embaixador Gurgel do Amaral, a quem foi immediatamente communicado o doloroso facto, telegraphou ao commandante da base de aviação, pedindo-lhe envidasse todos os esforços para o encontro do corpo e dizendo que Cordeiro de Farias era um official brilhante, com um grande nome na marinha brasileira.

Ao embaixador brasileiro foram enviados telegrammas de sentimentos dos officiaes americanos pela irreparavel perda que acabava de soffrer a aviação do Brasil com o desapparecimento do commandante Cordeiro de Farias, em tão tragicas condições.

(*Especial da "Associated Press"*)

Pensacola, 11 (Serviço exclusivo do "Correio") — O embaixador Gurgel do Amaral veiu aqui pessoalmente, afim de agradecer as providencias tomadas pelas autoridades navaes e acompanhar as pesquizas que estão sendo feitas no local do desastre.

Os navios americanos da base naval estão cruzando o ponto onde o apparelho mergulhou. Varios officiaes declararam ao embaixador que o hydro-avião pilotado por Cordeiro de Farias voava com velocidade e em grande altura. Em dado momento, viram-no tombar sobre a aza esquerda e caiu, attribuindo o facto a ter o piloto perdido a direcção.

Os navios que acudiram não tiveram tempo de tomar qualquer providencia, pois o apparelho immediatamente submergiu.

Vultoso pagamento á Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu ordenar o registro de despesa de ...... 1.753:701$274 para pagamento á Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo, por serviços executados nas obras do Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras.

Publicações a pedido

O jornalismo honesto em face da campanha da successão — presidencial —

00

Factos dignos da attenção publica

O CORREIO DA MANHÃ, de ante-hontem, traz na sua 3ª pagina, a seguinte declaração:

"O CORREIO DA MANHÃ foi procurado por interessados nas candidaturas Julio Prestes e Vital Soares, á presidencia e vice-presidencia da Republica, que nos pediram lhes reservassemos determinado espaço para divulgação de assumptos que se prendem ás referidas candidaturas.

Accedendo á solicitação, devemos, porém, peremptoriamente declarar que não somos de modo algum solidarios, com as opiniões ou idéas contidas nas publicações que aqui serão feitas. Acceitamol-as como simples MATERIA REMUNERADA trazida ao balcão, paga linha por linha, rigorosamente pela nossa tabella commercial.

São apenas clientes que procuram uma folha de larga circulação. Pagam o que publicam, assumindo-lhe a responsabilidade, sem que o CORREIO, como accentuamos em outro logar, lhes empreste, por qualquer fórma, a sua solidariedade."

Só merece louvores essa attitude do grande matutino, orgão independente, honesto e defensor imperterrito da causa do povo.

Egual procedimento tiveram O GLOBO e o JORNAL DO BRASIL, os quaes têm publicado, *como materia paga*, nas secções competentes os artigos que lhes são mandados ao balcão e ahi são acceitos como annuncios que tanto podem prégar as vantagens de uma pomada para callos como a nobreza da candidatura Julio Prestes ou o liberalismo da oligarchia mineira.

Taes annuncios não envolvem, evidentemente, a opinião dos referidos jornaes. Esta é expressa com sinceridade e clareza, na *parte editorial*.

Tambem A ORDEM, foi procurada pelos interessados nas duas candidaturas: a do sr. Julio Prestes e a do sr. Getulio Vargas.

Primeiramente nós fomos namorados pelas duas correntes. Tentaram por todos os modos nos seduzir. Quando, perceberam que o que nos inspirava era um sentimento e o sentimento não se vende — (ninguem venderia o filho, por exemplo), — quando perceberam que A ORDEM nasceu por amor ao Brasil, por sincero patriotismo (e são raros os que têm a baixeza de trair ou vender a patria) os interessados na victoria do sr. Julio Prestes e os interessados na victoria do sr. Getulio Vargas procuraram outro caminho.

Vieram ao balcão de annuncios ou de "a pedidos", solicitaram a tabella de preços assignaram *por intermedio de uma acatada e importante agencia de annuncios* as autorizações de publicação, com o respectivo preço, o desconto usual e a firma do director da agencia.

Antes de commentar este facto, vamos, primeiramente, relatar um caso interessante, deante do qual o publico póde fazer um julgamento seguro de nossa conducta, que deve ser acompanhada e conhecida, por todos os seus menores detalhes. Somos um jornal que *só quer viver do favor publico*. Devemos, pois, a este todas as satisfações.

Como se sabe é habitual a publicação das mensagens de presidentes de Estado nos jornaes do Rio.

A Bahia, ha quatro mezes, fez publicar *em todos os orgãos da imprensa carioca a mensagem apresentada ao Congresso do Estado*. A ORDEM foi a unica exceptuada.

Ora, quem paga estas publicações são os cofres publicos e nós já dissemos que é justo e necessario que um governador divulgue pela imprensa o relatorio de seu governo e sua opinião sobre os problemas de interesse geral.

Deve escolher um jornal de grande circulação e se limitar a este. Ou, então, o que nós condemnamos, deve publicar em todos os diarios da capital do paiz e da capital do Estado. A Bahia, porém, excluiu A ORDEM, por antipathia politica, beneficiando os demais jornaes com os dinheiros do Thesouro. O peor porém, é que, não tendo a Bahia publicado sua mensagem no nosso jornal *tivemos escrupulo em fazer qualquer censura á referida mensagem e ao governo bahiano*, não porque tal censura não fosse merecida e de interesse publico, mas porque, no ambiente degradado do Brasil, poderia ser tomada como nascido de nosso despeito por não termos sido contemplados com a referida publicação.

Fomos assim duas vezes lesados: não tivemos a publicidade e ficamos inhibidos, por um escrupulo moral, de criticar os actos do governo daquelle Estado.

Com a mensagem do governo de São Paulo, o caso foi tambem curioso. Esta foi publicada em O JORNAL, JORNAL DO COMMERCIO, O GLOBO, CORREIO DA MANHÃ, e outros orgãos vermelhos contra o sr. Julio Prestes, como foi publicada em O PAIZ, GAZETA DE NOTICIAS, A NOTICIA e outros orgãos amigos do sr. Julio Prestes.

A ORDEM ficou de lado. De São Paulo nos telephonaram perguntando se queriamos publical-a. Nós respondemos que nada pediamos e, nenhum interesse tinhamos em tal publicação.

Fomos procurados na redacção por um *intermediario* e demos a este a mesma resposta dada á pessoa que nos telephonou de São Paulo.

O dr. Carvalho de Azevedo, nosso illustre amigo, director da Agencia Americana, em um encontro casual que teve comnosco offereceu-se para interceder junto ao governo de São Paulo no sentido de não ser excluida A ORDEM.

Agradecemos penhorados o offerecimento repetindo a elle o que haviamos dito aos dois outros cavalheiros, isto é, *que nada pediamos e nenhum interesse tinhamos em tal publicação*.

Finalmente fomos procurados pela *Agencia Eclectica*, grande e honrada empresa de publicidade que distribue, no Brasil os annuncios de publicidade da *Ford Motors Co.*, a *Goodyear do Brasil*, e muitas outras importantes empresas estrangeiras e nacionaes.

A *Agencia Eclectica* declarou-nos que desejava publicar em A ORDEM a mensagem do São Paulo, pedindo preço.

Respondemos que ella mandasse a autorização por escripto, datada e assignada pelo director, marcando o preço minimo do annuncio mais barato, descontando os 20 % de commissão a que têm direito todas as agencias de publicidade que funccionam no Brasil.

Foi assim que foi publicada em A ORDEM a mensagem do sr. Julio Prestes. Devido ás nossas exigencias, ao nosso escrupulo, *fomos o ultimo jornal a publicar a referida mensagem*. E fomos o jornal que cobrou o *menor preço* pela referida publicação: cobramos o preço dos annuncios menos importantes de nossa tabella.

A ORDEM, não dá lucros ainda, apezar da extrema economia com que é feita. A ORDEM precisa de annuncios e de publicidade. Ella não ganha na venda avulsa porque cobra apenas 100 réis por 12 paginas nos dias de semana e 16 paginas aos domingos.

A ORDEM tem que viver de annuncios e de publicações de "a pedidos" porque não é sustentada por nenhum capitalista nem amammentada por nenhum thesouro publico como a grande maioria da imprensa carioca.

Mas A ORDEM foi fundada para defender os legitimos interesses do povo e só viverá honestamente. Se não fôr possivel vencer com taes propositos e taes principios, ella prefere fechar suas portas.

Nós não entramos para o jornalismo com o fim de *fazer negocio*. Entramos com o objectivo de servir o Brasil, ao impulso de um ideal, que bem merece o nosso trabalho e até a nossa vida.

Os interessados na candidatura Julio Prestes, *por intermedio de uma agencia de publicidade*, procuraram-nos para umas publicações de "a pedidos". Acceitamos a publicação de accordo com a nossa tabella de preços, tabella impressa e conhecida de todas as agencias.

No dia seguinte a referida agencia mandou outra publicação, identica a que fizeram publicar no O GLOBO e no JORNAL DO BRASIL, dois orgãos incorruptiveis.

Emfim, chegou-nos uma terceira publicação.

Desconfiámos.

Fomos á agencia de publicidade que nos dava as autorizações por escripto, assignadas, em rigoroso accordo com a praxe das transacções de annuncio e indagámos: "Quem paga estas publicações? E' o governo do Estado de São Paulo?" Nossa pergunta causou certa surpresa. Mas, emfim, tivemos a resposta: "E' um grupo interessado na victoria da candidatura Julio Prestes."

Essa verificação era de capital importancia para nós: se os referidos "a pedidos" fossem pagos pelo Thesouro de São Paulo teriam não só a nossa repulsa como a nossa censura energica e publica; mas partindo de brasileiros que servem a seus sentimentos politicos nós os acolhemos sem endossar os conceitos porque não tolhemos a ninguem a liberdade de pensar e opinar.

Ora, o Partido Democratico do Districto Federal, que é uma agremiação politica rigorosamente honrada, entendeu que devia pagar publicações a O JORNAL na occasião da propaganda das nobres candidaturas de Ferdinando Labouriau e Leitão da Cunha, ao Conselho Municipal da cidade.

Nós já dissemos, neste jornal: "*E' comprehensivel, é justo, é natural que qualquer cidadão ou qualquer agremiação gaste de seu bolso com um jornal proprio ou com um jornal de outrem na propaganda de seus ideaes politicos. Em todos os paizes civilizados do mundo os grandes partidos politicos juntam recursos, fundam jornaes e gastam com propagandas através de orgãos da imprensa. Os communistas, os socialistas, os conservadores, os liberaes, os trabalhistas, todos os grupos politicos, com effeito, assim procedem. E' uma pratica necessaria, efficiente, honesta, porque cada um é dono de seu dinheiro e tem o direito de gastal-o na propaganda de uma idéa nobre. E é contribuindo moral e pecuniariamente para um partido de idéas que o cidadão demonstra ter consciencia civica e social. Mas é indigno, é criminoso o politico ou o homem de governo que retira dinheiro dos cofres publicos para gastal-o na defesa da sua propria candidatura. E essa pratica é infelizmente commum no Brasil. Contra tal degradação nós combateremos até a victoria final, que é certa porque é justa. Ao nosso lado estarão todos os brasileiros honrados. E isso nos basta.*"

Continuamos a pensar e a proceder do mesmo modo.

Em São Paulo formou-se um grupo de cidadãos que, certos ou errados, pensa será o sr. Julio Prestes melhor presidente da Republica do que o sr. Getulio Vargas. Nós achamos que os dois são máos, mas se fossemos forçados a uma escolha penderiamos para o sr. Getulio Vargas, não pela sua capacidade administrativa mas por sua indole contraria á violencia.

Comprehendemos, porém, e respeitamos que alguns brasileiros pugnem pela victoria do senhor Prestes e outros pela victoria do sr. Vargas.

Louvamos os que fazem sacrificios pessoaes em prol de suas preferencias politicas.

Nos Estados Unidos, no ultimo pleito presidencial tanto o sr. Hoover quanto o sr. Smith foram amparados por poderosos grupos de cidadãos que subscreveram e dispenderam enormes quantias na propaganda falada e escripta, pela tribuna e pelos jornaes, a favor de seus respectivos candidatos. Essa pratica é nobre. E' commum em todos os paizes civilizados do mundo. E no Brasil é seguida pelo Partido Democratico do Districto Federal, pelo Partido Democratico de São Paulo e pelo Bloco Operario e Camponez, unicas organizações politicas, verdadeiras, que possuimos.

Não se póde, pois, condemnar os brasileiros que se juntam e arrecadam dinheiro para fazer a apologia de uma candidatura que elles julgam (erradamente pensamos nós) ser a que melhor consulta aos interesses nacionaes.

O que é deploravel, baixo criminoso, é o uso dos dinheiros publicos na propaganda de candidatos, a cuja guarda estão confiados estes mesmos dinheiros.

Emfim, todo cidadão tem o direito de gastar seu dinheiro na defesa de sua idéa politica ou de seu candidato. Mas nenhum homem de governo tem o direito de se utilizar dos dinheiros do Thesouro Publico na propaganda de sua propria candidatura, ou da candidatura de quem quer que seja.

O primeiro caso é digno de louvores, demonstra cultura politica, elevação moral, desprendimento pessoal.

O segundo caso representa um crime previsto pelo Codigo Penal: é o suborno e o roubo.

O primeiro caso é o que faz A ORDEM que dispende energia e seus recursos, pugnando honradamente, abnegadamente, alegremente pelos seus ideaes politicos.

O segundo caso é o que fazem os jornaes *demonstradamente* vendidos aos thesouros publicos.

Terminando, reaffirmamos mais uma vez nossa opinião e nossa conducta em face das duas candidaturas da politica profissional: somos contra as duas, julgamos ambas más e como não existe nas leis do paiz nem nos preceitos moraes, nada que nos obrigue a escolher os dois nomes impostos pela politica profissional — Julio Prestes e Getulio Vargas — protestamos, repellimos os dois candidatos, reclamando para o povo brasileiro o direito de escolher um cidadão que honre a cultura, a independencia e os nobilitantes principios da nacionalidade.

Não transigiremos com a camarilha politica que explora a Republica. Não prestigiaremos essa gente com a expressão moral de nosso apoio.

Temos certeza de que nossos compatriotas reconhecem a sinceridade de A ORDEM e o seu ardente desejo de bem servir ao Brasil.

MATTOS PIMENTA

Vêm representar Pernambuco no Congresso de Estradas de Rodagem

Bahia, 10 (A. B.) — Seguiram pelo "Itahyté", para o Rio de Janeiro, o deputado Licinio Almeida e os engenheiros Oswaldo Silva e Lauro Sampaio, que vão tomar parte no proximo Congresso de Estradas de Rodagem.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 5ª vara criminal absolveu, hontem, João da Silva [illegible]

FOI ABSOLVIDO

Pelo juiz da 2ª vara criminal foi, hontem, absolvido João Du[illegible]

A POLICIA PRENDEU UMA QUADRILHA DE ARROMBADORES

A acção dos criminosos e os estabelecimentos assaltados

A 4ª delegacia auxiliar foi solicitada a intervir em casos de arrombamentos de que vinham sendo victimas estabelecimentos commerciaes do centro da cidade. Iniciadas as diligencias que se tornavam necessarias, todas dirigidas pelo chefe da Secção de Roubos e Furtos, sr. Canuto Moreira, foram os membros da quadrilha auctores desses assaltos presos e levados para a Policia Central, afim de ajustarem suas contas com a justiça.

Os meliantes, devidamente identificados, são os seguintes: João dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Guará"; Jorge Simões, vulgo "Turquinho"; Ernesto Gerhardo Quirós, vulgo "Moleque Ernesto"; e um outro que só se conhece por "Paulista". Para executarem os planos de assalto e propriedade alheia, serviam-se do automovel n. 7.205, de propriedade de José Oliveira Souza, que é servente da Escola Publica da rua Frei Caneca n. 119. Nesse vehiculo, logo que realisavam o assalto, conduziam o producto do roubo, a maior parte do qual era vendida ao individuo de nome Glavino Salgado, que a policia [illegible] conviver com os meliantes.

Os ultimos assaltos foram levados a effeito nas casas da rua do Nuncio n. 37 e Senador Euzebio ns. 7 e 8, todas especialisadas no commercio de apparelhos de radio, sobresalentes para automoveis, etc., Esses tres estabelecimentos foram lesados em cerca de nove contos de réis.

Aggredida a barra de ferro

A portugueza Conceição Barbosa da Silva, moradora á rua Itapirú n. 70, foi hontem, ao posto da Assistencia, onde sollicitou curativos para um ferimento que apresentava no hombro esquerdo.

Ao ser medicada, a victima declarou ter sido aggredida a barra de ferro em sua residencia.

Revistas Cariocas

REVISTA DO CAFE'

Dando publicidade ao seu ultimo numero, 21, esse mensario illustrado que, sob a direcção do jornalista Paulo Cleto, vem mantendo, ha quasi dois annos, um acertado programma de defesa e propaganda do café brasileiro, offerece uma leitura recommendavel a todos que se interessam pela cultura, commercio e politica do café. O presente exemplar, trata, como sempre com acurado carinho, da lavoura cafeeira, da qual, o supra-citado periodico é orgão official.

O MOMENTO

Recebemos o numero 45 do "O Momento", relativo á primeira quinzena do corrente mez, pamphleto dirigido pelo sr. Asdrubal Cardoso. O presente numero, que se acha muito interessante, contém variado texto sobre assumptos politicos, artisticos e literarios, além de photographias de personalidades de destaque no nosso meio politico, industrial e social.

Fallecimento em Minas

Bello Horizonte, 9 (Retardado) (A. A.) — Falleceu em campanha a senhorinha Maria Rita Vilhena, filha do saudoso dr. João Braulio, que foi secretario das Finanças no governo do presidente João Pinheiro.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no prazo de 15 dias, a partir de 8 do corrente mez, satisfazerem os defeitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva.

Rua Capitão Menezes n. 8, rua Antonio de Abreu, n. 13, rua Conqueira Cesar n. 8, rua Cataguazes n. 118, rua Marina n. 26, rua da Estação n. 81, rua José Lourenço n. 102, rua D. Clara n. 137, rua Pereira de Figueiredo n. 355 e 367, rua Candido Benicio n. 1198, travessa Albano n. 70, Estrada do Taquara n. 57, Estrada da Freguesia n. 1101, Estrada Real de Santa Cruz n. 337 e 461, Estrada do Portella n. 14, Estrada do Nazareth n. 40 e Estrada de S. Pedro de Alcantara n. 2-A.

Um bicheiro preso pela policia do 23º districto

Pelo commissario Guimarães, do 23º districto, foi preso, hontem, na rua Divisoria n. 52, no morro do Capão, o bicheiro Pedro Ferreira Lima, morador naquella mesma rua n. 80.

Em seu poder foram encontradas 93 listas e 190$000 em dinheiro. O contraventor foi autuado naquella delegacia, por onde será processado.

O jury de amanhã

O Tribunal do Jury julgará amanhã, o réo José Luiz Madeddu, accusado de homicidio.

Productos chimicos-pharmaceuticos que vão ser distribuidos gratuitamente

Tendo o sr. Luiz Hermany Filho, presidente da commissão executiva internacional de artigos dentarios, annexa ao 3º Congresso Odontologico Latino Americano, solicitado o desembaraço de productos chimicos-pharmaceuticos a serem distribuidos gratuitamente aos visitantes da Exposição, o ministro da Fazenda autorisou o mesmo, uma vez que as amostras não tenham valor mercantil.

(9648)

O muar fracturou-lhe o queixo com um coice

O menino Lucas, de 13 annos de edade, filho de Manoel do Nascimento, hontem, no logar em que reside, em Praia Grande de Muriquy, recebeu um coice de um muar, do que resultou soffrer fractura do maxillar.

O menor foi medicado no posto da Assistencia do Meyer e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

(2377)

Licenças de estações radio emissoras cassadas

Por falta de cumprimento da exigencia do artigo 47 do Regulamento dos Serviço Civis de Radiotelegraphia e Radiotelephonia, o ministro da Viação, approvou hontem, o acto do director da Repartição dos Telegraphos, mandando cassar as licenças concedidas para os estabelecimentos de estações receptoras aos seguintes amadores: Cid Santos, Edgard Roquette Pinto, Elvan Costa Guimarães, Francisco Penalva Santos, Godofredo Damm e Aluizio Fragoso de Lima Campos e para que as licenças das respectivas estações dos amadores de Radiotelegraphia Luiz G. Cardoso Ayres, João Cardoso Ayres Filho e João Narciso da Siqueira, que vinham se utilisando de suas estações para communicações commerciaes entre esta capital e Recife.

"O SUBURBANO"

Está circulando mais um numero deste semanario, o 748, do anno 16º, que se publica no Sampaio, sob a direcção dos nossos collegas de imprensa Raymundo e Eduardo Magalhães.

O presente numero do "O Suburbano" vem como de costume repleto de assumptos de palpitante interesse para os suburbios e a zona rural do Districto Federal.

O juiz da 5ª vara criminal condemna

O juiz da 5ª vara criminal condemnou Paulo Gonçalves a dois annos de prisão, pelo crime do art. 266 do Codigo e mais a de no minimo de [illegible] José Ferreira a 1 anno e no mezes, por terem de receber 2000, e afim de ser [illegible]

Falharam as provas

O juiz da 5ª vara criminal julgou falharam as provas, absolvendo José Ferreira de [illegible] João Baptista Sampaio, acusado de [illegible]

Associação Brasileira de educação

Secção de Ensino Technico e Superior — Quinta-feira, 15, ás 20 1|2 horas, o prof. F. Venancio Filho fará a sua segunda conferencia sobre "Euclydes da Cunha".

Essa conferencia será na séde da A. B. E., á rua Chile, 23, 1º andar e será feita em conjunto com o Gremio Euclydes da Cunha, que commemorará nesse dia o 2º anniversario da morte de seu patrono.

Secção de Educação Physica e Hygiene — Terça-feira, 13, ás 17 1|2 horas, a sra. Zuleima de Castro Amado, falará sobre "As attribuições da mestra escolar", no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica.

Sexta-feira, 16, ás 17 1|2 horas, o dr. Carlos Sá falará sobre "O papel da Saude Publica na vida de uma cidade", no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica.

Conselho director e directoria — Segunda-feira, 12, ás 17 horas, na séde da A. B. E., haverá reunião semanal. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

O balcão mais afortunado do Brasil

E sem duvida o do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que vendeu o maior dos premios vendidos no Rio, da Loteria da Capital Federal extrahida hontem — foi o n. 42.791 premiado com 200:000$000, bem assim todos os seus numeros de ..... 42.790 a 42.800 assim distribuidos: 42.790, combinação no guichet n. 1 do seu balcão; 42.791 com 200:000$000, vendido ao Snr. José Santiago de Mattos, residente em Conceição dos Ouros, S. Minas; 42.792 outra approximação, vendido ao Snr. Joaquim de Noronha Santos, residente em Santa Maria de Itabira do Matto Dentro; 42.793 vendido a Exma. Snra. Dna. Honorina Pinto Freire, residente em São João do Paraizo, e os demais de 42.794 a 42.800 aos todos vendidos no Guichet n. 1 do "Ao Mundo Loterico", que não se descuida do distribuir dinheiro ás suas clientes. Amanhã, Federal: 20 Contos por 2$, meios 1$, decimas seguidas ou inteiras a 20$; 200 Contos por 50$, fracções 5$; depois d'amanhã, 100:000$ por 10$, fracções 1$; Quarta-feira, 50 Contos por 5$, fracções $500; Sabbado, 100:000$000 por 10$, fracções 1$, com 2 numeros premiados e os Mil contos por 320$, no dia 6 de Setembro proximo — correndo a 26 ...... 11$, com mais 10 finaes duplos todos premiados, fracções a 11$, em todas as loterias. Só na Rua do Ouvidor, 139. (14195)

Licenças na Viação

O ministro da Viação, concedeu hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude — Na Noroeste do Brasil, de 3 mezes, a Alfredo Rodrigues Costa. Na Oeste de Minas: de um anno, a Antão de Andrade Reis. — Na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas: de 3 mezes, a João Izidro Magalhães Drummond. Na Directoria Geral dos Correios: de 6 mezes, a José Tenorio Netto, Julio Assis de Oliveira, e de 5 mezes, a Maria Amelia Gonçalves Meira de Vasconcellos. — Na Repartição Geral dos Telegraphos: de 6 mezes, a Lauro Silva, de 3 mezes, a Placido Telles, de 3 mezes, a Sebastião Cezar Mello. — Na Central do Brasil: de 6 mezes, a Annibal Francisco, de 6 mezes, a Herculano Pantaleão; de 6 mezes, a José de Almeida, Julio Felippe, Leopoldo de Souza, de 1 mez, a Manoel Mendes; de 3 mezes a Severino, e de 6 mezes, a Severiano Corrêa.

VIDA EVANGELICA

Na egreja Methodista, á praça do Alcazar (Catete), haverá hoje, ás 11 da manhã e 7 1|2 da noite, pregação do Evangelho.

PARA EFFEITO DE FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Designação de agentes fiscaes

Pelo sub-director interino da 3ª sub-directoria da Recebedoria Federal foram designados os agentes fiscaes abaixo mencionados para exercerem suas funcções nas seguintes secções:

1ª secção, Pery Alves dos Santos, 2ª José de Campos Caldas, que deseja [illegible] funcção sem prejuizo do serviço de fiscalização de operações a termo, de que se acha incumbido; 3ª João Vieira de Luz; 4ª dr. Armando de Castro; 5ª Everardo Gonçalves de Mello, 6ª Alberto Bartholomeu de Souza e Silva, 8ª José Claro de Bouzeira; 13ª Carlos de Araujo Guimarães, 14 Dilermando Cox, 15ª José Francisco de Mattos, 16ª Armando Watson Cordeiro, 17ª dr. Luiz Mendes, 18ª José Rezende de Mello, 20ª dr. Palhano Junior, 21ª dr. Eurico Vaz, 23ª Rubens Caldas, 25ª, Francisco de Salles Pinto, 28ª João Ribeiro Carneiro Monteiro, 29ª Lindolpho Camara Filho, 32ª Oscar da Graça Fagundes, 34ª Carlos Vianna Bandeira, 35ª João Luiz, 37ª Villas Bôas, 38ª Oscar Loureiro, 39ª Mario Barroso, 40ª Cincinato Pereira Braga, 41ª Gonçalves Curvingham, 44ª Waldemar Reis, 47ª Pereira Costa, 48ª José Conrado Vega, 49ª Custodio de Carvalho, 52ª Horacio da Costa Ferreira e 53ª Cruz Rios.

O referido sub-director recommendou aos citados agentes fiscaes que visitem, frequentemente, os estabelecimentos sujeitos ao imposto d consumo, notadamente os industriaes, verificando se as taxas dos productos estão sendo acertadamente arrecadadas e bem assim outras medidas que assegurem a completa execução do respectivo regulamento.

Uma embaixada academica carioca em Recife

Recife, 10 (A. B.) — A embaixada academica carioca visitou hontem a Faculdade de Medicina e a de Engenharia. Hoje, após, a visita do Derby e á Escola Normal, os academicos da Capital Federal seguiram viagem para o sul, sendo concorrido pelo mundo universitario o embarque dos visitantes.

A séde do registro civil da 6ª Pretoria

O serviço do registro civil da 6ª Pretoria, freguezia do Engenho Novo, a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Vairão, funcciona no predio n. 151, da rua Dias da Cruz, no Meyer.

Primeira Convenção Turistica Internacional

Fica convocada para terça-feira proxima, 13, a terceira e ultima reunião da Convenção Turistica Interestadual, ás 4 1|2 horas, na séde do Automovel Club do Brasil.

Lampeão em Sergipe?

Aracajú, 10 (A. B.) — Seguiram para o interior do Estado fortes contingentes de policia em consequencia da approximação do grupo de Lampeão, segundo denuncia recebida pelo chefe de policia.

Matou e tentou suicidar-se

S. Paulo, 10 (A. B. — Hontem, na Fazenda Pyndorama, proxima de Itu', por questões amorosas o colono Romualdo Leme Sampaio matou a tiros de revolver a menor Anna Manoel.

O criminoso tentou suicidar-se.

Queria comprar toda a safra de laranjas de um municipio riograndense

Porto Alegre, 9 (Havas-Radio) — A Directoria da Agricultura do Estado acaba de receber da firma Maclean, do Uruguay, pedido de auctorização para effectuar a compra de toda a producção de laranjas do municipio de São Sebastião.

A "CASA DE PORTUGAL" E OS PORTUGUEZES QUE VIVEM NO BRASIL

Uma deliberação sobre a retirada do consul geral do paiz irmão

Na ultima reunião do seu conselho director, realizada em sua séde social, á rua Senador Euzebio n. 72, 1º andar, sob a presidencia do secretario geral, Acacio Arthur dos Santos Leite, acompanhado na mesa pelos secretarios srs. Flavio Maria de Novaes e Amadeu Andrade, resolveu aquella patriotica e progressiva instituição varios assumptos, além dos de caracter interno, outro de alta importancia como a homenagem ao consul dr. Carlos Sampayo Garrido, em breve a deixar o Brasil por ter de ir occupar logar de relevo no Ministerio dos Negocios Estrangeiros da sua patria, a que mais adeante nos referimos duma maneira mais completa.

Os serviços de sessão iniciaram-se com a leitura da acta, approvada sem discussão, passando-se ao expediente que constou do seguinte: officio dos vice-consules de Uberaba — Estado de Minas e Florianopolis — Estado de Santa Catharina, agradecendo a communicação official da fundação da Casa de Portugal, [illegible]

[illegible]

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A ultima reunião do directorio

[illegible]

PELOS CLUBS

ORPHEÃO PORTUGUEZ — E' hoje que se realiza, nesta elegante sociedade, a esperada tarde-noite-dansante, das 7 á meia noite, com o concurso de um animado jazz-band. [illegible]

SPORT CLUB BOHEMIOS — [illegible]

Uma queixa injusta contra o instructor do Tiro de Guerra 172

[illegible]

Não eram culpados

O juiz da 2ª vara criminal absolveu hontem, Arthur José Soares e Alvaro Pinto Siqueira, accusados de resistencia e ferimentos leves.

O LEITE VENDIDO EM AUTOMOVEIS E' MAL MEDIDO

Uma reclamação dos moradores de Bomsuccesso e Ramos

Os moradores de Bomsuccesso e Ramos pedem-nos chamemos a attenção das autoridades municipaes, para a necessidade urgente de serem examinadas e aferidas as medidas usadas pelos vendedores de leite em automoveis ou carroças, e notadamente da empreza "Mellor".

Dizem os reclamantes que a quantidade vendida é sempre menor, o que faz desapparecer a vantagem offerecida aos consumidores.

Tratando-se como se trata, de um alimento indispensavel nos lares pobres e onde ha pessoas enfermas, desnecessario se torna encarecer a necessidade de uma providencia da parte das autoridades municipaes daquelles districtos, que ponha cobro a semelhante abuso.

Falleceu o guarda-chaves da Central, ferido a tiros, em Santa Thereza

Na casa de Saude Pedro Ernesto, falleceu o guarda-chaves da Central do Brasil, Francisco Ferreira, que, ante-hontem, foi victima de uma aggressão em Santa Thereza, conforme noticiamos.

O seu corpo foi sepultado hontem, na aquella localidade, onde residia, e o enterramento, ás expensas da Central.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Arthur dos Santos Guedes, Firmino Sant'Anna Lapa Junior, Durval Miguel Brandão, Adolpho Pereira Fraga, Antonio Sandoval Braga, Alberto de Lemos Bastos, Henrique Joaquim Pereira, José Rodrigues do Nascimento, João da Silva e João Souza Cunha.

Prova pratica — João Aureliano de Oliveira Figueiredo.

Prova regulamentar — Lazaro Prado e Djalma da Costa Soares.

Turma supplementar — Raul de Castro, José Camillo de Souza, Lourival Albino Pereira, Manoel Caetano do Amorim, Antonio de Oliveira Tarre Junior.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — Antonio Mendes Monteiro, Hamilcar Bastos Jorge, João Calixto, Adelino de Jesus Lavradas, Amphiloquio de Almeida, Eduardo Liger, João da Silva Tristão, Fructuoso Augusto Corrêa, Manoel dos Santos e Joaquim Coelho.

Prova pratica — Francisco Ferreira Pinto.

Turma supplementar — José Oliveira da Silva, Herculano de Freitas Lobão, José Soares Ferreira, Manoel Alves da Silva e Pedro de Oliveira Santos.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Motoristas approvados — Ernesto de Oliveira, Custodio Quaresma, Axel Wilhelm, Agostinho Alves Xavier, Joaquim Pereira, Oscar Alberto Laque, Antenor da Silveira, Amadeu Marinho de Souza, Adolpho Victor dos Santos, Amilar Pinheiro Machado, Murillo Goulart de Barros, Juan Segundo Guata Cesconi, Oduvaldo Rocha Branne.

Inhabilitados e reprovados: 11.

NÃO ERA CULPADO

O juiz da 2ª vara criminal absolveu Antonio Silva, que era accusado de roubo.

Instituto Vital Brasil

Foi o seguinte o movimento no serviço anti-rabico do Instituto Vital Brasil, durante o mez de julho.

Existiam em tratamento, 12 pessoas; procuraram o serviço, 52 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 34 pessoas; mordidos por gatos clinicamente raivosos, 3 pessoas; mordidos por animaes suspeitos (cães e gatos), 15 pessoas; completaram o tratamento, 32 pessoas; abandonaram o tratamento, 3 pessoas; existem em tratamento, 29 pessoas; casos de insuccesso, 0; animaes vaccinados, 0; e animaes recebidos para diagnostico, 1.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

O festival a realizar-se hoje, de 1 ás 6 horas da tarde no Jardim Zoologico, organizado por algumas senhoritas, em favor de uma senhora viuva, tem uma bella organização e deverá agradar aos numerosos frequentadores do parque de Villa Isabel.

Além do funccionamento de todos os divertimentos do Jardim, haverá hoje duas funcções na Arena, trabalhando o elephante e dois clows, ás 2 e ás 4 horas; a cabra cega com premios, o divertimento preferido pela guryzada, funccionará das 2 ás 4 horas; o cinema infantil funccionará das 2 1/2 ás 6 horas. Durante o festival tocará a magnifica banda do 6º batalhão da Policia Militar.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e o concerto da Orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do prof. Alcides Bonomine.
Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.
Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.
Das 9 horas em deante — Concerto vocal e instrumental, do studio do Radio Club do Brasil, com o valioso concurso dos seguintes artistas: sopranos: senhoritas Eneida Silva e Lydia Gomes Pereira. e tenor Oscar Gonçalves.

Programma

1ª parte — H. Oswaldt Quartetto — Cordas. 1º tempo: Allegro agitato; 2º tempo: Molto lento expressivo; 3º tempo: 7. — Pelo quartetto do Radio Club do Brasil: 1º e 2º violinos, viola e violoncello, respectivamente pelos professores Affonso Ungerer, Joseph Luderer, Arnold Gluckmann e Newton Padua. Brahms: Serenata unitile. F. Braga: Virgens mortas — Lydia Salgado. Grieg: Un rêve. Nepomuceno: Canção — Lydia Gomes Pereira. Mendelssohn: Duetto — Vogue leger Mephir. Herbathad: L'Automne.

Palestra humoristica pelo dr. Bastos Tigre.

2ª parte — (1 hora de musicas ligeiras brasileiras) — Octavio Maul: Fantasia de valsa — Pela orchestra. H. Oswald: Il Néo (Berceuse) — Pelo tenor Oscar Gonçalves. Rosina Mendonça: Teu olhar — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. Araujo Vianna: Maria — Pelo tenor Oscar Gonçalves. Zequinha Abreu: Rosas desfolhadas — Pela orchestra do Radio Club. Armando Parcival: O pinhal — Oscar Gonçalves. R. Vieira: Patricia — Valsa — Pela orchestra do Radio Club. Vasseur: Quando bate Ave-Maria — Oscar Gonçalves. Panicali: Raior de um olhar — Pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical.
A's 12,30 — Transmissão de alguns trechos da opera Fausto de Ch. Gounod em discos offerecidos pelo socio dr. Pereira da Cunha.
A's 4 horas — Hora certa — Programma de musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, sr. Patricio Teixeira e o trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 6 horas — Previsão do tempo.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos escolhidos.
A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Palestra pelo dr. Custodio da Silva, do Instituto de Chimica. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Cecilia Rudge, Jacy Lobato, srs. Romeo Ghipsmann, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programm

1ª parte — 1) J. Massenet: Le Jongleur de Notre Dame — Orchestra. 22) J. Massenet: Thais — Meditation — Trio de harpa, violino e harmonio — Senhorita Jacy Lobato, Romeo Ghipsmann e Mario de Azevedo. 3) a) Duparc: Lamento; b) Fauré: Notre amour. — Canto, senhorita Cecilia Rudge. 4) a) Saint-Saens: Le Signe; b) Villa Lobos: Cysne Negro. — Harpa e cello — Senhorita Jacy Lobato e Nelson Cintra. 5) Gelshhelgel: Trio Serenata — Harpa, violino e cello — Senhorita Jacy Lobato, Romeo Ghipsmann e Nelson Cintra. 6) L. Debussy: Suite Bergamasque — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 7) Beethoven: Minuetto — Orchestra. 8) Beethoven: Adagio da Sonata ao Luar — Harpia e violino — Senhorita Jacy Lobato e Romeo Ghipsmann. 9) a) Godefroid: La harpe Eolienne; b) Oberthur: Sur la Rive. — Sólos de harpa, senhorita Jacy Lobato. 10) L. Delibes: Lakmé — a) Aria do 1º acto; b) Aria do 3º acto. — Senhorita Cecilia Rudge. 11) Massenet: Elegia — Harpa e violino — Senhorita Jacy Lobato e Romeo Ghipsmann. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã

A's 13 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.
A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Veloso.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.
A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9,15 — Ephemeridas Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.
Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Edméa Montanari, do sr. A. de Lucchi e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Adam: Giralda — Ouverture — Orchestra. 2) Meyerbeer: Les Huguenots — Aria do 1º acto — Sr. A. de Lucchi. 3) Flotow: Martha — Fantasia — Orchestra. 4) a) F. Cilêa: Adriene Lecouvreur — Aria; b) Flotow: Martha — Aria do 2º acto — Sra. Edméa Montanari. 5) Batile Fatrouille au clair de lune — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Tosti: Ideale — Orchestra. 7) Arista: Princesita — Canção — Sra. Edméa Montanari. 8) Toselli: Serenata — Orchestra. 9) Meyerbeer: Robert le Diable — Aria do 4º acto — Sr. A. de Lucchi. 10) Salabert: Pagode Japonaise — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Programma de hoje.

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,15 — Discos variados.
Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.
Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.
Das 9,15 em deante — Programma irradiado do studio em que tomarão parte as sras. Bussmeyer, Lima Camara e Flores de Rossi, e senhoritas Lurdes Barbosa e Odette Vieira Maia e o capitão-tenente Paulo Leclerc.
A parte literaria ficará a cargo da senhorita Conceição Lassance Cunha.
Ao piano o professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.
Das 8 ás 9 horas — Discos seleccionados.
Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.
Das 9,30 ás 10 horas — Discos variados.

As falsas licenças de automoveis

Alvaro Bragança, despachante municipal, foi encarregado pela firma Matta Rezende & Cia., successores de J. Rezende Limitada de despachar varias licenças de automoveis. Acontece que dentre as licenças algumas foram inquinadas de falsas como succedeu a outras tratadas por outros despachantes. Matta Rezende requereu um interdicto contra a Prefeitura e imputou factos inveridicos ao seu despachante. Este, por seu advogado requereu a exhibição do autographo no Juizo da 1ª vara criminal, e vae processar aquella firma e propor acção pelos damnos causados.

Os que têm direito á medalha militar

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha os militares abaixo:

— *Ouro* — Tenente-coronel Julio Caetano Horta Barbosa e major João Baptista de Miranda.

— *Prata* — Major medico, Leopoldo Felix de Souza; capitão de administração Octavio Sayão Masson; 1º tenente Severino José da Costa Junior; 2º tenentes, commissionados, João Feliciano da Silva, Hilario Eduardo dos Santos; sargento-ajudante Pedro Pereira da Silva, Amanuense de 1ª classe, Euwaldo Arecio Sapucaia, ambos do departamento do Pessoal da Guerra; cabo Hermogenes Mendes Santa Barbara e o soldado Setembrino Martins, ambos da Commissão da Carta Geral do Brasil.

— *Bronze* — Capitão Canrobert Pereira da Costa; capitão medico, Orlando Parente da Costa; capitão de Administração, Becero Coelho de Souza; 1º tenentes, Jeronymo Leite Bandeira de Mello, Annibal de Andrade, Arnaldo Morgado da Hora, Waldemar Martins Torres, Nicoláo Gonçalves Izetti, Newton Junqueira de Souza, Agenor de Andrade, José de Figueiredo Lobo, Augusto da Cunha Magessi Pereira, Manoel de Barros, Jacintho Dulcardo Moreira Lobato, Daniel Ribeiro Borges; 1º tenente do Quadro de Officiaes de Administração, Fernando Lavaquial Biosca; 2º tenentes, contadores, José Marques de Carvalho, José Francisco do Nascimento; 2º tenente, contador em commissão, Egdar Rodrigues Chaves; 2º tenentes em commissão, Pericles de Oliveira Pinto, Alvaro Antas do Nascimento, Deocleciano Silva; sargento-ajudante Joaquim Muniz, do 2º Batalhão de Caçadores; 2º sargentos, Olgar Maciel Soares, do Departamento do Pessoal da Guerra; João da Conceição Lobato, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario; Joaquim Gonçalves Torreiro, do 2º Batalhão de Caçadores; José Manoel Dias, do 10º Regimento de Infantaria; Caliope Pacheco da Silveira, do 21º Batalhão de Caçadores.

As bandeirantes nas escolas publicas

Approxima-se o dia do juramento das chefes de companhias de bandeirantes, lobinhos e fadas pertencentes á Federação Escolar de Bandeirantes, creada pelo decerto n. 2.940 do Regulamento de Ensino Municipal.

Essa ceremonia para a qual não haverá convites especiaes, realisar-se-á no campo do Flamengo, a 15 do corrente.

Os promotores dessa solennidade, sr. Mario Cardim e d. Jeronyma Mesquita, esperam o comparecimento dos demais membros do magisterio municipal que queiram com a sua presença abrilhantar esse acto, que será revestido de simplicidade sem entretanto diminuir o seu valor civico.

Essa data, que cae na Semana Bandeirante, é o quinto dia do programma com que as chefes da Federação das Bandeirantes do Brasil commemoram solennemente o 10º anniversario de fundação dessa veterana e florescente entidade, e que foi gentilmente dedicado á Federação Escolar de Bandeirantes, á qual será opportunamente filiada.

Baleado ha dias, falleceu na casa de saude

Ha dias, em Santa Thereza de Valença, o guarda freios da Central do Brasil, Francisco Ferreira, foi aggredido a bala por um desaffecto, ficando gravemente ferido no pulmão.

Depois de medicada naquella mesma localidade, a victima foi transportada para esta capital, recebendo curativos na Assistencia.

Internaram-no, em seguida, na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde, hontem, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS SUBURBIOS ABANDONADOS

Uma reclamação dos moradores de Ricardo de Albuquerque

A rua Ricardo de Albuquerque, fica localizada na estação do mesmo nome. Os seus moradores estão cansados de appellar para as autoridades municipaes e sanitarias, no sentido de conseguir a limpesa daquella via publica, já que não fazem os reparos de que a mesma necessita.

Além disso, com as ultimas chuvas, aquella rua constitue um sério perigo para a saude dos seus moradores, tornando-se necessario o escoamento das mesmas aguas.

Aqui fica o pedido.

Uma tragedia passional no interior paulista

São Paulo, 10 (A. A.) — Na fazenda Pindorama, em Itu', por questões de amores, o colono Romualdo Lemos Sampaio assassinou a tiros de pistola a menor Anna Manoel, tentando em seguida suicidar-se golpeando o corpo com uma navalha.

Gravemente ferido o tresloucado foi recolhido ao hospital.

Um ponto de secção da Light que requer um refugio

Os moradores nos suburbios que se servem dos bondes da linha da Piedade, pedem com justa razão um refugio para o ponto de secção, á rua Dias da Cruz, no Meyer.

Apezar da soleira que elles supportam á espera do referido bonde, ha ainda a accrescentar o perigo sempre constante dos automoveis e outros vehiculos, que por esse local passam em desabalada carreira, como que a desafiar a ausencia da Inspectoria de Vehiculos, cujo serviço nos suburbios não existe apezar das constantes reclamações pela imprensa.

A Light bem podia tomar em consideração esse justo pedido dos moradores dos suburbios e que servem diariamente dos seus bondes.

Quanto a Inspectoria de Vehiculos, bem sabemos que é inutil reclamar esse serviço para os suburbios, porque os funccionarios são poucos para outros mistéres completamente estranhos á sua funcção.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 7ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Candido Luiz Ribeiro, accusado de apropriação indebita.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Augusto Bento.

Ordem prejudicada

O juiz da 1ª vara julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" feita em favor de Jacob Bradfeld e Demetrio Beletzael.

SOCIEDADE CAPISTRANO DE ABREU

A Sociedade Capistrano de Abreu communica-nos o seguinte:

"Primeiro premio "Capistrano de Abreu" instituido pela Sociedade para o anno de 1929, no valor de 2:000$.

Thema: O "Rio S. Francisco" na Historia do Brasil. — Abertura do concurso: 16 de novembro de 1928. — Encerramento do concurso: 31 de dezembro de 1929.

Regulamento dos premios:

Para a concessão dos premios a que se refere o artigo 5º dos Estatutos, devem ser observadas as seguintes disposições:

I — O premio, que terá a denominação de *Premio Capistrano de Abreu*, consistirá em uma quantia em dinheiro, previamente fixada, e será concedido annualmente.

II — Versará sobre Historia, Geographia, Ethnographia e Linguistica do Brasil, alternadamente, em memorias originaes e ineditas.

III — Caso se offereça ensejo de distribuir-se num mesmo anno mais de um premio será observado o mesmo criterio de seriação de materias.

IV — A Commissão Executiva designará annualmente as materias e themas sobre que deverão dissertar os concorrentes.

V — O regulamento do premio será publicado na imprensa da capital federal na segunda quinzena de novembro corrente, e o prazo para a recepção das memorias dilatar-se-á até a segunda quinzena de dezembro de 1929.

VI — As memorias, dactylographadas e em tres exemplares, serão assignadas por pseudonymos, e enviadas á séde da Sociedade, acompanhadas de envelopes fechados, contendo os nomes dos autores.

VII — A' medida que forem recebidas, serão registradas em livro especial, dando-se recibo a quem as apresentar, não sendo aceitas as que forem entregues fóra das condições fixadas.

VIII — As memorias serão escriptas em portuguez, admittindo-se, entretanto, a transcripção, em outras linguas, de citações e documentos justificativos. E' obrigatoria a bibliographia das fontes a que o autor tenha recorrido.

IX — Ao premio poderão concorrer autores nacionaes e estrangeiros, excluidos os que pertencerem á Commissão Executiva durante a vigencia do mandato.

X — Encerrado o prazo, reunir-se-á a Commissão Executiva, a quem compete o julgamento, feito por maioria absoluta dos votos de seus membros, em parecer conciso mas devidamente fundamentado. Este parecer será submettido á assembléa social que o approvará ou rejeitará, e do que se dará publicidade. Para o caso de rejeição do parecer será preciso o voto de dois terços da totalidade dos socios [illegible].

XI — Verificado não haver memoria digna de premio, em a elle não havendo concorrente, será o mesmo transferido para o anno seguinte.

XII — As memorias não premiadas serão restituidas aos concorrentes contra a devolução do recibo dado no acto da entrega.

Segundo premio "Capistrano de Abreu", instituido pelo governo do Ceará e a ser entregue pela "Sociedade Capistrano de Abreu", no valor de 1:000$000.

Abertura do concurso: 13 de agosto de 1929.

Encerramento do concurso: 13 de agosto de 1930.

Thema: "Os Hollandezes no Ceará".

NOTA: Os concorrentes a este premio estão sujeitos ao regulamento dos premios instituidos pela Sociedade, sómente alterado no artigo V quanto ao prazo para a recepção das memorias, que fica marcado para 13 de agosto de 1930."

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 114 passagens, na importancia total de 4:682$800.

— O director expediu uma circular denominando "Carvalho de Britto", a antiga estação de Marzagão, em vista das determinações dadas pelo ministro da Viação e Obras Publicas.

Naquella estação estão situadas as fabricas de tecido daquelle industrial.

— Foram abertas ao trafego, as estações de Prosperidade e Porto Chiarini, na Rêde Sul Mineira.

Neste sentido foi feito communicação á Central do Brasil.

— A partir de 12 do corrente, soffrerão modificação os horarios dos trens MP1 e GP8, do ramal de São Paulo. O trem MP1, partirá de Saudade ás 12 horas e 42 minutos e chegará em Floriano á 1 hora e 35 minutos, seguindo depois dentro do horario actual; e o trem CP8, partirá de Pombal ás 12 horas e 54 minutos, chegando á Volta Redonda á 1 hora e 54, partindo depois no seu horario actual.

— Afim de attender o serviço da 6ª divisão, que está fazendo a passagem superior, em Bello Horizonte, o Horto Florestal, o chefe do movimento da Central do Brasil, providenciou sobre a alteração do horario do trem MB4, de hontem.

— Acha-se restabelecido da enfermidade de que fôra atacado, durante alguns dias, o dr. Sinval de Sá e Silva, engenheiro ajudante desta Estrada.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 9 de agosto de 1929: Cardinale a Companhia, Sociedade Anonyma White Martins, Ribeiro, Costa a Cia., Pinto Guimarães & Companhia, Edmundo de Castro Goyanna, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. José Francisco Coelho, Rezende Teixeira, pedindo readmissão — Indeferido. Pedro Dias Alves — Indeferido. Francisco Xavier dos Santos, pedindo transferencia — Indeferido. Marcionirio da Silva, pedindo admissão — Indeferido. Cyro Oliveira, João de Araujo Dias, Euzebio Gonçalves de Andrade Silva, pedindo certidão — Certifique-se. Alfredo Veiga, João Victorino, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria. Antonio Ferreira Salles, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Benedicto Gomes de Oliveira, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Oldemar de Moraes, pedindo restituição de documento — Sim, mediante recibo. Emilio Ambrosio, Maria Fernandes Gonzaga Pinheiro, Francisco Rodrigues Marques — Compareçam á secretaria.

Com o craneo fracturado por automovel

Na rua Elias da Silva, um auto atropelou, á tarde, o menor Fausto, de 7 annos de edade, filho de Ernesto Francisco Luiz, morador á rua Duarte Teixeira n. 35, casa I, deixando-o com fractura exposta do frontal, ferimentos no pé esquerdo e contusões em outras partes do corpo.

Depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, a victima foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, visto ter sido considerado grave o seu estado.

Gravemente victimado por auto

Atropelado por um auto, cujo chauffeur fugiu após o desastre, hontem, á noite, na rua Voluntarios da Patria, o empregado da Light Euclydes Miguel de Oliveira, de 44 annos, brasileiro, solteiro, residente á rua da Olaria n. 44, soffreu fractura das costellas e contusões e escoriações generalizadas.

Levado á Assistencia, Euclydes foi medicado, sendo internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Justa aspiração do commercio do largo da Piedade

Desde que foi inaugurada a illuminação electrica na rua Manoel Victorino, que os negociantes do largo da Piedade se mostram descontentes pelo simples facto, de não ter esse melhoramento attingido, como era de esperar, o alludido largo.

Entretanto, com uma lampada mais, o caso estaria resolvido, se da parte da Inspectoria de Illuminação Publica, tivesse havido o necessario cuidado.

Mas, tal não aconteceu e dahi o descontentamento, que não deixa de ter razão, porque o largo da Piedade, onde tem a circular dos bondes dessa linha, não deve continuar com a parca illuminação que possue.

Já fizemos nesse sentido um appello ao dr. Sá Lessa, inspector geral desse serviço e acreditamos que s. s. providencie, de modo a attender ao pedido justo do commercio dessa prospera localidade suburbana.

Aferição das casas commerciaes do Engenho Novo e Meyer

A Sub-Directoria de Rendas, por determinação do director geral de Fazenda da Prefeitura está scientificando aos proprietarios das casas commerciaes dos districtos de Engenho Novo e Meyer que até o dia 14 do corrente mez, será feita a aferição dos seus estabelecimentos.

O cumprimento desse dispositivo, será feito na séde das respectivas agencias, incorrendo nas penalidades da lei, os que deixarem de fazer até aquella data.

Alvejado de emboscada por uma saraivada de projectis

Florianopolis, 10 (A. A.) — Telegrapham de Curitybanos:

"Esta villa acaba de ser theatro de uma scena de sangue, de requintada traição e barbarismo, tendo nella perdido a vida um pobre trabalhador e ficando um outro gravemente ferido.

O prefeito local, coronel Henrique Almeida, dirigia-se, a cavallo, desta villa para sua fazenda, acompanhado de varios peões, quando, imprevistamente, em meio da viagem foi alvejado, de emboscada, por uma saraivada de projectis. Aturdido com as descargas cerradas contra elle feitas, o coronel Almeida metteu as esporas no cavallo, conseguindo, por milagre, escapar illeso.

Como resultado do attentado, ficaram caidos na estrada dois dos seus peões, um sem vida e outro ferido em estado grave, havendo poucas esperanças de salval-o. Tambem morreram dois cavallos.

Logo que as autoridades tiveram conhecimento do facto, dirigiram-se para o local e abriram o respectivo inquerito."

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Santarém reapparece, disputando um handicap de fundo ao lado de Cascabelito

Um acontecimento absorve hoje a attenção unanime dos frequentadores dos nossos hippodromos: é o reapparecimento de Santarém, que ressurge em um handicap de fundo ao lado de Cascabelito e outros adversarios, iniciando desta fórma sua campanha deste anno. O filho de Miss Florence, sem duvida um dos maiores exemplares até hoje fornecido ás pistas pelos nossos estabelecimentos, o maior se considerarmos o titulo que possue de ser o unico cavallo que já conseguiu conquistar a nossa Triplice Corôa, como ganhador do Derby, do Dezeseis de Julho e do Guanabara, vae tomar parte num compromisso difficil sómente por se tratar da sua primeira apresentação da temporada em competição com um adversario muito bom, como é aquelle filho de Prognostico, embora seja certo que ha muito tempo vem realizando seu entrainement com maior regularidade. Se, pois, o crack conseguir transpôr o disco victorioso esta tarde, correspondendo á confiança de todos aquelles que nelle têm interesse — proprietario, entraineur e jockey — ter-se-á imposto claramente como o mais provavel ganhador do grande premio Jockey-Club, prova até hoje não levantada por um cavallo nacional. Ainda que, como communicamos ás dez, elle não faça uma carreira, inclinamo-nos a acreditar que o neto de Kingston derrotará aquelle seu adversario. Galopando na ultima quarta-feira a distancia do seu compromisso, Santarém, sem embargo dos tempos marcados para esse exercicio, portou-se esplendidamente, arremangando o galope e a respirar normalmente, o que constitue o melhor indicio do seu estado. Todavia, se vencer, terá de cumprir uma tarefa muito severa. Completarão o campo da prova em que os dois cracks vão intervir os cavallos D. João, Cullinan, Cadum e Souakim.

Figuram ainda no programma, além de varios premios communs, os classicos Diana, em 2.200 metros, e Antonio Prado, em 1.600. Deste é franco favorito Pardal, que mais uma vez se medirá com Matarazzo, Uatapú e Andes, e daquelle considera-se como mais provavel vencedora Sapho, que terá por adversarias apenas Rosemary e Enervante. Sapho, correndo em companhia de [illegible] com 57 kilos, dispensando tres áquella filha de Harpia e quatro á pensionista do entraineur Agenor de Souza, que vem de alcançar no Derby-Club uma victoria muito facil, mas contra adversarias de classe inferior. O classico Diana foi levantado o anno passado por Dark Eyes, que cobriu os 2.200 metros em 144 4/5 segundos, tendo montando Sapho em segundo e Algarabia em terceiro. Tambem em 1927 Enervante occupou o segundo logar, derrotada por Brasileira, que percorreu aquella distancia em 141 3/5 segundos, carregando 60 kilos. Quanto ao classico Antonio Prado, que se realiza pela quinta vez, é o seu recordman o alazão Pardal, que cobriu 1.600 metros em 115 3/5 segundos.

Como provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sapho — Enervante — Rosemary
Bonina — Escoteiro — Dynamite.
Umbria — Neptuno — Kermesse.
Calliope — Carolino — Cerbère.
Pardal — Finorio — Calepino.
Ufano — Matarazzo — Uatapú.
Tinguá — Tuyuty — Gefährlich.
Santarém — Cascabelito — Don João.
Lande Fleurie — Gran Capitan — Trianon.

A primeira carreira será realizada 1 hora da tarde.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

As inscripções serão encerradas terça-feira

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Grande premio Progresso — 2.000 metros — 15:000$000 — Animaes nacionaes, já inscriptos.

Premio Criação Brasileira (3ª prova) — 1.600 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, excluidos os vencedores das provas Criação Nacional e Criação Brasileira.

Premio Sete de Março — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma. Pesos especiaes.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz desta turma. Pesos especiaes.

Premio Cosmo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Velocidade — 1.100 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma. Pesos especiaes.

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira, 13 do corrente, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas as primeiras declarações de forfait para o grande premio Progresso e para a prova Criação Brasileira.

A TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos neste concurso, deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — *Correio da Manhã* — 66—109.

Sapho — Enervante — Rosemary
Bonina — Escoteiro — Dynamite
Umbria — Neptuno — Kermesse
Calliope — Carolino — Cerbère
Pardal — Finorio — Calepino.
Ufano — Matarazzo — Uatapú.
Tinguá — Tuyuty — Gefährlich.
Santarém — Cascabelito — Don João.
Lande Fleurie — Gran Capitan — Trianon.

2 — Carlos de Carvalho — *J. Commercio* — 67—103.

Sapho — Enervante.
Conductor — Bonina — Dynamite
Umbria — Neptuno — Umbú.
Cerbère — Carolino — Rizière.
Finorio — Pardal — Calepino.
Ufano — Matarazzo — Andes.
Tinguá — Rafles — Cacolet.
Cascabelito — Santarém — Don João.
L. Fleurie — Trianon — Gran Capitan.

3 — A. Smith — *Diario Carioca* — 68—102.

Sapho — Enervante — Rosemary
Escoteiro — Bonina — Thestor.
Umbria — Neptuno — Kermesse.
Carolino — Calliope — Cerbère.
Finorio — Pardal — Halo.
Ufano — Matarazzo — Uatapú.
Tuyuty — Tinguá — Rafles.
Santarém — Cascabelito — Cullinan.
Gran Capitan — Trianon — L. Fleurie.

4 — Briani Junior — *O Jockey* — 58—98.

Sapho — Enervante — Rosemary
Conductor — Bonina — Dynamite.
Umbria — Neptuno — Kermesse.
Carolino — Cerbère — Calliope.
Finorio — Lagoado — Pardal.
Ufano — Matarazzo — Andes.
Tuyuty — Tinguá — Rafles.
Cascabelito — Santarém — Cullinan.
Gran Capitan — Lande Fleurie — Trianon.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O galope de apronto do crack Santarém

Santarém foi submettido, hontem, de manhã, ao galope de apronto para a sua carreira de hoje. O filho de Miss Florence fez uma partida de setecentos metros em companhia de D. João, que largou com a vantagem de varios corpos. Depois, juntaram-se os dois, e o crack alcançou e dominou seu companheiro de entrainement, fazendo aquella distancia muito á vontade em 43 segundos. A proposito do seu exercicio da ultima quarta-feira, [illegible] conhecido entraineur nos disse hontem, á tarde:

— Não tenho o habito de me preoccupar muito com os exercicios de cavallos que não estejam aos meus cuidados, mas quando se trata de cracks, de crack da ordem de Santarém, gosto de assistir aos seus galopes e marcar os tempos que realiza. Estive entre os que presenciaram o exercicio de Santarém na ultima quarta-feira e posso affirmar que o irmão de Tanguary cobriu a ultima milha em menos de 102 segundos.

A presença de Conductor na corrida desta tarde

Sómente hoje se poderá saber com certeza se Conductor satisfará ou não sua inscripção na corrida de hoje. Hontem, o entraineur Paulo Rosa, que é o seu proprietario, nos esclareceu que o filho de Virgilio IV nada accusou de anormal durante o galope, que foi muito bom. Horas depois, porém, de se encontrar nas cocheiras apresentou-se muito sentido. Attendido immediatamente, apresentou rapidas melhoras, que se accentuaram de tal fórma que hontem o cavallo voltou á pista. Manifestou-se novamente o mal e o veterinario Octavio Dupont, chamado, [illegible] que se deveria fazer uma sangria. O sr. Paulo Rosa, que preferia applicar a mesma medicação anterior, pois desejava que o seu cavallo tomasse parte na corrida de hoje. Não foi, assim, feita a sangria e, medicado, Conductor voltou á tarde á pista, [illegible] continuava sentido. Na esperança de que o seu pensionista possa correr, aquelle entraineur não o retirou do Jockey-Club, afim de pedir permissão para mandar a inscripção do filho de Virgilio condicionalmente. Nestas condições, sómente hoje se poderá, como dissemos, saber se o referido cavallo correrá ou não.

Estão se realizando os leilões de Deauville

As vendas de yearlings de Deauville, já estão iniciadas desde 7 do corrente, pelo [illegible] estabelecimento Chéri. No [illegible] Tattersall Français, que encerrar-se-ão no dia 25 dessas vendas. [illegible] S. A. principe Aga Khan: [illegible] Le Merlerault, Saint-Crespin, Mesnil-Mauger e Sheshoon, na Irlanda, o barão M. de Rothschild, [illegible] Champagne-St. Hilaire, Blavette, Le Mesle-sur-Sarthe, Lafontaine e Sarnallé. Os mais importantes criadores da França concorreram com os productos dos seus estabelecimentos: Aumont, J. D. Cohn, mmes. Ed. Blanc, Ephrussi, Duc Decazes, Leon Mantacheff, Principe Murat, Marquez de San Miguel, Delaplace, M. Ekmayan, viscende de Fontarce, viscende Foy, marquez de Ganay, S. Guthmann, conde P. de Jumilhac, e dezenas de outros.

Declarações de forfait

A secretaria do Jockey-Club encerrou hontem seu expediente registrando os forfaits de Tiara, Genio, Uadi, Utah e Cacolet.

O transporte de animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Enervante, Bonina, Escoteiro e Conductor.

A's 12 horas — Calliope, Aldeano, Marujo e Calepino.

A's 2 horas — Cascabelito e Trianon.

Transporte de animaes

O embarque dos animaes, com excepção da egua Calliope, será feito na rua Conselheiro Olegario, esquina de Derby-Club.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo.

Partidas da praça Mauá: 12.00 — 12.10 — 12.20 — 12.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 e 14.20.

FOOTBALL

O JUBILEU DO BOTAFOGO

Completa amanhã 25 annos de vida, o Botafogo F. Club. Sociedade de élite no sport brasileiro, o Botafogo tem sido, nos seus cinco lustros de vida intensa em pról do melhoramento da raça, um verdadeiro paladino, sempre esposando as boas causas e sempre brilhando em todas as modalidades das actividades sportivas.

Afigura-se-nos inutil citar factos salientes da vida desse club tão querido pois, o seu cognome de *Glorioso* já é uma affirmação do que elle tem sido e do que têm produzido os seus defensores, famosos em todas as épocas, briosos em todos os tempos e verdadeiro sportsmen de sempre.

Após um longo periodo de calma, o Botafogo entrou ultimamente em uma phase de grandes realizações, mercê de uma direcção criteriosa e efficiente que, tanto technica como materialmente, vem collocando o valoroso club alvi-negro entre os que possuem melhores installações e dos que dispõem de representações as mais respeitadas.

Amanhã, data em que o Botafogo commemora o seu jubileu não circulará o "Correio da Manhã", por isso, com antecipação de 24 horas, daqui enviamos ao querido club as nossas felicitações.

UM VETERANO SPORTMAN

M. Goldstein victima de um desastre

O antigo campeão mundial de força physica M. Goldstein, conhecido em todo o mundo pelos seus feitos e pelas demonstrações de sua prodigiosa força, está actualmente passando um transe difficil na vida.

Residindo definitivamente no Rio, o antigo campeão servia no Bomsuccesso F. C., como massagista, quando foi victima de um lamentavel desastre de automovel que lhe produziu ferimentos que o impossibilitam de trabalhar.

O proprietario do automovel que atropelou o conhecido campeão é o dr. Mario Castro de Almeida Filho, que no momento do desastre dirigia o carro. O dr. Mario Castro de Almeida Filho conduziu o athleta Goldstein para a Santa Casa e lhe prometteu custear todas as despesas até o seu restabelecimento completo.

Entretanto, com uma dolorosa surpreza, o sr. Goldstein verificou que o dr. Almeida Filho não cumpria a sua palavra, negando-se a continuar os curativos que iniciou.

Como o athleta Goldstein vive exclusivamente do seus trabalho, não trabalhando não ganha. O medico que o atropelou recusa-se a tratal-o, de sorte que o deixou numa situação critica e summamente difficil.

Penalizado pela sua sorte, o campeão brasileiro Floriano Peixoto abriu uma subscripção para auxiliar o antigo lutador que está completamente impossibilitado de trabalhar emquanto não ficar de todo bom.

O "Correio da Manhã" appella para os antigos admiradores de Goldstein no sentido de o auxiliarem a sair desse doloroso transe da vida.

A EXCURSÃO DO AMERICA A SANTA CATHARINA

Itajahy, 9 (A. A.) — Procedente do Rio, chegou hoje á esta cidade o sr. Irineu Bornhausen, presidente do Marcilio Dias F. C. daqui, o qual foi ultimar, na capital da Republica, as negociações para a vinda a Itajahy do segundo quadro do America F. Club, do Rio.

O sr. Bornhausen teve occasião de manifestar sua satisfação pelo acolhimento que teve nas rodas desportivas cariocas e pelas facilidades e bôa vontade que encontrou por parte da directoria do campeão carioca.

Reina grande animação por esses futuros encontros, que serão realizados em novembro proximo, estando já o Marcilio Dias F. Club reformando completamente a sua praça de sports.

O quadro secundario do America F. C. enfrentará aqui os seguintes quadros: o promotor da excursão, para a disputa da taça "Abelardo Mello" e de onze medalhas de prata offerecidas pelo sr. Bornhausen; o Brasil F. C., de Blumenau, em disputa da taça "Brasil"; o Adolpho Konder F. Club, de Florianopolis, para a disputa da taça "Victor Konder", e o America F. C., de Joinville, disputando a taça "Lloyd Brasileiro".

CARIOCA x SÃO CHRISTOVÃO

Em continuação ao torneio dos terceiros quadros da Série B, medirão forças os clubs acima, o que promettem fazer uma optima partida.

O São Christovão, que mantem o titulo de invencivel até o presente momento, muito terá que fazer para vencer o club da Gavea.

O departamento technico do Carioca, levando em conta o valor do seu adversario, submetteu o seu conjunto a rigorosos ensaios.

Para o jogo contra o São Christovão A. C. o director do 3º team convida, por nosso intermedio, todos os amadores effectivos e reservas, no campo do club, ás 8 horas.

O ANNIVERSARIO DO BOTAFOGO F. C

Commemorando a passagem do 25º anniversario da fundação do Botafogo Football Club, a sua directoria organizou para a semana em que se transcorre essa tão auspiciosa data, o seguinte e bem elaborado programma:

Dia 12, ás 9 horas da manhã — Missa solenne, em acção de graças, rezada no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria.

A's 10 horas da noite — Deslumbrante baile nos magnificos salões da sède social, com o concurso de duas excellentes orchestras e um serviço esmerado de buffet.

Dia 15, ás 9 horas da noite — Festival literario-musical.

Dia 17, ás 9 horas da noite — Sessão inaugural do cinematographo offerecido por um grupo de associados.

A thesouraria do Botafogo F. Club avisa aos associados que o ingresso á séde, por occasião dessas festas, será mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo do mez corrente; que os socios poderão fazer-se acompanhar de senhoras de suas familias, cujos nomes devem constar da carteira referida e mais que a directoria resolveu fosse de rigor o trajo para o baile e smoking para a soirée literario-musical.

SPORT CLUB EVEREST

A directoria sportiva deste club solicita o comparecimento dos amadores abaixo ás 11 horas de hoje, na séde social, afim de seguirem juntos para o campo do River, na Piedade, onde disputarão a partida official com o Mackenzie:

Romeu, Alberto, Pituca, Neves, Walfredo, Aristeu, Zenha, Pinho, Zequinha, Sylvio, Raymundo, França, Protto, Nunes, Waldemar, José, Zéca, Braz, Benedicto, Beto, Augusto, Canhoto, Turco, Domingos, Moacyr, Paula Dias, Magalhães, Zézé, Gouthier, Juca, Edmundo, Tanque, Sylvio II e Silveira.

NOTAS DO BOTAFOGO F. C.

Missa em acção de graças

A directoria do Botafogo F. C. convida aos socios e exmas. familias para assistirem á missa solenne que, em acção de graças pelo 25º anniversario da fundação do club, manda rezar, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz de São João Baptista da Lagôa, (rua Voluntarios da Patria.

Manifestando, desde já, sua gratidão a quantos, com sua presença, com ella se solidarizarem nesse acto de fé.

Hoje não haverá jantar dansante no Botafogo

Por motivo de ornamentação da séde social e outros preparativos para a commemoração da passagem do anniversario do club, a directoria do Botafogo resolveu não fazer realizar, hoje, dia 11 do corrente, o habitual jantar-dansante dos domingos.

O TREM DO FLAMENGO PARA BANGU'

A direcção de football convida os jogadores dos 1º e 2º teams a comparecerem á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 11.45, afim de occuparem logar no trem especial que ás 12 horas partirá para a estação de Bangu'.

DOPOLAVORO F. C.

Realizar-se-á hoje, domingo, um match de football entre as equipes do club acima contra o conhecido team commercial que representará a casa Dalobella Portella F. C.

Para esse fim, o director sportivo do Dopolavoro pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, ás 2 horas da tarde, na séde.

Provavelmente, o team do Dopolavoro será o seguinte: Giannatti; Fioravanti e Rossi II; Gialluissi, Casanova, Umberto, Amici, Barbastefano, W. Lanzelotti, Bottino e Vicente.

Reservas: Graciano, Rossi I, Bottino II, André, Bazzarelli, Guerrieri e os demais associados.

O director-sportivo communica aos jogadores que talvez hajam modificações de posições.

O JOGO VASCO x BOMSUCCESSO

Realizando-se hoje, 11 de agosto, no estadio, o jogo de football entre este club e o Bomsuccesso F. Club, a directoria do Vasco da Gama tomou as seguintes deliberações:

a) A entrada de associados será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 8, pelos portões ns. 2 e 8;

b) O associado poderá fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras);

c) Aos associados é expressamente prohibido levar creanças;

d) Aos associados é expressamente prohibido entrar pelas borboletas da rua Bomfim;

e) Os portadores de permanentes para a tribuna de honra, archibancada social, convidados especiaes, imprensa e camarotes sociaes, terão ingresso pelo portão central;

f) Os portadores de camarotes na curva e cadeiras terão ingresso pelo portão n. 9, da rua Abilio. (Bilheteria junto ao mesmo);

g) O publico restante terá ingresso pelas borboletas da rua Bomfim;

h) Os portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela Amea, terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado;

i) Os jogadores visitantes terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado, quando devidamente uniformizados e mediante a apresentação do respectivo ingresso;

j) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama;

k) E' terminantemente prohibida qualquer manifestação contra juizes e jogadores disputantes.

Os preços serão os seguintes: Camarotes exclusivamente para socios, 30$000; idem, na curva, para quatro pessoas, 35$000; cadeiras na curva, 6$000; ingressos, 3$000.

As bilheterias abrem ás 11 e os portões ás 12 horas.

Entrada de automoveis no estadio

Os srs. associados, proprietarios de automoveis, poderão entrar no estadio com os seus carros, pelo portão da rua Abilio, junto ao n. 9, mediante o pagamento da taxa de 2$000. Só é permittida a entrada, quando os carros forem dirigidos pelos proprietarios associados do club.

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

AMERICA X BOTAFOGO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Delegado: Americo de Barros, do S. C. Brasil.

VASCO X BOMSUCCESSO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15.

Campo: do C. R. Vasco da Gama, rua Abilio — S. Januario.

Juizes sorteados: do Bangú A. Club.

Delegado: Othelo Guerreiro de Castro, do Botafogo F. C.

BRASIL X S. CHRISTOVÃO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15.

Campo: do S. C. Brasil, á avenida Pasteur.

Juizes sorteados: do Bomsuccesso F. C.

Delegado: Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

SYRIO X ANDARAHY — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15.

Campo: do Syrio Libanez A. C., rua Desembargador Izidro.

Juizes sorteados: do S. C. Brasil.

Delegado: Edgard Barros de Oliveira, do Flamengo.

BANGU' X FLAMENGO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15.

Campo: do Bangú A. C., rua Ferrer — Bangú.

Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama.

Delegado: Mario Novaes, do São Christovão A. C.

2ª DIVISÃO

CONFIANÇA X MODESTO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15.

Campo: do Confiança A. C., rua General Silva Telles.

Juizes sorteados: do S. Paulo-Rio F. C.

Delegado: Mauricio Passos Chaves, do S. C. Mackenzie.

MACKENZIE X EVEREST — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15.

Campo:

Juizes sorteados: do River F. C.

Delegado: João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

OLARIA X S. PAULO-RIO — Segundos quadros á 1,30 e primeiros quadros ás 3,15.

Campo:

Juizes sorteados: do Modesto F. C.

Delegado: Manoel Ruiz Martins Filho.

Torneios dos terceiros quadros da "série A"

ANDARAHY X ENG. DENTRO — ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado: do Engenho de Dentro A. C., rua Ferrer.

Juizes sorteados do Bomsuccesso F. C.

BRASIL X FLAMENGO — ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado: do S. C. Brasil, avenida Pasteur.

Juizes sorteados: do Botafogo F. C.

SYRIO LIBANEZ X BANGU' — ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado: do Bangú A. C. rua Ferrer.

Juizes sorteados: do S. C. Brasil.

Série 1

CARIOCA X S. CHRISTOVÃO — ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado: do Carioca F. C., estrada D. Castorina.

Juizes sorteados: do Fluminense F. C.

FLUMINENSE X MACKENZIE — ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado: do S. C. Mackenzie.

Juizes sorteados: do São Paulo-Rio F. C.

S. PAULO-RIO X CONFIANÇA — ás 9 horas da manhã.

Campo sorteado: do Confiança A. C., á rua General Silva Telles.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

LAW TENNIS

FLUMINENSE X BOTAFOGO — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da amanhã.

"Courts", do Fluminense F. C. os primeiros quadros.

"Courts", do Botafogo F. C. os segundos quadros.

Delegado: Alfredo Botton, do C. R. Vasco da Gama.

BRASIL X TIJUCA — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã.

"Courts", do Brasil os primeiros quadros.

Delegado: José Martins do America F. C.

"Courts" do Tijuca T. C., os segundos quadros.

Delegado: Carlos Leal Burlamaqui, do Botafogo F. C.

FLAMENGO X AMERICA — Primeiros e segundos quadros ás 9 horas da manhã.

"Courts", do Flamengo os primeiros quadros.

Delegado: Luiz Ribeiro do S. C. Brasil.

"Courts" do America os segundos quadros.

Delegado: Aloysio Affonseca, do Fluminense F. C.

O NOSSO CONCURSO DE PALPITES

Os concorrentes enviaram, para os jogos de hoje, os seguintes palpites:

ORDEM DOS JOGOS:

AMERICA X BOTAFOGO
VASCO X BOMSUCCESSO
BRASIL X S. CHRISTOVÃO
SYRIO X ANDARAHY
BANGÚ X FLAMENGO

Heraclyto Campos 90 pontos: 4x2; 4x1; 1x3; 1x2 e 1x2.
Carlos da Silva, 87 pontos: 1x1; 4x1; 0x2; 2x1 e 3x2.
Pinto Filho, 86 pontos: 4x1; 5x2; 1x3; 0x2 e 2x4.
Celso Silva, 83 pontos: 4x1; 3x2; 0x2; 2x1 e 3x0.
Paulo G. Braga, 83 pontos: 3x1; 3x1; 0x2; 3x1 e 2x1.
Bueno Filho, 82 pontos, 4x2; 3x2; 1x2; 1x2 e 4x1.
Pilar Drumond, 81 pontos: 2x1; 3x2; 0x3; 3x2 e 1x2.
Americo P. dos Santos, 80 pontos: 3x0; 4x1; 1x5; 2x1 e 4x1.
Luiz Vianna, 80 pontos: 5x2; 4x1; 2x3; 3x1 e 4x2.
Dioccsano F. Gomes, 76 pontos: 2x1; 3x1; 2x3; 3x1 e 3x1.
Georgino S. Peres, 75 pontos: 3x1; 3x1; 1x3; 2x3 e 1x3.
Homero Campista, 74 pontos: 2x1; 3x0; 1x3; 3x1 e 5x1.
Manoel Gonçalves, 68 pontos: Não deu palpites.
Antonio Braga, 63 pontos: 1x3; 2x1; 1x3; 0x2 e 3x1.
Vicente Lima, 66 pontos: 3x1; 2x1; 1x3; 2x0 e 4x2.
Paulo G. de Oliveira, 65 pontos: 4x2; 5x2; 1x3; 3x2 e 4x0.
Braulio Modesto, 61 pontos: 3x1; 4x1; 2x2; 3x1 e 2x1.
Orlando Boudet, 60 pontos: 3x2; 2x1; 1x3; 2x2 e 3x2.
Albino Dias, 59 pontos: 3x1; 3x1; 2x3; 3x2 e 3x1.
Martinho Caldas, 50 pontos: 3x2; 3x1; 2x4; 2x2 e 3x4.

FUNDAÇÃO DO DEPARTAMENTO FEMININO DO AMERICA F. C.

O sexo fragil tem se interessado muito, ultimamente, pelos sports, pelo que, muitos dos nossos clubs tem organizado secções femininas para a pratica dos mesmos e que já contam com elevado numero de adeptas.

Sendo o America F. C. um dos clubs que maior numero de admiradoras possue, não seria justo que ficasse indifferente aos desejos das mesmas de praticarem os sports sob sua bandeira, pelo que, acaba de promover a fundação de uma Phalange Feminina.

Está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, no salão nobre de sua séde social, a primeira reunião para ficarem assentadas as bases da organização da mesma Phalange, para a qual são convidadas todas as senhoras que desejem fazer parte da mesma.

Sabendo-se que é elevadissimo o numero de "americanas" interessadas, é de esperar que o amplo salão do campeão do centenario seja pequeno para conter a assembléa de fundação da "Phalange Feminina do America F. C.

OS HUNGAROS FORAM DERROTADOS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10 (A. A.) — No stadium do River Plate, depois do jogo entre o Torino e o Independiente, realizou-se o encontro entre o seleccionado da Associação Argentina de Football e o quadro do Ferencvaros, de Budapest.

O primeiro tempo terminou sem que qualquer dos dois contendores houvesse aberto a contagem.

Aos 32 minutos do segundo tempo, Maglio, do quadro argentino, abriu a contagem, para conquistar logo dois minutos após o segundo ponto para os locaes.

O jogo foi muito bem disputado e equilibrado, tendo os argentinos dominado durante os ultimos quinze minutos.

Serviu de "referee" o sr. Todd, o conhecido arbitro inglez, que já actuou no Rio de Janeiro.

Buenos Aires, 10 (A. A.) — O match entre o Torino e o Independiente realizou-se no stadium do River Plate.

O importante encontro levou ao stadium o total de 12.000 pessoas vendo-se na assistencia tudo quanto Buenos Aires conta de distincto na alta sociedade e no mundo desportivo.

Como referee actuou Mascias.

O primeiro goal do quadro italiano foi marcado aos tres minutos de jogo, por Libonatti: o segundo, quando os footballers lutavam havia 26 minutos, em consequencia de um penalty kick, batido por Balancieri. O penalty kick originára-se de um foul praticado por Laboglio no jogador italiano Volk, que se apoderára da bola.

O unico goal dos argentinos foi alcançado aos 31 minutos de jogo, por intermedio de Ravaschine, que se aproveitára de um passe de Seoane, em frente do goal.

No sgundo periodo, como já telegraphamos, nenhum dos quadros conseguiu furar o goal adversario.

Momentos antes de terminar a peleja, deu-se um incidente, tendo o juiz fito expulsar do campo o jogador italiano Balancieri, que frequentemente usára de jogo bruto.

Ao finalisar o match, com o resultado de dois goals a um, favoravel aos italianos, foram os valorosos players contendores acclamados pela assistencia.

TAMBEM O TEAM DO BOLOGNA VENCEU, EM MONTEVIDÉO

Montevidéo, 10 (A. A.) — O match internacional de football realizado hoje nesta Capital entre o team do Bologna Football Club e um combinado uruguayo terminou com o score de 1 a 0, favoravel ao quadro italiano.

UMA VICTORIA DO TORINO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 10 (A. A.) — O primeiro tempo do match entre o team italiano do Torino F. C. e o Independiente, terminou com a contagem de 2 x 1 favoravel ao primeiro.

Athletismo

O OLARIA PREPARA OS SEUS ATHLETAS PARA A COMPETIÇÃO OFFICIAL

Afim de preparar convenientemente os seus athletas para a competição official de athletismo organizada pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a commissão de athletismo do gremio da Faixa Azul, marcou para hoje, domingo, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã um rigoroso treno na sua praça de sports, para o qual solicita o pontual comparecimento de todos os amadores inscriptos no campeonato da Amea.

A ENTREGA DA TAÇA OSCAR DA COSTA

Com a presença das altas autoridades sportivas desta Capital, especialmente convidadas, a directoria do Olaria A. C., fará no hoje, domingo, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, em sessão solenne, a entrega da "Taça Oscar Costa" ao Botafogo F. C., que conquistou brilhantemente no dia 26 de maio do corrente anno, na corrida rustica, promovida pelo gremio da Faixa Azul, entre os stadios do Fluminense F. C. e o C. R. Vasco da Gama.

A taça "Oscar Costa", de accordo com o regulamento da mencionada prova, será disputada durante cinco annos, cabendo portanto ao Botafogo F. C., seu primeiro vencedor, a honra da posse temporaria desse rico premio, que estamos certos, servirá de incentivo para todos aquelles que entre nós praticam os sports, para o desenvolvimento physico da nossa raça.

No acto da entrega da "Taça Oscar da Costa", que será honrada com a presença dos drs. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., Mario Newton de Figueiredo, presidente da Amea, e directores do Botafogo F. C., Fluminense F. C., C. R. Vasco da Gama, C. R. Flamengo, America F. C., São Christovão A. C., Confiança A. C., S. C. Mackenzie, dr. Afranio da Costa, director geral do Tiro de Guerra, e demais sportmans desta capital, será ainda lançada a pedra fundamental do Pavilhão de Tiro Reduzido, sendo em seguida lavrada uma acta onde constará as assignaturas de todos os presentes, e finalmente será servida uma lauta mesa de doces e bebidas finas.

TIRO

O MATCH DE HOJE DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

Realizando-se hoje, 11 do corrente, a prova de "Fuzil de guerra regulamentar", do Campeonato de Tiro ao Alvo, a Amea communica aos interessados que a mesma será levada a effeito no Stand do Tiro Nacional, na Villa Militar, com inicio marcado para ás 9 horas da manhã, e terá a direcção do seguinte jury:

Haroldo Schiller, Severo Barbosa e Paulo Martins Lorena, designados na fórma do art. 13 do regulamento do campeonato.

Fuzil de guerra regulamentar

Art. 48 — O tiro far-se-á á distancia de 300 metros, sobre alvos de um metro de diametro, divididos em 10 zonas eguaes, contadas de 1 a 10, com um visual negro de 0m.60. (Regulamento internacional).

Art. 49 — Os tiros serão executados sobre alvos leaes, isto é, sobre alvos levantados após a série em cada posição. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação, no julgamento. (Regulamento internacional).

Art. 50 — Cada atirador dará 60 tiros; 20 de pé, 20 de joelhos, e 20 deitado. A série em cada posição será atirada sem interrupção. Cinco tiros de ensaio serão permittidos em cada posição, antes do inicio da prova.

Paragrapho unico — De pé, o corpo do atirador repousará sobre os pés, sem outro apoio; de joelhos, é permittido uma almofada sobre a perna, com a condição de que o pé e o joelho toquem o sólo e de que o cotovello toque o outro joelho; deitado, o atirador póde collocar-se na direcção do tiro, ou de través sólo ou sobre colchão, com a condição de que o alto do corpo seja supportado pelos cotovellos e que os antebraços fiquem destacados do sólo ou do colchão. As posições devem ser rigorosamente observadas. (Art. 19 do regulamento internacional).

Art. 51 — Sómente serão admittidos os fuzis regulamentares do Exercito Nacional, modelos 1895 e 1908.

Paragrapho unico — Serão permittidas modificações nos disparos, desde que não seja alterada a conformação da tecla de gatilho e que seja mantidos, com nitidez, os dois tempos de accionamento.

Art. 52 — Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do campeonato média inferior a 60 °|°.

Art. 53 — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matches, conseguir 50 visuaes nos 60 tiros.

Paragrapho unico — As zonas 5 e 6 não serão consideradas visual, para este effeito.

REMO

A FESTA DE HOJE NO G. R. GRAGOATÁ

A sociedade fluminense terá, mais uma vez, occasião de assistir á uma interessante festa-dansante promovida pelo querido club maçarico, em seus espaçosos salões.

Com o programma annunciado e especialmente preparado pela sua incansavel commissão de festas, promette o veterano gremio ver realizado auspiciosamente o seu desideratum, qual o de proporcionar a seus innumeros frequentadores uma reunião digna dos fóros sociaes do club.

Fartamente illuminados e com uma ornamentação artistica de flores naturaes, os salões do edificio social apresentarão um aspecto todo encantador e condizente com a alegria que reina nas hostes maçaricas em torno da interessante festividade.

Além do preparo dos salões do club, organizou a commissão de festas, como numero "extra", um interessante sorteio, entre as senhoritas presentes, de uma rica e artistica prenda, offerta do club ás suas gentis admiradoras.

Abrilhantará a festividade a conhecida "Jazz-Pratt", devendo as dansas serem iniciadas ás 8 horas.

A FESTA DE HOJE, NO INTERNACIONAL

Realiza-se hoje, a soirée dansante que o club levará a affeito das seis á meia noite, no seu magnifico salão, aos seus associados e suas familias. Para maior realce, a directoria com-

com rapidez e exactidão a machina Royal os escripta facil, registra os assumptos commerciaes no mundo inteiro. A sua suavidade de toque, o seu perfeito alinhamento e maior resistencia, são reconhecidos por toda parte. Os dactylographos correspondem enthusiasticamente á facilidade de escrever desta machina moderna; os chefes observam e approvam a perfeição do trabalho, que ella faz. A suave e precisa acção da Royal, a maior reacção ao toque de seu teclado, são resultantes das caracteristicas exclusivas de desenho e construcção desta machina superfina. A machina Royal de escripta facil [illegible] a sua perfeição e diminue o esforço humano. Submette-a a uma prova no seu proprio escriptorio.

(7630)

munica aos srs. socios que resolveu fazer o baptismo de seu gigg á quatro remos no mesmo dia, ás 6 1|2 horas, tendo sido convidada para madrinha do mesmo, a associada senhorita Wanda Galletti. Animará as danças uma excellente jazz-band.

A directoria communica aos srs. associados que a entrada para o sóirée dansante só fará mediante a apresentação do recibo n. 8 (agosto) e da carteira social. Os socios poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia: esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras, não sendo permittida a entrada de socios aspirantes quando não sejam acompanhados de pessoas de sua familia, pertencentes ao quadro social. Não haverá convites.

Traje: completo, de preferencia branco.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Das 10 1|2 á 1 hora da tarde, realizar-se-á hoje, no Tijuca Tennis Club, mais uma animadissima "manhã-dansante".

Estas festas, que tanto enthusiasmo vêm despertando no aristocratico bairro, levam sempre á séde da sympathica associação de [illegible] uma selecta e numerosa concorrencia.

Para o ingresso no club é exigida a carteira de identidade e o recibo n. 8.

Já está marcada para sabbado proximo mais uma reunião mensal do Tijuca Tennis Club.

BOX

HA DE SE ARRANJAR TUDO DO MELHOR MODO

(Communicado epistolar da United Press)

Nova York, julho (U. P.) — Pareceu agora acceitavel a possibilidade de um match entre Max Schmeling e Jack Sharkey, em Boston, depois que o sr. William Carey, manager do Madison Square Garden, conferenciou com os membros da Commissão Athletica do Estado de Nova York, convencendo-se da irrevogabilidade da pena de suspensão imposta ao recente vencedor de Paulino Uzcudun.

Sabe-se que o contrato assignado por Schmeling para enfrentar O'Kelly, da Irlanda, nesta cidade, tinha sido cancellado pelo manager deste ultimo, Tom O'Rourke, que se desobrigára de qualquer compromisso com o campeão germanico.

Não se sabe ainda se a Commissão de Box de Massachussetts impedirá que Schmelling lute naquelle Estado. Geralmente, a commissão de Massachussetts approva todos os actos da sua congenere de Nova York.

Como é do conhecimento publico, Schmelling foi suspenso pela Commissão de Nova York por ter recusado enfrentar Phil Scott, em Brooklyn, segundo contracto firmado pelo seu antigo manager Von Bulow.

Não são ainda do conhecimento publico os detalhes da conferencia do sr. Carey com os commissarios de box do Estado, mas nos circulos sportivos fala-se que se o combate Sharkey-Schmelling for realizado, terá logar em Braves Field durante o mez de setembro proximo.

Noticias da Guerra

Compareceu hontem ao juizo da 4ª pretoria criminal, o cartographo da 2ª secção do Estado Maior do Exercito, Frederico Mesquita, que [illegible] por crime de aggressão.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal da Guerra, até ultima deliberação, o general Marçal Nonato de Faria.

— O tenente-coronel Othon de Oliveira Santos, director da Escola de Aviação, teve permissão para ir aos Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro, no gozo de dez dias das ferias.

— Foi transferido do 18º batalhão de caçadores para o 1º regimento [illegible] o sargento João Fernandes de Mello.

— Foi transferido do [illegible] de recrutamento da junta de alistamento militar do municipio de Cachoeira para a do municipio de Viamão, ambos no Rio Grande do Sul, o capitão de 2ª linha João Pedro Frazão de Lima.

— O ministro da Guerra [illegible] Frederico Gomes Ferreira, residente em França, [illegible] de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.

— O ministro da Guerra solicitou de seu collega da Fazenda, o pagamento [illegible] Saturnino de Oliveira Fi[illegible]

lho; por exercicios findos, 300$, ao 1º tenente reformado Joaquim Carrilho do Rego Barros; á conta de credito da divida fluctuante, 2:650$, ao major graduado reformado Avelino Mascarenhas; a Montes Flores, 2:330$800, á Companhia Brasileira de Exploração de Portos.

— Foram designados: o 1º tenente Armando Cattani, para [illegible] delegado do serviço de recrutamento [illegible]

— Foram dispensados os segundos tenentes commissionados [illegible]

— Foi exonerado o capitão da reserva de 2ª linha Francisco Corrêa Marques, [illegible]

— Foram transferidos: o 2º tenente [illegible]

Na Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, ao [illegible] Matadouro de Santa Cruz, Manoel Francisco Menezes; [illegible] Sebastião Baptista de Carvalho.

Despedido, injustificavelmente, da America Fabril, onde trabalhava ha trinta annos!

E' sob todos os pontos de vista condemnavel a noticia que nos veiu trazer um operario da America Fabril, na Raiz da Serra. Trata-se de um acto deshumano de que foi victima um companheiro velho operario daquelle emprego, agora despedido, depois de trinta annos de serviços á casa, só por consequencia de [illegible] para tratamento da saude.

[illegible]

Teve a cabeça fracturada por um automovel

Ao passar, hontem, pela rua Elias da Silva, no Meyer, o menor Fausto, de 7 annos de edade, filho de Ernesto da Cruz, morador á rua Duarte Teixeira n. 35, foi apanhado por um automovel, recebendo fractura da cabeça e do pé esquerdo.

Após receber os necessarios curativos no posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma descoberta que bem merece o apoio da imprensa de todo Brasil e que leva felicidade a muitos lares desfeitos

Os jornaes de todos os recantos do Paiz têm divulgado em suas columnas uma descoberta verdadeiramente sensacional. Trata-se de cinco remedios, puramente vegetaes, [illegible]

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Asylo Gonçalves de Araujo

A Administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar no referido estabelecimento, á Praça Marechal Deodoro n. 228, domingo, 11 do corrente, a festa em homenagem ao Grande Bemfeitor instituidor dessa casa de caridade, Antonio Gonçalves de Araujo.

A solennidade terá inicio ás 11 1|2 horas, com missa cantada, fazendo-se ouvir ao Evangelho, o illustrado pregador Revº Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, seguindo-se no salão nobre do Asylo, ás 14 horas, a sessão magna.

Altas autoridades honrarão a festa com o seu comparecimento.

E' indispensavel a apresentação do convite á entrada do Asylo, bem como do salão nobre e mais dependencias do estabelecimento.

De ordem do Exmº Sr. Provedor, convido os nossos irmãos a assistirem a esses actos.

Secretaria da Repartição dos Asylos, 8 de Agosto de 1929. O Secretario — HENRIQUE SIMONARD.

DECLARAÇÃO

Antonio Dantas, ex-socio da extincta firma Vieira & Dantas com séde em Passa Quatro, Estado de Minas Geraes, declara, para effeitos commerciaes e [illegible] firma Vieira, Dantas & Cia. com séde no mesmo local, passará a assignar desta data em diante, ANTONIO VIEIRA DANTAS.

Passa Quatro, 7 de Agosto de 1929. — (assig.) Antonio Vieira Dantas. (D 16984)

A PRAÇA

JUNQUEIRA DE AQUINO & COMP., estabelecidos nesta Capital, á Rua São Clemente, 187, com Fabrica de formas de [illegible], em dissolução de Sociedade, declaram que não se responsabilizarão por transacções que não sejam feitas pelo socio Sr. Julio Junqueira de Aquino. Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1929. — Junqueira de Aquino & Cia. (B 17536)

A' PRAÇA

Annibal Macieira, socio solidario da firma Dr. Fernando Pedrosa & Cia., declara que tendo sido dispensado os seus representantes, vendedores A. G. Nogueira (Dr. Alvaro Guedes Nogueira) acaba de ter noticia que seu socio Dr. Fernando Pedrosa, [illegible] PRETENDE a fallencia da sua firma. Como aviso a todos os seus credores [illegible] Dr. Fernando Pedrosa & Cia. não está fallida.

Desde o dia primeiro do corrente está pagando todos os seus debitos. Em juizo e como sua defesa, porque como socio solidario se oppõe a fallencia faz esta publicação.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1929. — Annibal Macieira. (B 16947)

Morreu em consequencia de um desastre

O trabalhador Roberto da Costa Valente, branco, de 28 annos de edade, morador á rua Figueira de Mello n. 138, [illegible] quando se entregava aos seus afazeres, no armazem 14 do Cáes do Porto, foi victima de um desastre, do que resultou soffrer graves ferimentos na cabeça e pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde, hontem, veiu a fallecer. Com guia da policia do 12º districto, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ingeriu iodo para morrer

Hontem, em sua residencia, por motivos ignorados, a jovem Therezinha de Jesus Ayres, de 22 annos de edade, tentou suicidar-se, ingerindo iodo.

Depois de medicada e posta fóra de perigo, a tresloucada retirou-se para a sua moradia, á rua Visconde Duprat n. 30.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Elpidio Alves Vieira, socio solidario da firma Vieira Dantas & Cia., com séde em Passa Quatro, Estado de Minas Geraes, declara que, para effeitos commerciaes, passará a assignar Elpidio Dantas Alves Vieira.

Passa Quatro, 7 de Agosto de 1929. — Elpidio Dantas Alves Vieira. (B 16983)

A' PRAÇA

Prevenimos aos nossos freguezes que deixou de ser nosso representante no Espirito Santo o Sr. Everaldino Silva.

Outrosim, convidamos o referido senhor a vir prestar contas das importancias que recebeu na vigencia de sua representação.

Rio de Janeiro, 1º de Agosto de 1929. — Oliveira, Osorio & Cia. (B 17462)

Outras notas commerciaes

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 11 a 17 do corrente mez, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero		
Assucar, kilo	—	$950
Arroz, kilo	$900 a	1$500
[illegible], lata de 2 kilos	—	5$000
Batatas, kilo	$700 a	1$000
Bacalhão, kilo	2$200 a	2$500
Café, kilo	[illegible] a	[illegible]
Carne secca, kilo	3$100 a	3$300
Cebolas, kilo	1$700 a	1$900
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão mulatinho, kilo	—	$900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	—	$900
Feijão manteiga, kilo	—	1$300
Feijão branco, nacional, (graúdo), kilo	—	1$400
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$200
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	2$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$800
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a	$900
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$800
Xux', um	$100 a	$300
Laranja selecta, duzia	$800 a	1$200
Laranja tangerina, duzia	$700 a	1$100
Manteiga, kilo	—	7$200
[illegible]	—	[illegible]
[illegible], kilo	1$200 a	[illegible]
Queijo de Minas, kilo	—	4$200
Sabão [illegible] (typo Rosa), kilo	—	1$600
Sabão especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$000 a	7$000
Ovos, duzia	—	2$400
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$500
Paratys, kilo	—	3$000

ALFANDEGA

Renda do dia 10:	
Em ouro	219:109$794
Em papel	205:140$259
	424:250$053
Renda de 1 a 10 do corrente	4.814:054$529
Em egual periodo de 1928	6.530:894$130
Differença a maior em 1928	1.716:839$601

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	10.35	10.10
Para entrega em outubro	10.50	10.30
Para entrega em novembro	10.65	10.45
Mercado	Estavel	Accessivel
[illegible] para o Brasil	10.40	10.30
[illegible] por bushel:		
Para entrega em setembro	1,35,00	1,35,00
Para entrega em dezembro	1,43,12	1,43,00

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 10	110:314$900
De 1 a 10	1.095:510$300
Em egual periodo do anno passado	283:564$700

A pauta mineira a vigorar de 12 a 18 do corrente mez é a seguinte:

Café pilado, kilo	2$550
Idem torrado, moido ou não, kilo	3$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escs. — Vapor nacional "Almirante Alexandrino".

De La Plata e escs. — Vapor inglez "Stroma".

De Barry Dock — Vapor inglez "Monk Cigh".

De Buenos Aires e escs. — Vapor inglez "Alcyone".

De Cardiff — Vapor inglez "Langlescrag".

De Silli e escs. — Vapor sueco "Inna ne".

De Buenos Aires e escs. — Vapor allemão "Cap Norte".

De Buenos Aires e escs. — Vapor inglez "Trevean".

De Porto Alegre e ecs. — Vapor italiano "Capo Nord".

De Belém e escs. — Vapor nacional "Itahité".

De Barry Dock — Vapor inglez Umborleigh".

De Koke e escs. — Vapor japonez "Manila Maru".

De Rosario de Santa Fé e escs. — Vapor dinamarquez "Brazilien".

De Recife e escs. — Vapor nacional "Borborema".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Belém e escs. — Vapor nacional "Itaquicé".

Para Buenos Aires e esc. — Vapor japonez "Manila Maru".

Para Buenos Aires e escs. — Vapor finlandez "Orient".

Para Londres e escs. — Vapor inglez "Galliestar".

Para Havre e escs. — Vapor francez "Belle Isle".

Para Antuerpia e escs. — Vapor belga "Yonier".

Para Santos — Vapor belga "Astrida".

Para Recife e escs. — Vapor nacional "Itaipu".

Para Santos — Vapor nacional "Tupy".

Para Manáos e escs. — Vapor nacional "Affonso Penna".

Para Tutoya e escs. — Vapor nacional "Puru's".

Para Antonina e escs. — Vapor nacional "Goyaz".

Para Iguape e escs. — Vapor nacional "Piauhy".

Para Hamburgo e escs. — Vapor hollandez "Alcyone".

Para Bahia Blanca e escs. — Vapor allemão "Palatia".

Para Dakar — Vapor inglez "Trevean".

Para Hamburgo e escs. — Vapor allemão "Cap Norte".

Para Helsinghors e escs. — Vapor sueco "Kronprins Gustavo Adolf".

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Alzira Paula do Couto

(MISSA DE 30º DIA)

A familia de Alzira convida aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar na egreja do Espirito Santo no dia 12, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas. Desde já agradece. (B 17597)

Zulima Torreão Pessoa de Lacerda

Josepha de Lacerda Redig e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo descanço eterno de sua pranteada mãe e avó ZULIMA TORREÃO PESSOA DE LACERDA, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, pelo que se confessam desde já agradecidos. (B 18270)

Ricardo José de Souza

Maria da Annunciação Leitão de Souza e filhos, Leopoldina Ramos de Souza, filhas, genro e netos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que será rezada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Miguel da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu esposo, pae, filho, irmão, cunhado sobrinho e tio de RICARDO JOSE' DE SOUZA. Desde já agradece aos que tomarem parte neste acto religioso. (B 17531)

Dr. Alfredo Alves de Carvalho

(MISSA DE 30º DIA)

A familia do dr. Alfredo Alves de Carvalho communica aos demais parentes, amigos e pessoas de suas relações, que fará rezar missa de 30º dia do fallecimento de seu querido chefe DR. ALFREDO ALVES DE CARVALHO, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece a todos que comparecerem a este acto de religião. (B 18252)

Estevam de Oliveira

Inimá de Oliveira e familia, convidam a seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar, amanhã segunda-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na egreja Santo Ignacio, á rua S. Clemente, pelo 3º anniversario do fallecimento de seu pae ESTEVAM DE OLIVEIRA, confessando-se antecipadamente agradecidos. (B. 17509)

Laurinda Calmon Costa

Deoclecio Costa, filhos ausentes, netos e nora, A. Calmon Costa, senhora e filhas, Jorge Ford e senhora, agradecem profundamente reconhecidos a todos os amigos, parentes e mais pessoas que os acompanharam no doloroso golpe que soffreram com o infausto passamento de sua pranteada e extremosa esposa, mãe, avó e sogra, — LAURINDA CALMON COSTA e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo repouso de sua alma, no dia 12 do corrente, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (B 16056)

João Moreira da Gama

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, no Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, uma missa em suffragio da alma do saudoso extincto, agradecendo desde já aos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião. (B 16038)

Com.te Luiz Carlos de Lacerda

(FALLECIDO EM NOVA ORLEANS)

Angelina Lacerda e filhos, Olympia Lacerda, Jorge Lacerda (ausentes) e mais parentes, convidam seus amigos para assistir, na egreja de Santa Therezinha, no dia 13 do corrente, depois de amanhã, terça-feira, ás 10 e meia horas, á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma do seu inolvidavel esposo, pae, filho e irmão, antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade. (B 16021)

Emilio Eugenio Vieira da Costa

(FALLECIDO EM S. JOÃO D'EL-REY)

Os filhos, nora, genro e netos do finado EMILIO EUGENIO VIEIRA DA COSTA, participam aos seus parentes e pessoas de amizade que em suffragio de sua alma fará celebrar uma missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. (B 18211)

Francisca Miranda

(FALLECIDA EM PARATY — E. DO RIO)

Os filhos e demais parentes da saudosa extincta, mandam celebrar uma missa de 7º dia por sua alma, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula. (B 18200)

Matheus José da Fonseca

(MISSA DE 7º DIA)

Na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, Cesar Augusto da Fonseca e esposa, Antonio José da Fonseca e esposa, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas de suas amizades particulares e commerciaes que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso irmão e compadre e antigo socio, MATHEUS JOSE' DA FONSECA, agradecem por meio desta e de novo as convidam para assistir á missa pelo eterno repouso de seu inesquecivel irmão. Desde já, pedem o comparecimento a este acto de religião e confessam-se eternamente gratos. (B 18205)

Dr. José Portugal Freixo

Alzira Rocha Portugal Freixo, viuva do dr. JOSE' PORTUGAL FREIXO, agradece do fundo d'alma ás pessoas amigas que a confortaram na dolorosa perda do seu extremado esposo, e communica que, respeitando a sua vontade, sempre manifestada deixa de mandar rezar a missa do 7º dia de seu fallecimento. (B [illegible])

Agostinho Leite da Fonseca

Roque Leite da Fonseca, Preciosa Pires da Fonseca, José Anibal da Fonseca e familia, Luiza da Fonseca Rocha e familia, Teresa da Fonseca Rodrigues e familia e José Germano Ferreira, agradecendo as condolencias recebidas pelo fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e sobrinho AGOSTINHO LEITE DA FONSECA, occorrido no dia 4 do corrente. Communicam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, (esquina da Avenida e Rosario), ás 9 1|2 horas. (B 16885)

Amanda Felicio dos Santos

Dr. João Felicio dos Santos (esposo), seus filhos e genro, Lucinda Miguez de Castro (mãe), Luiz Peixoto (irmão), dr. Antonio Felicio dos Santos (sogro), suas filhas e netos, agradecem reconhecidos ás pessoas que tomaram parte em sua dôr por occasião do fallecimento de sua querida AMANDA e convidam aos parentes e amigos para a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. Confessam-se gratos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (B 16872)

Juvenal Abdon de Queiroz Vieira

Sua familia profundamente sensibilizada com o doloroso passamento de seu sempre querido esposo, pae, irmão, avô, sogro, cunhado e tio JUVENAL ABDON DE QUEIROZ VIEIRA, agradece de coração a todos os amigos e parentes que lhe trouxeram conforto e communica que fará celebrar missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que compareçam. (B 16902)

Estevão Luiz Oneto

(6 MEZES)

Carolina de Vincenzi Oneto, filhos, genro, netos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem á missa que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e parente ESTEVÃO LUIZ ONETO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas. (B 17451)

APARTAMENTO

Aluga-se um bem mobilado a pessoa ou casal distincto, em casa de pequena familia. Avenida Gomes Freire numero 137. (B 18104)

CAES DO PORTO E MOINHOS

Aluga-se um pequeno apartamento e dois quartos em casa de familia, á rua do Monte n. 60 A. Trata-se: Telephone Sul 3146. (B 17300)

AUTOMOVEL AMILCAR

Vende-se um Cabriolet proprio para quem tem garage pequena. Ver e tratar á rua São Clemente, 295. (B 17299)

PIANO-PIANOLA STECK

Perfeita e de admiravel sonoridade. Vende-se por motivo de viagem, tendo cerca de 300 rolos perfeitos de Beethoven, Liszt, Chopin, Brahms, Bach, Grieg, Mendelssohn, Schubert, Gottschalk, Moszkowski, Tschaikowsky, Paderewski, Saint Saens, etc., etc. — Além dos classicos tem muitos de operas, operetas, dansas, etc. Mais duas estantes para os rolos e banco para sentar. Optima acquisição para pessoa de gosto. Informações com o sr. Armando. Rua da Carioca n. 54. (B 17578)

Auto-caminhão Russing

Vende-se um para 7 toneladas; ver e tratar á rua Tuyuty n. 18 (S. Januario). (B 18162)

PIANO BLUTHNER

Vende-se, quasi novo, tres pedaes, á rua Salvador Corrêa, 36, Leme. (B 16901)

SALÃO DE BILHARES

Vende-se um com contrato de cinco annos, sem luvas, contendo 7 bilhares novos, á Avenida Lauro Müller, 98. (B 18162)

TRASPASSA-SE CONTRATO

De uma casa de modas na rua do Cattete n. 207, a quem comprar a installação da mesma. (B 17411)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de rico modelo cór clara, e quasi novo, de occasião. Rua da Relação numero 55, c. 1. (B 18249)

ENGENHARIA

Transito e nivel Guerly, 5 balisas, mira, cabo aço 20m,00. Perfeito estado, vende-se. Praça Tiradentes n. 39, 1º andar. Das 13 ás 17 horas. (B 16954)

Chacara — Jacarépaguá

Aluga-se com boa casa, bastante terreno e arvores frutiferas, á Praça Barão da Taquara n. 12. Trata-se telephone Sul 0791. (B 17460)

COPACABANA

Aluga-se em casa de familia bom quarto para casal ou solteiro, com pensão. Avenida Atlantica n. 814. (B 16908)

CUIDADO

Empregue seu dinheiro em logar seguro. Não é em Bancos ou Companhias mas em terras e essas com infinito cuidado. — Tenho para construcção ou para chacaras e chacaras já dando renda de 12 a 15 contos. — NOVA IGUASSU' — Rua Marechal Floriano n. 38. (B 16945)

PENSÃO

Vende-se bem installada, preço modico, no Flamengo, toda cheia. Informações á rua Theophilo Ottoni, 141. (B 18245)

ARMAZEM

Precisa-se um com cerca de 200 metros quadrados, nas immediações do Caes do Porto; tratar á rua S. Bento n. 5, loja. (B 17490)

CINEMA

Vende-se, para desoccupar logar, um cinema completo, funccionando, construido de madeira — só pinho de riga — facil de desarmar e ser transportado. Para ver e tratar com o sr. Moraes, na Papelaria Queiroz, á praça Nilo Peçanha n. 36, na Barra do Pirahy, Estado do Rio, S. F. Central. (B 17341)

BOTAFOGO

Aluga-se, a partir de Setembro, o palacete da rua General Dionisio, 35, com 7 quartos, 3 salas e porão habitavel. Telephone Sul 1037. (B 17031)

CASA MOBILADA
Copacabana — Posto 4

Aluga-se esplendida casa, luxuosamente mobilada, propria para pequena familia de tratamento, á rua Miguel Lemos 91, Copacabana. Póde ser vista, diariamente, das 13 ás 17 horas. Fóra dessa hora as chaves estão na rua 16 de Novembro 12, Ipanema. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 47, 1º, tel. Norte 4383, com o sr. Sady. (B 17537)

Srs. Dentistas

OURO especialmente preparado para a arte dentaria, de todos os quilates em laminas, discos e fios; prata e platina. Experimentem a solda "IMPERIAL", egual á melhor estrangeira. Os melhores preços da praça. Rua Sete de Setembro n. 174, sobrado — PHONE CENTRAL 2405. (B 16957)

PIANO

Vende-se um usado, de particular; ver na rua Sampaio Ferraz n. 33. — Estacio. (B 18216)

Distincto Hotel

Appartamentos e optimos aposentos, com agua corrente. R. 2 de Dezembro 124. (B 17492)

SORVETERIA E BAR

Machinas para sorvetes e — utensilios —

Vendem-se, em perfeito estado, machinas para fazer sorvetes, machinas para cortar frios e demais utensilios, de grande variedade e fabricação norte-americana — uma magnifica machina registradora "NATIONAL", mezas, cadeiras, copos, chicaras e todo o apparelhamento para uma sorveteria e bar — tudo o que ha de mais moderno. Informações no 2º andar do Edificio ODEON, á rua do Passeio, 2. (14191)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se na "Casa Tamandaré", para familia de tratamento. R. Almirante Tamandaré n. 77. (B 17519)

SENHORITA

Joven, esbelta, distincta e bastante formosa para ser sua Musa inspiradora, um literato procura. Maximo respeito e auxilio pecuniario, se necessitar. Cartas a esta redacção a Mario. (B 16997)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos e roda Pelton para illuminar fazendas e sitios. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni n. 99. (B 16980)

Acção Jockey-Club

Vende-se um titulo desta sociedade por motivo de viagem. Sul 2376. (B 18254)

CABELLOS NO ROSTO

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. Cura garantida. Massagens. Rua Benjamin Constant n. 105, (das 10 ás 12 horas da manhã). (B 18230)

A 450$000 rs.

Bellos appartamentos com 2 salas, dois quartos, cozinha e copa; banheiro com todas as commodidades. Rua Pedro Rodrigues 21 (Senador Euzebio). Informa-se no local e trata-se na casa Garcia. Av. Rio Branco 97. (B 17487)

LARANJEIRAS

CASA MOBILADA — Aluga-se pequena, 2—3 quartos, banheiro, salas de visita e jantar, demais dependencias e garage. Póde ser vista todos os dias antes das 5 da tarde. 66, rua Marechal Pires Ferreira. Telephone Beira Mar 0049. (B 16939)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, 3 pedaes, claro, bonito, bom, sem uso. Preço baratissimo devido retirada, facilitando-se pagamento. Rua Barão Mesquita, 507. (B 16992)

BRITADORES

Vendem-se tres britadores perfeito estado:

1 para 1 metro cubico hora	2:000$000
1 para 3 cubico hora. . .	3:500$000
1 para 4 cubico hora. . .	4:800$000

Preço de occasião. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni n. 99. (B 16980)

TIJUCA

Aluga-se na Avenida Annita, á rua Barão de Pirassinunga n. 55, boa casa com dois quartos, duas salas e outras dependencias, com janellas para a rua. Trata-se na casa n. XVIII — Aluguel 300$000. (B 18228)

ALUGA-SE

diversos predios a familias de tratamento, que estão em terminação das obras, com 5 quartos, quarto de banho e duas salas, e bonita entrada, á rua Real Grandeza n. 118; trata-se no Becco da Carioca n. 16, com o sr. Joaquim Pereira. (Escriptorio). (B 16987)

PHARMACIA

Vende-se uma bem localizada, e em optimas condições. Informações na Casa Euterpe. Av. Rio Branco, 88. (B 17594)

APARTAMENTOS PEQUENOS, LUXUOSOS E MODERNOS

Alugam-se a partir de ... 400$000 no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores. (B 17590)

GRANDES ESCRIPTORIOS

Alugam-se no novo edificio, á rua Primeiro de Março n. 101, para companhias ou emprezas e servidos por excellente elevador. Tratar com S. A. "Bastos de Oliveira", rua do Ouvidor n. 81. (B 17522)

Quer casa propria!

Tem o terreno Tem algum dinheiro Construimos a prazo nas melhores condições, sem commissão, sem dinheiro adeantado. Tratar á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, sala 5. Plantas, orçamentos, de accordo com a Prefeitura, os menores preços. (B 17115)

Restaurante e Bar

Aluga-se em condições muito vantajosas, o "Restaurante Esplanada", á Avenida Mem de Sá n. 253, com luxuosas installações, em optimo local. Está aberto. (B 17524)

CABELLEIREIRO

REMO

Especialista em Ondulação Permanente. Ondulação a agua e Marcel. Tinturas em todas as côres. Rua Uruguayana, 16, 1º andar. Telephone C. 1133 — Casa Guido & Delia. (B 16959)

HOUSE IN BOTAFOGO

Will pass the contract or sell the furnished for a very convinient price. Apply Phone Sul 2622. (B 16981)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CENTRO

ALUGA-SE optimo quarto, bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1°. Tel. C. 3315. (B 17632) D

ALUGA-SE uma optima sala e um quarto em casa de familia á rua Marechal Floriano n. 6, 2° andar. (B 18274) D

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa estrangeira. Rua Evaristo da Veiga n. 126. (B 18275) D

ALUGA-SE uma loja toda reformada na rua Barão de S. Felix n. 29; a chave na mesma rua 12, officina. (B 16930) D

ALUGA-SE um escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 64, 1° andar. Trata-se na loja. (B 16920) D

ALUGA-SE o segundo andar da rua Carlos de Carvalho n. 90. Esplanada do Senado. (B 16929) D

ALUGAM-SE os predios, recentemente construidos, da rua Gustavo Gama ns. 19 e 21, proximos á rua Galdino Pimentel, com todas as commodidades para familia de tratamento; aluguel e taxas 413$000. Informações na ... e com o sr. Pereira, na Confeitaria Japão. Meyer. (B 17575) D

ALUGAM-SE dois escriptorios á rua Sete de Setembro n. 45, sobrado, tem telephone. (B 16735) D

ALUGA-SE um predio na rua Conceição Pedro Alves n. 163, acabado de construir com 3 pavimentos, loja, presta-se para officina ou outro qualquer negocio; os sobrados tem bastantes commodos para familia. Trata-se na rua da Conceição n. 86. (B 17350) D

ALUGA-SE quarto a casal em casa de familia, á rua Senador Dantas n. 57. (B 18208) D

ALUGA-SE um grande porão, proprio para deposito ou industria, á rua Senador Dantas n. 57. (B 18207) D

ALUGA-SE escriptorios magnificos, á rua ... Carmo n. ... Tem elevador. (B 16971) D

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia respeitavel a cavalheiro do commercio. Avenida Gomes Freire n. 131. (B 17493) D

ALUGA-SE bom escriptorio de frente, telephone, luz, empregado, etc. Preço 300$000. Rua S. José, 22, 1° andar. (B 18244) D

ALUGA-SE quarto sem moveis, a rapazes, em casa de familia. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (B 17502) D

CASINHA NO CENTRO — Aluga-se, acabada de reformar, á rua Theotonio Regadas n. 26. 250$000. (B 18240) D

ESCRIPTORIOS — os ultimos no melhor ponto, lado da sombra, com janellas para a Av. Rio Branco, 86, entrada pela rua Buenos Aires. Edificio da "Casa Sucena". Preço commodo. Telephone, luz e limpeza. (B 17557) D

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, para casa de senhor só, que cozinhe e que faça mais serviços, paga-se bem. Tratar á rua da Alfandega n. 225. (B 17596) D

CATTETE

RUA Benjamin Constant n. 39, alugam optimos aposentos com esplendida e variada pensão; acceitam-se pensionistas de mesa. (B 17646) E

ALUGA-SE optimo quarto em casa nova, de casal de tratamento, a um moço distincto, com ou sem moveis, a senhora do commercio ou senhora que trabalhe fóra, á rua Dois de Dezembro n. 119-A, entre Cattete e B. Lisboa. (B 17641) E

ALUGA-SE uma esplendida sala a casal ou rapazes com ou sem moveis, á rua do Cattete n. 247, c. 9. (B 17637) E

ALUGA-SE boa sala independente e dois quartos em casa de familia. Cattete n. 98, 1° andar. (B 17622) E

ALUGA-SE um quarto a moço ou moças, solteiros, em casa de pequena familia. Rua Benjamin Constant 127, casa II. (B 17606) E

ALUGAM-SE dois quartos de frente no porão, bem mobilados, casa familia estrangeira. ... Flamengo. (B 17501) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada para casal ou cavalheiro em casa de familia, Cattete n. 37, sob. (B 17528) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant, 105, espaçosa sala de frente, casa socegada de familia estrangeira. (B 18261) E

ALUGA-SE sala e saleta mobilada, com ou sem pensão, á rua Bento Lisboa n. 167. Tel. Beira Mar 0304. (B 17378) E

FLAMENGO — Aluga-se o novo e confortavel predio da rua Ferreira Vianna n. 26, para familia de tratamento ou pensão. Está aberto. Tratar com S. A. "Bastos de Oliveira", rua Ouvidor n. 81. (B 17518) E

EM villa recentemente construida, aluga-se completamente independente, 2 salas, quarto, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, a pessoas de todo tratamento. Cattete. Becco do Rio, 61, casa 2. (B 17620) E

FLAMENGO. Optimas salas e quartos, agua corrente, preços modicos. Minerva Hotel. Senador Vergueiro n. 113. (B 17633) E

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto com boa pensão, em casa de familia. Rua Conde Baependy n. 63. B. M. 1750. (B 17579) E

PRAIA DO FLAMENGO, 8, sobrado. Aluga-se quarto mobilado de frente para o mar para pessoa distincta. B. M. 3687. (B 17581) E

SALA e quarto; alugam-se separados com ou sem mobilia á rua Senador Vergueiro n. 237. Telephone B. M. 1619. (B 17512) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE sala com ou sem moveis com ou sem pensão, a casal ou senhor de tratamento. Laranjeiras, 541. (B 16968) F

ALUGA-SE casa mobilada por 6 ou 8 mezes, á pessoa de tratamento, por motivo de viagem. Tem 5 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias. Cartas para B. B. H. neste jornal. (B 16969) F

ALUGAM-SE bons quartos e sala, com pensão a rua Pereira da Silva, 114, Laranjeiras. (B 16934) F

QUARTO. Aluga-se, independente e mais tres independentes, de porão, na rua Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (B 17514) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa á rua Arnaldo Quintella n. 96, com seis quartos e mais tres independentes por 800$000. Chaves no armazem da esquina por favor. (B 17503) G

ALUGA-SE a senhora de todo respeito o magnifico porão da rua Paulino Fernandes n. 57, Botafogo. (B 18247) G

ALUGA-SE o predio da rua Bambina n. 112, com quatro quartos, duas salas, excellente porão habitavel, serviço sanitario completo. Serve para duas familias. Chaves no 86, onde se trata. Sul 1013. (B 17298) G

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada. Voluntarios da Patria n. 213. Tel. S. 3087. (B 17486) G

QUARTO mobilado. Aluga-se com boa pensão a casaes distinctos. Tem telephone e todas as commodidades. Voluntarios da Patria n. 213. (B 17000) G

SALAS de frente. Em residencia distincta, á rua Marquez de Abrantes n. 204, esquina da rua Clarice Indio do Brasil, proximo da praia de Botafogo, alugam-se duas salas finamente mobiladas, com optima pensão. (B 16683) G

COPACABANA

ALUGA-SE bom predio na rua Araujo Gondim, 21, Leme. Chaves no 23. Trata-se na rua Alvaro Ramos, 45, Botafogo. (B 17639) H

ALUGAM-SE quartos, com boa pensão, a casaes de tratamento, á rua ... n. 1, esquina de Toneleiros. (B 17511) H

ALUGA-SE ... rua Barcellos n. 36. Trata-se na rua Copacabana n. 1028. (B 16999) H

ALUGA-SE em Copacabana, um grande jardim e garage para familia de tratamento, á rua Maria Quiteria, 52, Ipanema. (B 18257) H

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Raymundo Correa n. 65. Ver das 2 ás 6 horas. H

ALUGA-SE uma casa da rua Copacabana n. 836, com 4 quartos, 2 salas, etc., chaves no n. 840 e tratar com sr. Lafayette, rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 16942) H

ALUGA-SE casa em Copacabana, com dois quartos, etc. Rua Ayres Saldanha n. 114. Tratar no n. 112. (B 16970) H

COPACABANA — Aluga-se a familia de tratamento, uma casa á rua 4 de Setembro, 25, com 5 quartos e 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 27 da mesma rua. (B 16703) H

POSTO 4 — Sala elegantemente mobilada em lindo palacete de casal estrangeiro, aluga-se a pessoa distincta. Rua ... da Rocha n. 102. Tel. Ipanema 1102. (B 17569) H

SALA. Posto 4. Aluga-se independente, a casal ou cavalheiro. R. Copacabana n. 839, Ip. 1966. B(17643) H

GAVEA

ALUGA-SE uma linda e confortavel casa com todas as accommodações para pequena familia de tratamento, á rua Alexandre Ferreira, 36, proximo no começo da rua Jardim Botanico. Trata-se com o sr. Ribeiro ou Silva, á rua do Rosario n. 10... (B 17526) I

ALUGA-SE boa casa com garage, á rua dos Oitis n. 17, em frente ao Jockey-Club. Chaves no botequim. Informações com o dr. Guimarães, rua Barata Ribeiro n. 354. Tel. Ipanema 0262. (B 18265) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 318, esquina da rua Azevedo Lima. As chaves no armazem em frente, com accommodações para grande familia. Tem garage. Trata-se á rua do Ouvidor n. 72. (B 17432) J

ALUGA-SE esplendida sala e quarto a moços ou á casal sem filhos; á rua Barão de Petropolis, 120, casa I. (B 17505) J

ALUGAM-SE os optimos predios da rua Barão de Itapagipe, 222 (casas 5 e 9), com todas as installações modernas. Chaves no local. (B 17499) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, contendo 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Vêr e tratar hoje até o meio dia. Avenida Paula de Frontin 320. (B 18224) K

QUARTO grande bonito com pensão, etc., a casal casa de familia. Haddock. Vil. 4859. (B 17642) K

ALUGA-SE quarto com pensão, para casal e solteiro e uma casa de frente com quarto em communicação, na rua Haddock Lobo n. 146. (B 18277) K

ALUGA-SE o predio da rua Jurupary n. 36, proximo á praça Saenz Pena, 2 salas, 3 quartos e dependencias. Aluguel 350$000. As chaves no n. 20. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira, rua Ouvidor n. 81. (B 17516) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Dr. Sattamini n. 167, 3 salas, 5 quartos, installação completa de banho e mais dependencias. Está aberto. Tratar com S. A. Bastos de Oliveira, r. Ouvidor n. 81. (B 17517) K

ALUGA-SE uma espaçosa sala com duas sacadas e um bom quarto, em casa de familia, rua do Mattoso, 135. (B 18269) K

ALUGA-SE um quarto a rapazes, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua do Mattoso n. 177. (B 18237) K

ALUGA-SE uma sala ou um quarto de frente em casa de familia, á rua Barão de Mesquita n. 232, esquina da rua Major Avila. Tijuca. (B 16928) K

ALUGA-SE á rua S. Francisco Xavier n. 174, bonito armazem de esquina por 800$ e 2 modernos sobrados por 500$000 cada, tendo 5 commodos, banheiro esplendido com aquecedor e cozinha com fogão a gaz. Chaves no local, tratar com o sr. Otto, trav. do Commercio n. 22, sobrado. (B 17587)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE bom predio, á rua São Luiz Gonzaga n. 285, com excellentes accommodações para familia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 16760) L

S. CHRISTOVÃO. Aluga-se uma casa confortavel para pequena familia com excellentes accommodações bonde á porta, vasto quintal. 420$000 e taxas, á rua Bella de S. João, 335. Trata-se na mesma. (B 17293)

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE pequenas casas novas, com todo o conforto a casaes de tratamento, á rua Luiz Barbosa; 18, praça 7 de Março a 300$, por contrato. Tratar na casa X. (B 17631) M

ALUGA-SE uma casa á rua Theodoro da Silva, C I, com dois quartos, duas salas, etc. Chaves á rua Maxwell n. 74, fundos. (B 17614) M

ANDARAHY

ALUGA-SE ou vende-se predio novo esquina para grande familia, grande terreno, á rua Barão de Mesquita n. 790. Trata-se na rua do Rosario, 103, sob., com o dr. Lima Rocha. (B 18268) N

ALUGA-SE a boa casa da rua Professor Valladares, 175, para familia de tratamento. Pedir chaves por favor no n. 171. (B 17602) N

ALUGAM-SE esplendidas casas recentemente reformadas com tres quartos, 2 salas, fogão a gaz e optimas installações sanitarias, á rua Araripe Junior ns. 13 e 17. As chaves estão no n. 873. Barão de Mesquita, Café Santo Thyrso. (B 17605) N

BELLA RESIDENCIA — Aluga-se uma em centro de jardim de 15m de frente e a dois passos da praça Verdun, tendo 3 quartos, um quarto para creada, 2 salas, etc., e todo conforto moderno, inclusive garage, telephone installado e optimo banheiro com aquecedor automatico; ver e tratar á rua Castro Barbosa n. 13, Andarahy. A rua faz esquina com o predio n. 1039 de Barão de Mesquita. (B 16931) N

ESTACIO

ALUGA-SE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 75. Chaves por favor no n. 73. (B 16690) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia; preço 200$000, na rua Conde de Lage, 56, Gloria. (B 17507) P

ALUGA-SE quarto de frente mobilado em casa de casal a senhora ou senhorita de respeito, perto dos Arcos. Rua Evaristo da Veiga n. 139, apart. 6. Lapa. (B 17497) P

MANGUE

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aprazivel, 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas, e todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a Bahia de Guanabara. Não tem garage, no entanto o proprietario está prompto a construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á Avenida Rio Branco ns. 66-74, 2° andar. Phone N. 6121, ramal 12. (B 16958) S

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma casa toda reformada, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, á rua Affonso Cavalcanti n. 141; chaves na quitanda ao lado; tratar á rua Buenos Aires n. 20-A, com o sr. Cardoso. (B 16922) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE para casal ou senhoras, um quarto com direito a sala e cozinha. Rua Marechal Bittencourt, 28, c. I, estação do Riachuelo. (B 16952) U

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 1 sala. Preço 110$. Trata-se na rua José dos Reis, 161. Eng. de Dentro. (14198) U

ALUGA-SE a boa casa 16 da r. Manoel Alves, Meyer, com optimas accommodações para familia, quintal, etc. Tratar rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (B 16941) U

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Dias da Cruz n. 90, com 2 quartos, 2 salas, etc., póde ser vista a qualquer hora. Tratar á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587. (B 16943) U

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de banho com banheira e com quintal; pintada de novo. Aluguel 230$000, na rua Wenceslão n. 45, Meyer (fundos). (B 17360) U

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem pensão, preço modico, a cavalheiro ou senhora só. Travessa dos Cardos n. 57, perto da estação de Cascadura. (B 17604) U

ALUGA-SE á bella vivenda da rua Pinto Telles n. 22, Jacarepaguá, com optimas accommodações para familia de tratamento, pomar, etc. Trata-se á rua da Quitanda n. 48, sala 2. (B 17494) U

ALUGA-SE o novo e magnifico predio da rua Paraguay n. 227, no Meyer, para pequena familia; com banheira esmaltada, aquecedor e fogão a gaz. As chaves estão no armazem Gastão, á rua Lopes da Cruz n. 70. Trata-se com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor n. 81. (B 17521) U

ALUGA-SE em Jacarepaguá, á Estrada da Freguezia n. 56, com bonde á porta, excellente casa em centro de bella chacara toda cercada e plantada com escolhidas arvores de frutas, possuindo bom gallinheiro, tanques, quartos para empregados, etc. Aluga-se mobilada ou não. Tem pessoa para mostrar. Trata-se Buenos Aires, 124, com Soares, ás 4 horas. (B 16985) U

ALUGA-SE bungalow com garage, 4 quartos, 2 salas, logar saudavel, est. Meyer; rua João Felippe, 22. As chaves estão no n. 20 da mesma rua, transversal Dias da Cruz, frente 551. Tratar com Samuel. Tel. Norte 7749. (B 18213) U

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Presidente Baker n. 74, Icarahy, com 2 salas e 3 quartos, com ou sem contrato. (B 18263) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste Parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir á taboleta, nesse local. (B 16596) 1

IPANEMA —25x12, a 1:000$ o metro, rua Joanna Angelica, esquina da Alberto de Campos, quadra da Lagoa. 28x12, a 1:200$ o metro, rua Prudente de Moraes, esquina da Paulo Redfern. 10x50, rua Nascimento Silva, com pequeno predio nos fundos, a 35 contos. Souza, Hotel Balneario, quarto 23, das 9 ás 12. Não se attende pelo telephone. (B 17481) 1

NÃO se instruindo, fracas esperanças póde ter no futuro; mas quem sabe o que, apezar de ter edade, ainda póde vir a ser, se agora aprender mais portuguez, arithmetica, etc., com o professor particular da r. S. José, 34-2°? (B 18204) 1

PREDIOS — Compram-se. Rua do Rosario 69, sob. Com o sr. Carmo. Tel. Norte 6112. (B 16638) 1

TERRENOS em Todos os Santos. Vende-se muito barato a prestações sem nada a vista por 3 e 5 contos, com 9 metros 50 de frente e com muito fundos, na parte mais salubre, esplendida vista. Rua das Dores, 68. (B 13515) 1

TERRENO. Vende-se um com bemfeitorias, á rua Pedro Domingues, n. 77, proximo á rua D. Silvana, entre Encantado e Piedade, medindo 11 x 65; trata-se á rua São José, 57, loja, com o proprietario. (B 18199) 1

TERRENO. Vendem-se os 2 ultimos lotes, á rua Campos Salles, quasi esquina da rua Sattamini. Tratar á rua S. José, 57, loja, onde está a planta. (B 18201) 1

TERRENO — Tijuca. Vende-se um lote de 18m30x22 á rua dos Araujo n. 89, leilão no dia 16 do corrente, sexta-feira, ás 5 horas, em frente ao mesmo, leiloiro Lamerinhos. Central 5317. (B 18267) 1

VENDE-SE por 35:000$ podendo ser parte a prazo longo, magnifico predio com 7 peças e mais uma pequena nos fundos, construido em grande terreno que dá para construcção de alguns predios. Rua João Romariz, 46, em frente a estação de Ramos. Tratar á rua do Rosario. (B 17553) 3

VENDE-SE a boa casa da rua Miguel Ferreira n. 69, na estação de Ramos; trata-se na mesma, á dois minutos da estação ou bond. (B 17527) 1

VENDE-SE 2 casas, uma com 2 quartos e 2 salas; outra com 3 quartos e 2 salas e mais dependencias, na rua Christovão Penha ns. 80-88; para informações no botequim de dona Margarida, Piedade. (B 18281) 2

VENDE-SE predio, Copacabana, rua Souza Lima n. 121, quatro quartos, garage, etc. Tratar no mesmo. (B 18234) 1

VENDE-SE um dos melhores predios da esplanada do Senado, rendendo actualmente, 24:000$000. Peçam informações para a caixa deste jornal ás iniciaes B. W. (B 17593) 1

VENDE-SE em Paquetá confortavel vivenda na praia da Guarda. Rua Buenos Aires n. 81, 4° andar. Telen. Norte 4346. (B 16995) 1

VENDE-SE um lote de terreno a 20 metros da rua Lino Teixeira; trata-se á rua Barão de Itaipú, 71-A, Andarahy. (B 17607) 1

VENDE-SE ou aluga-se confortavel casa de renda com 4 salas de frente e 10 quartos interiores, todos mobilados e encerados, optimamente preparada para pensão. Tem contrato por 3 annos e o aluguel do predio é de 1:000$000, inclusive taxas. Todos os commodos estão alugados. Facilita-se o pagamento. Rua Santo Amaro n. 69. Tel. B. M. 1341. (B 18243) 1

VENDE-SE em condições favoraveis, casa nova, centro de terreno, entrada de garage, terreno: 17x29. Rua Rego Lopes n. 31. Principio do Conde de Bomfim. (B 18250) 1

VENDE-SE linda e grande chacara, em Jacarépaguá, toda plantada de arvores de fructo e com excellente casa de moradia para familia de tratamento. Propria para pessoa de gosto e tratamento. Tratar com o proprietario, pelo telephone Sul 3406, á noite. (B 16967) 1

OCCASIÃO

Vende-se uma grande situação bem localizada, com logar de grande futuro, terreno proprio de 300 x 900 metros de fundos, todo cercado de arame farpado, dividido em campo, chacara e grande capoeirão. Casa de morada com todo conforto, com 8 commodos, cozinha e W. C. com installação de agua e luz, tendo, tambem, agua nascente. Bonde electrico á porta. Estação da Leopoldina a dois minutos; distante de Nictheroy 50 minutos de bonde. Escrever para o proprietario A. Amaral Alcantara, E. do Rio, afim de serem os srs. pretendentes procurados para tratar directamente. Negocio urgente. — Preço 65 contos. (B 17488)

CHACARA

1.000 pés de laranjeiras começando a produzir, suave elevação de terreno, 15.000 m2. — Vende-se e facilita-se, Nova Iguassú. — Rua Marechal Floriano n. 38. (B 16945)

Predio no Cattete

Vende-se o predio da rua do Cattete n. 38. Póde ser visitado diariamente das 8 ás 16 horas. (B 16975)

CASA NA TIJUCA

Vende-se

a excellente vivenda da rua Conde de Bomfim 644, situada em centro de terreno, com 134 metros de fundo, garage, salão com bilhar, quartos para empregados e demais dependencias. Tratar na mesma, das 9 ás 17 horas. (B 15894)

TERRENOS

Preço de occasião

Aproveitem

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo — Trata-se na rua Mariz e Barros numero 457. — FABRICA. (B 16925)

TERRNOS — IPANEMA

Vendemos em quasi todas as ruas optimos lotes aos melhores preços e com facilidades de pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua Sã Pedro, 72. (8055)

120.000 M2.

De terras que comportam 8.000 laranjeiras ... contos de renda annuaes. Nova Iguassú, a rua Marechal ... (B 16945)

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se pelo preço minimo de réis 45:000$ ou aluga-se mobilada, no saluberrimo bairro do Val-Paraiso, por 400$ mensaes, até 1° de março de 1930, aprazivel vivenda, magnificamente situada, tendo varanda, 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com installação de agua quente, 2 privadas e dois tanques. Pequeno jardim e grande terreno para o morro nos fundos. Os aposentos medem 3 x 3 ½ metros. Informações pelo telephone Ipan. 1113. (B 17471)

VENDEM-SE

lotes de terrenos em Copacabana, rua Toneleros, excellente situação na encosta da montanha, bairro preferido pela distincção e futuros melhoramentos; informar rua Jardim Botanico n. 171 ou Praça Mauá n. 10, dr. Lothario. (B 18013)

TERRENOS A PRESTAÇÕES NA VILLA JARDIM (CAMPO GRANDE), NA VILLA MARIOPOLIS (ANCHIETA) E NA VILLA ENGENHO DA RAINHA (INHAÚMA) DESDE 25$000

Quem avisa amigo é: vá sem demora á CONFEITARIA em frente á estação de INHAUMA escolher seu lote ou informar-se na Avenida Rio Branco n. 133, 4° andar, sala 2. Estes terrenos que têm agua, luz e muito breve estação da E. F. Rio d'Ouro, triplicaram de valor em tres annos e continuam a ter a mesma valorização de anno para anno. Nem em Copacabana, onde maiores valorizações se verificaram em terrenos no Rio de Janeiro, ella foi tão grande como nestes terrenos; isto devido ao lindo panorama, optimo clima, enorme facilidade de transportes para a cidade. Pertencem estes terrenos á Empreza de Terrenos e Edificações, que tambem vende optimos lotes em Anchieta, tratando-se estes na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio, defronte á estação de Anchieta. Tambem possue e vende no futuroso Districto de Campo Grande, terrenos proprios para plantação de laranjas, informando-se sobre estes no Café Campo Grande em frente á estação. (B 18210)

PREDIO

Vende-se um bem collocado na praça Engenho Novo n. 36, em frente á estação. Informações por favor com o sr. Aragão, inquilino do mesmo. (B 16961)

Praça da Bandeira

Vendem-se os esplendidos predios da rua Mariz e Barros ns. 119 e 121, situados em magnificos terrenos. Faz-se qualquer negocio e facilita-se o pagamento, com a metade á vista e o resto á prazo. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara 26. (B 17498)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se optimo lote na rua Visconde de Figueiredo proximo a Conde Bomfim. Preço: 25:000$000. Facilidades de pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (8055)

TERRENO — 12:000$000

Vende-se optimo lote de 10 x 30, no melhor ponto da rua D. Romana. Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (8055)

PREDIO — BOTAFOGO 45:000$000

Vende-se, urgente, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, etc. Terreno regular. Facilidades de pagamento. — Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (8055)

TERRENO — GAVEA

Vende-se optimo lote na rua dos Oitis, medindo 15 x 34. Preço 45:000$, com facilidades de pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia, Rua de São Pedro, 72. (8055)

COPACABANA — BUNGALOW

Vende-se, urgente, junto ao posto 6. Rua Joaquim Nabuco. Predio moderno de dois pavimentos com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de banho, W. C. e quarto de creados. Logar para garage. Preço 110:000$. Facilita-se o pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (8055)

TIJUCA — TERRENO

Vende-se optimo lote de esquina medindo 18 metros por uma frente e 50 pela outra. Preço 24:000$000; fica na rua do Uruguay. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (8055)

IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se, urgente, 65:000$000, optimo predio moderno de dois pavimentos, bom terreno, 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias usuaes. Facilidades de pagamento. Ver e tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (8055)

CASAS E TERRENOS PARA FUNCCIONARIOS

2 casas com 4 commodos, entrada 700$000 e prestações de 156$000. 1 casa com 8 commodos, entrada 2:000$ e prestações de 300$000. 1 casa com 12 commodos para grande familia, entrada 3:000$000 e prestações de 400$. Terrenos a prestações desde 30$000. Muito perto dos bondes electricos. — Ruas com agua e luz. Ver e tratar em Irajá, nas Villas Mimosa e Rangel. Propriedade de Junqueira & Cia. Lt. Rua Quitanda, 113, 1° andar. (B 17534)

TERRENO MEYER — ENG. DENTRO

Local fresco e saudavel. Omnibus e bondes quasi á porta. Rua nova, unica dotada de luz electrica, ligando as ruas do Engenho de Dentro e Pernambuco á caixa d'agua. Informações locaes ou com Junqueira & Cia. Ltda. Rua Quitanda, 113, 1° andar. (B 17534)

PREDIOS — BOCCA DO MATTO

Vendem-se 3 bellos predios, construcção de 3 annos, situados á rua Fabio da Luz, Bocca do Matto, sendo um em centro de terreno de 12 x 138 metros, com porão habitavel, com 3 amplos quartos, 2 salas, saleta, copa, despensa, sala de banho completa, com dois fogões, todo mais conforto, idem mais dois predios, com 2 quartos, duas salas, tudo mais indispensavel, construidos em um terreno de 11 x 138, todos com a renda annual de 9:900$000. Preço do grupo 68 contos, occupados por familias distinctas. Tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar. (B 18258)

RENDA 50:000$000 — VENDA

No Ipanema, vende-se um grupo de 7 encantadores predios novos, sendo dois de sobrado de frente e cinco bungalows na avenida, com uma praça ajardinada, todos occupados por excellentes familias, com a renda mensal de 4:170$000 ou seja uma renda annual de 50:000$000. Preço do grupo 335 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar. (B 18258)

TERRENO — RUFINO — ALMEIDA

Vende-se em conta o bello terreno da rua Rufino de Almeida, entre os numeros 15 e 23, quasi esquina do Boulevard 28 de Setembro, todo murado com 20 metros de frente por 50 de fundos. Preço em conta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° and. (B 18258)

PREDIO A' VENDA

Vende-se baratissimo, facilitando o pagamento, o bom predio da rua Visconde de Santa Cruz, 81, (Engenho Novo), edificado em optimo terreno de 22 x 60. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1° and. (B 17534)

FAZENDA — VENDA

Vende-se uma boa fazenda para fazer meio de vida, propria para exploração de lenha, gado, criação de porcos, cabritos, gallinhas e para fazer grande laranjal, verduras, etc., com alguns pastos; já tem um bananal que se apura um conto mensal, com 15 mil sacas de bananeiras, com 80 alqueires de excellentes terras de 100 x 100, regular predio, com telhas francezas, com 6 commodos, agua encanada. Preço a dinheiro á vista 100 contos; não se acceita offerta; tem boas invernadas, a um hora de trem e a 20 minutos a cavallo, situada em Itaguay, local saluberrimo. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1°. (B 18258)

PREDIO NOVO

Vende-se um, em centro de terreno, estylo moderno, em dois pavimentos, com garage, para familia de alto tratamento, com todo o conforto e modernas installações, por 130:000$ na rua Domicio da Gama, proximo a Haddock Lobo. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — Casa Faria. Telephone Central 6120. (B 17506)

PREDIOS—PENHA—VENDA

Vende-se na Penha um grupo de tres predios novos, com 3 quartos, 2 salas e tudo o mais indispensavel, com grande quintal; rendem 750$000; preço do grupo 47 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1°. (B 18258)

TERRENOS — INHAUMA — VENDA

Para armazem, vende-se o bello terreno da esquina da Praça Lopes Ribeiro e rua Isabel, tendo pela praça 11 metros e rua Isabel 23 metros. — Preço 9 contos. Vende-se o belle terreno da rua D. Luiza, junto do predio 40, com fundos tambem para outra rua, com 10 metros de frente por 74 de fundos. Preço 9 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1° andar, com Coelho. (B 18258)

RUA CONDE BOMFIM

Vende-se grande e magnifico predio, proximo ao n. 900 desta rua, para familia de tratamento. Informações á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 18241)

GRANDE TERRENO — AREAL —

Vende-se um grande terreno, junto á estação do Areal, E. F. Rio Douro, todo plano, local proprio, para fabrica e outras construcções, tendo 140 metros de frente por 330 de fundos, diminuindo a largura na linha dos fundos, para 54 metros, ou sejam 30 mil metros quadrados. Preço 65 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar. (B 18258)

GRANDE CHACARA — PREDIO — QUINTINO

Para collegio, sanatorio, grande familia, vende-se um grande predio, com grande chacara, na estação de Quintino Bocayuva, situado em uma suave collina, com grande variedade de arvoredos fructiferos e grandes arvores de eucalyptos, com reservatorios de agua, cascata e outras bemfeitorias, predio bem conservado, com grande numero de quartos e salas, varandas, mirantes; esse predio foi de um fundador da Republica, ex-ministro, etc. Tem de frente 38 metros, por 145 de fundos, que dão para outra rua; esse immovel vale 150 contos, devido á urgencia, vende-se por 70 contos. — Tratar á travessa do Commercio numero 22, primeiro andar. (B 18258)

BUNGALOWS A PRESTAÇÕES

Temos acabados de construir, no Leblon e Ipanema, com 4 quartos, etc., centro de terreno, bonde á porta. Informações N. 3892, segunda. (B 18246)

PREDIOS — PRAÇA SAENZ PENA

A' rua Pinto de Figueiredo, vende-se ou aluga-se um excellente predio novo, modernissimo, em centro de jardim, proprio para familia de alto tratamento, com 7 quartos, 3 salões e tudo mais necessario, garage, telephone, em terreno de 16 x 28. Preço para venda 145 contos. Trata-se á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (B 18258)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se um de 10 x 50, á rua Visconde de Pirajá, 32:000$000. — Telephone IPANEMA 0386. (B 16986)

Predio - Compra-se

Um, até 50:000$000, em Haddock Lobo, suas transversaes ou Botafogo. Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. (B 17506)

3:000$ o lote, depois do Leblon

Praia de banho, em prestações minimas. Luz e agua. Lotes de 10 x 50. Sem entrada inicial. Trata-se das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, á rua General Camara n. 68, 1º andar. — (Proximo á Avenida). (B 17510)

TERRENO — BUNGALOW

Terreno de 10 por 15, junto do mar e do bonde, por 12:000$000, no Leblon, vende-se, e constróe-se no mesmo a prestações, por 50 contos, sendo dez durante a construcção e 40 em prazo de 1 a 30 annos. Tambem se vende predio já prompto. — Ver á rua Baptista das Neves n. 39, Leblon. Tratar com o engenheiro, á rua Uruguayana, 41, sob., de 1 ás 5. (B 16982)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma machina de bordar com motor, uma de ajour Kernell L. e uma Boneca de Cera. Copacabana n. 571. (B 18255) 2

VENDE-SE uma casa de negocio no melhor ponto commercial de Vargem Alegre, Estado do Rio. Informações pelo telephone Sul 1404. (B 18238) 2

VENDE-SE a marcha "Visão Celeste". Casa Bevilacqua. De Esther Barreto. Em homenagem á Santa Therezinha de Jesus. (B 16998) 2

ACHADOS E PERDIDOS

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela numero 147.607, desta casa. (B 16962) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 649.606. (B 17573) 4

PERDEU-SE a cautela n. 285.036, da casa Liberal, Berliner & C., á rua Luiz Camões n. 60. (B 16007) 4

PERDEU-SE a cautela n. 218.986, da casa Ernesto Campello, Avenida Passos n. 29-A. (B 18236) 4

PERDEU-SE a cautela n. 169.495, da casa Dias & Moisés, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14. (B 17572) 4

PERDEU-SE uma placa trazeira de auto-caminhão com o n. 172, gratifica-se a quem entregar á rua Quitanda, 190. (B 17513) 4

TRASPASSA-SE

PASSA-SE a pessoa de tratamento, em Copacabana, uma casa a quem comprar os moveis. Tel. Sul 1113. (B 17560) 5

DIVERSOS

CHEVROLET 1926, vende-se réis 3:000$. Rua Affonso Ferreira, 55, Engenho de Dentro. Bonds Engenho Dentro e Cascadura. (B 16940) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 16220) 3

DINHEIRO sob inventario e predios, sem hypotheca. Misericordia n. 20, das 10 ás 13 e das 4 ás 5. (B 17495) 3

ENCERADOR. Raspa, calafeta e encera. Attende-se a qualquer dia. Central 1338. José Favella. (B 17516) 3

MOVEIS avulsos, pianos, cofres, casas mobiladas, metaes, louças. Compram-se qualquer quantidade. Chamados á Sebastião. Phone C. 4636. (B 18283) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, tel. N. 6112.

ENCERA, raspa, calafeta, com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 17636) 3

FAULHABER — As melhores e mais conhecidas perfumarias pelos minimos preços. Rua Marechal Floriano n. 119. (B 16933) 3

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94.5º andar. (B 17592)

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. Adolpho Vasconcellos. — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (14034)

NADA além de 2$. Casa Faulhaber. Perfumarias. Escovas. Pentes. Artigos de metal e presentes, etc. Vejam as vitrines. 119, rua Marechal Floriano n. 119. (B 16932) 3

PASSA-SE uma pensão com boa freguezia e alguns quartos mobilados, motivo de viagem; preço modico. Rua Alfandega 271, 1º andar. (B 17619) 3

PIANO-PIANOLA — Vende-se, motivo viagem, urgente, por 1:500$. Rua Visconde de Pirajá 261. Ipanema. (B 17515) 3

QUARTO para descanso. Offerece-se um, absoluta liberdade e independencia, perto da praça Quinze. Cartas para Villar. (B 17629) 3

"CORRESPONDENCIA"

FLORSINHA

Tenho sido demasiadamente franco. Já mereço a confiança desejada? — Saudades, o teu Sincero. (B 16979) COR

ALPHA

Salve glorioso dia de hoje, bemdita data que te viu nascer! Minha vida não teria tido finalidade nem teriam tido compensação os meus soffrimentos, se não tivesses tu nascido! Terei sido para ti uma fatalidade, talvez; mas, tu para mim, estou certo, foi a razão da minha vida, foi a unica felicidade da minha existencia. Predistinado como toda a creatura, eu nasci para viver o teu amor e amar a tua vida, para soffrer por ti, para morrer pelo teu amor; amo-te, pois, soffro e morrerei por ti com a consciente satisfação de quem melhor cumpre o seu dever. E é com a mais completa satisfação que eu assim digo o que sinto... porque sinto o que estou dizendo. Sejas minha, Alpha querida, como eu sou teu; ama-me como eu te amo e beija-me como eu te beijo... como um amante que vive o seu amor... — Delta. (B 16949) COR

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

PHARMACIA

Vende-se uma, bem sortida, fazendo bom negocio, ponto superior, boa casa de moradia. E' negocio de occasião e nada deve. Optima situação para um medico. Preço minimo 55 contos. Informações na rua Sete de Setembro 35 (Alfaiataria). (B 16953)

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: cancros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. (B 17640)

DENTISTAS

DENTISTAS — Vende-se perfeita installação com combinação, cadeira, compressor "Ritter", mogno. Facilita-se o pagamento. Informações com Waldir. Telephone N. 6189. (B 17496) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio installado na rua da Assembléa n. 14. (B 17585) 7

PARTEIRAS

MME. MARIA Josepha — Prof. parteira, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. (B 12251) Part.

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber. Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (B 17207) 8

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, etc., só em particular; rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5557 e vae a domicilio. (B 18226)

ALLEMÃO, inglez, francez, latim, portuguez, etc. em 3 mezes. Profs. nacs. e estrangeiros. Rua do Senado, 40, sob. (B 18233) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos de 3 horas em deante. R. Ramalho Ortigão n. 24, 2º, sala 6, elevador. (B 15570) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem á domicilio. Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (B 11036) 9

AULAS particulares de arithmetica, algebra, portuguez, contabilidade, etc. Rua São Pedro n. 14. (B 16662) 9

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao concurso deste banco. Rua Ouvidor, 89, 2º. N. 6481. (B 17611) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia. 8 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 60$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (B 16972) 9

CURSO COMMERCIAL: Preparo rapido á rua Ouvidor, 89, 2º andar. Norte 6481. (B 17611) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS — Ensino pratico em 30 aulas; chamados pelo telephone Villa 6689. (B 17810) 9

CURSO de guarda-livros em 3 mezes, professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (B 16909) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (B 11036) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. C. 3630. (B 16580) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (B 17627)

ESCRIPTURAÇÃO mercantil e arithmetica, pela manhã, á tarde e á noite, na residencia do professor. Rua da Quitanda, 51, 2º andar. (B 18264) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e Arithmetica.
Inglez-Francez com professores natos.
E. Mercantil DIURNO e NOCTURNO.
COPIAS á machina e ao mimeographo.
SETE DE SETEMBRO, 107 (B 18929) 9

FRANCEZ. M. De Fossey professor de francez, ensina theoria e pratica. Rua Sete de Setembro numero 107, 2º andar. C. 5579.

INGLEZ: Ensina-se o mais rapidamente possivel. Rua do Ouvidor n. 89, 2º. Norte 6481. (B 17611) 9

INGLEZ — Mr. Rodger (americano). Rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar. (B 15858) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2º (B 16478)

INGLEZ e FRANCEZ, por profs. natos, rua Sete de Setembro 92, 2º and. Tel. Central 2408. Tratar com o prof. Farduly, das 8 ás 12. (B 16685) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde de Bomfim, 605. Villa 6178. (B 14867) 9

MOÇA ingleza ensina seu idioma praticamente. Gonçalves Dias, 60, 2º andar. C. 0061. (B 18355) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 24, Rio Comprido. (B 17428) 9

PROF. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 17258) 9

PROFESSORA. Precisa-se de uma, habilitada, para leccionar, em Therezopolis, os 1º e 2º annos do curso gymnasial a dois alumnos. Informações na rua Menna Barreto n. 1. (B 17409) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio; solf., canto, piano, dicção; faz traducções. Livraria, rua S. José n. 37. Tel. Central 3429. (B 16946) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, theoria e solfejo a domicilio ou em sua residencia — Rio Comprido. Telephonar Villa 4092. (B 17621) 9

PARISIENSE lecciona francez, literatura, dicções. Mme. Danitza. Rua Rodrigo Silva n. 26. (B 16977) 9

PROFESSOR prepara alumnos para qualquer fim; tratar á rua Souza Barros n. 55, Engenho Novo. (B 17617) 9

ROSITA RUSSO. Professora de piano, violino, violão, bandolim, guitarra e banjo. Prepara para o I. N. M. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho, 16, Ald. Campista. (B 16973) 9

SENHORITA ou rapaz que quizer collocar-se bem, aprenda dactylographia. A Escola Underwood, dará em dezembro um diploma a quem matricular-se já. R. da Carioca, 11. (B 1764) 9

TRADUCÇÕES technicas do inglez ou hespanhol e copias a machina. Aceitam-se cartas para J. L., neste jornal. (B 18116) 9

PREDIO

Aluga-se um com 2 pavimentos, novo, com todo conforto, tendo 6 quartos, á rua Emerenciana n. 52, (São Christovão); aberta das 9 ás 13 horas. Telephone B. M. 2300. (B 16974)

RAPIDO

Aluga-se magnifico local com freguezia, á AVENIDA MEM DE SA' numero 253. — Está aberto. (B 17523)

PALACETE Santa Thereza

Aluga-se com contrato ou vende-se, facilitando o pagamento, o rico predio de solida e moderna construcção, com 3 andares, á rua Monte Alegre, 470. Trata-se com o telephone Villa 3788. (B 18253)

CINEMA

Vende-se um bem installado e mais duzentas poltronas com pouco uso, um apparelho Gaumont e outro Pathé. Para maior informação no Cine Helios. Rua Barão de Mesquita, 640, das 7 ás 10 horas da noite. (B 16948)

MECHANICO E ELECTRICISTA

Cia. importante desta praça precisa um com bastante pratica. Ordenado mensal 600$000. Tem que residir numa Ilha na Bahia Guanabara, de preferencia solteiro. Resposta com carta par este jornal N. H. W. (B 17530)

Piano allemão ou Pianola

Familia que precisa de se desfazer de uma peça, vende 1 bom piano ou 1 pianola com mezes de uso, urgente. Rua S. Francisco Xavier, 449. (B 18249)

ESCRIPTORIO Rua 1º de Março

Aluga-se, por 450$000 mensaes, um grande salão proprio para escriptorio de companhia, empresa, casa de representações, etc. Rua Primeiro de Março n. 133. Trata-se na loja. (B 17504)

Prof. Halin Pharés

Formado pela Universidade de Paris e ex-lente de varios estabelecimentos de ensino europeu — professor actualmente em bons collegios desta CAPITAL, — lecciona tambem particularmente e com perfeição, FRANCEZ e INGLEZ e outras materias, em casas de familia. Aulas diarias: 200$ mensaes; 3 por semana: 120$000 mensaes. Informações á rua do Cattete, 247, casa 1. Telephone Beira Mar 1058. (B 16510)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias de peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (2387)

MODAS

Mme. Rachel, recentemente chegada da Europa, executa qualquer trabalho de modas, com perfeição e presteza, pelos mais modernos figurinos. Carioca, 27, sobrado. Central 4795. (B 16955)

RODA DA FORTUNA

1º Premio	0555—14
2º "	2791—23
3º "	9411— 3
4º "	2249—13
5º "	5895—24
Moderno	901— 1
Rio	689—23
Salteado	5

Para amanhã:

591? — 2149
0634 — 7381
VARIANDO...
— 9037 —
INVERTIDO ZANGÃO

A' Garantia	763
Fluminense	591
Operaria	937
Noite	706
Caridade	266
Mineira	263

Nictheroy, 10-8-929.

Nova Garantia	715
Fluminense	694
Operaria	259
Noite	476
Caridade	768
Mineira	912

Nictheroy, 10-8-929.
N. P.

BARBEIRO

Vende-se luxuoso salão por 7 contos, motivo de viagem. Avenida Thomé de Souza n. 14. Phone Central 3645, sr. Elias. (B 17473)

SALA DE VISITA

Vendem-se novas de imbuya, estofadas, com tecido damassé; 10 peças por 500$000. Rua da Alfandega, 176. (B 18075)

PREDIO — BOTAFOGO

Aluga-se o da rua Pinheiro Guimarães n. 82. Tem 3 salas e 5 quartos. Chaves no 84. Preço 600$000. (B 17412)

SALA E QUARTO

Excellente appartamento com agua e gaz, aluga-se. Rua Alice n. 23. — Laranjeiras. (B 17427)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. R. Marquez de Sapucahy, 314, RIO. (B 18048)

Avenida Vieira Souto, 494

Aluga-se este bom predio para familia de tratamento. Chaves no n. 498, onde se informa. (14521)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 180ª extracção realizada em 10 de agosto de 1929, 66ª do plano numero 43.

Premios sorteados

40.555	100:000$000
42.791	20:000$000
59.411	10:000$000
2.249	5:000$000

3 premios de 2:000$000

5895 51564 55128

12 premios de 1:000$000

3694	3996	7549	14346	18204
18863	25358	32993	35024	36042
44886	46813			

25 premios de 500$000

3180	3651	4134	7719	10203
10922	15415	15904	18563	25137
25201	27765	33520	34636	35736
35744	37400	43997	46192	47476
47521	51346	51613	56519	58565

80 premios de 200$000

56	208	278	1952	3138
3282	5170	6086	6480	6569
6657	6996	8678	8882	9316
10023	12379	12599	12748	13243
13309	13702	14682	14759	15554
16148	16940	18290	18529	20408
23896	24569	27909	27969	28177
30028	30824	30892	31297	32183
32718	33553	33630	33671	33530
33860	33877	34388	36546	36653
36915	37453	37799	38959	38963
39071	39087	39675	41098	41253
41496	42150	43058	43477	43626
44518	44754	44781	45100	45623
46075	46340	46635	47364	47757
51413	52302	53747	53827	54965

Approximações

40554 e 40556	500$000
42790 e 42792	300$000
59410 e 59412	200$000
2248 e 2250	100$000

Dezenas

40551 a 40560	80$000
42791 a 42800	60$000
59411 a 59420	50$000
2241 a 2250	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 55 têm 20$; em 5 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 55.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino do Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 11, 28, 46, 49, 50, 64, 91, 94, 96 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Credito Mercantil Brazileiro

MARANHÃO

Resultado do sorteio de 10 — 8 — 929.

04555	—	200:000$
42791	Bahia	100:000$
59411	Pará	20:000$
2249	Amazonas	10:000$

Ao Rio couberam os seguintes premios: 04555 — Marcolino Santos — Botafogo — Ataor Ni... — B. Successo — 04555 Guy Lamartine Meyer — [illegible] Leblon — 00; 45505 Cacildo Monteiro — [illegible]

Agencia no Rio: R. Rodrigo Silva, 11-2º [illegible]

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

(em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.

HOJE — 2º dia dos OPERARIOS

— SESSÃO ás 10 horas da manhã — com o mesmo programma — 2$000 por pessôa.

E continúa o exito immenso da grande revista da FOX-FILM — TODA FALLADA — MUSICADA — CANTADA e BAILADA

FOLLIES

No Programma: — O FOX MOVIETONE JORNAL — E uma canção de RAQUEL MELLER

PREÇO — em matinée e soirée: — Poltronas, 5$000 — Camarotes, 30$000.

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A Seguir — A METRO GOLDWYN MAYER, dará OURO o film synchronizado com DOLORES DEL RIO.

HOJE — ULTIMO DIA com este PROGRAMMA

As Exposições de Sevilha e Barcelona

aspectos das inaugurações — e de pavilhões

PRINCIPE ORLOFF um film do P. SERRADOR com IVAIN PETROVICH

SANGUE INDIO da Metro Goldwyn, com TIM Mc. COY

HORARIO — Exposição: 2.00 — 4.30 — 7.00 — 9.30
SANGUE INDIO: 2.20 — 4.50 — 7.20 — 9.50 —
PRINCIPE ORLOFF: 3.15 — 5.45 — 8.15 — 10.45.

AMANHÃ — Um novo programma — com

Ladrão de Amor da Tifany, com CLAIRE WINDSOR e ROY D'ARCY (P. Serrador).

JUSTIÇA HUMANA METRO GOLDWYN com LEATRICE JOY

Films fallados CANTADOS MUSICADOS

em apparelhos da WESTERN ELECTRIC COMP.

HOJE — 2º dia dos OPERARIOS

— Sessão ás 10 horas da manhã — com o mesmo programma — 2$000 por pessôa

A METRO GOLDWYN vae obter ainda triumphos com

DEUS BRANCO

Todo synchronizado, bailado e cantado com RAQUEL TORRES e MONTE BLUE

No programma: INTERNATIONAL REVIEW — Jornal sonoro da M. G. M.

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

PREÇOS — em matinée e soirée — Poltronas, 5$ — Frisas, 30$ — Camarotes, 20$

AMANHÃ

A FIRST NATIONAL — vae apresentar

Colleen Moore — e — GARY COOPER

no film todo synchronizado, e com ruido

AMOR NUNCA MORRE

BREVE — Estréa — em carne e osso — da celebre «Venus Negra» JOSEPHINE BAKER

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

UFA JORNAL 78 e o film em 2 partes CASADA E SEPARADA e mais as ultimas exhibições da linda alta-comedia allemã

BEIJOS Á GAZOLINA

com DINA GRALLA — WERNER FUETTERER

AMANHÃ | AMANHÃ

O soberbo film tedesco

As mãos de Orlac

Alta creação artistica de CONRAD VEIDT — ALEXANDRA SORINA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20.

HOJE

PARAMOUNT JORNAL 92 e Chester Morris, Mae Busch e Pat O'Malley em O PESO DA LEI

PARAMOUNT JORNAL 93 e EXPOSIÇÃO PECUARIA DE SÃO PAULO. 2 actos

CLARA BOW em GAROTAS NA FARRA "THE WILD PARTY"

UNITED ARTISTS

A SEGUIR

LAÇO DE AMIZADE "THE LEATHERNECK" com William BOYD

PATHÉ DE MILLE DISTRIBUIÇÃO PARAMOUNT

O DRAMA DE UMA NOITE "THE CANARY MURDER CASE" com WILLIAM POWELL JAMES HALL LOUISE BROOKS JEAN ARTHUR

BREVEMENTE NO CAPITOLIO E IMPERIO INAUGURAÇÃO DO

CINEMA SONORO

COM OS MAIS MODERNOS E APERFEIÇOADOS APPARELHOS DA Western Electric

THEATRO LYRICO

HOJE! Sessões continuas HOJE!

O grande drama christão de palpitante actualidade e contra o communismo:

A abnegação de uma mulher que não encara sacrificios e não poupa esforços para trazer novamente ao caminho do bem e da regeneração o homem a quem amava...

O mais lindo romance de amor!

Em vista do formidavel successo alcançado daremos hoje sessões continuas á partir das 2 horas da tarde. — Preço: 4$000.

Para locação: Programma Leal - Caixa Postal 2167

Theatro Republica (Empresa M. Pinto & C.)

OS GAVIÕES!!

HOJE ás 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Matinée ás 2,45

Os Gaviões!!

Optimo desempenho de BRANDÃO SOBRINHO — LAIS AREDA — VICENTE CELESTINO — ISMENIA DOS SANTOS — CHAVES FILHO — Isabel Ferreira — João Celestino — Dyla Brandão — Carlos Hailliot — E todo o excellente conjuncto de ensemblistas — Regencia do Maestro VIVAS

UM EXITO UNICO — LOTAÇÕES SEMPRE ESGOTADAS

26297 Pessoas já apreciaram esta opereta que se tornou a PEÇA DA MODA!

Os Gaviões!!

Theatro Carlos Gomes

(Empreza Paschoal Segreto)

HOJE 7 3|4 e 9 3|4 ás 2 3|4 MATINÉE HOJE

ONDE ESTÁ O GATO?

Todos os palpitantes assumptos referentes á Successão Presidencial, são tratados todas as noites Por Margarida Max, Pinto Filho e todo o elenco dos "azes" e das "estrellas". As phantasias mais deslumbrantes! As criticas mais originaes! A musica mais linda executada pela orchestra da Brunswick. Luly Malaga canta dois tangos estupendos! Bailados em marcações de Lou e Jane.

AVISO

Margarida Max tem o prazer de participar aos seus admiradores que hoje voará novamente depois da matinée, repetindo a façanha de hontem. O vôo desta tarde será sobre todos os campos de foot-ball e Prado do Jockey Club onde jogará brindes. (B 17537

CINEMA GUARANY

Musicado com os possantes apparelhos do cinema fallado

Rostinho de Anjo

em 8 actos, com Norma Shearer

O PREÇO DO MEDO

com o celebre artista Bill Cody, em 6 actos.

Só em matinée — TRES TRAVESSOS, comedia em 2 actos. OS TERRIVEIS, 6º e 7º episodios em 4 partes.

Cine Meyer

Lupe Velez, em

MELODIA DO AMOR

Super-producção da United-Artists

Meu Bem não Chora

comedia

PASTORAL DOS ALPES. Film educativo da Fox-Film FOX-JORNAL — Actualidades mundiaes.

Amanhã — DANUBIO AZUL e HERCULES DO ARRANHA CEOS (B 17455)

Theatro Recreio

— Empreza A. NEVES & Cia.

O theatro da preferencia do publico

HOJE | HOJE

ás 2 3|4

Encantadora Matinée

com a revista de invejavel successo

COMMIGO É NA MADEIRA!

da parceria BETTENCOURT-MENEZES leaders do genero. Os sketchs mais engraçados! As mais interessantes cortinas!

Duas horas de riso permanente e de absoluta alegria!

A *charge* politica de mais espirito: a parodia á VIUVA ALEGRE.

ARACY CORTES, em papeis que só ella póde fazer! THEDA DIAMANT, em inimitaveis bailados! PALITOS, o unico! J. FIGUEIREDO, no Alvaralhão.

O MELHOR ESPECTACULO DO MOMENTO!

A's 7 3|4 e 9 3|4 e todas as noites!

Commigo é na madeira!

NACIONAL

R. V. da Patria, 335-Sul 0072

HOJE — Em Matinée e Soirée — HOJE

— SUE CAROL, em

Meninas Loucas (Fox)

Jack Holt - NO DESFILADEIRO DO OCCASO PARAMOUNT

Amanhã — MIGUEL STROGOFF, com Ivan Mosjoukine. Dia 13, quinta-feira — Dois grandes films da Fox: AMOR CUBANO e ENTRE LUZES e LUVAS. (B 18312)

HOJE — PARIS — HOJE

Barbara Bedford, em

PANTHERA HUMANA

Sally O'Neil, em O FANATICO

Louis Wilson, em LOBO SOLITARIO CAÇADOR DE DOTES Comedia.

Amanhã — Corinne Griffith, em DIVINA DAMA

HOJE — PRIMOR — HOJE

Corinne Griffith, em

DIVINA DAMA

Martha Sleeper, em LAGRIMAS DE MÃE NEM POR PIEDADE Comedia.

Amanhã — Milton Sills, em SANGUE DE BOHEMIO

HOJE | POPULAR | HOJE

Juan Dax, em

PILOTOS DA MORTE

THERESINHA A IRMANSINHA DOS POBRES BOX — PAULINO UZCUDUN x MAX SCHMELLING

A MÃO SINISTRA, série.

Amanhã — RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO e LOBO SOLITARIO

HOJE — MASCOTTE — HOJE

Matinée á 1 hora ás quintas, domingos e feriados

O LOBISHOMEM

Film que aterroriza

Jack Perrin, em FRUCTOS DO ODIO A MÃO SINISTRA — Série. 1º e 2º episodios PORTUGUEZES x FRANCEZES

Amanhã — LAGRIMAS DE MÃE e CARTAS MYSTERIOSAS

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, 69 Phone V. 1404

HOJE — Matinée, ás 2 horas

Amar Dansando

com MARION NIXON

Cupido em Bycicleta com Sammy Cohen

O AVIADOR MYSTERIOSO 6º e 7º episodios (Este film só em matinée)

Amanhã — A MELODIA DO AMOR, com Lupe Velez e William Boyd. (B 17613)

Mem de Sá — Av. MEM DE SÁ 121-A Tel. Central 2037

HOJE — ULTIMO DIA

OLGA TSCHECHOWA, em

MULHER EM CHAMMAS

10 actos optimos do PROG. URANIA.

JACQUELINE LOGAN, em

SONHAR E VIVER

7 actos lindos do PROG. SERRADOR.

2ª feira: LIA TORA', em MULHER ENIGMA.

Centenario — SENADOR EUZEBIO, 188|10 Tel. Norte 3426

HOJE — ULTIMO DIA!

OLGA TSCHECHOWA, em

MULHER EM CHAMMAS

10 actos esplendidos do PROG. URANIA.

JACQUELINE LOGAN, em

SONHAR E VIVER

7 actos lindos do PROG. SERRADOR.

ALCAZAR PALACIO

RUA DO PASSEIO, 40

Theatro de Variedades!

NU' ARTISTICO

— JUVENAL FONTES —

(Jéca Tatú) — Director artistico

HOJE — E todas as noites! Espectaculos para rir gozar! — Grande successo de GUS BROWN, excentrico musical, das cantoras "Clara San Marco" e Lydia Rossi das irmãs Crystillas, cantoras e bailarinas hespanholas e de Antonietta Masago, bailarina phantasista moderna. Improprio para menores e senhoritas. HOJE, matinée, ás 3 horas. (B 17489)

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá, 21 C. 2343

Danubio Azul

com LEATRICE JOY

Larapio Encantador

com WILLIAM HAINES e UMA COMEDIA

Amanhã — PASSADO NÃO MORRE, com Mary Astor, MARTYRIO DE JOANNA D'ARC e ESTRELLA DOS GAUCHOS, 1º e 2º.

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132. N. 1639

DANUBIO AZUL

com LEATRICE JOY

Rosas de Picardy

com JOHN STUART

ESTUDANTE ATHLETA — 5º e 6º episodios e uma comedia

Amanhã — AMAR DANSANDO com Marion Nixon; MARTYRIO DE JOANNA D'ARC e TERROR DA CIDADE, com Sally Blane

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

2 horas de espectaculo — Poltrona 4$

HOJE — Ultimas representações — A's 2 3|4, 7 e 9 hs.

da alegre opereta de J. Gilbert, em 3 actos completos

A CASTA SUZANNA

pela Cia. de Operetas do THEATRO IRIS

Suzanna — Dora Bell, Jacquelina — Maria Amorim, Renato — Eugenio Noronha — Humberto — M. Rocha, Pomarel — Alvaro Diniz, Barão Aubrays — Paulo Ferraz

Na Téla

CHARLES MURRAY, em

COM A BOCCA NA BOTIJA

"First National"

AMANHÃ

Reapparecimento de AURORA ABOIM

— EM —

O conde de Luxemburgo

Na téla:

DOROTHY REVIER, em LAGRIMAS DE PALHAÇO

— E —

TED WELLS, em O HEROE RISONHO

Leiam annuncio na pagina interna

IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

HOJE — Ultimo dia!

Jetta Goudal

— em —

MELODIA DO AMOR

9 actos lindos da UNITED ARTISTS.

Polly Moran

— em —

LUA DE MEL

6 actos magnificos da "Metro Goldwyn Mayer"

CORINNE GRIFFITH, em MAL DE AMOR "First National"

AMANHÃ

RAQUEL MELLER, em A VENENOSA 12 actos lindos

Atlantico — Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

JETTA GOUDAL, em MELODIA DO AMOR "United Artists"

SUE CAROL, em MENINAS LOUCAS "Fox"

Amanhã: Charlie Murray, em COM A BOCCA NA BOTIJA

Guanabara — Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

POLLY MORAN, em LUA DE MEL "Metro Goldwyn Mayer"

KEN MAYNARD, em A CIDADE PHANTASMA "First National"

Amanhã: Lya de Putti, em A DAMA ESCARLATE

Tijuca — Tel. Villa 3656

Hoje — Matinée

VILMA BANKY, em O DESPERTAR DE UMA MULHER "United Artists"

FRANK ALBERTSON, em FILHOS DE NINGUEM "Fox"

Amanhã: Charlie Murray, em COM A BOCCA NA BOTIJA

America — Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

ELEONOR BOARDMAN em GLORIFICANDO A MULHER "United Artists"

JACK PERRIN e o cavallo Rex, em FRUCTOS DO ODIO "Universal"

Amanhã: John Barrymore, em A FERA DO MAR

Americano — Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH e H. B. WARNER, em

Divina Dama

12 actos sublimes da "First National".

Grande orchestra!

Canto e musicas proprias!

Amanhã:

O LOBISHOMEM

Brasil — Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

RICHARD BARTHELMESS, em QUANDO O AMOR RENASCE "First National"

LEATRICE JOY e VICTOR MC. LAGLEN, em JOVEM E FORTE "Pathé"

Amanhã: Raquel Meller, em AMOR CUBANO

Velo — Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

RICARDO CORTEZ, em UM GRÃO DE AREIA "Programma Serrador"

CHESTER CONKLIN, em O DINHEIRO DÁ CORAGEM "First National"

Amanhã: Corinne Griffith, em DIVINA DAMA

Haddock Lobo — Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

DOLORES DEL RIO, em REVANCHE "United Artists"

JEAN HERSHOLT e SALLY O'NEIL, em O FANATICO "Universal"

Amanhã: Colleen Moore em OH! LA' LA'

Villa Isabel — Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

ELEONOR BOARDMAN em GLORIFICANDO A MULHER "United Artists"

TED WELLS, em O CASTIGO DA SORTE "Universal"

Amanhã: ROSES OF PICARDY

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

DOMINGO
11 de Agosto de 1929

GOLFE DUPLO

Vicente Blasco Ibañez

Ao abrir a porta da sua casa Sento encontrou um papel no buraco da fechadura.

Era um bilhete anonymo distillando ameaças. Pediam-lhe quarenta "duros" e devia deixal-os nessa noite no forno que tinha deante de casa.

Toda a "horta" estava aterrada por aquelles bandidos. Se alguem se negava a obedecer-lhes em taes ordens, os seus campos eram talados, perdidas as colheitas e até podia despertar á meia noite sem ao menos ter tempo para fugir do telhado de palha, que vinha abaixo entre chammas e asphyxiando com o seu fumo nauseabundo.

"Pimentão", que era o rapaz mais robusto do logar, o Hercules de Ruzafa, jurou descobril-os e passava as noites embuscado nos cannaviaes, rondando pelos atalhos, de espingarda em punho; mas uma manhã encontraram-no na beira duma lagôa com o ventre esburacado e a cabeça feita em pedaços...

Até os jornaes de Valencia falavam do que acontecia no sitio, onde ao anoitecer fechavam-se as "barracas" dos camponezes e reinava um panico egoista, procurando cada qual salvar-se, esquecendo o vizinho. E a tudo isto, o tio Baptista, alcaide daquelle districto da "horta", despedia raios pela bocca toda vez que as autoridades, que o respeitavam como potencia eleitoral, vinham lhe falar sobre o assumpto, e garantindo que elle e o seu fiel meirinho, o "Sigró", bastavam para acabar com esta calamidade.

Apezar disto, Sento não pensava em procurar o alcaide. Para que? Não queria ouvir de balde promessas e mentiras.

O que era certo é que lhe pediam quarenta "duros" e se não os deixasse no forno lhe queimariam a casa, aquella barraca que já fitava como um filho prestes a ser perdido; com as suas paredes de deslumbrante brancura, o tecto de palha preta com pequenas cruzes nos extremos da cumieira, as janellas azues, a parreira sobre a porta como uma persiana verde, pela qual se filtrava o sol com palpitações de ouro vivo; os massiços de geranios e doniפedros orlando a vivenda, contidos por uma cerca de cannas; e mais além da velha figueira, o forno de barro e tijolos, redondo e achatado como um formigueiro africano. Era toda a sua fortuna, o ninho que abrigava o que lhe era mais caro no mundo: a sua mulher, os tres filhinhos, o par de velhos cavallos, fieis companheiros na batalha diaria pelo pão, e a vacca pintada que sahia todas as manhãs pela rua da cidade, despertando a gente com o triste dolón-dón da sua campainha e deixando tirar uns seis "reales" das têtas sempre cheias.

Quanto tivera que arar o seu trecho, que toda a familia vinha regando desde o seu bisavô com suor e sangue, para juntar o punhado de "duros" que guardava numa panella enterrada debaixo da cama! E agora deixaria que lhe arrancassem quarenta "duros"!... Era um homem pacifico; todo o logar podia responder por elle. Nem brigas por causa do campo, nem se via nas tabernas, nem espingarda para tomar um momento de raiva. Trabalhar muito para a sua Pepeta e os tres garotos, era o seu ideal; mas já que lhe queriam roubar saberia defender-se. Por Christo! Na sua calma de homem bonachão despertava a furia dos mercadores arabes, que se deixam espancar por um beduino, mas se tornam feras quando lhes tocam nos haveres.

Como a noite se aproximava e nada tivesse resolvido, foi pedir conselho ao velho da barraca immediata; um typo que só se dava para capinar os atalhos, mas de quem se dizia que na juventude puzera mais de dois apodrecendo na terra.

O velho o escutou com os olhos fixos no grosso cigarro que as suas mãos tremulas, cobertas de caspa enrolavam. Fazia bem em não querer largar o dinheiro. Que roubassem na estrada, como homens, frente a frente, expondo a pelle. Tinha setenta annos; mas podiam vir com essas cartinhas para elle. Ora, vejamos, tinha ou não tinha vergonha para defender o que era seu?

A firme tranquillidade do velho contagiava Sento e elle se sentia capaz de tudo para defender o seu. O velho, com tanta solennidade como se fosse uma reliquia, tirou de detraz da porta a joia da casa: uma espingarda de carregar pela bocca que parecia um trabuco e cuja culatra lavrada acariciou com delicia.

Ella a carregaria, que era entendido melhor com esse amigo. As mãos tremulas se rejuvenesciam. Ahi vae a polvora! Um punhado inteiro. Socou a carga com uma vareta. Agora uma ração de chumbo, muito grosso, cinco ou seis bolas; a granel de chumbo mais fino, um mundo de metralha, e emfim tudo bem batido com a vareta. Se a espingarda não rebentava, com aquella indigestão de morte, era porque a misericordia de Deus...

Naquella noite Sento, disse á mulher que ficava a noite para regar, e toda a familia acreditou, deitando-se cedo.

Quando saiu, deixando a casa bem fechada, viu á luz das estrellas, sob a figueira, o solido velhote pondo a espoleta no amigo.

Ia dar a ultima lição a Sento, para que o golpe não falhasse. Afirmar bem no buraco do forno e muita calma. Quando o ladrão se inclinasse buscando o "paco" no interior... fogo! Era tão simples que até um menino o podia fazer.

Sento, por conselho do mestre, deitou-se entre dois massiços de geranios, á sombra da barraca. A pesada espingarda descansava na cerca de cannas, apontando fixamente a bocca do forno.

O tiro não podia falhar. Serenidade e dar-se ao gatilho em tempo. Adeus, menino! Gostava muito dessas coisas; mas tinha que arranjar melhor estes assumptos.

O velho se afastou cautelosamente, como homem costumado a rondar a "horta", esperando um inimigo em cada atalho.

Sento julgou que estava só no mundo; em todo o immenso campo, não havia mais seres vivos... que elle e os "cães" que ladravam.

"...saia não viessem!" O cano da espingarda enorme tremia sobre a forquilha das cannas. Não era frio, era medo. Que diria a velha se o visse! Os seus pés tocavam a parede da casa, e ao pensar que por traz daquelle anteparo de barro dormia Pepeta e os pequenitos sem outra defesa mais que os seus braços, sentia-se outro; o pobre homem se sentia outra vez uma féra.

O espaço vibrou, tocaram muito longe. Era o sino do Miguelete. Nove horas. Ouviu-se o chio de um carro, rodando por um caminho longinquo. Ladravam os cães, transmittindo os latidos de curral em curral, e o "raccac" das rãs no charco proximo era interrompido pelo "tchim-bum" dos sapos e ratos que saltavam nas margens por entre as cannas.

Sento contava as horas que iam batendo no Miguelete. Era a unica coisa que o fazia sair da sonnolencia e torpor em que ia mergulhando a immobilidade da espera.

Onze horas!

Não viriam mais? Deus lhes terá abrandado o coração.

As rãs calaram repentinamente. Pela picada avançavam duas cousas escuras, que pareciam a Sento dois cães enormes. Ergueram-se; eram homens, que caminhavam curvados, quasi de joelhos.

— "Já estão ahi", murmurou, e as suas mandibulas tremiam.

Os dois homens se viravam para todos os lados, como que receiando uma surpreza. Foram até o cannaval, fazendo nelle algum ruido; depois aproximaram-se da porta da casa, encostando o ouvido á fechadura. E quando passavam junto de Sento sem vel-o, este os pudesse reconhecer. Estavam embuçados nas capas, das quaes se viam as espingardas.

Isto augmentou a coragem de Sento. Deviam ser os mesmos que tinham assassinado "Pimentão". Tinha de matar para salvar a vida.

Chegaram-se ao forno. Um delles se inclinou mettendo-lhe as mãos pela bocca e collocando-se ante a espingarda apontada. Magnifico tiro.

Mas, e o outro que ficava livre?

O pobre Sento começou a experimentar a angustia do medo, o suor frio. Se matava um, o outro se dava por salvo. Se se deixasse em paz, elles não o veriam e ... a barraca. Mas o que estava vigiando cansou-se de esperar o seu companheiro e foi ajudal-o na busca. Os dois formavam uma massa escura, apontando a bocca do forno. Chegára a hora. Coragem, Sento! Aperta o gatilho!...

O estrondo commoveu toda a "horta" despertando uma tempestade de gritos e latidos. Sento viu um leque de faiscas, sentiu queimaduras na cara, a espingarda lhe voou das mãos e elle teve de agital-as para convencer-se de que estavam inteiras. Com certeza o "amigo" tinha rebentado.

Não viu nada no forno; deviam ter fugido; e quando elle ia fugir tambem, abriu-se a porta da barraca e sahiu Pepeta, em saia branca, com uma candeia. O tiro a despertara e sahia impellida pela curiosidade, pois era mulher de coragem.

A rubra luz da candeia, com os seus movimentos nervosos, chegou até a bocca do forno.

Dois homens estavam por terra, um em cima do outro, cruzados, confundidos, formando um só corpo, como se um prego invisivel os unisse pela cintura, soldando-os com sangue.

Não tinha errado o tiro. O golpe do velho "amigo" tinha sido duplo.

E quando Sento e Pepeta, com aterrada curiosidade alumiaram os cadaveres para lhes ver a cara, recuaram com exclamações de assombro.

Eram o tio Baptista, o alcaide, e o seu meirinho "Sigró".

A "horta" ficava sem autoridades, mas ia viver tranquilla.

A campainha

LYDDON SURRAGE

Tentava o sr. Henry Iverton collocar o chapéo no bolso, depois de ter deixado o lenço em cima da mesa, quando, reparando no engano, embolsou rapidamente o lenço e poz o chapéo na mesa. Após isto sentou-se.

Henry estava nervoso. E' um caso muito melindroso falar com uma moça com quem se está comprometido, e que nos disse vinte e quatro horas antes, que nunca mais nos queria ver.

Phyllis, assim se chamava ella, tinha dito a Henry que não mais o queria ver. Era uma moça que estava de amesquinhar os outros. E até affectou nada sentir quando desmanchou o noivado com Henry.

Henry demonstrava ser um homem corajoso, pois voltava a enfrentar novamente a tormenta.

O instincto lhe aconselhou a abrigar-se por traz de um sofá, quando se abriu a porta e Phyllis appareceu. Todavia ella o viu a tempo, e disse encarando-o:

— O que quer, sr. Overton?

— Eu... eu vim pedir desculpas, respondeu Henry embaraçado.

— Realmente? perguntou Phyllis com frieza.

— Phyllis: hontem fui um louco, e...

— Felicito-lhe, interrompeu ella.

— Em que? gaguejou Henry.

— Pelo cuidado com que se guardou em sua casa, faltando ao nosso encontro.

— Oh! Phyllis...

— Bem. Chega de historia. O que é que me vem dizer agora? Eu lhe digo: até logo!

— Não Phyllis. Eu... eu já estou mais calmo. Perdi o mau humor e...

— Até logo, Henry! repetiu Phyllis. — A creada lhe mostrará o caminho, disse, comprimindo o botão da campainha.

— Mas, escute querida Phyllis...

Com o ar mais despreoccupado deste mundo, Phyllis sentou-se numa cadeira, e pegou num livro. Henry resentiu-se, e puxando uma cadeira sentou-se na frente della, e disse, encarando-a fixamente:

— Não me irei embora, sem que tenha dito o que vim lhe dizer. Com sinceridade, nunca pensei chegar atrazado ao nosso encontro de hontem. Tive um dia atarefadissimo no escriptorio, e tudo o que fazia, saia errado; e quando você me disse que eu me tinha atrazado propositalmente, eu... eu perdi a cabeça. Mas estou muito sentido com isso, francamente Phyllis.

Phyllis permaneceu em silencio.

— Perfeitamente. Muito bem, disse elle. Já falei tudo o que queria; por conseguinte, póde chamar a creada para mostrar-me o caminho. Phyllis comprimiu de novo o botão da campainha, e recomeçou a leitura.

O livro estava de cabeça para baixo, mas Henry não pôde ver.

Novo silencio pesou sobre elles. Passaram-se cinco minutos.

— Não é bom tocar de novo?

Phyllis comprimiu outra vez o botão da campainha, demoradamente. Outros cinco minutos se passaram.

Pareciam seculos a Henry.

Elle sentia que não podia tolerar aquella situação, por muito tempo. Levantou-se e pegou o chapéo.

— Bem, minha senhora... principiou elle.

— Oh! ainda está ahi?

— Sabe perfeitamente que estou aqui, replicou Henry com rudeza. Sei tambem, que é de proposito que está se tornando aborrecida. Irei embora sem que a creada venha mostrar-me o caminho. Até logo, minha senhora!

— Henry!!

Henry voltou-se.

Encontrou-a ainda ali, não lendo a carta que tinha escripto. E para dizer-lhe...

Henry notou qualquer cousa nos olhos della, que não foi necessario que continuasse.

— Phyllis, então é verdade que esteve brincando commigo?

— Sim. Pensava que uma lição o tornasse bom para commigo.

— Eu não o deixaria ir embora, sinceramente.

— Mas... e os toques da campainha, para quem eram?

— A campainha? explicou sorrindo, a bella Phyllis, a campainha não está funcionando!

A DETECTIVE!

— J. H. HELLIOT —

Ao ouvir que batiam á porta, Peter, sobresaltou-se violentamente. Com toda presteza, dobrou a metade do jornal que estava lendo — um exemplar do dia anterior, e cuja metade servia de toalha — sobre os restos do seu frugal almoço, que consistia em um copo de agua e varias fatias de pão preto com muito pouca manteiga.

Depois correu, para o cavalete que se achava perto da janella, endireitou a tela que estava sobre elle, tomou seus pinceis, collocando entre seus labios o cachimbo vasio, e convidou a pessoa que o chamava a entrar.

Abriu-se a porta para dar passagem á uma rapariga que morava no mesmo andar na peça em frente á sua; aquella, cujos olhos, Peter admirára quando a encontrava na escada e a quem sempre cumprimentára com toda cortezia, porém tendo o maior cuidado tirando o chapéo que não visse o forro rasgado.

— Vou vel-a agora, no vão da porta contra a luz, pensou que formava um lindo quadro; olhando-a com seus formosos olhos azues, embora um tanto frios, naquella delicada face rosada rodeada de cachos dourados.

A rapariga sorriu-lhe com franqueza e timidez, com voz suave e clara, disse:

— "Sinto muito, ter que incommodal-o... Porém o tempo está mau, que não quero sair agora... Poderia fazer o obsequio de me emprestar um pouco de chá?...

Peter ficou côr de romã e perturbado; porém, recobrando sua calma respondeu:

— "Lamento profundamente... porém, nunca tomo chá, assim não tenho em casa; é uma bebida que me desagrada immensamente. Do contrario, teria um verdadeiro prazer em servil-a...

Ella o contemplou com ar de duvida e proseguiu:

— "E um pouco de café?... Não terá?... Novamente subiu o rubor ao rosto do pintor. Fazendo um esforço, para que ella não percebesse sua afflicção, replicou:

— Tambem não tenho café!... nem cacáo nem cerveja, — e procurando dar mais firmeza á sua voz, disse: — "Devo dizer-lhe que pertenço a nova seita que acaba de se formar, na que, pelos mais solennes votos nos compromettemos a evitar e a fugir de todos estes venenos sociaes: chá, café, cacáo e cerveja, etc... e só beber a agua pura.

Emquanto o rapaz falava, ella não cessava de olhal-o e a fé que elle merecia; seu cabello era brilhante, seus dentes eram brancos e fortes e sua bôca bem talhada, tinha um encanto poderoso, pelo agradavel e bondoso sorriso que a circumdava.

— "Pois bem, disse afinal; então só me resta pedir-lhe desculpas, tel-o incommodado. E muito obrigado, de qualquer maneira.

* * *

Peter estava entregue á sua tarefa de arranjar seu quarto quando pela segunda vez bateram á porta. Ao abrir, viu novamente a vizinha dos lindos olhos, porém esta vez de chapéo e casaco e trazendo em seus braços um cesto com compras.

— "Espero que não levará a mal... Não poderia convidal-o para tomar commigo uma chicara de chá?... Como somos vizinhos pensei que seria agradavel nos conhecer um pouco melhor. Acabo de comprar um pacote de chá, porém... accrescentou com um sorriso de mofa, que accentuou as covinhas de suas faces — se seus votos sectarios se extendem tambem ás mesas dos outros, atrevo-me a garantir-lhe que, poderei proporcionar-lhe um copo de agua.

— "Oh! quando se trata de convites, temos garantida a amnistia, explicou Peter gravemente. Depois sorria expansivamente; agradeço-lhe muito e ficarei encantado em acceital-o... E', na verdade, muito amavel, e precisamente agora acho-me tão apertado... quero dizer...

Porém, a rapariga parecia não prestar attenção á confusão de Peter e continuou:

— "Então, quer dizer que o espero dentro de alguns minutos, quando tiver terminado seu trabalho — ou quando o meu!...

Depois destas palavras, dirigiu-se á peça em frente. Peter fechou a porta e começou a executar uma verdadeira dansa de guerra indiana, sobre seu desgastado e roto tapete. Mais tarde, de entenderam-se ás maravilhas. Peter não tomou muito á serio o seu recente banquete; porém, em compensação fez seu relato a revelação de seus "votos", tomando com verdadeiro prazer varias chicaras de chá. Terminou a ultima chicara e a rapariga de olhos azues pôz de lado a sua e collocou seus cotovellos sobre a mesa.

— "E agora... e agora... sequiu...

— "Peter Blake, disse o rapaz.

— "Pois bem, Peter, faça-me o favor de falar em si... Fume se quizer... Fuma não é verdade?...

Involuntariamente Peter procurou em seu bolso o cachimbo, porém em seguida deixou de fazel-o; franziu a testa, depois de reflectir um momento deu uma palmada nos joelhos e com seu franco rosto irradiando uma subita emoção, exclamou:

— "Pois bem... Dir-lhe-ei tudo... Foi tão boa para mim, que não tenho direito a consideral-a senão como uma verdadeira amiga. Veja...

— "Philippa Burker.

— Pois bem, as coisas são assim; não me tem, tratando de arranjar um logar de pintor, contando com meus proprios recursos, isto é, nenhum. Não pude persuadir a meu tio, — que me creou, pois perdi meus queridos paes — de que tenho verdadeira vocação e talento. Isto poderá lhe parecer pretenção de minha parte, não é?... Porém, não é, creia-me Philippa, não é. E' a pura verdade e estou convencido que, se tivesse meios para passar uns dois mezes trabalhando e estudando, minha posição estaria feita. Porém... imagine... com meu presente capital, que se reduz a duas libras e meia... interrompeu-se batendo na mesa com os dedos.

— "Seu tio... não quer ajudal-o?

Peter riu de má vontade.

— "Meu tio, respondeu é Bramwell Blake e rei dos botões, esse velho avarento... O que elle é, garanto que não moverá um dedo para me ajudar. Não faz mais do que rir quando lhe falei disto e o fiz ver meus quadros... Disse-me que poderia ter um emprego na sua fabrica ou no escriptorio, com cinco libras por semana, ou mandar-me embora e me sustentar sósinho. Assim o fez, pobre como sou e sem contar com ninguem. — E meu tio tem milhões!... Não me importa com isto, porém desejava que me désse ahi um pouco... Esse velho é a personificação desta phrase enlouquecedora...

— "Eu o aviso!" — "Porque não vacillaria em gastar rios de dinheiro, para me demonstrar que tem razão e fazer-me voltar contricto e arrependido, ao seu escriptorio ou á sua casa... Porém, prefiro morrer!...

Peter ficou por um minuto, olhando um ponto fixo, sobre a mesa, depois passou a mão pela testa e sorriu docemente.

— "Agora, Philippa, é a sua vez de falar de seus negocios.

Pensativa Philippa brincava com a faca, por fim, tambem falou de si.

— "Pois bem, Peter... Minha historia, é muito parecida com a sua, exceptuando que não tenho um tio millionario. Meus mais ardentes desejos eram, dedicar-me ao piano e estou bem adeantada... Mas ao mudar-me para aqui, ha poucos dias, vi-me obrigada a deixar meu piano na ultima pensão... O facto é — deixou cair a cabeça sobre o peito — que meu ultimo vintem acabo de gastal-o com o chá!...

Peter poz-se de pé violentamente.

— "Meu Deus!... Se tivesse sabido!...

Poderia dar-me agora açoite por ter!... Por Deus, Philippa, não chore assim!...

Collocou-se a seu lado tratando de consolal-a com esta covardia e maneiras esquerdas proprias dos homens.

Levantou seu rosto com um gesto delicado e olhando-a nos olhos, com sua habitual honestidade e franqueza, garantindo que tudo aquillo se arranjaria e ella certamente poderia seguir sua vocação.

— "Somos agora companheiros de infortunio... Não é assim Philippa?... dizia-lhe segurando-lhe as mãos? Entre os dois, passaremos como será possivel arranjar as coisas. Por emquanto, não chora mais, por favor...

Naquella mesma noite Peter travou uma enorme luta comsigo mesmo...

"Tens que calar teu orgulho, Peter, dizia. E' terrivelmente odioso, mas deves voltar ao escriptorio desse velho intratavel. Só, não farias isto... mas tens que pensar em Philippa... Sinto que deve ajudal-a e que a vida sem ella, será impossivel para mim.

* * *

O sr. Bramwell Blake, velho corpulento e pesado, achava-se em seu escriptorio particular assignando a correspondencia. De repente olhou interrogativamente para o "groom", que parára respeitosamente a certa distancia de sua secretaria.

Acabou de assignar a carta que tinha deante de si e perguntou:

— "Então... o que ha?

— Está ahi a dectetive, que deseja lhe falar.

O sr. Blake, não pareceu muito encantado e de má vontade disse:

— "Que entre.

O pequeno desappareceu e pouco depois entrou uma rapariga alta e esbelta, muito bem vestida, de olhos azues e cabellos louros. Seu porte era seguro e extremamente commercial, suas maneiras precisas e diligentes e sua voz um tanto autoritaria ao cumprimentar o millionario.

O cumprimento foi apenas intelligivel; porém ella dirigiu-se para a cadeira perto da secretaria, installando-se, extraiu um livrinho de notas de sua bolsa.

—"Venho vel-o tratar á respeito de negocio que me incumbiu ha um mez. Requisitou meus serviços de dectetive particular, para seguir os passos de seu sobrinho Peter, não é assim?

— "Hein!...

— "Tambem me incumbiu de fazel-o voltar á sua casa e ao seu escriptorio dentro de seis mezes. Para isso receberia uma remuneração de cincoenta libras. Calculo que desejou meus serviços principalmente porque tenho reputação de ser muito ligeira em minha profissão e todos dizem que seu de grande intelligencia porém sem coração. Mas não imagino que seria capaz de obter um exito tão rapido em minha empreza e por isso apresento-lhe o que se consegue: fazel-o voltar dentro de tres mezes, seriam meus honorarios de trezentas libras, e em caso de seguir dentro de um mez receberia seiscentas libras... Não é verdade?

— Sr. Blake, não olhou com olhos muito benevolos á joven. No entanto, concordou com um movimento de cabeça. Negocio, é negocio... nada havia que fazer. E além disso tinha escripto e assignado por seu proprio punho; não podia negar a existencia daquelle contracto.

— "Perfeitamente... Agora, sr. Blake, consegui isto "antes" de um mez, não é? Desde hontem de manhã, seu sobrinho está aqui. Prefiro não lhe explicar os meios de que me vali, para obter este exito tão rapido. Tenha a bondade de dar-me seiscentas libras em dinheiro sonante.

O millionario, resmungando interiormente, abriu uma das gavetas de sua escrivaninha e collocou sobre ella a somma em questão.

— "E' muito dinheiro para uma rapariga!... O que pensa fazer com elle?...

— "Nada tem com isto, respondeu a dectetive, dobrando as notas e collocando-as cuidadosamente em sua carteira.

Deixou sua cadeira e dirigiu-se para a porta, ali parou um momento; tornou a dar alguns passos para o interior da sala e fixando o velho com um olhar de gelo, disse:

— "Queria ainda lhe dizer, sr. Blake, que me difficultou muito meu trabalho, não me dizendo a verdade sobre seu sobrinho. Levantou a mão em signal de protesto ao vel-a ameaçadora e indignada attitude do millionario e continuou, com voz tranquilla:

— "Primeiramente, disse-me que seu sobrinho não sabia pintar; e isto não é verdade; será um grande pintor. Segundo garantiu, que era um rapaz preguiçoso que só queria viver de seus milhões, não ha nada disso; é sensato e trabalhador. Por ultimo, fez-me crer que tudo o que fazia por elle era dictado pelo affecto, e isto tambem não é verdade; sómente queria humilhal-o e dobral-o á sua malevola vontade.

Nunca o magnata fôra tratado daquella maneira!

Como é que aquella rapariga animava-se a falar com elle em semelhante tom. Mas a dectetive acabava de fazer um negocio de seiscentas libras, as que, muito contra sua vontade, fôra obrigado a pagar-lhe. Isso era o peor de tudo e por tal façanha tinha que lhe tirar o chapéo.

A rapariga alcançara novamente a porta: abriu e dahi lançou seus ultimos dardos:

— "Admitto que tenha alguma intelligencia porém é um grande erro dizer que não tinha coração.

Este pertence por completo a seu sobrinho, Peter... Casarnos-emos e elle seguirá o desejo, que lhe é tão querido!

Por um momento a voz fria da joven tornára-se suave e meiga, depois accrescentou em tom de desafio.

— "E' um homem muito habil e esperto em negocios e gaba-se de ser em tudo, como julgou que seria para si de grande utilidade que Peter voltasse para trabalhar aqui? Que auxilio poderia lhe dar um artista como elle? Que proveito poderia elle tirar deste trabalho?... Perguntou-me ha pouco, o que faria com este dinheiro... bateu levemente na carteira... Pois dal-o-ei a Peter. E dir-lhe-ei que é o presente de casamento que o senhor nos faz.

EM RESPOSTA A' CECILIA

Assim, a carta tão gentil de Angelica tornou-me com ella mais uma amiguinha...

Muito e muito obrigado pelas coisas tão bonitas e tão indulgentes que me diz; não imagina como é bom, para quem escreve para o publico, secular de vez em quando algumas palavras de sympathia; e as suas, Cecilia, deram-me um grande prazer! E como fiquei contente em saber que os meus pobres escriptos pódem fazer bem a alguem!

A fria passividade do seu poeta inglez encerra uma grande philosophia... mas que nunca poderá ser posta em pratica por nós, de alma latina, vibrante e ardente.

Nem mesmo conheço a chronista do "Correio da Manhã"? Nada mais facil. Moro no Rio; e só vou atravessar a bahia, a nossa verde Guanabara, e a sua vontade será satisfeita.

Venha! Conte-me os seus lindos sonhos e eu farei o possivel para corresponder á sua tão expontanea confiança.

Faço-lhe aqui, minha amiguinha, o mesmo pedido que já fiz á Angelica: envie-me o seu endereço, pois será mais pratico, melhor e... mais discreto.

Aguardando uma breve resposta, aqui fico co mmuita sympathia, ao seu dispor.

SYLVIA PATRICIA.

Agosto — 1929.

A sciencia é tão damnosa para quem não sabe aproveital-a, como util aos outros — Mileto.

A influencia de um numero

E' extremamente curiosa a influencia que o numero 14 exerceu na vida e até na morte do monarcha francez Henrique IV, fundador da dynastia dos Bourbons.

Seu nome, em francez, Henri de Bourbon tem 14 letras; nasceu em 1553, cujos numeros sommados dão 14. Nasceu 14 seculos, 14 decadas e 14 annos depois de Jesus Christo.

Veio ao mundo em 14 de dezembro; foi baptisado (é sabido que foi primeiramente protestante) em 14 de agosto e morreu a 14 de maio. O nome da sua segunda esposa, Maria de Medicis, se compunha de 14 letras e ella nasceu tambem no dia 14.

Em 14 de maio se promulgou o decreto prolongando a rua de la Ferronière, em que foi assassinado.

Ravaillac, que o matou, foi justiçado 14 dias depois do crime.

O anno de 1610, em que morreu, é exactamente divisivel por 14, pois 115 vezes 14 dão 1610.

O mais notavel é que esta influencia seguiu, ao menos no ramo francez da Casa de Bourbon depois da morte do seu fundador, pois desde a conversão ao catholicismo de Henrique IV até a revolução de 1789, que a desthronisou naquelle paiz, passaram exactamente 14 vezes 14 annos.

Por ultimo e como remate de tanta coincidencia, a restauração de Bourbons na França se verificou em 1814, as cifras de cujo numero sommam tambem 14.

XISTO BAHIA

ACTOR E ESCRIPTOR

No dia 6 do corrente registrou-se o anniversario natalicio de Xisto Bahia, actor e escriptor brasileiro, que nasceu em São Salvador, na Bahia, e morreu na cidade de Caxambú, em 30 de outubro de 1894.

Possuindo grande illustração, esse artista deixou, em forma de contos, poesias, criticas e, principalmente, artigos sobre theatro, imperecivels attestados das suas apreciadas qualidades de escriptor.

Porém, o seu vulto de actor abrangeu maiores descortinos.

Sobre a forte personalidade do artista, que foi um dos mais abnegados luctadores em prói do engrandecimento do Theatro Nacional, muita coisa se tem dito e muita coisa se lê. E só se encontram elogios áquelle que amou e respeitou a sua arte, nunca a conspurcando com as licenciosidades que agradavam, e ainda agradam, o grosso publico, sempre disposto a apoiar as bambochatas immoraes com que os actores mediocres arrancam applausos das galerias.

Xisto Bahia, actor comico, dos mais queridos do seu tempo, não se limitava a dizer phrases engraçadas, affectando attitudes grotescas; a sua comicidade era resultado de uma rigorosa educação artistica.

Sempre foi o actor que dava tons de realidade ao typo interpretado, criando figuras vivas, não descurasse, embora, de, nellas imprimir o seu caracter pessoal.

No livro "Figuras de Theatro", do sr. Lafayette Silva, — o chronista amigo da verdade e grande conhecedor de coisas de theatro — após a enumeração dos principaes personagens, representados pelo actor, lê-se o seguinte: "Xisto Bahia deixou em todos esses papeis um cunho pessoal, tornando, por isso, difficilima a substituição".

No mesmo livro, encontra-se o que diz Arthur Azevedo, depois de ter Xisto feito o papel de Bermudes na comedia "Vespera de Reis". "Não reconheci o tabaréo que inventara. No texto o personagem estava apenas indicado; o actor dera-lhe tudo quanto faltava, a principal pelos vicios de linguagem, que tão hilariante o tornavam. Esbocei apenas o typo, Xisto Bahia corrigiu o desenho, accentuou os contornos e deu-lhe um colorido admiravel. Das minhas mãos inhabeis, naquella noite em claro na rua da Conceição, saira um titere articulado, Xisto Bahia fez-lhe dentro uma alma, deu-lhe uma physionomia penetrante, tornou-o profundamente humano. Aquelle papel não era representado: era vivido.

Depois dessa primeira representação da "Vespera de Reis", no Lucinda, fiz ver ao artista que o seu nome tinha o direito de figurar como o de co-autor da peça. Elle protestou, não consentiu que eu lhe desse metade dos applausos que a generosa platéa fluminense dispensava ao comediographo, nem metade dos direitos de autor".

Uma demonstração evidente da impressão de realidade que dava o actor aos papeis que lhe confiavam é o facto seguinte:

Numa pequena cidade do interior do Estado de S. Paulo, uma companhia, da qual fazia parte o actor Xisto, annunciou um daquelles terriveis dramalhões antigos, cheios de roubos e assassinios.

A scena culminante era a final do 3º acto (a peça era em 4), em que um padre infame attraia, com hypocritas palavras, a pequena condessa, bonita e ingenua, afim de estrangulal-a e roubar um custoso collar.

Xisto Bahia fazia o papel do padre assassino.

No dia da estréa, os espectadores (quasi todos os habitantes da cidade), acompanhavam ansiosamente as manobras do perverso personagem que queria matar a condessinha. Ouvem-se murmurios, respirações entrecortadas e quando o actor satisfazendo o intento do autor da peça termina o enforcamento da ingenua, foi uma balburdia indescriptivel...

A multidão inteira queria linchar Xisto Bahia que foi forçado a se esconder no camarim, emquanto seus companheiros continham o publico exaltado.

Honestos lavradores, de musculos possantes, gritavam, furiosos:

— Assassino! Miseravel!

— Perverso!

— Bandido!

E alguns, mais indignados, puzeram-se á porta do theatro á espera do padre.

O actor saiu, cautelosamente, á *secular*... e a peça saiu do cartaz.

Factos de tentativa de linchamento têm succedido a muitos actores, porém, as razões que levam o publico a este impulso são diametralmente oppostas...

Outro acontecimento que mostra os recursos artisticos de Xisto Bahia, me foi contado pelo filho do artista, — pessôa, aliás, a quem devo a honra de ter um avô que me dá occasião de, sem desviar-me da verdade, escrever essa chronica que o elogia e, por isso, me desvaneço.

Meu pae assistiu ao que passo a escrever:

Num theatro, em S. Salvador, a companhia levava a scena uma peça que attraiu grande numero de espectadores.

O theatro cheio, e a empreza desesperava-se por não terem comparecido tres artistas, absolutamente insubstituiveis.

Xisto, que era o 1º actor da companhia, compromettеu-se a salvar a situação.

Entrou no palco caracterizado de capadocio tocador de violão, e, depois de um monologo comico que deliciou a platéa, começou a cantar modinhas sertanejas, lundús, emboladas, etc.

O publico applaudia, e elle ia desenvolvendo um repertorio inexgotavel.

Passou-se todo o tempo do espectaculo (e não era de duas sessões como os de hoje) e o publico retirou-se satisfeito, depois de applaudil-o enthusiasticamente.

Não houve reclamações.

Esse facto bem demonstra as qualidades do actor que, si ainda fosse vivo, olharia com tristeza para o Theatro Nacional, — toda a razão da sua vida de artista — lamentando, com certeza, a consequencia infeliz dos seus esforços.

XISTO BAHIA

BRIGIDA

PIERRE VALDAGNE

Nos dias bons, todas as manhãs ás cinco horas, Nicoláu Goufiard se levanta, enfia suas calças, põe um paletot nos hombros, apanha na entrada seus apetrechos de pesca e voltando atraz, diz á sua mulher, ainda deitada:

— Brigida!... Já vou, não demore muito.

Um resmungado lhe respondeu, dois minutos depois, Brigida adormecia.

E era assim, ha mais de um mez.

Eis o que se passou em seguida.

O pescador era um homem de cincoenta annos bem ganhos, que anda através os campos, á beira do rio. O rio é o Vezeré, pois estamos em Aruay-les-Vignes, na Dordogne.

Na vespera, á noite, Nicoláu "preparou", isto é, jogou uma quantidade de detrictos (carne estragada e batatas pôdres) destinadas a attrair o peixe no logar onde quer lançar a linha.

Este logar, escolheu durante muito tempo. Entrando pelo rio, tem uma ponta de terra coberta de relva; um pouco mais longe uma arvore com folhagem love, estende sua sombra propicia. E' debaixo desta arvore, que Brigida dahi a pouco virá sentar-se e fazer companhia á seu marido. Esperando, Nicoláu prepara seu anzol e a festa começa.

Brigida, depois da partida de seu marido, dorme ainda um pouco; depois veste-se e vae á cozinha e prepara um saboroso café com leite. Bóta o leite fumegante dentro de uma garrafa e está ainda quente, quando pelas sete horas chega a sra. Goufiard á margem do Vizeré.

Então, o casal, almoça, sentado sobre a relva e é encantador!... Nicoláu, o ultimo bocado engulido, toma seu anzol, e Brigida, tira do sacco um trabalho de agulha, se installa e não diz nem uma palavra, para não assustar os peixes.

Que idéa fazem de Brigida? Posso lhes assegurar que não imaginam como ella é!...

Brigida é moça, apenas trinta annos, bonita, alta, esbelta, uma pelle luminosa olhos pretos e maliciosos.

Criticaram, riram-se mesmo em Aruay-les-Vignes, quando o velho Goufiard se casou com ella, tendo entrado para o seu serviço seis mezes antes.

Porém, Brigida, mostrou-se sempre tão amavel com todos, tão serviçal, tão sorridente e parecia ter uma grande affeição a seu marido, que todas as más linguas da aldeia tiveram de se calar.

Não garanto, que Brigida se divertisse todos os dias, mas nada deixava perceber de suas velleidades de bocejar.

A casa, a occupava, pois a cuidava com vigilancia, como toda boa dona de casa, os dias pareciam-lhe curtos.

O marido, por mais seguro que esteja da sua tranquillidade, deveria sempre se lembrar que o destino tem muitos emprevistos.

Fazia nesta manhã, um tempo delicioso. O dia seria quente, mas a esta hora uma brisa afagava as faces de Nicoláu, emquanto elle ia para a margem do seu caro Vezeré.

Eis que na volta do caminho, uma visão inesperada o pregou ao chão.

No mesmo logar em que cada dia lançava seu anzol, no mesmo logar que na vespera ainda jogára varios pedaços de carne, no logar, onde vivia horas de esperanças e decepções, no "seu logar" emfim apparecia uma silhueta de um individuo armado de caniço e com immenso panamá.

— O que é isto! gritou Nicoláu, que desaforo!... Vae ver, esto intruso, o meu feitio e se consinto que se divirtam á minha custa.

O intruso, era Paulo Lafouques, filho do sr. Etienne Lafouques, a quem pertencia o castello de Aruay, situado á margem do Vezéré, com seu immenso parque, sua alameda de platanos, que se via a uma legua de distancia.

O grande industrial que não habitava o "castello" senão um mez durante o verão e Paulo, joven advogado, não se reunia a seu pae na Dordogne, senão por uns quinze dias no maximo!...

Quinzena austera para um pandego, que ainda não dissera adeus aos prazeres da capital: quinzena em que procurava matar o tempo como podia, contava os dias.

Todavia, ouvindo dizer que o Vizeré tinha muito peixe, veiu-lhe a idéa de repente, e ninguem saberá porque, de ir pescar esta manhã. Arranjou-se como pôde...

E eis o nosso Paulo armado de um caniço e vae assobiando para a beira do rio. Idéa extravagante, é preciso notar, pois Paulo, durante toda sua vida, nunca pegára em um caniço e nada conhecia a respeito.

— Pouco importa!... Fazer isto ou aquillo, lhe era perfeitamente indifferente! E o acaso sómente, o leva para o mesmo logar de Nicoláu, que nem conhecia e, se este o conhecia, era porque os modestos habitantes conhecem de longe os castellões do logar.

Não pensem que este titulo "castellão" intimida Nicoláu. O rei em pessoa que tivesse tomado o seu logar, precipitar-se-ia para rehavel-o.

— Senhor, grita elle, está no meu logar?

— Que logar?

— O logar em que pesco todas as manhãs, ha mais de um mez; logar que preparei desde hontem, "meu logar" afinal.

O pobre Nicoláu estava um tanto ridiculo. Agitava, rôxo de indignação.

Paulo teve vontade de rir. Mas seu amor proprio entra em jogo e responde:

— Devia ter posto um cartaz! Mas como não havia... Aqui estou e aqui fico.

— Não ficará!

— O que?...

— Ah! sei bem quem é! E' o filho do castellão de Aruay! Pouco importa!... Vá saindo e já, ou então se haverá commigo.

Nicoláu approxima-se mais, está ameaçador; estende um braço, mas Paulo pegando o homenzinho, faz-lhe dar uma vira-volta, este grita como um possesso e recomeça o ataque.

A scena torna-se dramatica. O rapaz que no começo divertira-se, sente a raiva ganhal-o! Os dois homens vão a vias de factos.

Neste momento, Brigida, apparece, com seu cesto no braço e garrafa de leite na mão.

Vê, comprehende e cirre...

— Meu Deus!... O que aconteceu?

— E' este senhor, que pretende roubar o meu logar!

— E' este imbecil, que me aborrece, diz Paulo, e que vou jogar nagua.

— Mas o que se passa?... Primeiro bota-se entre os dois homens. Depois, diri-se ao advogado. Fala docemente, põe em seus olhos uma gentil chamma.

— Senhor, este logar é realmente de meu marido.

— Seu marido, este...

— Sim, senhor. E quer o seu logar. Como o senhor, não é mão...

Que doçura! Que sorriso! Esta creatura é a graça em pessoa! Seu olhar cheio de uma cumplicidade que Paulo percebe obscuramente e que o encanta.

Ell-o todo emocionado. A belleza de uma mulher póde obter tal milagre?... Os olhos de Paulo procuraram os olhos de Brigida e se penetraram.

O que!... Parece que no espaço de um segundo, se comprehendem. Quem negará a eloquencia do olhar e este poder que tem de dizer tudo, sem pronunciar uma palavra?...

— Minha senhora, o que acaba de me dizer, é o bastante. Cedo o logar a seu marido. Accrescento que estou tão encantado com sua boa vontade. Terminemos o incidente, quer? Estendo a mão e creio que não me recusará a sua!

Nicoláu, mais calmo, aperta a mão de seu inimigo. Paulo volta para a casa e Brigida, por delicadeza acompanha-o alguns passos.

— Por que a senhora, disse Paulo, não vem me ver em casa de meu pae?... Seria um bom passeio!

Brigida, abaixa os olhos.

—Não digo que não sr. Lafouques.

Paulo que devia voltar para Paris nestes oito dias, está ainda no castello de Aruay em fins de setembro. E ha muito tempo que seu pae já está em Perigueux.

Quando morreu Meyerbeer um dos seus sobrinhos escreveu uma marcha funebre, enviando um exemplar a Rossini, com expressiva dedicatoria.

Mas, Rossini não accusou o recebimento.

Mais tarde, estando em casa do maestro, o autr da marcha insistiu pela valiosa opinião de Rossini e este disse:

— Eu achava melhor que o sr. fosse o morto e seu tio o autor da marcha.

*

Em um theatro de Paris tocava-se miseravelmente o "D. Juan", de Mozart. Quando a orchestra o espectaculo terminou, Rossini que estava entre os assistentes, dirigiu-se ao maestro e perguntou muito sério de quem era a musica.

— De quem ha de ser! exclamou cheio de admiração o interrompido. E' de Mozart.

— Muito obrigado, respondeu Rossini, eu não a tinha reconhecido.

A CONSTRUCÇÃO DE SUA CASA

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Não é pequeno o numero dos que se arrependem de não ter ... ao architecto, antes de submetter ao orçamento do constructor, o projecto de sua casa.

E' bom que sejam os proprios descontentes que dêm testemunho do seu malogro, por se haverem entregue de corpo e alma aos constructores. E' isso pelo menos o que temos ouvido de alguns; tambem de outros, temos recebido cartas, trazendo o mesmo depoimento.

D'entre todas as artes, não se pode negar, a architectura sempre marcou a evolução dos povos cultos! As antigas obras do genio Grego como as Acropoles de Corintho, de Mycenas e de Athenas, foram notaveis.

Sobretudo esta ultima, onde se enquadrava o soberbo Parthenon Consagrado á deusa Minerva, tão rica pela arte de Phydias como pelo ouro de que era constituida, foi a mais celebre.

A cobiça persa despojou esse templo, carregando todo ouro, mas como se tratasse de uma verdadeira obra prima, Péricles a reconstruiu melhor ainda.

E agora, já nos nossos dias, depois de completamente arruinado pela acção devastadora do tempo, cogita-se novamente da sua restauração.

Esse interesse que se manifesta pelo vetusto Sant Lenon vem provar que a grandeza da arte não está de todo sepultada no olvido deste seculo, tão cheio de descobrimentos, muitos dos quaes nem mesmo sonhou Julio Verne.

E' possivel que nem todos fiquem satisfeitos com a actuação do architecto quando faz um bom projecto e descrimina todos os materiaes, qualidades e acabamentos da construcção — requisitos que todos desejam pois não ha quem não idealise uma casa contendo prescripções boas.

Esses que assim julgam, preferem enganar-se a si proprios.

O architecto, ao elaborar os projectos, deve deixar resolvido todos os detalhes de acabamento e não reservar para o constructor, muitas vezes, o péor quinhão.

Para demonstrar quanto vale um bom projecto, na ardua tarefa de construir, basta comparal-o ao serviço do profissional, ordenando a sequencia das obras que é: detalhar e fiscalisar.

Um bom architecto além de seus conhecimentos technicos e artisticos, tem necessidade de conhecer os serviços praticos de construcção, desde as primeiras pedras dos alicerces, como se as amarra, até os remates finaes, sem o que não poderá fiscalisar com criterio, e mesmo, projectar com segurança. Pois, um bom projecto — o que pouca gente ainda hoje sabe reconhecer, preferindo muitas vezes um projecto defeituoso a um bom, sem se saber bem porque logica — é aquelle que menos surpresas offerece no decorrer da obra.

Não extranhe pois aquelle que, idealisando uma casa interessante, sonho dourado da sua vida, perca o gosto logo no começo, ao vel-a concretisar-se.

Não pode haver nada mais desagradavel do que uma pessoa ir morar numa casa que, depois de tantas vicissitudes e tantas esperanças, está longe de satisfazer seu anhelo e para a qual vae tão contrariado como quem marcha para um presidio.

A interpretação de um projecto, como já temos dito destas columnas, é tão difficil como projectar, e o melhor fiscal é justamente o proprio autor do projecto porque sabe melhor que qualquer outro aquillo que imaginou.

Ao publicarmos nestas columnas um predio em estylo Luiz XVI, dissémos que os esboços que costumavamos dar eram bem differentes do projecto completo. Ainda mais, que era um erro fazer-se uma construcção sem que estivesse bem estudado o projecto quanto aos detalhes, e que esses erros resultavam quasi sempre em prejuizo dos proprietarios, porque as disposições geraes, a idéia, que é o que exprime o ante-projecto, não é o sufficiente para uma boa execução.

Para o effeito de construcção já fizemos o desenvolvimento desse "croquis", mas para não repetil-o aqui, publicamol-o na revista "A Casa", onde o espaço é mais amplo e o caracter da revista mais adequado a publicações dessa natureza. Ahi poder-se-á observar o desenho da planta com todos os detalhes necessarios. A fachada está delineada de modo a permittir uma boa comprehensão, desprovida de linhas e artefícios que enfeitam no papel, mas que não têm na realidade, utilidade alguma. Entretanto, foram feitos córtes onde se podem ver certos detalhes do interior.

Pouca coisa mais accrescemos na execução do projecto definitivo, a não ser algumas dimensões da planta, etc.

Passemos agora á descripção da casa publicada hoje. O terreno para o qual ella é destinada é alto elevando-se a oitenta centimetros acima do nivel da rua. Na frente, em parte, foi desaterrado, nivelando-se á soleira do portão de entrada. A' esquerda, vê-se uma rampa que galga o terreno natural, destinada a automovel; á direita, uma pequena muralha de pedra foi feita para a sustentação do terreno mais alto, onde ha um jardim. Todo o predio, como se vê, fica sem porão embora apparentando na frente, o contrario.

O escriptorio é a unica peça que fica elevada, tendo externamente uma escada, disposta ao lado; internamente, o seu accesso se faz pelo primeiro patamar da escada, que vae ter ao segundo pavimento.

A escada externa principal pode ser de marmore ou tijolos prensados.

A sala de jantar, a peça mais ampla, tem, á direita, arcos que a separam da escadaria; fronteiro, uma porta dá no "plateau" do termino da rampa de automovel. Ahi, embora não esteja figurado na perspectiva, deve haver uma pergola, abrigando a entrada.

A communicação da sala de jantar com a de visitas se faz por meio de um arco, cujo vão não leva porta.

Occorre-nos, ao estudar uma casa por dentro, o desejo de lhe imprimir a feição Bandeirante. Não desejavamos exalçar assim o nosso enthusiasmo, mas se o fizemos é porque sentimos nelle a nossa verdadeira tradição.

A architectura dos nossos indios é mais nossa que a trazida pelos portuguezes. Estamos de pleno accôrdo com as idéias do sr. Manoel Bomfim que diz no seu recente livro "O Brasil na America" que o elemento portuguez apenas colonisou e não povoou o Brasil; o povoamento foi feito pelos indios. Si a formação ethnologica da nossa raça é devida ao selvicola, porque então não o seguiremos consoante a architectura? O dr. Porto d'Ave fez resurgir a taba indigena, constituindo o nosso verdadeiro estylo.

Lançado que é o estylo autochthone nos grandes salões do Club dos Bandeirantes, frequentado pela élite de fino gosto e artistas, a sua applicação está, por ora, limitada ao ambiente interno; agora cabe aos architectos diffundil-o na composição geral, pois os motivos sobejam explendidamente. Mesmo na escolha do nome, não se é menos feliz, porque lembra uma coragem que se desabrochava no brasileiro na collisão das raças.

O colonial, que é tambem tradicional no Brasil, representa o dominio tutelar portuguez. Foi realmente o que aqui primeiro aportou em materia de architectura civilisada. Por isso, elle pode ser a architectura official dos grandes edificios, dos solares senhoreaes, emfim, como se vae fazendo em muitos Grupos Escolares, na Escola Normal, ora em construcção, em Hospitaes, etc. Mesmo em caracter residencial, as linhas coloniaes são admiraveis; o solar José Mariano, já pela sua composição architectonica, já pelos detalhes, os quaes representam por si uma reminiscencia de valor, já pela sua situação privilegiada que o nosso estheta, defensor do estylo, soube tão bem escolher pode muito bem ser admirado. Assim, é comprehensivel o tradicional; mas n'um terreno acanhado, espremido entre duas casas, não, porque elle pede largueza.

Basta dizer, para isso, que o pateo tão caracteristico, sendo um dos encantos do estylo, não póde ser encaixado quando o terreno é acanhado, a menos que se alongue a planta, perdendo dest'arte a sua quadratura caracteristica.

O Bandeirante deve, pois, ser a nossa vivenda modesta, o nosso "bungalow".

A rusticidade que é assignalada neste estylo, como motivo principal, vem ao encontro á improfisciencia dos nossos operarios.

Por outro lado, o estylo pede como enfeites tudo o que é realmente nosso, e no Brasil, já se pode dizer, faz-se tudo com gosto e arte.

Voltando á descripção interrompida (da sala de jantar), passemos agora á sala de almoço ou copa; as suas dimensões são bastante satisfactorias para fazer ahi a parte de maior actividade da casa.

Com a escada de serviço, pode portanto, isolar-se toda parte nobre da casa, sem prejuizo algum.

O que é prudente é moderado, o que é moderado é constante; o que é constante é imperturbavel; o que é imperturbavel vive sem tristeza; o que vive sem tristeza é feliz; logo o prudente é feliz. — Seneca.

Os que não crêem que são amados

AMADO NERVO

Falavamos, na estação de Paris, de Carlos N., um quarentão distincto e jovial, quando alguem annunciou:

— Elle está a chegar á Biarritz!

— Nesse caso, — interrompeu nervosa e precipitadamente nossa camaradinha Yvonne, a mais bella, seductora e fascinante do grupo, — já sei o que tenho a fazer: partirei daqui sem mais demoras.

— Mas porque? perguntei interessado?

Ella explicou:

— E' que não quero me avistar com o Carlos em Biarritz, nem em parte alguma da terra.

Ante a surpreza que se pintou no rosto dos presentes, a moça esclareceu:

— Elle é o homem que mais me fez soffrer e o unico que amei até hoje.

— Mas... se o Carlos tem o caracter mais brando desta vida... Se é incapaz de matar uma mosca... ou de apagar sequer uma lampada que se vae extinguindo, como diz a Biblia...

— Apezar de tudo isso, fez-me padecer tanto, que se não pode contar. Querem saber porque? Pela sua incredulidade. Desde a primeira vez que o vi (eu era apenas uma "midinette" de "chez Paquin"), Carolis conquistou-me todos os escaninhos do coração. Amei-o apaixonada... amei-o ardentemente. Elle porém assentára como verdade incontestavel, que mulher nenhuma poderia amal-o. Affectuoso, primorosamente educado, generoso, se sentia apezar de tudo, incapaz de crêr na affeição, generosidade de outros. No fundo da alma alimentava a convicção de que, sendo feio, com 38 annos feitos e portador de uma enfermidade chronica, não haveria moça e ainda menos parisiense, que pudesse querel-o sem ser pelo seu dinheiro... Não o disse. Demasiado polido e intelligente, incapaz de offender a quem quer que fosse, não o confessava, mas pensava assim. Dahi, o meu infernal tormento.

Sou naturalmente communicativa, carinhosa e arrebatada e costumava enchel-o de caricias. Elle as recebia e retribuia com indulgente cordealidade, mas a todo o meu carinho, a todas minhas declarações, correspondia com um sorriso odioso, (sim odioso, horrivel pela incredulidade que demonstrava), e dizia indulgente: — "Ora por Deus, não ha de ser tanto assim! Estás exaggerando", — e com isso gelava a minha pobre alma.

Ferida a cada momento, no meu amor proprio de enamorada, acabei me empenhando na mais cruel das luctas, para fazel-o acreditar no meu profundo affecto. Tudo em vão. Nunca se convenceu.

Sempre cortez e bondoso, chegou a abafar o maldito sorriso que tanto me magoava, porém a duvida, a incredulidade, o scepticismo polido e mundano, enraizado no recesso de seu espirito desde a mocidade, triumphou: triumphou sobre as minhas provas de affecto, minha abnegação e sacrificios... Um dia, após quatro annos daquella vida horrorosa, desacarogoada pela incurabilidade do seu mal, ante a inutilidade de meus esforços, lhe deixei escriptas duas palavras: — "Parto, Adeus!" E parti.

Soube depois, que, commentando minha partida inesperada, elle se limitára a dizer aos amigos:

— E' natural, eu já a esperava...

— esboçando negregado sorriso...

— A humanidade, accrescentei eu commentando a triste historia de Yvonne, segue raramente o caminho mediano da sã razão. Somos fanaticos ou incredulos. Não sei comprehender os atheus que justificam sua descrença com a "falta de provas positivas". Se ao soar de um radioso meio dia de verão, Christo em pessôa baixasse na Praça da Concordia em meio de uma nuvem resplandescente, pousando sobre o vertice do obelisco, a multidão proromperia a clamar: "Milagre, Milagre!" mas acabaria por discutir o facto acaloradamente com o auxilio da sciencia official, até poder affirmar que tudo aquillo, não passára de uma allucinação collectiva.

No homem de sociedade — conclui — a incredulidade vem quasi sempre do amor proprio. Achamos idiota e ridiculo aquelle que por se julgar amado, corre a um desengano, vindo de onde menos esperava.

Ademais, nesta época "snob" em que todo o sentimento se considera acrysolado, por esta superioridades: que é a peor das superioridades; a espiritual dos aristocratas — uma ingenua confissão de se suppor amado, provoca sorrisos de escarneo e compaixão. Para fugir cobardemente a tal ridiculo, adaptando sua personalidade ao figurino dos homens "distinctos", a gente acaba caindo no extremo opposto á credulidade, no scepticismo risonho, havido como de bom-tom, que oppõe a tudo que se assevéra esta pergunta: — Então o sr. acredita nisso?

— E' a pura verdade o que affirma, obtemperou um dos presentes, a Raphael, — e essa credulidade nem sempre se acaba como a de Carlos pela partida de Yvonne. Testemunhei o facto tragico que vou contar-lhes, cuja veracidade affirmo sob palavra de honra. Desenrolou-se brutal e inopinadamente não ha muitos annos.

Um de meus melhores e mais finos amigos, cubano de origem, tomára-se de compaixão por uma pobre rapariga andaluza que estava prestes a rolar para a lama, empurrada pela miseria, alliada ás manobras de sua mãe, uma bruxa desnaturada, merecedôra da força.

Installou-a em um sobradinho alegre onde gostava de reunir os amigos, todos rapazes elegantes como elle, realizando animados agapes, de que o mais saboroso condimento, era o bom humor geral.

A andaluza, de temperamento apaixonado e de natureza clementa era de uma fidelidade inatacavel, e acabára por adorar seu amigo e protector, e o declarava a todo o proposito, deante de todo o mundo.

Elle sorria, calava, e se deixava amar. No fundo, porém, conservava a duvida, essa incredulidade amavel, cortez, risonha e mundana a que você acaba de referir-se. E uma noite, em que a champanha havia gottejado mais ouro e perolas na crystallina fragilidade das taças, a joven, enlaçando-lhe os braços em torno do pescoço, foi mais positiva que das outras vezes:

— Adoro-te. Por ti daria até a propria vida! affirmou com emphase calorosa.

Elle esboçou o malsinado sorriso, e repondeu com paternal ironia na voz:

— Vamos queridinha! Não é o caso para tanto... (... assim como o Carlos!)

— Juro, que por ti daria a vida! insistiu com mais vehemencia.

— Ora essa! Tu exaggeras!

— Então não acreditas que te ame até esse ponto?

— Sim. Creio que me tenhas algum affecto. Não é debalde que procuro suavisar e alegrar tua vida...

— Isso é gratidão! replicou ella. Falo-te do amor. Então não crês, que te amo, que te adoro, que te idolatro, que seria capaz de morrer por ti?

— Como queiras, — concedeu meu amigo, dando-lhe uma palmadinha na espadua. Não havemos de disputar por isso.

— Ah! Bem vejo que não acreditas; exclamou amargamente. Dar-te-hei uma prova convincente.

Mudando do tom dramatico para um tom despreoccupado e leviano, tomou de uma taça. Fel-a encher de champanha, e sorveu de um trago.

Instantes depois desapparecia da sala, na occasião mesmo em que a embriaguez alegre de todos se expandia em troças e risos. Subitamente, porém, no meio da algazarra ecôou sinistramente um tiro.

Então, comprehendemos algo, como se a mesma corrente telepathica tivesse atravessado nossos cerebros e corremos ao quarto da rapariga.

Estava caida com o seio atravessado por uma bala, conservando na mão, uma minuscula pistola.

Matara-se, porque a não queriam acreditar que amava!

EMQUANTO VIVE UM SONHO!

A sombra de meu passado de venturas resurge no estontear de tua belleza, na luz meiga e amortecida do teu olhar, onde se occultam as maguas caladas, o prantear continuo que te atormenta a existencia.

Sómente a vizão, a saudade de uma grandeza, hoje, um nada, evolue silenciosa e triste, passo a passo comtigo, fazendo-te cantar, sorrir, chorar por fim, sem ser ouvida, ainda menos comprehendida. E' o gargalhar negreiro da coruja vagabunda, quebrando o somno, sereno, silencioso e quieto da noite escura e fria. E' o galopar tetrico e sinistro dos quatro Cavalheiros do Apocalypse, levantando-se no poeiral pardacento. São as cinzas, reminiscencias de um carnaval, delirio infreno e loucura.

E' o despertar do sonho voluptuoso de teu proprio ser, é o começo amargurado da vida de tua propria vida. Chorarei comtigo, chorarei por ti...

OSWALDO LASCASAS.

A saudade das horas mansas que se foram

(Para o espirito superior de dra. Ernesta Von Weber)

A bençam, Dindinha Lua!
Dê-me pão com farinha
para dar á minha gallinha
que está presa na cosinha.

E a menina, feliz, brincava
emquanto a lua no seu throno de ouro
sorria
commovida
lá do céo.

Depois a menina cresceu . .
E tudo mudou
quando um dia qualquer,
comprehendeu
que uns lindos olhos enchiam sua vida!
amava . . .
Estava mulher . . .
Então, como aquelle poeta,
aquelle maravilhoso sonhador
para ser mais feliz,
tambem pediu á lua um amor!

Mas . . . agora que tudo já passou,
que apenas tem por companheira a Dor,
lembrando o tempo em que era pe-
(quenina,
quando a lua, muito branca, apparece,
ella soluça triste, numa prece:
"Dindinha Lua... faz-me outra vez
(menina!..."

HYLDETH FAVILLA.

O SINO

André Reuze

Antes de abrir a porta de sua casa cujo madeiramento rangia sob o vento do mar, o velho Penven voltou-se inquieto para o mar. A claridade acinzentada, dubia, que acabara de descer sobre o oceano annunciava a má estação.

Rapidamente a extremidade da ilha mergulhou na bruma. A costa do Finisterra lá embaixo sumira. Algumas gaivotas gritavam ainda sobre os recifes. Uma espatula passou, azas enfumadas como velas, sob a borrasca do qual ella zombava. O pescador empurrou a porta pesada e entrou.

Deante do fogo sua mulher, a velha Azilis, preparava a sopa.

— Não fará bom tempo pela costa esta noite, disse elle. O inverno será precoce e rude.

Ella nem levantou a cabeça.

— E a lenha que nos faltará ainda mais depressa, murmurou ella, a não ser que até á primavera, um navio nos appareça como no anno passado...

O velho pegou um tição para accender o cachimbo.

— A madeira que o mar nos traz é bem recebida, disse elle, mas não é bom desejar a perda de um navio, mesmo estrangeiro; isto nos traria alguma desgraça.

E durante muito tempo elle ficou calado, apoiando a face nas mãos fechadas. A mulher, algumas vezes dirigia-lhe um olhar furtivo e ansioso.

— Não viste o rapaz, perguntou ella emfim, elle está ha muito tempo fóra.

O velho estremeceu.

— Sem duvida elle deu um pulo até a aldeia para saber alguma coisa sobre a morte do seu amigo Ezequiel.

— Ezequiel... morreu?

— Sim... assassinado.

— Assassinado — ella persignou-se — mas quando?... Como?... Um crime em nossas ilhas... Meu Deus, meu Deus!

— Foi encontrado com uma faca enterrada nas costas, perto dos rochedos do morro das Cabras.

— Meu Deus!... Coitado do rapaz. Eu gostava muito delle. Tinha a mesma edade... Perlam com delle... indifferente. Certamente ... ria de bebedeira. Contanto de que elle tratou ... com Goadila ninguem mais o viu na taberna.

Lá fóra passavam ferozes rajadas de vento e ouvia-se, surdamente, a violencia das vagas na praia.

Azilis ergueu para o marido umas feições alteradas pela inquietação:

— Contanto que a morte de Ezequiel não traga aborrecimentos para o rapaz. Todo mundo sabe que elles conversavam com Goadila.

O velho mal continha a colera.

— Eu bem o avisei. Quando dois rapazes se occupam com a mesma rapariga, dahi não são coisa boa. Por onde elle passou? Não devia se ter recolhido em vez de vagar pela aldeia dando assumpto aos boateiros?!

— Elle não se demorará. Vamos, toma a sopa, para esperar.

Silenciosos, tomaram a tigella fumegante em seus joelhos. A cada momento apuravam o ouvido, pensando ouvir passos no atalho, mas o simples fragor das vagas e os rugidos do vento já furacão, perturbavam a noite.

A chamma da vela tremia.

— E se tu fosses?... insinuou timidamente Azilis.

Elle se levantou sem responder pegou o gorro e a pelle de carneiro, mas no momento, de sair, parou na porta inclinando na obscuridade.

— Ell-o, disse.

Era de facto Perlam, que appareceu com a cabeça descoberta, muito pallido e olhos desvairados de um louco!

O velho segurou-o ferozmente pelos pulsos:

— Oh! este sangue... este sangue em tua camiza.

A mãe caiu de joelhos. Fez-se um silencio de alguns minutos, tão profundo que a tempestade pareceu ter-se calado.

— Escondei-me, pronunciou o rapaz com uma voz abafada, que elles não reconheceram, escondei-me...

E elle contemplava idiotisado a camisa ensanguentada e á mão vasia e molle que havia empunhado a faca.

— Por Christo, que vaes fazer? gritou a mãe.

Elle escancarou a porta.

— Vae-te, repetiu elle, com tanta firmeza que o rapaz, cambaleante desappareceu na escuridão.

Por um momento ouviu-se seus soluços atraz da porta, depois a grande voz do oceano reinou na casa desolada.

O ancião deixou-se cair numa cadeira.

Seus labios moviam-se como se repetissem uma coisa que elle não chegava a comprehender. De um canto não alumiado pela vela elevavam-se gemidos.

A mãe abatida, abandonava-se á sua dor.

Elles nada diziam.

O fogo extinguira-se

O frio lhes subia pelas pernas mas não tinham forças para reagir, como naufragos, brutalmente jogados a uma margem após ter visto a morte de perto.

No meio da noite, a velha levantou-se de repente, em seu rosto devastado refulgiam dois olhos de demencia.

— Ouviste... o dobre de finados que tóca?

— E' o que tu pensas, minha pobre Azilis, é a desgraça que te perturba o espirito.

— Não, tenho certeza, escuta...

Offegantes, esforçaram-se por distiguir atravéz dos rugidos da borrasca o dobre sinistro.

Erguido na beira do penhasco sobre uma especie de forca que as tempestades dos numerosos invernos tinham inclinado, este sino servia antigamente para nortear os pescadores perdidos na bruma, mas ha muitos annos ninguem ousara agital-o. Pretendia-se que só soava nos dias de desgraça. Quando o furacão varria a costa, o éco enfraquecido do seu funebre aviso era um infallivel presagio de morte.

— Agora, ouviste desta vez? Meu Deus!... E o rapaz que está lá, fora.

Ah! porque o expulsaste!

Era o nosso filho, nosso querido. Oh! Escuta o sino!

— Sim, murmurou, elle, ouço agora.

Resoava na tempestade com um son estranho, macisso. Uma rajada mais forte trouxe mais angustioso o dobre mysterioso variado.

E logo tudo se desvaneceu.

Os dois velhos, tremulos de pavor, ainda ficaram muito tempo á escuta.

A casa rangia de todos os lados como um navio batido pelas vagas, mas o sino silenciara. Assim passaram-se horas. Elles tinham perdido a noção do tempo. O homem emfim saiu de seu torpor quando viu na porta uma pallida claridade.

A tempestade tinha se acalmado um pouco.

Machinalmente abriu a janella. O ar gelado da manhã fustigando-lhe o rosto acabou de o accordar.

O dia nascia, plumbeo.

O velho seguia com o olhar a costa escarada libertando-se das sombras, Bruscamente estendeu os braços soltando um grito. Sua mulher correu para perto delle, impellida pelo instincto.

Recortada ao firmamento a silhueta enrijecida, animada de um lento movimento pendular.

Perlam estava enforcado no sino e, atraz delle o sol nascente immerso em um circulo de bruma fazia-lhe uma aureola.

NOITE DE TEMPESTADE

CANDIDO JUCA' (filho)

O céo obumbrara-se de subito. Os cumulos, ha pouco nitentes e alcandorados sobre os montes, tinham-se desmoronado, inundando a terra de trevas horrificas, onde se embuçavam genios malfazejos.

Rijas rajadas de vento varriam o espaço, e, acommettendo as arvores vetustas, gemiam no desengano de não desarraizal-as.

Estava desfigurada a paizagem, e contorcia-se estertorosamente, em agonia dramatica, que fazia calar nos esconderijos os medrosos corações das bestas.

Ouviu-se o rebentamento proximo de um raio. E logo outro estalou metallico, attroando o valle inteiro. E no intervallo dos dois trovões, entrou a chuva a pipocar no solo resequido, que vaporava um perfume acre, de barro.

Na fazenda, no ermo solar da fazenda, Juliana estava sozinha. Não lhe era companhia o velho negro Theocrito, recolhido para o oratorio, onde queimava palha benta. Estava sozinha, e mais o filho, infante de mezes, que vagia irrequieto no berço de vime.

Educada desde cedo na grande metropole, não tinha já memoria dessas procellas brutaes, em que os elementos se desgovernam e exorbitam das proprias leis.

Sobresaltando-se a cada faisca, fechava as pesadas janellas dos amplos salões, isolando-se quanto possivel no casarão colonial.

Demais, enchia-se de preoccupações aloucadas, por causa do marido, que saira ao povoado.

Ennoitava mais e mais.

Cachoavam agora as aguas, cantando nos telhados e alpendres, em concerto barbaro. Tambem rumorava assim aquelle Parabyba que apavorava tanto: rumorava monotonamente assim, enervantemente assim, com aquella mesma toada ecoante, e envolvente, daquellas aguas despencadas do céo.

Veiu-lhe ao espirito a lembrança de uma scena fatal que deante de seus olhos occorrera, em tempo de creança. Era já uma idéa vaga, que difficilmente conseguia evocar. Por que aflorava então nitida e pavorosa? Era por uma tempestade igual: um pobre rapaz, lutando por escapar-se de uma torrente pluvial, que o enredava num torvelinho, e o prostava exhausto, e o vencia...

Que horrivel lhe parecia estar só naquelle transe? Por que a abandonaram?

Buscando fugir ao ambiente, Juliana fechou-se na alcova, cerrou os janellões, e foi reunir-se ao garoto.

Mas continuamente lhe chegavam, pelas frestas largas, o threno da chuva, o deflagrar dos coriscos, e o ribombar dos trovões.

Teve medo de enlouquecer. Mas achava-se tola. Estava em segurança, na sua casa de fazenda, edificada para varar os seculos.

Mas o marido? Por que não vinha? Aquella recente lembrança do pobre rapaz que fôra tragado pelas aguas... Seu marido tambem seria victimado pelas enxurradas traiçoeiras se fosse pilhado a viajar na estrada...

Era mister que elle se abrigasse a seguro, e que aguardasse a estiada. Mas ao mesmo tempo ansiava por elle... Estranhava que não arrostasse elle com a colera da natureza, para vir confortál-a, para vir amparal-a. Ella o necessitava; ella o queria.

Já não havia supportar aquelles deslumbramentos crebros dos relampagos. Já a irritava morbidamente aquelle gemer intermittente do vendaval.

Enterrou-se nos travesseiros, afogando-se, para não vêr, para não ouvir, para não ensandecer. Sem embargo, ouvia. Era ainda o mugir dos ventos assanhados; era ainda o bramar sinistro dos trovões; e, dominando tudo, era sempre a cantilena funebre da chuva.

E tudo aquillo, em desvairamento, parecia accordar nalgum proposito macabro.

A rapariga sentia-se como caça emprazada na toca pelos ladridos dos cães.

A's vezes, mais a assustava do que a borrasca circumstante, a certeza de que seus receios eram vãos.

Reclamava pois a presença do esposo. Urgia-lhe externar-se, e chorar talvez.

Pensou em buscar o negro Theocrito. Porém, que lhe podia a elle dizer do que sentia, do que pensava, do que queria?

Finalmente decidiu-se a rezar. Precipitou-se para fóra do quarto.

No longo e penumbroso corredor, detinha-se a cada passo, temendo entestar com as trevas, negras, profundamente negras, que se seguiam aos fuzis deslumbrantes. Depois, no grande salão cheio de sons infernaes, teve de affrontar, quasi delirante, o satanico espectaculo dos espelhos, a refulgirem, a qual mais porfiado, com os incendios celestes.

Quando chegou ao oratorio, era como se viesse de atravessar, de carreira, uma região mal assombrada. Segurou-se no preto velho, nervosamente, tornando-o mais pavido.

Contava desafogar. Mas tambem dali ouvia roncar a trovoada, e ulular o vento. Nem despregava o pensamento do cerco diabolico, que lá de fóra, lhe punham as forças naturaes.

E o aposento sagrado — calmo, defumado, inundado de luz vermelha e pisca — irritava-lhe com a indifferença magestatica, com o alheiamento e serenidade.

Orar? Como e por que? Em balde o tentou. Como communicar com aquellas entidades que se não deixavam abordar, que sobrepairavam sobre as paixões e necessidades humanas?

E Carlos, o seu marido? Por que não vinha? Perecera acaso? Então, por que não na soccorria?

E o filhinho? Como o olvidara no quarto, desprotegido? O pobre bebê!

Ia mandar trazel-o pelo velho servo.

Mas de repente um estrondo desabalado encheu a casa toda. E o vento, numa rabanada, extingue as luzes do altarzinho.

Juliana então, num impeto instinctivo, atira-se para a alcova, donde viera. E em pós della, lança-se o negro, azoinado e tremulo, balbuciando phrases desarticuladas que se diriam da cabala.

Desandados o salão e o corredor, a pobre rapariga penetrou aterrada no quarto, onde havia uma janella rasgada, immensamente rasgada para o céo, offerecendo entrada á tormenta, com as furias que continha no bojo.

Estreitou a creança de encontro ao seio. Abraçou-se nella desorientada, como que disputando-a a alguem, gritando que lha deixassem, que lha não roubassem.

E evitando o velho Theocrito, que se lhe afigurava uma abusão, foi esbarrondar-se de encontro a um movel, enceguecida, pelos lampejos que jorravam do firmamento.

* *

Quando, noite velha, chegava o Carlos, reinava já a bonança recreadora.

Embalsamado estava o ar, prateada a lua, refrigerado o tempo.

Nos charcos, grasnavam então os sapos, e lagrimas rebrilhavam na rama das arvores oscillantes. Piava o mocho. Voejava o morcego, em curvas caprichosas.

Juliana desvelava. Acalentando o filhinho, socegado no berço, cantava uma dessas canções plangentes que nos embalaram, pequerruchos.

Vendo o esposo, pediu-lhe com um sorriso maternal que não fizesse bulha.

Mas o negro Theocrito, o venerando negro, chamando-o a um canto, participou-lhe, chorando, que a esposa tresvariava, e que ninava o anjinho que Deus lhe dera.

Candido Jucá (filho)

PATRIOTISMO

Marina Coelho Cintra

E' ditoso servir-se a Patria, como escravos
Que amam a servidão e beijam seus grilhões:
E' ditoso adorar-se a Patria, como bravos
Soldados que, ao morrer, honram seus batalhões;

E' ditoso punir-se os corações ignavos
Dos que contra ella vão fazendo accusações:
E' ditoso esquecer-se as penas e os aggravos
Para a Patria exaltar além das amplidões:

E' ditoso extinguir-se as lagrimas e as dôres.
Os pezares, por ella, a Patria idolatrada,
Amor que acima está dos maiores amores:

E' ditosa a renuncia, em sacrificios mil,
E' ditoso morrer pela Patria adorada,
Como os grandes heroes: quando a Patria é o Brasil!

Brunswick

O que diz DE FERAUDY, a maior gloria viva da scena franceza, sobre a

PANATROPE 3NC8

"tout un orchestre dans une boite sonore"

notre epoque de transformation où les nécessités de la vie rendent les hommes si exigeants et les cerveaux si inventifs — une machine merveilleuse et unique a reussi à pouvoir tout un orchestre dans une boite sonore d'où s'echappe regulièrement une exécution impeccable — honneur au panatrope Radiola Brunswick modèle 3NC8.

de Feraudy 1929

PANATROPE 3NC8

DISTRIBUIDORES:

ASSUMPÇÃO & Cia. Ltda. — RIO e S. PAULO

MODAS E CURIOSIDADES • # ASSUMPTOS FEMININOS • NOVIDADES PARISIENSES

O "manteau" da esquerda é em casemira preta tendo a golla em trespasse terminada por 3 botões. Chapéo de "raffia" marron de aba virada e presa por uma fivella de fantasia. O da direita é de "kasha" azul marinho tendo o casaco comprido e trespassado. Mangas compridas com punhos largos da mesma fazenda. Um "bouquet" de flores como enfeite no hombro esquerdo. A saia é simples e estreita. O chapéo é de feltro, azul marinho, muito unido á testa e descendo dos lados á similhança dos capacetes de aviadores, tendo no lado esquerdo duas tiras do proprio feltro que termi-

IGUALDADE

Estreitou-o no peito, reprimiu um soluço e sem dizer palavra deixou-o partir pela noite alta, espessa, silenciosa.

Aquelle homem era differente dos outros homens porque possuia um coração e esse coração fôra por ella, desvelladamente lapidado.—Partira na noite alta, ia ao encontro do triumpho ou da derrota.

Acompanhára-o sempre, até onde não podéra mais ir... Terminára a tarefa, a difficil tarefa educativa; fizéra o seu homem de eleição, um caracter raro, um espirito robusto, um coração generoso. Incutira-lhe o culto da mulher, ensinára-lhe a sua crença, insuflára-lhe o fervor para cumprir os seus dogmas sadios e quando viu, na cegueira do triumpho a sua obra terminada, experimentou a irrefutavel certeza de se ter apaixonado por ella.

Aos oito annos, quando ainda lhe povoavam a cabecita ingenua os sonhos pueris, sua mãe, alquebrada já, recebera a dadiva irrecusavel, de um sobrinho a criar.

A pequenita exultou á perspectiva de um irmãozinho a proteger, um bonequinho humano, a quem se devotaria com a mesma solicitude com que cuidava das bonecas de louça, num precoce intuito de maternidade. E assim, se dedicou inteiramente ao pequeno recemnascido.

Affeiçoou-se-lhe com a impetuosidade do seu coração ardente e com elle cresceu, separados por oito annos de edade.

Orphã aos dezoito, continuára sozinha o proposito iniciado com o auxilio materno e agora, aos trinta annos, radiosas ainda, sentia-se ligada ao filho de adopção por um affecto inconfessavel quasi. Deixára-o partir. Iria longe do prestigio da sua presença transformar numa affeição serena o sentimento egoista que lhe envenenava a pobre alma.

Mas tambem elle, ao cabo de dois annos, na escola do mundo, reconhecêra que ella era a unica mulher digna do seu caracter e do seu coração.

E voltára entre timido e resoluto a lhe confessar o desejado programma.

Os oito annos de distancia nada influiriam numa felicidade antecipadamente garantida e na chamma da mesma impetuosa ternura a idéa era sempre a mesma.

E uma dessas indiscutiveis felicidades conjugaes encheu a vida dos dois eleitos.

Confiante, carinhosa, personificando a dedicação, a mulher exaltava no marido o mesmo conjunto de predicados sadios. Não havia uma duvida, um senão naquella perenne harmonia.

Certa vez, uma invejosa amiga dessa esposa deslumbrada, numa tarde calma sem sol e sem chuva, sem calor e sem frio, uma dessas tardes insipidas que nos trazem á alma uma especie de estagnação, intempestivamente atacou o assumpto predilecto das mulheres despeitadas: a infidelidade masculina.

O homem era incapaz de ser fiel.

A outra combateu com o calor da sua convicção nunca desmentida a falsidade daquella crença. Se todos os homens eram falsos assim, o seu não o era — pelo menos, de quem conhecia todos os pensamentos, interpretava todos os gestos, sendo senhora de todas as suas attitudes.

Como admittir a possibilidade de uma traição da parte de quem sempre tivéra por divisa a franqueza absoluta? Como admittir tal se elle era a personificação da assiduidade no cumprimento do dever, se elle era emfim, a sua creatura, unica, archiperfeita, incontaminavel?

Essa pretenciosa segurança acabou exasperando a amiga invejosa da esposa deslumbrada e, como prova irrefutavel de que o *della* era egual, perfeitamente egual ao das outras, entregou-lhe num rasgo audacioso de maldade um papelucho amarrotado já, que iria, na expressiva significação do que continha, destruir, num segundo, o encanto de longos annos de ventura de uma historia de amor e gratidão. E a esposa leu com os olhos desmedidamente abertos e a alma estraçalhando-se-lhe de dôr, palavras corriqueiras cuja grande eloquencia se encerrava apenas na calligraphia inconfundivel que ella mesma formára carinhosamente:

"Filha, impossivel ir hoje. A velha teve mais outra rabugisse: quis que eu a levasse ao theatro. Esperemos. Teu Justo."

Deante da amiga victoriosa e da verdade desse papel que lançára ao chão, sem lagrimas — as grandes dores são assim — ficou immovel e muda, convidando com o olhar implacavel no desespero, a que ella, a denunciadora e cumplice talvez, fugisse dalli.

Depois, na mais dolorosa das sabedorias teve um largo e antecipado gesto de perdão.

E' que reconhecia afinal, que todos eram irrefutavelmente eguaes, uma vez que nem o della, escapára.

IRENE DRUMMOND.

Rio — 929.

UMA HISTORIA INTERESSANTE

IVETA RIBEIRO

...E a velhinha, de voz tremula e suave como o trinado de um passaro quando ensaia o canto, na meia luz da madrugada, começou assim a historia que a netinha linda lhe pedira para contar:

— Era uma vez um poderoso senhor de mil poderes que governava o mais bello e o mais rico condado do mundo.

Orgulhoso de sua abastança e do esplendor dos seus dominios, esse grande senhor não se cansava de ter caprichos que demonstrassem aos outros senhores, seus vizinhos as maravilhas existentes nos seus thesouros opulentos.

De uma vez resolveu elle mandar edificar a borda do mar azul, por sobre o qual se debruçava o seu vasto dominio, uma cidadezinha minuscula, fechada por altas muralhas e guardada por uma legião de soldados.

Essa cidadezinha, como se fosse o producto do capricho de uma fada poderosa, surgiu de repente, no descampado á beira mar, e logo se revestiu de belleza; e logo teve avenidas longas, marginadas de renques de casitas lindas; e logo teve o seu grande palacio principal, que era magnifico e imponente; e logo se enfeitou de luzes e de rumores; e cresceu e se animou, attraindo milhares de forasteiros que se deslumbravam com as magnificencias ali reunidas!

Pois foi dentro dos muros dessa pequenina cidade maravilhosa, onde tudo sorria á luz quente do sol, e onde tudo brilhava, á claridade exhuberante da apotheose de luzes com que, á noite, se adornava, que se passou o principal episodio da historia que lhes vou contar...

— E' comprida a historia, avózinha?

— Não, meu amor. Durará, apenas, o tempo preciso para que possas adormecer socegadinha, deixando-me continuar a desfiar as contas do meu rosario de recordações queridas.

— Então, continue, avozinha.

— Como eu ia dizendo... Dentro dos muros daquella minuscula cidade improvisada, havia, além do grande palacio feudal, e de muitos outros pequenos palacios, espalhados por entre jardins e avenidas, longos renques de casitas simples que marginavam caminhos e emprestavam ao conjunto harmonico de todas as outras bellezas, a graça rustica de risonhas cabanas alinhadas, como meninas modestas deante de princezas oppulentas.

Por um capricho do destino aliado á bondade dos aulicos que governavam a linda cidadesinha illuminada, numa daquellas casinhas simples se abrigou, um dia, uma familia de trabalhadores modestos mas corajosos.

A casita dessa gente ficava quasi escondida num recanto da avenida, lá na curva mais distante, e muito longe do palacio real, mas como era graciosa e alegre, e como seus moradores eram operosos e felizes, começou logo a attrair as attenções dos forasteiros curiosos, que lhe paravam á porta, admirados da actividade da gente que sabia trabalhar sorrindo e que deixava abertas portas e janellas para que todos vissem que dentro daquelle lar reinava a paz e o trabalho.

Assim attraente e risonha na sua simplicidade de cabana feliz, aquella casinha se tornára a unica entre todas as cabanas suas irmãs, e em torno della começaram a crescer curiosidades e vizinhas invejas morbidas.

Cada dia era mais prospera a situação da familia que trabalhava sem descanso, transformando em moedas todos os presentes que recebiam dos mais ricos, e não esmorecendo nunca, na ancia de accumular fortuna que se destinava a um fim de todos conhecido.

Um dia, porém, e você minha ingenua netinha, fique desde já sabendo que ha sempre "um dia" na vida, tanto das creaturas como das coisas, mas como eu ia dizendo, um dia, uma outra familia, seduzida pelo successo colhido pelos trabalhadores da casita humilde, mudou-se para a visinhança, fazer o mesmo que ali se fazia, e, sem mais nem menos, installou-se mais adeante, numa casita semelhante, e começou desde logo a pôr em pratica os seus planos de imitar a primeira daquelle bairro da cidadezinha encantadora.

Pensaram que seriam capazes de crear o que os outros já haviam creado, isto é, trabalhar com iniciativa propria e alcançar o successo egual áquelle que despertára o desejo de tambem fazer fortuna, egualmente destinada a um determinado fim proveitoso, mas depressa se convenceram de que não conseguiriam nada, e vae então, começaram a copiar, tim-tim por tim-tim, tudo o quanto se fazia na casita primitiva.

Nada escapava a esse processo de decalque ostensivo, e nos seus menores detalhes, a obra da primeira daquellas familias, foi sendo copiada e executada pelos que vieram depois.

Está claro que a gente que servia de modelo não se molestou com a vizinhança inconveniente daquella gente que procurava, além de tudo, embaraçar a marcha auspiciosa da iniciativa que haviam tomado primeiro, porque comprehenderam que o sol nasce para todos, mesmo para os que só seguiam pela orientação alheia, e que de qualquer modo, elles trabalhavam para um fim justo, mas redobrou de esforços para que o ideal que defendiam nada soffresse com a concorrencia aberta assim, ostensivamente.

Dias e dias se passaram assim. O trabalho proseguia intenso e productivo na invejada casita que primeiro abrigou a deligente familia de trabalhadores humildes, mas corajosos e incansaveis.

Deus estava com essa familia que servia de exemplo e de modelo ás outras familias que lhe invejavam a orientação que dava á sua vida de trabalho, feito com alegria e desinteresse pessoal, e nada soffreu com os assaltos feitos contra a sua tranquillidade e o seu progresso.

Milagrosamente choviam graças e recursos, sobre o tecto humilde da casita-modelo, e as moedas cantavam sonoramente, caindo das mãos generosas dos viandantes no mealheiro abençoado e por mais que procurassem desviar della as attenções sympathicas que a sustentavam, nunca se sentiu ella desamparada por essas preciosas sympathias e continuava, galhardamente, a centralizar o interesse de quantos lhe passaram ás portas hospitaleiras, sempre abertas, francamente, para receber amigos e para offerecer lições de abnegação e de superioridade!

Tudo ia correndo muito bem, até que chegou o dia marcado pelo capricho do poderosissimo senhor daquellas terras, para que deixasse de existir aquella linda cidadezinha de sonho e de maravilha que se erguera, milagrosamente, no descampado immenso, que se debruçava tranquillamente á beira do immenso mar azul e murmurante.

Começou então o exodo triste de todos os habitantes do minusculo burgo sorridente.

Arrumaram-se malas e bagagens e um ar de abandono e de tristeza envolveu a curiosa, physionomia local daquelle centro que havia sido de movimento e de esplendor.

Na casinha que ficava no recanto mais tranquillo e onde viera morar a primeira familia de trabalhadores felizes, tambem tudo se aprestou para a partida necessaria, e quando tudo estava prompto para a viagem, um dos membros daquella familia, procurou a outra casita da familia que viera depois, e assim lhe falou, sorrindo, amigavelmente, com aquelle ar de fidalguia simples que tem os que comprehendem a vida e as necessidades alheias:

— Bons dias, queridas visinhas. Como nós temos de nos mudar e talvez não nos encontremos mais no caminho da existencia, não quero que nos apartemos sem que lhes diga o quanto somos gratas ás senhoras pela consoladora alegria que nos deram, demonstrando tão desassombradamente, como souberam aproveitar os nossos exemplos e os nossos methodos de trabalho!

Nós lhe somos immensamente gratas, pois temos agora consciencia de que Deus nos permitte crear alguma coisa que serve para tanta gente aprender a trabalhar pelas mais pobres do que nós.

Infelizmente, não tivemos tempo de continuar a lição, apenas pelo processo de "dar colla" como se faz nos prelios escolares, mas como não queremos que nos possam, porventura, acoimar de egoistas, aqui vim para lhes dar um bom conselho, modestia á parte.

Assim sendo, eu lhes peço que continuem a olhar bem para o que nós vamos fazendo de bom, e a seguir o melhor caminho para chegar ao fim que todos nós visamos. Esse caminho nos leva a desprezar vaidades inuteis e a realizar logo, embora aos poucos, a obra pela qual trabalhamos. O dinheiro que se pede para os pobres não deve dormir inutilmente, nos cofres dos bancos, e sim ser logo empregado em beneficio dos que precisam de soccorro immediato. Os que soffrem, não devem esperar que a vaidade alheia se satisfaça apparecendo á frente de pomposos emprehendimentos. As minhas gentis visinhas façam como nós fazemos, isto é, dêem á medida que o trabalho renda e, só assim, poderão fazer obra acabada aos olhos de Deus. E por tudo, muito obrigadas lhes ficamos, queridas e gentis visinhas."

E acabou-se a historia, avózinha?

— Parece que acabou... Dorme agora, meu amor...

RIO, — 4 — 8 — 929.

A orelha direita é geralmente maior do que a esquerda.

Na China não ha fabrica de tecidos de seda; tudo o que se produz ali é tecido á mão.

Comparar em amor equivale a não amar — Dyssord.

As verdades são como as estrellas; nem todos as vêm ao mesmo tempo.

CARNAVAL DE IDÉAS

Os escriptores que escrevem verdades indiscutiveis são cavalheiros irritantes e sem educação.

A velhice traz ás vezes a consagração que o talento não conseguiu.

Geralmente, os obreiros intellectuaes são tolerantes com as cortezãs. E' porque ambos prostituem: os primeiros, a intelligencia...

O poeta que intimamente não se considera o maior artista do universo, póde ser um artista, mas não é um poeta.

Ser estylista é um perigo que leva o escriptor a figurar nos livros de leitura das escolas primarias.

O romance mais realista que eu li foi "O retrato de Dorian Gray".

Eu tenho um amigo que não comprehende uma ironia, por mais singela que seja. Este amigo é um symbolo: E' a representação viva da mentalidade literaria do povo brasileiro.

A belleza da força e do direito é uma belleza grosseira que só desperta enthusiasmo nas multidões ignorantes e nos individuos mediocres.

Os cavalheiros que se julgam "optimistas" ou "pessimistas" são apenas mentirosos. Se fossem sinceros considerar-se-iam "sensatos", embora tivessem as mais roseas esperanças ou as mai negras perspectivas.

O individuo mentiroso póde não ser intelligente, mas nunca é completamente imbecil.

A idéa de um unico amor a encher uma existencia é a prova do quanto póde a força de imaginação.

Todo o homem indolente traz em si o espirito irrevelado de um philosopho.

Eu já observei que os homens mais pessimistas são os que mai compram bilhetes de loteria.

O orgulho dos homens ricos que foram pobres é tão justificado que eu me admiro como elles se dignam a responder ao cumprimento das outras bestas que não souberam roubar.

O mathematico é o mais romantico dos apaixonados.

O philosopho é o amante platonico da sciencia.

O homem que julga o proximo por si mesmo considera-se um bandido.

Quando me contaram aquella historia do homem feliz que não tinha camisa, eu fui logo comprar duas camisas.

Se todo homem orgulhoso pensasse que o motivo do seu orgulho poderia deixar um outro indifferente, decerto, se sentiria humilhado. A menos que não fosse orgulhoso; fosse apenas imbecil.

Em amor tudo se poderá dar por acabado, desde o momento em que um dos amantes pensa na ruptura — Paul Bourget.

O ultimo retrato de uma grande estrella: Margarida Max

PORQUE SOU ACTOR

Augusto Annibal poderia gritar: "Popularidade, és minha". Ha, poucos dias Augusto Annibal contou-nos como se fez actor.

— Creançola ainda — isto deve ir ha uns 22 annos — frequentava, como amador, o Club Dramatico Eugenio Silveira. In-

Augusto Annibal

terpretavam-se, então, neste gremio, dramalhões e peças outras que vocês, criticos, baptizáram de producções em que ha theses a evidenciar e defender. A assistencia, como se sabe, era especial, e eu nunca deixava de ser o escolhido para a defesa de papeis que enxugassem as lagrimas dos espectadores chorões, que não se continham ás passagens mais emocionantes dessas obras. Ora, como de ordinario tinha o prazer de verificar que facilmente fazia rir aquelles que, momentos antes, haviam chorado, não tive duvida em ficar firme no proposito de me fazer actor.

Tempos depois, actuando pela primeira vez para o publico que paga, fui figurar num grupo de néo-artistas (?) negociado para o cinema Brasil, por cima do St. Munchen". Os espectaculos, que nós tinhamos a ingenuidade de julgar bons, nessa época de illusões, examinados por mim, agora, não passavam de exhibições abominaveis.

Dahi ao palco, mas ao palco a valer, foi um pulo. O Antonio Serra descobriu que, em mim, estava o "homem" que elle pretendia ao complemento da organização de uma companhia de operetas e revistas, dirigida por elle e pelo dr. Christiano de Souza, companhia que tinha a sua apresentação marcada para o desapparecido Theatro Variedades, na capital paulista.

Não me envergonho da minha estréa. Antes, guardo uma saudade infinita desses primeiros applausos que recebi, do publico paulistano.

Tomei gosto, tinha acertado — ainda hoje estou convencido disso — com a vocação.

Rodaram os tempos, e o meu physico, que, sem ser monstruoso, não é, tambem, o de nenhum Adonis surgiu no Theatro Trianon, em varias temporadas, sempre favorecido pela sympathia do publico, graças á Deus.

Na revista... é melhor nem falar para lhe poupar espaço! Tantos têm sido os elencos em que tenho actuado, que a recordação se perde por ahi a fóra...

Creio que já tem motivos bastantes para saber porque me fiz actor, profissão — já se póde dizer profissão! — que muito me honra, e que eu, egualmente, sempre farei por honrar.

"OS GAVIÕES". NO REPUBLICA

Manteve-se durante toda a semana em scena, no Republica, a linda opereta hespanhola "Os gaviões", que merecem o maximo cuidado e tem desempenho

Laís Aréda

brilhantissimo por parte da companhia dirigida por Brandão Sobrinho e Vicente Celestino.

Além desses dois artistas tomam parte na representação Laís Aréda, Pedro Celestino e Chaves Filho. A partitura é lindissima e tem, a par disso, "Os gaviões" uma parte comica cheia de comicação. Dahi o natural agrado que está conseguindo.

A opereta hespanhola será ouvida hoje em matinée e á noite.

PROCOPIO, NO TRIANON

O nosso magnifico Procopio continúa dando as cartas no Trianon. Possuindo um repertorio que se recommenda pela qualidade tanto como pela quantidade, Procopio trabalha, esforça-se e consegue, afinal, o seu "desideratum", que é manter a situação de prestigio e de sympathia que alcançou a golpes de talento. A sua companhia é afinada e homogenea; não ha incerteza nas interpretações, nem mesmo nas noites de "première", de sorte que os espectadores gostam sempre e sempre recommendam as comidas do Trianon.

Com a ascendencia que tem sobre o publico, Procopio podia poupar-se, descançar. Mas é um artista de responsabilidade e consciencia, por isso dá o exemplo, trabalho.

Os espectaculos da sua companhia são interessantissimos, e assistidos sempre por grande numero de apreciadores do theatro que diverte e que não é banal.

Hoje a comedia é magnifica: "A mulher do Juca" (Willis

Oswaldo Abreu Fialho, o traductor da "Mulher do Juca"

frau), no original allemão, representa-se nos espectaculos das sessões da noite.

NOVIDADES NO RECREIO

A victoriosa e engraçadissima revista "Commigo é na madeira"

Luiza Fonseca

está fazendo as delicias da gente que sabe se divertir. Alegre desde o primeiro numero, tem ella uma série de cortinas e de "esketches" para todos os paladares. A parodia á scena do pavilhão da "Viuva Alegre" é um numero fino, bem feito.

Nós accentuamos que era a melhor parodia que se tem visto ultimamente no theatro popular. Na opereta de Lehar, os caçadores de bons partidos giram em torno da montenegrina viuva que era multi-millionaria; ella, porém, tem o seu "béguin" pelo conde Danilo, que conheceu quando solteira e pobre. Na parodia a viuvinha é brasileira e mora no Cattete, pouco depois da Gloria... Os caçadores não lhe querem o dinheiro, mas o prestigio que ella assegura. Ha tambem um conde Danilo, mas a posse não é tão facil como a da authentica Anna Glavary...

Além desse quadro que é divertidissimo, ha outros que são fabricas de gargalhada, como o do boneco americano, o do jogo de prendas, o do match de box, no qual Palitos um espeto, arranja um meio de abater o leão africano.

Aracy Cortes, tem lindos sambas na revista e J. Figueiredo mantem um papel interessantissimo, o do Alvaralhão.

Reappareceu ante-hontem com grande agrado a formosa "vedetta" Theda Dismant, que está fazendo os papeis que foram expressamente escriptos para ella. Hoje mais uma linda matinée com a victoriosa revista, que será tambem representada nas duas sessões da noite.

O Theatro no Rio

OPERETA POPULAR NO IRIS

A companhia de operetas do theatro Iris mantem o agrado que conquistou desde a "Viuva Alegre". Agora tem em scena os tres actos magnificos da Casta Suzanna", para dar em seguida "O conde de Luxemburgo". O conjunto dispensa louvores; basta referir que fazem parte delle Dóra Belli, Maria Amorim, Eugenio Noronha, Manoel Rocha, Alvaro Diniz e Paulo Ferraz.

Além da opereta ha um programma de cinema.

NO S. JOSE

Está definitivamente marcada para o dia 17 do corrente a realização, no São José, do attrahente festival dos artistas da Companhia de Theatro Comico.

Ha um anno precisamente, nessa data, inauguravam-se os espectaculos desse sympathizado conjunto, que a Empresa Paschoal Segreto instituiu e vem mantendo com apoio crescente do publico.

Não póde ser mais attraente o programma do festival: á tarde, ás 16,20 horas, representação de "Annita quitandeira", a burleta vaudevillesca de Freire Junior, absoluto exito da companhia seguindo-se brilhante acto varia-

Affonso Stuart

do; e á noite, ás 8,20 horas, unica representação da revuette de "Todos nós", com musica de Nós Todos — "Café, queijo e chimarrão", em que tomam parte todos os elementos da Companhia de Theatro Comico, figuras de realce em qualquer conjunto de comedia ou revista.

Póde-se augurar exito completo para essa sympathica festa do dia 17 do corrente, no São José.

Actualmente está em scena no alegre theatro do Rocio "O amigo Salvador", em arreglo interessantissimo de Mano e Lino, que é uma série de gargalhadas.

ONDE ESTA' O GATO"?. NO CARLOS GOMES

A interessante revista de Luiz Iglezias e Geisa de Boscoli, com figurinos suggestivos de Marques Porto e Luiz Peixoto, com bailados de Lon e Janot e a intervenção magnifica de Margarida Max, está agradando em cheio, no Carlos Gomes. Defendida esplendidamente por Pinto Filho, Grijó Sobrinho, João Martins, Danilo e Calazano, pelo lado masculino e por Edith Falcão, Dora Brasil, Elsa Gomes, Sarah Nobre e Gui Martinelle, do sexo opposto, a revista tem muito que ver e applaudir. A montagem é da empresa M. Pinto e, portanto, *non plus ultra*. Ha numeros bisados todas as noites e Margarida agradece, no seu habitual processo de atirar beijinhos na ponta dos dedos.

Ha, emfim, a maxima animação. Hoje uma linda matinée, com muitas surpresas para as creanças e á noite, ás horas do costume mais duas animadas sessões.

FERAUDY, NO MUNICIPAL

Continuam brilhantes, no Municipal, as récitas da companhia franceza que tem á sua frente a grande figura de Feraudy.

O notavel artista tem se exhibido em varias peças novas para a platéa carioca e em outras já conhecidas, mas que parecem sempre novas na genial interpretação do emulo de Coquelin e de Le Largy.

PORQUE SOU CORISTA

A senhorita Arlinda Fernandes tem 17 annos e nasceu nesta cidade, á rua do Rezende. Sem ter pessoa alguma no theatro, affeiçoou-se a elle e desde verdes annos enfrenta o publico. Já

Arlinda Fernandes

pisou as taboas do Municipal, em companhias lyricas, não para cantar como soprano ou contralto, o "Ritorna vincitor" da "Aida", ou a "Habanera" de "Carmen", mas para figurar nas operas que exigem creanças em scena.

Depois foi para o Recreio, para abrir as cortinas. Viu ahi o trabalho das massas coraes e ficou com agua na bôca.

Logo que cresceu um pouquinho, deixou as cortinas e inscreveu-se no rôl das coristas. Foi isto, ha dois annos, quando se deram no Recreio as primeiras representações de "Cangote cheiroso", dos azes Marques Porto e Luiz Peixoto.

Gosta da profissão, sente-se bem nella e não é ambiciosa. Como já tem feito algumas *pontinhas* quer ser actriz, não actriz vulgar, dessas que ficam junto ao panno do fundo, mas artista de primeira classe. Quer que os jornaes, ao noticiarem-lhe o nome, escrevam: a "vedetta" Arlinda Fernandes; a estrella do theatro tal, etc., etc. Essa, a vontade artistica. Cá fóra tem outra menos brilhante talvez mas muito mais pratica: quer casar com um americano, millionario, que lhe dê automoveis e, possivelmente, um aeroplano...

Arlinda Fernandes, disse-nos isto muito risonha e logo accrescentou:

— Mas, eu não caso já, não. Quero deixar que passe primeiro a lei do divorcio, porque em vez de um americano poderei apanhar dois.

— Ou tres, dissemos nós.

— Cruzes! Cruzes! respondeu Arlinda, fugindo com as mãos nos ouvidos...

VIÇOSA

De conformidade com o annunciado, realizou-se na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria a collação do grão aos néos-technicos-agricolas, revestindo-se a solennidade de grande apparato, a ella comparecendo seleccionado auditorio, que deu singular aspecto á sessão realizada no salão nobre da escola, onde fôra no mesmo dia, pelo exmo. Arcebispo d. Helvecio, enthronizada uma linda imagem de Christo Redemptor.

Além desses actos, pela manhã, rezou aquelle dignissimo sacerdote uma missa campal, assistida por enorme grupo de convidados; terminando os festejos com uma animada soirée dansante. Valendo-se da presença do idolatrado d. Helvecio, o virtuoso vigario de Viçosa, padre Alvaro Borges, fez benzer a egreja do Rosario, situada em praça que vae ser ajardinada, realizando-se por essa occasião uma encantadora festa catholica. Mais uma vez Viçosa, que por tantas outras tem sido distinguida com a visita do exmo. d. Helvecio, prestou-lhe, não só á sua chegada, como durante sua permanencia e á sua partida, os testemunhos mais vibrantes de sua estima e admiração.

O util e já afamado estabelecimento agricola de que nos referimos nesta correspondencia, torna-se dia a dia mais procurado pelos interessados, assim é que nos diversos municipios formam-se caravanas de agricultores, em visita ao estabelecimento onde são alojadas e fazem estudos dos methodos modernos empregados tão efficientemente no cultivo do sólo, nos diversos ramos da nobilissima profissão dos lavradores.

— Em virtude de ter sido annullado o processo que condemnou Sebastião Sruz, o frio matador do advogado Archiminio de Souza, a 19 annos de prisão, está o mesmo, por força de habeas-corpus, aguardando novo julgamento, e em liberdade.

Do Correspondente.

Nas grandes crises de amor procura-se a soledade, que é vizinha da morte.

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

"A MODA NO THEATRO"

Toilettes de Mlle. Blanche Bilbão, na "La vie de chateau" no Theatro de la Michodière.

I
Pyjama em setim rosa

II
Vestido em renda e babados de "tulle" "blond".

III
Vestido em mousseline imprimée preto, rosa e cinza.

A pedra da felicidade

SYLVIA PATRICIA

Ella chegou a mim muito contente, com grandes ares de mysterio, e disse-me, no seu claro sorriso tão infantil quanto o da filha pequenina:

— Vê, minha amiga, que linda coisa preciosa te trago aqui!

Confesso que, apezar de ser filha de Eva, a minha curiosidade não despertou logo, a linda coisa preciosa, trazida por Gisela devia ser uma amostra qualquer de seda ou de lã, a ultima invenção da moda.

Ora naquelle momento precisamente, eu meditava num dos mais tristes problemas da vida e estava a cem leguas de pensar quaes seriam para a nova estação, os mais bonitos tecidos de *Rodier, Lavain* ou *Patou!*

Mas, sempre a sorrir, devagar, muito devagarinho, a minha visitante abriu uma das mãos cuidadosamente, como se receiasse deixar escapar o thesouro que ali se occultava, e mostrou-me emfim a linda coisa preciosa que trazia.

Sceptica e distraida, olhei. Na concha pallida e perfumada da mão da minha amiga qualquer coisa brilhava que não era por certo uma amostra de lã ou de seda.

— O que é isto? — indaguei sorrindo tambem, áquelle grande enthusiasmo — Um enfeite para o teu novo *tailleur?* Um brinquedo para Sonia?

— Não — respondeu Gisela, de subito revira e escandalisada como se eu houvesse proferido uma blasphemia:

— Isto, como dizes do alto de tua indifferença, é uma coisa rarissima! Mas achas que eu só me occupo com futilidades e...

— Vamos, querida, perdôa e não te zangues. Acho que fazes muito bem em te occupares com futilidades, porque as coisas sérias... mais vale que a gente não pense nellas!

Aproveita a tua mocidade e deixa que a vida passe como puder, a tua sciencia é a verdadeira!

Mas dize lá, o que trazes assim, com tanta cautella?

Minha amiga sorriu de novo e poz sob meus olhos a pequenina mão.

— A coisa rarissima que acolheste com tanto desdem é simplesmente a pedra da felicidade!

Curvei-me então reverente e contricta; Gisela tinha razão; o seu achado era realmente precioso e raro...

—Ha muito tempo que andava a procural-a — continuou ella — agora finalmente, depois de uma longa, anciosa espera, mandou-m'a uma amiga. Estou radiante! Sabes, este talisman só existe no Amazonas e é muito difficil de ser encontrado.

— Ah! sim. Deve ser difficillimo; e... que bôas amigas possues, Gisa!

— Vou mandar craval-a num annel — proseguiu ella, namorando a pedra — vae ficar muito bonito e hei de trazel-o sempre commigo.

A pedra da felicidade sempre com ella... Venturosa creaturinha tão rica de crenças!

Entre os roseos dedos que fremiam de emoção, olhei de novo o thesouro.

Era bonita realmente aquella pedra quasi sem brilho, de um vermelho muito escuro; sim, era bonita a pedra da felicidade...

Gisela contemplou-a algum tempo em silencio, afagou-a; depois, depositando-a com muito cuidado sobre a minha mesa, falou:

— A difficuldade está agora em deixal-a no ourives! Tenho medo que a troquem por outra qualquer. E' preciso ter muito cuidado, não achas, Sylvia?

E eu, respeitando a doce illusão de minha amiga, não querendo fazer passar uma sombra sobre aquella alegria — seria o mesmo que desilludir Sonia sobre os imaginarios talentos de suas bonecas — concordei:

— E' preciso ter muito cuidado!

Gisela teve ainda um longo momento de silencio; depois, com esta encantadora espontaneidade de certas creanças que querem fazer repartir com todos os seus bonbons ou os seus brinquedos, perguntou, beijando-me:

— Dize, Sylvia, queres que eu mande pedir á minha amiga de Amazonas que te arranje tambem um talisman?

— Obrigado, minha querida; mas... receio que ella se perdesse na viagem!

Novo silencio. Gisela sente vagamente o meu pessimismo mas acha mais prudente não aprofundal-o e conservar assim as suas illusões.

Faz-se tarde: a minha linda ave tagarella precisa voltar ao ninho.

E muito contente, com o seu claro sorriso tão infantil quanto o da filha pequenina, ella saiu apressada, em busca do ourives de confiança que la transformar em annel a sua preciosa mascotte!

Depois disso, fazem já muitos dias, não tornei a ver a minha amiga; ignoro se ficou prompta a joia; não sei se o ourives foi leal ou se trocou por outra qualquer, a pedra da felicidade.

Mas se houver sido trocado e se a falsa fôr bem semelhante á verdadeira, tão parecida que se não perceba a differença, não importa; a ingenua alegria de Gisela em coisa alguma ficará perturbada; serena e confiante conservará ella o seu thesouro, ou pelo menos — e é quanto basta — aquillo que julga ser o seu thesouro...

Porque assim como o talisman vermelho, vindo do longinquo Amazonas mysterioso, é a felicidade.

A felicidade, sonho de um momento, fugidia visão, passaro errante que a gente ás vezes julga alcançar, é falsa, mentirosa... porque na terra, no mundo feio e triste em que vivemos, a verdadeira ventura não existe e é a nossa propria illusão que faz com que acreditemos nella...

Mas que importa? E' tão parecida com aquella que sonhamos — e falsa ou não; — precisamos tanto della — que para não ver o cruel engano, fechamos os olhos e ficamos a pensar que é realmente verdadeira!

A felicidade é como o lindo talisman de minha amiga; é preciso que a gente creia nelle... para ser feliz.

Infelizmente, porém, ella não foi dada a todos; e muitas creaturas existem que não acreditam na poderosa virtude dos talismans!

Agosto — 929.

ASSIM É QUE É: BATENDO O "RECORD"!

Na rua do Cattete, que se ufana de possuir grande numero de casas de moveis, existe um estabelecimento desse genero que se destaca, não só pelo seu variado "stock" de ricos mobiliarios, trabalhados em estylos os mais modernos e elegantes, como tambem pelos preços, porque os mesmos estão sendo vendidos; preços tão reduzidos que até chegam a seduzir a gente.

Trata-se, pois, do "O Centenario", vasto imporio desse ramo de negocio que fica situado no numero 81 da referida rua. Da demorada visita que effectuamos, hontem, a esse estabelecimento trouxemos esta impressão que acabamos de expor aos nossos leitores.

O sr. Jaymowick, proprietario do negocio em questão, conduziu-nos ás diversas secções do seu estabelecimento, e ahi tivemos opportunidade de tudo examinar com attenção e cuidado: aqui deparamos com magnificos mobiliarios de quarto, fabricados com arte em cujo trabalho foram applicadas as mais bellas e resistentes madeiras do paiz; ali uma artistica e bem trabalhada mobilia de salão de visitas, acolá uma magnifica e solida mobilia de sala de jantar, mais além esplendorosas peças para installações de escriptorios. Tudo fabricado com gosto, capricho e perfeição. O nosso companheiro Monteiro Gomes, que é assaz entendido no assumpto, póde, com a autoridade, aquilatar o valor de taes mobiliarios, chegando mesmo a affirmar que o sr. Jaymowick faz um verdadeiro prodigio, em vendendo o seu maravilhoso mobiliario pelos preços que são vendidos.

E foi durante esse percurso que deparamos, exposta em logar de destaque, com uma artistica mobilia de salão de visitas, trabalhada em magnifico jacarandá, a qual causou-nos maravilhosa impressão. Informou-nos, então, o sr. Jaymowick que essa mobilia, feita de encommenda, é destinada a ornamentar o salão do palacete do sr. ...., recentemente construido no elegante bairro de Copacabana.

Após a nossa visita, concluimos que pelo successo alcançado, o "O Centenario", pode-se affirmar, está batendo o "record" entre as suas congeneres no Rio.

(8040)

PORTO ALEGRE

A notavel declamadora argentina Berta Singerman, que tantas sympathias conta na sociedade carioca, acha-se em Porto Alegre, tendo ahi obtido o exito que sempre se manifesta onde ella se exhibe. Os jornaes do sul estão cheios de elogios a Berta Singerman.

Bertha Singerman

A sua chegada em Avião de Santos — Porto Alegre

MAGÉ

ESTADO DO RIO

GRANDIOSA FESTA EM LOUVOR DO MILAGROSO SENHOR DO BOMFIM

SENHOR DO BOMFIM

Realizar-se-á a 18 do corrente, em sua propria capella, erigida pela piedade publica, na grande collina, de cujo cimo se descortina surprehendente panorama, que colloca ás vistas de todos, uma das obras primas da nossa natureza que é a bahia de Guanabara, com todas as suas adjacencias até alto mar.

Para esse outeiro encontrarão os fieis devotos, subida facil cuidadosamente preparada pela commissão de festejos, que não tem poupado esforços para que esta festa, tão querida do nosso povo, se revista das maiores pompas possiveis, dentro do seguinte programma, que aqui resumiremos para não alongarmos muito esta succinta noticia:

Triduo ás 7 horas da noite, na Capella do Outeiro nos dias 15, 16 e 17, em louvor do Senhor do Bomfim.

Dia 18 — Ao romper d'alva desse dia será a pacata população despertada por meio de salvas e girandolas, para a Grande Festa deste tão desejado dia, em que serão observados com toda a devoção os seguintes actos da nossa Santa Religião:

A's 8 horas da manhã — Trasladação de uma bella imagem, doada pelo finado sr. Ricardo José Gomes, até a alludida capella, onde receberá solennemente a benção respectiva ministrada pelo revmo. vigario desta parochia, servindo de paranymphos o sr. Tenrique Augusto Ferreira e exma. esposa.

Após essa cerimonia será cantada, por tres padres uma missa, com todas as solennidades da egreja.

Por essa occasião será effectuada a delicada cerimonia da enthronização dessa nova imagem.

Nesse momento subirá ao pulpito o nosso virtuoso vigario padre José Nicodemos dos Santos, que mais uma vez revelará os seus aureos dotes de grande prégador sacro, apezar de moço ainda, mas que já é uma promissora affirmação da nossa tribuna sagrada.

A seguir, será feita distribuição de uma quota, aos pobres, pelas distinctas juizas de devoção desta consagradoura festa. Este sublime acto de religião e caridade, póde, por certo, fazer despertar em todos os corações, suavissimas emoções da mais santa piedade.

A's 7 horas da noite — Ladainha entoada pelo revmo. vigario acompanhada em côro, pelas distinctas cantoras da Pia União das Filhas de Maria, que muito concorrerão para os festejos preparados.

Terminada esta ladainha, seguir-se-á, então, a parte profana, organizada com todo cuidado, de modo a não comprometter a boa orientação dos estimados festeiros, na organização dos festejos que hão de deixar em todos gratissimas recordações.

E' a seguinte: barraquinhas de sorte, innocente e espirituoso passa-tempo.

Leilão de finas e valiosas prendas, mimosas lembranças desta grandiosa e tradicional festa.

Escusado é dizermos que para o remate tanto das solennidades religiosas, quanto profana, será queimado um vistoso e surprehendente fogo de ar e de artificio, confecção de acreditada fabrica pyrotechnica.

Todo o Outeiro será embandeirado, ornamentado e illuminado não sómente electricamente, mas tambem por outras fórmas illuminativas e côres.

A commissão dos festejos, no louvavel intuito de bem servir aos fieis devotos, touristas e visitantes, e ao povo em geral, fazendo um "tour de force", obteve concedendo, para a vinda, aqui, da conhecida e tradicional banda musical do patriotico Corpo de Bombeiros da Capital Federal.

Esta harmoniosissima banda, dispensa qualquer adjectivação elogiosa, para que possamos garantir, a audição de bellissimas peças classicas de seu vasto, esplendido e escolhido repertorio, em artistico e custoso coreto, caprichosamente armado ao lado da capella.

A antiga e conhecida cidade de Magé, constituida pelos nossos antepassados, nos fundos da Bahia de Guanabara, com suas ruas alinhadas, limpas e illuminadas, é digna desta consagradoura festa. Os que quizerem honrar com suas presenças a nossa festa, poderão embarcar em qualquer estação, nos horarios conhecidos, quer de manhã, quer de tarde, tanto na ida como na volta.

A commissão, pois, espera, pede e roga o comparecimento de todos que deste tiver conhecimento, para que não tenha motivo de arrependimento, em virem assistir a uma tão estimada e votiva festividade, por parte de um povo essencialmente religioso, além das benções e felicidade que recebe do Senhor do Bomfim.

São os votos.

CREANÇAS

Oromar e Carlos Fernandes, filhos do sr. Sylvio Terra, jornalista e chefe da Secção de Segurança Pessoal da Policia. Oromar fez annos no dia 2 do corrente; Carlos Fernandes, foi baptisado nesse mesmo dia.

A chamada prata alemã não tem nem um atomo de prata; é uma combinação de cobre, nickel e zinco.

Alguns homens são como as estatuas; só podem ser julgados de longe.

O bicho de concha

ELIEZÉR DO REGO BARROS

Péricles de Almeida era, naquella cidadesinha sertaneja, um modelo de honestidade. Recebera pouca instrucção; apenas sabia ler, escrever e contar, mas isso, alliado á sua nunca desmentida prudencia, bastava para não deixar-se illudir pelos muitos espertalhões com quem lidava, negociando os productos de sua bem cultivada propriedade.

Seguro, correcto em suas transacções, ja mais alguem o viu ou apanhou em negocios menos lisos.

A sua fazenda — herança dos seus paes — administrada com criterio, prosperava de anno a anno porque, se em casos de honra ou dinheiro elle manifestava um escrupulo que attingia meticulosidades irritantes, em se tratando de trabalho, obedecia aos mesmos principios de intransigencia.

Fugia das reuniões bulhentas de jovens como elle, nunca questionava e quandi, por ventura, qualquer duvida o levava a uma discussão, por mais insignificante que fosse, elle, invariavelmente, punha-lhe um termo dando-se por vencido:

— Está bem. Você tem razão.

Covardia? Prudencia?

Talvez ambas as coisas juntas.

Moço, rico, de boa apparencia e melhor reputação, trajando regularmente, motivo porque era sempre bem recebido em toda parte, Péricles nunca se lembrou de constituir familia; affirmava a toda gente que só se casaria por amor, unicamente por amor.

E, ou porque não procurasse a sua "costella", ou porque desistisse de encontral-a, o facto é que continuava solteiro.

Acontece, porém, que, em uma fazenda que confinava com a sua, foi residir uma senhora, já entrada em annos e que se fizera acompanhar de uma encantadora joven.

Péricles vira a moça varias vezes em excursões pelos campos. Nos primeiros dias cumprimentou-a indifferentemente, mas, com o correr do tempo, quando não a encontrava para dirigir-lhe uma saudação, não comia bem e dormia mal.

Coragem para approximar-se da rapariga, isso não tinha elle, mas desejos de que ella soubesse que elle estava apaixonado por ella, esses lhe sobejavam.

Lydia, era esse o nome da joven, notava a insistencia do fazendeiro, lia perfeitamente o que queriam dizer os seus olhares ternos e a commoção que elle experimentava ao vel-a, mas nem o encorajava com um sorriso mais franco, nem lhe dava a perceber que o comprehendia; coisa muito commum ás mulheres em ambos os casos; ou quando acceita ou quando recusa o assédio de um homem.

Entretanto, talvez por curiosidade, Lydia procurou saber quem era aquelle rapaz e o informante foi perverso em demasia:

— Ah! aquelle é o Péricles de Almeida, fazendeiro, solteiro, meio rico, bonancheirão, prudente, quasi covarde... Chamam-no... E culminou na perversidade quando attribuiu ao moço um appellido que elle nunca teve: "O bicho de concha".

....

Uma tarde, Péricles chegou em casa com o coração a transbordar de esperanças, não só pelo facto de haver Lydia correspondido, sorridente e amavel á uma sua saudação, como ainda por ter conversado com ella alguns momentos.

E' verdade que elles falaram, apenas, a respeito dos estragos causados pelo ultimo temporal, mas isso foi o sufficiente para que elle a admirasse ainda mais e pudesse apreciar, de perto, a sua estonteante formosura.

E Péricles, infantilmente alegre, cantava e dansava, exprimindo dessa fórma a felicidade que tinha dentro da alma.

O fazendeiro, durante duas outras semanas, provocou esses encontros, no que foi bem succedido, por isso que a joven, diariamente, fazia taes passeios, talvez para desenfastiar-se da cidade buliçosa e irrequieta de onde viéra.

....

Péricles estava tão apaixonado que, se fosse possivel calcular-se o seu amor a thermometro, como fazemos com a febre, certamente, mesmo á sombra, os gráos passariam do limite maximo...

Não é de admirar, portanto, que a encantadora joven recebesse a seguinte carta:

"Senhorita Lydia.

"Ha de perdoar-me, bem o sei, "essa minha audacia em distrahir a sua attenção para esta "minha carta.

"Mas, se não o fizesse, creio "que augmentaria, eu mesmo, o "meu martyrio.

"Assim, posso ser importuno "ousado, nunca, porém, desmerecedor do seu perdão.

"Devo dizer-lhe que a senhorita foi a unica que fez despertar o meu coração. Amo-a.

"Se fôr possivel a senhorita "corresponder a esse meu affecto, serei o mais venturoso dos "homens. Comprehende, perfeitamente, que, em caso contrario, jamais terei um momento "de socego na vida. Solteiro, carinhoso e sem carinhos, possuo "todos os requisitos para fazer "a sua felicidade de modo que "venho, pela presente, apresentar-me candidato a sua mão de "esposa. Esperando suas determinações, subscrevo-me respeitosamente,

Péricles de Almeida"

A carta seguiu o seu destino conduzida por um proprio de confiança.

Com uma paciencia benedictina, mas todo ancioso, o rapaz, aguardava a resposta sentado á varanda da sua confortavel residencia.

Meia hora depois o fazendeiro estava sciente de que a joven recebera a sua missiva mas não lhe mandára a respectiva resposta.

— Responderá depois, pensou elle.

Subito, appareceu ao longe, além das cercas da sua propriedade, a causa dos seus amores, de braço com um joven que elle sabia chamar-se Agenor, e que dias antes lhe fôra apresentado. Os dois passaram despreoccupados, como que entregues a uma grande ventura.

Péricles soffreu bastante com o colloquio intimo em que os viu.

— São noivos ou namorados, pensou elle sentindo desejos de desistir dos seus amores, como sempre fazia em tudo que lhe corria mal.

— Veremos isso depois, tornou então, resolvido por uma força mais poderosa que o seu instincto, a aguardar a resposta da sua carta, taboa de salvação em que tanto confiava, ignorando o pobre namorado que Lydia, ao terminar a leitura da sua declaração amorosa, soltou uma estridente gargalhada codimentando-a com a seguinte phrase:

— Ora, o "bicho de concha"!

....

Negligentemente sentado sobre uma pedra á margem de um rio, cerca de cem metros distante de sua propriedade, Péricles distrahia-se pescando ao caniço.

Do logar em que estava viu approximarem-se Lydia e Agenor, o seu feliz rival.

Annunviou-se-lhe o coração e, para que o outro não gozasse o seu desgosto de desprezado, procurou esconder-se entre arbustos.

Chegados á margem do rio, a uma certa distancia de Péricles, os dois namorados dirigindo-se a uma pequena jangada saltam della e, risonhos, lançam-na á agua.

— Cuidado! gritou Péricles sem poder conter os seus sentimentos de humanidade, esta jangada está pódre e neste rio existem jacarés!

Os dois estouvados, ou porque não ligassem importancia ao aviso, ou porque não o ouvissem, proseguiram na arriscada excursão.

Impulsionada por uma vara que o joven accionava, a jangada deslisou suavemente.

— Namorados ou noivos? perguntou Péricles aos seus botões, sem despregar os olhos da jangada, que já ia bem distante.

De repente, os tripulantes da fragil embarcação começaram a bracejar e a pedir soccorro.

Evidentemente os jovens corriam perigo.

— Soccorro! Um jacaré!

Na imminencia de cair nagua e ser devorado pelo terrivel amphibio, que tentava virar a jangada, Agenor, de um salto, attingiu uma arvore cujos galhos pendiam para o rio, pondo-se a salvo.

Lydia, porém, menos agil, ficou a mercê do animal, cuja furia e teimosia dobravam á proporção que se verificavam as negaças de sua presa.

Vezes havia em que a jangada se inclinava por tal fórma, que a moça tinha a sensação das presas da féra rasgando-lhe as carnes. Estava quasi a desfallecer.

— Agenor! Agenor!

Em logar seguro, este limitára-se a ir chamar alguem para prestar os soccorros pedidos.

Providencia pueril porque o local em que poderia encontrar uma pessoa de mais valor que elle, era bem distante.

Conhecendo a perigosa situação da joven, Péricles atirou-se nagua resolvido a salval-a, embora levasse a certeza de que era empresa bem arriscada aquella, pois, para ser bem succedido, seria necessario matar o animal, especie terrivel que não larga a presa com facilidade.

Ao sentir a approximação de outra "isca" que lhe pareceu mais facil em abocanhar, o bicho avançou para o rapaz, manhosamente silencioso.

Momento terrivel foi aquelle.

Péricles mergulhou rapidamente e applicou-lhe uma violenta punhalada no ventre.

A jangada estava livre, mas a luta entre o salvador de Lydia e o seu perseguidor, continuava tenaz porque o jacaré, mesmo ferido, affrontava-se sempre, com as faces escancaradas e sanguineas.

Sem temor, por isso que na luta o instincto de conservação lembra sempre que a nossa vida vale mais do que a do adversario, Péricles despedia golpes sobre golpes, tão intelligentes e tão precisos, que ainda não fôra molestado. Lydia, aterrorisada, assistia a terrivel pugna impossibilitada de prestar o menor auxilio.

Alcançado em varios pontos mortaes, vencido pelos golpes certeiros, o animal desapparece por fim.

Puxando a jangada com a joven para a margem do rio, e fazendo-a saltar disse-lhe a sorrir:

— Está salva. De outra vez procure acompanhar-se de um cavalheiro de brio, bem como ouvir os conselhos da prudencia.

— Muito obrigado, sr. Péricles. De coração lhe agradeço o haver me arrancado ás garras da morte.

....

"Sr. Péricles.

"Affectuoso saudar.

"Só hoje é que tive o ensejo "de responder a amavel cartinha "que se dignou de enviar-me á "semana passada.

"Affirmo-lhe que me senti "bastante lisongeada. Reconhecendo a sinceridade das suas "palavras affectuosas, pela presente declaro acceitar o seu offerecimento.

"Assim, espero-o hoje á noite "em nossa residencia, para marcarmos a data dos nossos esponsaes.

"Sua do coração,

Lydia".

"Senhorita Lydia.

"Affectuoso saudar.

"Muito agradeço o seu interesse em responder a minha carta da semana passada. Sinto, porém, dizer-vos que não posso acceitar uma joven que quer ser "minha esposa apenas por gratidão.

"Respeitosamente

Péricles de Almeida."

A' esquerda, vestido de crepe-radio beige, com gravata da mesma fazenda, cintura baixa e saia de tunica. O "manteau" é de "kasha" "bois de rose" e tem uma "pellerine" guarnecida de pello de rapoza do mesmo tom. Chapéo de feltro beige de aba clóche.

O modelo da direita é um blusão tricolor: azul, amarello e branco, preso a uma saia pregueada de casemira côr de vinagre.

O casaco é curto e tem uma palla pespontada que abotoa formando laço.

O chapéosinho é de lebre, modelo casquete de aviador, ligado á testa e com pequenas abas arredondadas aos lados.

DE PARIS

Noblesse oblige é a phrase muito usada e no caso americanizada.

Pelas rodas literarias, o mundo todo admirado com a resolução tomada por Pierre Plessis, o escriptor que todos nós conhecemos, e esta resolução foi propalada com a distribuição de cartões impressos que receberam todos os seus amigos e conhecidos, redigidos nos seguintes termos:

"Para acabar de pagar as suas dividas o mais depressa possivel, Pierre Plessis é barman, de noite no bar X, de 7 ás 2 da manhã".

E na noite seguinte entre 7 e 2 da manhã o bar conhecido, de uma rua discreta vizinha ao "Arco do Triumpho", recebia não só os amigos de Pierre Plessis como todos os curiosos que não faltaram ao acontecimento e que constatavam o facto.

Não era uma pilheria. O homem das letras vestia o casaco branco dos "barmen", e de cliente que era passou com a mesma displicencia ao creado risonho e obediente, guardando sempre a mesma linha e a mesma elegancia.

Era elle o alvo de todos os olhares; era elle o homem em questão. Commentarios, pilherias, perguntas indiscretas á que elle respondia com a maior calma e sangue frio.

Se para pagar as minhas dividas, eu fosse pedir alguns vintens á vocês, não só não me dariam, e em breve me evitariam, assim continuo a tel-os todos commigo e talvez possa servir-lhes com mais generosidade.

Já todos sabem que o proprietario deste bar é um parisiense de Paris, Vollerin, o antigo director do Theatre des Armeés, e antigo collaborador de "Sacha Guitry e que achando que o theatro não é um bom meio de vida, resolveu abrir um bar para fazer a felicidade de uns e principalmente tentar a sua.

E assim foi e assim elle venceu. A conselho do homem de experiencia e talvez á titulo de reclame acceitei a sua idéa e aqui estou. — Mas acha que pagará as suas dividas? perguntou-lhe Stanislas de la Rochefoucauld. Sim, eu não nego e isto acontece á muita gente boa. A'gente na sala sorriam amarello e os pigarros, provocados pelo porte de ar, poz alguem abrir a porta de rua.

Momentos de frio e de silencio. Continúa o "barman" attendendo com o fim de poder pagar as dividas, por ser desagradavel confessar...

Emfim, entra Raquel Meller que joga uma braza neste frio que se prolongava. Os seus olhos brilham, a sua expressão é zangada e ella entra dizendo: J'ai la phobie de l'eau"!! Um "martini", Raquel! E ella paga generosamente apezar do preço fixo e com o segundo "martini", começa á contar o seu processo com o empresario argentino Cairo, com quem tinha um contrato de um anno para estrear em Buenos Aires.

Scenarios magnificos foram encommendados, roupas feitas em grandes costureiros, etc., etc., e no ultimo momento a "vedette", pediu que transferisse o seu contrato para o anno seguinte, o que lhe foi concedido, sem que ella désse a razão. Na época marcada, quer partir, pretextando ter sido operada, e desta operação ter lhe ficado a "phobia da agua".

Só a idéa, de que iria viajar, a artista se sentia mal e o enjôo tomava conta della. Varios medicos attestaram o mal.

A coisa redundou num processo no qual a "vedette" reclama quasi dois milhões de "dommages-intérêtes".

Dois grandes advogados sustentam a causa da "phobia da agua", da conhecida "vedette". Antes do 5° "martini", ella saiu com a sua escolta.

Barman! ?

Monsieur? Não, tu aqui? Juro que é uma aposta!? Não, barão, é uma vocação...

Barman! ?

Monsieur?

A condessa Z lhe espera amanhã ás 5 horas para um "chá bridge".

E assim vive Pierre Plessis.

ROB.

A esperança é a mais notavel creação da mulher porque mata lentamente o homem.

—

Duas são as grandes alegrias na vida amorosa de um homem: quando póde dizer: eu amo! e quando diz: eu sou amado! — Dossi.

MODAS E CURIOSIDADES — **ASSUMPTOS FEMININOS** — NOVIDADES PARISIENSES

O SIGNAL

W. Garsdun

Szemen aprendera em creança a fazer plantas de troncos de salgueiro. Tirava-lhes a casca, alisava bem a madeira raspando-a vidro, fazia os competentes buracos, onde era preciso fazerem-se, e prompto. Ficava uma flauta tão perfeita que se podia assobiar por ella todas as modinhas conhecidas.

Como toda gente, Szemen com a edade tornou-se imprestavel para uns tantos serviços, e foi para ser guarda-cancella da Estrada de Ferro.

Mas, nas horas livres, continuava a "fabricar" flautas que um conductor de trem, seu amigo, se encarregava de vender na cidade proxima. Um dia, encarregou sua mulher de vigiar a passagem do trem das seis horas, e, apanhando a navalha, foi prover-se de troncos de salgueiro.

Dirigiu-se a um bosque perto, onde a estrada fazia uma rampa. Desceu um declive e embrenhou-se no arvoredo. A meia milha do leito da via ferrea havia um pantano, e perto delle um soberbo grupo de salgueiro, onde elle costumava encontrar os melhores troncos para as suas plantas. Cortou quantos poderia carregar, e, quando achou que era bastante, deitou-se no horizonte. Reinava o maior silencio, e o guarda-cancella nada mais ouvia que o piar dos passaros, por cima delle, e o ranger da ramaria quebrada debaixo dos pés.

Ao chegar perto do limite do bosque, pareceu-lhe ouvir um ruido esquisito... Dir-se-ia que batiam sobre ferro... Apressou o passo, intrigado, a querer averiguar o que aquillo era.

Saiu do bosque, e viu, no logar por onde elle descera, um homem agachado, que trabalhava tenazmente na linha. Avançou cautelosamente. Julgou que se tratasse de um ladrão de parafusos, dos que frequentemente se encontram nas linhas ferreas.

O homem, porém, endireitava-se agora. Tinha na mão uma alavanca. Fez-a por debaixo de um dos trilhos e fez força. O trilho saltou.

Szemen sentiu vertigens. Tudo lhe bailava deante dos olhos. Quiz gritar, mas nem um só som lhe saiu da bocca.

O homem era Vassili! Um preguiçoso despedido havia tres dias do emprego da estrada... Szemen correu para elle. Mas, Vassili fugira, a bom correr, pela rampa, abaixo, com as ferramentas na mão.

— Vassili, Vassili! Dá-me a alavanca... e vamos pôr o trilho no logar... Eu não direi nada a ninguem!... Volta Vassili, peço-te! Salva a tua alma do Inferno.

Vassili, porém, não voltou. Fugia... Corria cada vez mais, através do bosque, e Szemen deixou de o seguir. Ficou para ali abstracto.

Os troncos de salgueiro tinham-lhe caido aos pés. Um pouco adeante estava o trilho arrancado do logar, solto do dormente e desviado. Da passar dali ha pouco um trem, um trem de passageiros... Como fazel-o parar, se elle não tinha o que era preciso para isso?... Bandeira para fazer signal, não havia alli, e pôr o trilho no logar, só com o uso das mãos era impossivel... Tão pouco, poderia apertar, á mão os parafusos.

— Deus meu, valei-me, soccorrei-me! exclamou Szemen comprehendendo furiosa carreira.

Corre... Já mal póde respirar...

Mas continua a correr... até que por fim as forças o abandonam.

Faltam-lhe algumas centenas de metros, ainda, para alcançar a sua guarita... Subito, ouve o apito de uma "sirene"... E' a fabrica... os operarios... que saem do trabalho... Seis horas e dois minutos, portanto...

— Senhor! Tende piedade dos innocentes!

E Szemen para. Parece-lhe ver a roda da locomotiva, a roda esquerda, que se torce, que salta, que se desvia, que se afunda na terra e que se quebra com grande estrepito... e o trem roda pelo declive!... As carruagens... os vagões vão cheios...

Ha creanças, muitas creanças!

— Meu Deus! Meu Deus!

E o trem approxima-se... Não sabem... não pensam, sequer que vão morrer! Não ha tempo, para nada!

— Senhor! Senhor! Oh! Dizei-me o que devo fazer!

E Szemen volta, correndo, para o logar onde o trilho está solto.

Para que? Não sabe. Chega no sitio onde lhe cairam ao chão os troncos de salgueiro pelos suas flautas... Instinctivamente, agarra um. Deita a correr para o lado em que ha de apparecer a locomotiva. Já a ouve apitar ao longe. Os trilhos trepidam cada vez com mais força, e já se escuta o resfolegar do colosso de ferro. Pára, puxa do bolso o lenço e abre a navalha.

— Senhor! A tua benção!!

E enterra a navalha na mão esquerda. O sangue salta, jorra, espirra. Szemen empapa nelle o lenço. Já está vermelho. Ata-o no tronco do salgueiro, e, brandindo-o estende o braço. Já tem uma bandeira. Continua a agital-a avançando sempre... avançando. Lá vem o trem... Já appareceu lá longe. Agora, apenas teme que o machinista o não veja a tempo de poder parar a machina. E a ferida continua sangrando, cada vez mais... continua o sangue a manar... Então, Szemen junta a mão ao peito... mas o sangue corre ainda... elle não póde conter, vedar o sangue.

— Perdi-o demasiado! murmura.

Sente uma vertigem... Julga ouvir uma sineta... um zumbido... Não tem senão uma idéa...

Vae cair e a bandeira cairá com elle... cairá tambem.

Já não vê. Tudo escureceu para elle no momento em que cae estatelado. Mas a bandeira não caiu. Uma mão vigorosa se apoderou della e a agita no ar... muito no alto!

O machinista vê... Aperta os freios da mola que puxa o trem e pára.

Os passageiros descem dos carros. A dez metros da locomotiva ha um homem desmaiado sobre a linha, e um outro agita um trapo ensanguentado.

E' Vassili... Vassili que olha a locomotiva, os passageiros e o guarda caido na linha... Vassili que, deixando pender a cabeça, diz:

— Prendam-me! Eu quiz descarrilar o trem!

Ha na Servia em Verbitza um casal — marido tem 110 annos e a mulher 107 — que estão ligados ha 80 annos.

80 annos! Os matrimonios modernos não resistem tanto!

DOUTRINA

SEREMOS SALVOS PELO ARREPENDIMENTO?

Andam os christãos da velha egreja embevecidos com a segurança do ensinamento que proclama a salvação da alma pelo arrependimento das faltas commettidas.

Certamente, consola a confiança em que vive o que se póde arrepender dos seus erros, embora se veja ainda afastado do caminho da salvação. E será, por ventura, no afastamento a que o conduziram os erros da vida que o homem se julgará proximo de Deus? Effectivamente, não.

Jesus disse: — Aquelle que crê em Mim tem a vida eterna (João VII,47).

Porque o dizia? porque Elle era o pão da vida (48), e o que comesse daquelle pão não morreria. A vida eterna será sem duvida a vida da resurreição, e a resurreição se diz do espirito e não da carne, como ensina a velha egreja, porquanto o espirito é o que vivifica; a carne para nada aproveita (João VI,63).

O homem afastado do Senhor, não é o que se approxima d'Elle; não é, portanto, o que quer ver o reino dos céos: está apenas baptisado com agua; unicamente sabe que está servido pelo baptismo do arrependimento, pois esse baptismo póde de facto conduzil-o á remissão dos peccados (Luc. III,3-Marc. I,4).

Mas ha o baptismo com o Espirito Santo e com o fogo (Marc. III, 11) de que deram exemplo vivo, em seu tempo, os primeiros christãos sacrificados á vingança dos imperadores atheus.

Não ha outro Deus para quem se appelle e de quem possa vir a salvação. Os judeus costumavam dizer:

— Nosso pae é Abraham; ao que o Senhor respondeu certa vez:

— Se fosseis filhos de Abraham farieis as obras de Abraham (João VIII, 39).

Ha aqui o intuito de fugir nos conselhos que ouviram do Senhor no interesse de lhes apontar o verdadeiro **caminho da salvação**. Mas o Senhor por certo sabia que aquelles a quem elle falava não eram capazes de comprehender o que as palavras da Doutrina ensinavam sobre a verdade através do baptismo de que falava João Baptista.

— Bem sei que sois descendentes de Abraham, comtudo, procuraes matar-me, porque a minha palavra não cabe em vós. (Id. 37).

João Baptista, ao ouvir a contestação, censurou aquelles homens, dizendo-lhes:

— Raça de viboras, não comeceis a dizer em vós mesmos: "Temos Abraham por pae". E foi lhes ministrando os primeiros conhecimentos para a obra da regeneração. A regeneração vem depois, na vida da penitencia. O simples arrependimento não garante a salvação, se não ha o interesse de viver vida de arrependimento.

Judas se arrependeu de haver traido o Salvador, mas não fez vida de arrependimento, pois commetteu um dos maiores actos, o que quasi annulla o direito de se salvar — o suicidio. Por seu lado o apostolo Pedro tambem se arrependeu de o haver negado: chorou lagrimas de arrependimento profundo, e se dispôz a viver conforme era o preceito vivo que elle procurou não abandonar.

Estão ahi dois arrependimentos, mas como differe um do outro no proseguimento da vida!

A conducta do apostolo da negação o destacou dos outros, tanto que o Senhor lhe confiou o encargo de apascentar as suas ovelhas.

Pedro era o representante da fé: era precisamente este o lado vulneravel em que mais convinha tocar. As ovelhas que deviam formar depois o grande rebanho do Senhor não tinham fé, e além disso faltava-lhes quem lhes ministrasse os ensinos para o exercicio do bem. Sem praticar o bem ninguem póde ter fé, a saber, a fé verdadeira, fé salvifica, pois a fé se allia a caridade para produzir os seus effeitos.

A presumpção dos judeus de que, sendo descendentes de Abraham, estariam seguros numa vida futura, ainda hoje tem influido nos que se apegam a essa doutrina falsa, que faz crêr na salvação pela manifestação do arrependimento.

Se não me trae a memoria, foi São João da Matta quem instituiu a ordem dos filhos de Jesus, com o elevado intuito sem duvida de crear um rebanho capaz de ouvir a voz do seu pastor. Ninguem pensará que os filhos de Jesus se dispuzessem a seguir outros ensinamentos que não os ministrados pelo Mestre a seus discipulos, e melhor devemos dizer: — as suas primeiras ovelhas.

Uma bulla de Roma acabou com a instituição de São João da Matta: outra, porém, surgiu, fazendo vertiginosa carreira, a dos filhos de Maria. De nada vale commentar; o simples enunciado diz tudo.

João Baptista, se viesse de novo entre nós, teria para com a Judéa de agora o mesmo gesto que o levou a censurar os que viviam a dizer: — Temos por nosso pae Abraham.

Se não estamos na Judéa que ha quasi dois mil annos ouviu os ensinamentos do Mestre, estamos todavia na posse de sua doutrina exposta na Palavra, porque por ella é que nos salvamos (Luc. XVI, 29).

A vida do arrependimento é a vida da penitencia; ella conduz o arrependido á regeneração, e a regeneração é a salvação, pois o regenerado só póde comprehender o seu novo estado dentro do exercicio da caridade.

Sem a caridade exercitada aqui na terra não se póde alcançar a salvação. Na regeneração o homem adquire vida nova, podendo, portanto, viver sem as prisões do mal ou do peccado de que antes se fizera escravo.

Que da vida da penitencia decorre necessariamente a salvação do homem é o que se colhe das palavras do Senhor. João Baptista prégou o baptismo do arrependimento para o perdão dos peccados (Luc. III, 3). Jesus mesmo quando iniciava a sua missão dizia aos que ia escolhendo para o seu apostolado: Arrependei-vos.

Haverá mais alegria no céo sobre um peccador, que se arrepende do que sobre 99 justos que não necessitam de arrependimento (Id. XV,7).

O peccador, tendo-se arrependido e obtido a remissão das faltas praticadas, deve fazer a vida da penitencia, que está em viver sem a pratica dos seus erros, pois a remissão dos erros é o inicio da regeneração.

Se não se salva o homem que remiu os seus peccados, é que da parte delle não houve a cooperação para a obra da regeneração. Essa cooperação está no seu livre arbitrio, por isso que cada um tem a vida, e, portanto, a faculdade de comprehender e querer e o livre arbitrio nos espirituaes.

Taes coisas foram dadas a todos, qualquer que seja a sua religião, uma vez que ella ensine que ha um Deus e dê preceitos sobre o bem e o mal.

A regeneração póde ser alcançada facilmente pela purificação espiritual dos males e pelo exercicio da Caridade.

Não desviemos a attenção dos mandamentos do Decalogo: Como é o primeiro ensino ministrado ao povo em todas as egrejas christãs, não nos esqueçamos de que elles indicam a reforma dos nossos costumes. Já é dar um grande avanço na vida evitar os males apontados na Lei do Sinai; mas evitar sómente, porque a Lei ordena, não é fundamento solido sobre que ha de repousar a regeneração. E' necessario que o homem passe a agir segundo o seu livre arbitrio, cooperando com efficacia para não encontrar obstaculos na sua regeneração.

Se os mandamentos da Lei reformam os costumes, os ensinos da Palavra, segundo a missão de Jesus, quando baixou entre nós, abrem a estrada franca para o homem que se regenera, e esta, regenerando, se salva.

A CONQUISTA DO SR. CLULEY

EDWARD WOODWARD

A senhora Samuel Crabbit fitou o sr. José Cluley com um olhar de desconfiança.

— Bem, perguntou abruptamente, e o que vem fazer o sr. aqui?

Não era absolutamente esta a especie de recepção que o ex-cobrador de impostos esperava da viuva, mas habil e matreiro, póde Cluley concentrar todo o seu sangue frio, o seu poder de seducção e recuperar os seus modos insinuantes.

— Offerecer-vos os meus prestimos ao estabelecer-vos no nosso meio, minha senhora — disse elle intimamente admirado e convencido de que Samuel Crabbit havia deixado o bastante para tornar confortavel a viuva de um possivel successor no leito conjugal.

— Ora! — respondeu seccamente a sra. Crabbit, percebendo o olhar cubiçoso de Cluley a examinar-lhe os moveis — E' muita gentileza da sua parte... O sr. já é o terceiro que aqui chega com essas amigaveis intenções, e faz sómente tres dias que aqui estou...

Cluley reprimiu uma imprecação de raiva. Então já o haviam precedido o Bob Kay e o Ted Lake! Não haviam de ser outros! Bem! Mas haveriam de ver qual era o mais forte.

— O povo desta terra é muito gentil, minha senhora — disse elle. Nós aqui estamos sempre promptos a servir uns aos outros...

A sra. Crabbit esboçou nos labios disformes um sorriso horrendo e mordaz.

— Isso mesmo foi o que disseram o sr. Kay e o sr. Lake — murmurou entre os dentes — ambos assignaram os seus nomes com dois guinéos, numa subscripção para a União da Temperança!

O sr. Cluley abriu a bôca horrorizado, emquanto a sra. Crabbit lhe abria deante dos olhos uma bolsinha de prata que lhe devia receber a dadiva.

Os recursos pecuniarios de um ex-cobrador de impostos é o que ha de mais modesto, mas Cluley não estava disposto a ser supplantado pelos rivaes, e, simulando uma refalsada generosidade, num gesto de munificiencia, metteu mecanicamente a mão no bolso e puxou ao acaso tres das cinco notas de libras esterlinas que lhe restavam naquelle dia.

— Isso, minha senhora — servirá para significar a minha sympathia para com os emprehendimentos desta natureza, — disse com entono, contemplando os movimentos da sra. Crabbit ao guardar o dinheiro no cofre. E dizia de si para si que aquillo não passava de um emprego rendoso de capital. Que renda fabulosa não lhe iria dar aquellas tres libras!

Sorriu satisfeito.

Tenho muito prazer em saber que o sr. Kay e o sr. Lake estejam se morigerando — Observou maldosamente.

— Morigerando! — exclamou surpreza a sra. Crabbit.

Cluley fez um gesto vago com a cabeça.

— Longe de mim a intenção de diffamar quem quer que seja, minha sra — disse hypocritamente — mas nenhum dos dois cavalheiros a que se referiu são observadores das boas regras da Temperança.

A sra. Crabbit dardejou um olhar severo.

— Ou o sr. está insinuando uma inverdade, ou, por outra, elles me ludibriaram sem nenhuma razão obvia. Ambos me garantiram serem ferrenhos adversarios do alcool ou outra qualquer especie de vicio. Ambos explicaram o seu exito no commercio, a prosperidade relativamente rapida de seus negocios com a absoluta abstinencia.

A situação do sr. Cluley era evidentemente critica.

— Prosperidade! — exclamou.

— Sim. Quererá tambem o sr. dizer que elles não estão bem de vida?

A expressão e a voz da sra. Crabbit assumiam um tom selvagem.

— Oh! bem! Mas tudo depende do ponto de vista. Outros poderão dizer que estão bem de vida, mas, sem duvida, um funccionario publico tem idéas mais amplas...

Collocava-se habilmente deste modo numa esphera superior em que os haveres dos rivaes seriam ninharias em comparação aos seus.

— Então a generosidade delle para com a minha organização humanitaria é ainda maior do que eu suppunha — disse a sra. Crabbit — pelo que o sr. diz elles devem ser homens excepcionaes.

— São — respondeu Cluley de voz sumida, e depois de garantir á sra Crabbit que estava sempre a seu dispôr, partiu.

* * *

Joe Cluley, Ted Lake e Bob Kay, todos os tres solteirões na proximidade dos sessenta annos pareciam inteiramente modificados, desde a chegada da detentora do cofre de Samuel Crabbit. Todo o seu interesse era apparentarem-se homens de negocios. Traziam a barba normalmente feita, compraram gravatas novas, moviam, agitavam-se... Evidentemente desde o dia em que Kay e Lake deram dois guinéos em beneficio de uma organização humanitaria, a sua vida parecia passar por uma nova phase. Haviam gasto dois guinéos cada um com a mentira de uma vida de pureza e actividade! Precisavam manter ao menos a apparencia de verdade.

Era essa a conclusão de Cluley! naquella noite, deitado, sem poder dormir, e promettendo a si mesmo demonstrar aos adversarios que elle era um batalhador.

Durante tres dias observou que os dois velhos camaradas evitavam "A Cabeça do Duque", como se o lar predilecto se transformasse em logar empestado. Procurou saber porque. A sra. Crabbit muitas vezes demorava-se ali, principalmente nas horas das refeições e Kay e Lake procuravam por todos os modos dar apparencias de verdade á mentira pespegada, fazendo constar que não eram frequentadores do bar.

Mesmo o sr. Cluley evitava o bar pelo mesmo motivo, durante o dia, mas logo á noite rumava para lá, certo de que não encontraria a sra. Crabbit. Na terceira noite ao approximar-se da esquina proxima da "Cabeça do Duque", viu Kay e Lake contemplando com uma expressão de inveja os outros que bebiam dentro do bar. Depois de tres dias de uma total abstinencia, pois a sua generosidade para com a União da Temperança lhes havia privado do recurso de que dispunham, estavam quasi mortos de "secura". O coração de Cluley bateu precipitadamente.

Havia dias que esperava por este momento. Fitou as physionomias acabrunhadas dos amigos com um sorriso alviçareiro.

— Oh! por aqui! Vamos tomar qualquer coisa, convidou.

Lake e Kay accederam com um leve movimento de cabeça, e, caminharam os tres para o bar. Cluley ordenou: — Tres duplos.

— Ha dias que os não vejo — ia observando emquanto os copos transbordantes de espuma eram-lhes collocado deante. — Alguma coisa de extraordinario?

— Preoccupações...

— Jogando, com certeza?... inquiriu innocentemente.

— Sim — confirmou Lake esgotando o copo.

— Vae mal! — observou Cluley amigavelmente — e depois de algum tempo: — Querem mais?

— Não houve respostas. Nem havia necessidade dellas.

Uma hora mais tarde, havendo Joe Cluley gasto todo o dinheiro restante nesta ultima cartada, e vendo que Lake e Kay, já no nono duplo, estavam incapazes de perceber o que se passava em redor, deslizou-se sorrateiramente do bar e dirigiu-se apressado para a casa da sra. Crabbit. A mulher recebeu-o surpreza.

— Oh, o sr. Cluley! Que lhe traz aqui a essas horas?

— Minha sra. — exclamou elle — dois casos de embriaguez que merecem a vossa atenção! O sr. Kay e o sr. Lake estão neste momento na sala privativa da "Cabeça do Duque" quasi embriagados. E' tempo da sra. recompensar-lhes o generoso donativo, procurando desvial-os do máo caminho.

Uma expressão de ternura e zelo pela sua causa transfigurou a catadura da sra. Crabbit.

— Não resta duvidas que o sr. é um excellente amigo. Irei.

Ao chegar á "Cabeça do Duque" Cluley hesitou.

— Acho que não devo entrar minha senhora. E' melhor ficar aqui fóra, não devo vexar com a minha presença os meus amigos no momento em que terão de ouvir a vossa voz de censura e encorajamento. Se elles perceberem que foi eu quem vos trouxe aqui poderão até ficar agastados commigo.

— A' vontade — disse a sra. Cluley penetrando no bar.

Ao deparal-os a sra. Cluley fitou-os desdenhosamente. Na sua perturbação e precipitação para safar-se dali não tiveram tempo de observar Joe Cluley agachado na sombra, e, quando minutos depois a sra. Cluley assomou majestosamente á porta, elle deslizou-se ao seu lado.

— Estou estupefacto! sra. Crabbit, a vossa coragem faz orgulhar-me da vossa amizade.

A sra. Crabbit segurou-lhe o braço.

— Eu sei avaliar a sua cooperação sr. Cluley, com um homem de seu valor a meu lado sou capaz de operar milagres. Quer me dar o prazer de cear commigo hoje?

— Com muita honra celebrarei a victoria, minha sra. — assegurou promptamente o Cluley.

O resto é facil de prever. Dentro de quinze dias o sr. Cluley e a sra. Crabbit já eram alguma coisa mais do que simples amigos e, como não houvesse interesse para procratinações, o matrimonio foi tratado para um mez mais tarde.

Ainda que desvanecido com a esplendida victoria sobre Kay e Lake este mez não foi dos mais agradaveis para o sr. Cluley. Nunca mais póde penetrar na "Cabeça do Duque". Ao invés das manhãs lengorosas de cama, aos domingos, devia erguer-se cedo para acompanhar a noiva á egreja.

Além disso a sra. Crabbit estava sempre a tagarelar a respeito dos rendimentos de que falára Cluley. Dir-se-ia que, ao falar, ella procurava dar a entender que queria conservar intacta a sua fortuna até uma nova viuvez. Mas Joe Cluley se alegrava com a certeza de que o matrimonio lhe conferiria direitos de posse sobre os haveres da futura esposa.

Ao chegar á egreja no dia do casamento o sr. Cluley teve que concentrar toda a sua coragem para enfrentar com galhardia a situação.

O enxoval de nubente, com os enfeites azeviches, com a sua alvura celestial não tiveram poder de attenuar a fealdade horrenda da sra. Crabbit.

Sómente a idéa fixa da posse do dinheiro do fallecido Samuel Crabbit lhe podia minorar a natural repugnancia em tomar tal harpia como esposa.

Compareceu á cerimonia com um rosto de condemnado á força, e logo ao terminar, emittindo um suspiro de allivio, limpou as sobrancelhas e a testa com um lenço novo e conduzia-a para casa.

Não havia motivos para derriços sentimentaes. Quando, dias antes, a sra. Crabbit lhe suggeriu uma lua de mél expansiva, elle decidiu que isso seria uma coisa perfeitamente superflua e dispensavel. Bastaria, em vez disso, uma modesta ceia de carnes frias, secundada por uma saborosa limonada. A sua principal preoccupação agora consistia em fazer com que a sua esposa lhe franqueasse a bolsa o mais cedo possivel.

— Que bello presente me deste hoje, Emilia — disse elle querendo demonstrar que a lembrança daquelle presente lhe era muito agradavel.

— Sim, José — respondeu a esposa — todo o meu empenho é sacrificar-me o mais possivel para conquistar a tua confiança. Os teus rendimentos serão sufficientes para nos assegurar uma vida modesta e frugal e deste modo nos poderemos dedicar inteiramente á generosa causa que abraçamos de coração.

O sr. Cluley relanceou um olhar malicioso para a limonada, emquanto um máo presentimento lhe ensombrava o coração.

— Sim, querida, — murmurou — com o teu... teu... dinheiro eu...

— A sra. Cluley ficou estupefacta.

— Meu dinheiro! — exclamou — eu não tenho dinheiro. Tive-o emquanto fui viuva. O meu novo casamento despoja-me de todos os bens em beneficio da União da Temperança. Eu contava com os teus rendimentos...

Parou abruptamente de falar. O sr. Cluley havia desmaiado.

(Traducção de Epaminondas Martins).

O lenço azul

LOUIS ROUBAUD

— Recordas-te de Kunda, a pequena norueguesa?

Desposei-a na Inglaterra, dois mezes depois do teu regresso á França. A' opposição de nossos paes casamento religioso em Londres, e depois nos installamos no Havre, onde ninguem nos conhecia.

Ha situações felizes que não se devem interromper. E' preciso não separar-se, embora seja por pouco tempo; deveriamos ter medo de tentar o destino.

Eu não tinha presentimento algum quando a acompanhei a bordo do "Arendal".

— O "Arendal"? O transatlantico que foi a pique?

— Sim, o transatlantico norueguez que fazia o serviço entre o Havre e Bergen, o vapor da companhia... o "Arendal".

Ella tinha decidido ir cada um em busca de seus paes para pol-os ao corrente de factos consumados e solicitar o consentimento para o casamento civil em França. Eu estava muito triste em abandonal-a; mas tinha a certeza de que ella voltaria para mim.

Ah! meu amigo, meu querido amigo!...

— Não continues, peço-te... Esta recordação faz-te muito mal, comprehendo tudo...

— Não, não! Tu não pódes adivinhar, eu quero que me escutes, que saibas de tudo... Installei-a em sua cabine, travei relação com uma senhora muito respeitavel que occupava a outra cama; como desejei acompanhal-a... Devia tel-o feito! A chamada "Adeus" soou. Tomei entre minhas mãos a cabeça de Kunda e a fixei immovel deante de mim; elevava durante uma vez toda a minha alma; a sua face pallida, seus cabellos, o mysterio selvagem daquelle rosto...

— "Escreve-me... volta logo... cuidadinho!"

Apertei durante muito tempo os seus labios sobre os meus, e me precipitei para a ponte; atravessei a ponte; Kunda se inclinou na amurada; tinha na mão um lenço de seda azul. Ouvi gemer monstruosamente a sereia; esse gemido se repete ainda em meus ouvidos e vejo ainda o lenço azul, na mão de Kunda. Olhei demoradamente agitando aquella pequena bandeira; via-a grande, prolongada, vasta como o horizonte quando o navio parecia mais que um simples brinquedo de creanças.

Depois recebi um radiogramma: "Ligeiramente enjoada; beijos. — Kunda".

* * *

— Não imaginas, não pódes imaginar... Ceiava sozinho num restaurante do porto; um gazeteiro apregoava uma edição especial do "Petit Havre": — "Naufragio do "Arenral"... E' espantoso, não achas?

Comprei um numero; um vizinho de mesa inclinou-se sobre o meu hombro: — ... não posso ler; veja depressa... — No "Credito do Havre" as noticias não diziam que não houvera numero algum.

— Tem certeza?... Tem certeza?...

Corri como um louco, á redacção do jornal; não conhecia ninguem, não me queriam deixar entrar; uma multidão enorme estacionava em baixo, em frente aos "placards". Vi num delles uma photographia do "Arendal" tirada no dia da partida; reconheci o logar da amurada onde ella se havia debruçado agitando o lenço azul.

E mais abaixo estas palavras: — "Duzentas victimas; os sobreviventes recolhidos pelo "Jacques Cartier" e pelo "Elbing".

A ansiedade levada ao paroxismo produz uma especie de anestesia. Telegraphei para Bergen, á familia de Kunda, assignando-me como uma amiga de sua filha; a resposta augmentou meu desespero. Não me conformava em esperar; os detalhes se precisavam, o numero das victimas augmentava; o "Cartier" devia chegar ao Havre com cem naufragos; o "Elbing" conduziria a Dantzig o maior numero.

Na companhia norueguesa dizia-se que o numero dos sobreviventes variava sem cessar; vi o nome de Kunda Mendelsen, depois este nome foi supprimido; não dei fé alguma a esta lista, que todo o mundo declarava falsa. O "Cartier", de tonelagem reduzida, não tinha radiotelegraphia.

Lembro-me de ter dormido como um bruto, na vespera da chegada desse navio.

Os signaes mysteriosos do posto semaphorico repetiam-se. Os agentes de policia mantinham a multidão anciosa e compungida a cem metros do logar de desembarque. Liamos a lista sem acreditar, para vencer nossa febre; a tensão nervosa era tal, que uma simples pergunta de um policial, me fez soluçar. Tomava pelo "Cartier" todos os rebocadores que entravam no porto.

Não se póde conservar uma lembrança precisa destes minutos eternos, porque elles escapam á nossa percepção ordinaria e excedem nossa faculdade emotiva. Lembro-me sómente do som estridente da sereia, o silencio religioso, a immobilidade solenne da multidão, a entrada lenta do "Jacques Cartier" e depois o tumulto, os gritos de alegria, as crises de nervos... Não posso explical-o... Observei tudo e não vi nada; apenas me abraçavam, outros riam nervosamente, outros permaneciam abstractos sem chorar. Eu tinha subido em um montão de carvão, e, do alto, adeantava o meu busto, forçava a vista procurando adivinhar.

Misturados, os passageiros do "Cartier" e os naufragos do "Arendal" se precipitaram ao cáes, anciosos por fugirem da confusão. Muitas vezes julguei reconhecel-a, mas um official me disse que Kunda não estava entre os sobreviventes; provavelmente, se acharia no "Elbing".

Vi-a, então, deante de mim.

A dois passos!

Como tinha vindo? Não a tinha visto descer. A alegria me fez soffrer, senti o medo que causa o excesso de felicidade; minhas pernas se immobilizaram, minha garganta se fechou espasmodicamente. Não pude ir até ella nem lhe falar, mas nossos olhares se encontraram e foi com uma commoção doce, um choque suave, um arranco voluptuoso. Fixei meus olhos nos della, encaminhei-me para ella, abracei-a com todas as minhas forças, com toda a paixão, com toda a vida de meu ser.

Ella me observou com curiosidade; voltou a cabeça e não me reconheceu.

Gritei:

— Kunda! Kunda!

Ella se apprumou:

— Conhece minha irmã, cavalheiro?

Fiquei estupefacto. Vi então que em sua face faltavam alguns traços subtis, invisiveis, para ser o rosto de Kunda.

— Irma? E' Irma? Ella me falou de si algumas vezes.

E proseguiu, com a voz da outra:

— Vim porque sabia da presença de Kunda no "Arendal". O senhor a conhece?

— Sou seu maridi!... Explico-lhe, depois...

Ella continuou com voz commovida:

— Sabe que estavamos afastados com Kunda e não nos viamos ha bastante tempo; mas juro-lhe que a abragaria com amizade, pois esqueci tudo.

Não pude oppor-me; as minhas lagrimas deslisavam-me pela face; abracei-a, opprimindo-a de encontro ao meu peito: e passamos um dia quasi feliz.

— E' sua irmã e minha irmã, Kunda.

Levei-a para a nossa cazinha. Venha; seremos dois a esperar. Irma, como Kunda, estudava no estrangeiro: tinha dois annos mais que minha esposa. Pela pallidez dos seus olhos, pelo mysterioso do seu olhar, por sua physionomia expressiva por um defeito em um canto dos labios, por seus cabellos grandes e negros, parecia-se extremamente com ella.

Em verdade, as semanas seguintes foram uma agonia lenta; não recebiamos mais noticias; o nome de Kunda já não figurava nem nas listas definitivas do "Elbing". Decidimos então, ir a Lubeck, mas não pudemos obter o dinheiro necessario para a viagem. Depois de numerosos telegrammas dirigidos a Bergen, recebi esta resposta:

"Kunda, morta!"

Não soffri neste momento tanto quanto daquella semana de angustia; preferia á minha anciedade, a minha triste certeza... Não estava sozinho para chorar; tinha a meu lado a imagem viva da outra, a morta resuscitada, Irma, retrato de Kunda.

Que mysterioso enygma existe em nós, que pobreza, que erro miseravel se aninha em nossa percepção?

Que vaidade acreditar no ideal?

Tu adivinhas, comprehendes o que eu quero dizer...

Kunda havia morrido, mas Kunda vivia, ella vivia em minha casa.

Irma vestiu o "peignoir" cor de malva, as pantufas rosas, todos os despojos queridos; ella era cada dia mais a que eu esperava. Foi minha esposa, tambem, foi minha noiva... tivemos dias eguaes e o nome de Kunda desappareceu dos nossos labios.

Certa noite, Irma e eu estavamos em nossa cazinha; a chuva tamborillava nos chrystaes das janellas, a chamma do fogão animava os moveis e os objectos.

— Estão chamando... Quem será a estas horas?

Abri a porta.

Vi, na sombra, uma mulher coberta por um espesso véo; não lhe pude distinguir as feições. Estendeu-me um embrulho onde estava escripto o meu nome e endereço.

— Obrigado, senhora. Tem resposta?

A portadora meneou a cabeça e desappareceu.

Abri febrilmente o pacote. Não tinha uma gotta de sangue no rosto. Um horror glacial se apoderou de mim. Olhei estupefacto o pedacinho de panno cuidadosamente dobrado que a desconhecida me entregára.

Irma se inquietou.

— Que foi querido? Sentes alguma coisa? Que significa este pacote? De quem é este lenço azul?

Sai sem responder-lhe. Corri pela cidade em busca da mulher desapparecida. Chamei: Kunda! Kunda!

Perdi-me nas sombras da noite. Os bicos de gaz tremiam. A chuva me congelava. Tinha frio... Tinha frio... até no coração.

Os esquimós ensinam os filhos a patinar e banhar-se em agua gelada desde muito pequenos.

Secção Automobilistica

A INDUSTRIA NACIONAL DOS RADIADORES PARA AUTOMOVEIS

Todos sabem de sobejo a importancia capital que tem no bom funccionamento de um carro, o radiador.

O seu papel, é resfriar a agua que circula ao redor do motor, utilizando para isso o deslocamento de ar gerado pelo movimento do vehiculo.

Compõe-se um radiador, no seu typo geral, de uma série de tubos, montados sob a forma classica de "ninho de abelha", isso para offerecer ao ar a maior superficie possivel de contacto, e portanto de resfriamento.

A agua lançada pelo orificio superior do radiador, é posta em circulação através das "camisas", por meio de uma bomba conjugada ao motor, ou então por um dispositivo denominado "thermo-syphão".

Ao passar pelas camisas que circumdam os cylindros, a agua naturalmente absorve uma certa quantidade de calor, que acarreta comsigo.

Continuando o seu percurso através a tubuladura de resfriamento, o liquido vae ter novamente ao radiador, sendo obrigado a percorrer todas as suas pequenas canalizações.

A acção do ar, passando entre esses tubuladores, resfria a agua, que volta a percorrer as camisas, etc.

A passagem do ar, pelo radiador, é ainda activada por um ventilador de pás.

Um radiador, entretanto, é uma peça bastante cara, talvez cara de mais.

E até agora, era de procedencia estrangeira, exclusivamente!

Não havia ainda a industria nacional de radiadores.

Facilmente se comprehende a importancia que assumiria qualquer iniciativa local neste terreno.

E essa iniciativa existe, — e mais — é facto realizado!

Já possuimos no Rio, uma fabrica de radiadores, superiores aos estrangeiros.

Dizemos superiores, porque de facto o são.

Os radiadores existentes até agora, possuiam, como superficie de resfriamento, o espaço comprehendido entre as tubuladoras da agua.

Os radiadores nacionaes, têm além disso — por dispositivo patenteado, — uma superficie de resfriamento bem mais consideravel.

Tal idéa pertence a um pequeno industrial, o sr. Dumondin, que conseguiu realizal-a, praticamente, em uma officina montada nesta capital.

Apezar das terriveis difficuldades que encontrou em adquirir as machinas necessarias, em alguns paizes estrangeiros, a fabrica de radiadores nacionaes se encontra em franco progresso.

A producção de um bloco de radiador póde levar no maximo duas horas, estando em condição de ser utilizado immediatamente!

E o custo de uma tal peça, orça por cerca de metade da importancia paga pelo antigo importado!

E' na verdade surprehendente!

Brevemente teremos occasião de fornecer aos nossos leitores informações detalhadas sobre o processo empregado para o fabrico dos radiadores nacionaes.

A ASPIRAÇÃO DOS VAPORES DO OLEO DO CARTER

A vida tem algumas exigencias inadiaveis. E geralmente essas exigencias partem de um fundo economico.

Na historia do automovel, este facto se repete com uma frequencia elevada.

Vemos diariamente o apparecimento de novos typo de motores, de systemas especiaes de transmissão, rendimento economico.

O ideal, é naturalmente o maximo coefficiente de producção com o minimo de despeza.

Recentemente, deram entrada no mercado automobilistico varios typos de dispositivos, denominados "economisadores", e quem buscam augmentar o percurso do cano, para a mesma quantidade de combustivel.

Taes apparelhos, agem independentemente de qualquer modificação do motor.

Geralmente, o principio em que repousam, é a recuperação do vapor d'agua, no radiador, ou dos vapores de oleo, no carter do motor.

Com respeito ao ultimo processo, vamos dizer duas palavras de esclarecimento.

Pensam alguns que não se deve proceder de tal forma, por ser talvez o processo prejudicial ao motor, por produzir um consumo demasiado no oleo, etc...

Nada disso se dá; entretanto.

O processo de recuperação do oleo, é até aconselhavel.

De facto, as particulas de oleo, entrando no motor juntamente com os gazes carburantes, se depositam sobre as paredes dos cylindros, concorrendo assim para a sua perfeita lubrificação, dos segmentos.

Outra vantagem que o systhema fornece, é a diminuição notavel de mau cheiro que sempre o oleo quente introduz no cano.

Quanto a augmento no gasto do lubrificante, esse facto não foi ainda observado, apesar de innumeras experiencias levadas a effeito, com esse systhema de recuperação.

Podem pois affirmar, que o emprego do economisador de combustivel baseado na recuperação do vapor oleo, só pode trazer beneficio ao cano.

Regras do bom chauffeur

O conselho de segurança de Haverl, no Estado de Massachussetts, America do Norte, acaba de dar publicidade ao que chamou "ás 25 regras do bom conductor de automoveis".

São as seguintes:

1º — Assegure-se que os pinhões dianteiros se acham bem focados.

2º — Mantenha a luz trazeira accesa durante as horas em que a lei o exige.

3º — Assegure-se de que as portas estão bem fechadas e de que a carga (se é caminhão o seu carro) se encontra devidamente em movimento.

4º — Mantenha os freios devidamente regulados e em condições de offerecer segurança.

5º — Conserve a sua direita.

6º — Cuide da limpeza do parabrisa.

7º — Faça signaes com as mãos quando queira parar, arrancar, virar retroceder.

8º — Não marche em cima dos trilhos dos bondes em dias chuvosos.

9º — Seja sempre cortez com os pedestres e com os collegas do volante.

10º — Diminua a marcha do vehiculo nas proximidades das esquinas ou cruzamentos.

11º — Não guie de manhã, quando de madrugada bebeu ou dançou.

12º — Se estiver doente, deixe de guiar.

13º — Seja generoso, em caso de duvida, se tem ou não primazia na passagem, deixe que os outros passem em primeiro logar.

14º — Não beba alcool quando estiver guiando.

15º — Obedeça as ordens dos inspectores de vehiculos.

16º — Não passe á direita dos bondes quando parados.

17º — Não dê marcha-ré, sem observar o terreno.

18º — Redobre de cuidado quando chove. O máo tempo não serve de desculpa, no caso de accidente.

19º — Nunca tente a ultrapassar outro carro, quando se approxima do alto de uma collina, ou de uma curva.

20º — Diminua a marcha e engrene a 2ª velocidade ao passar pelos trilhos das estradas de ferro.

21º — Conserve-se sempre a regular distancia do carro que vae na frente. Se o choca não terá desculpa.

22º — Apresente-se á policia em qualquer caso de accidente.

23º — Sempre que houver crianças ou caminhões, ciclistas e carroças, toque a buzina e pense por ellas.

24º — Aprenda a parar, sem arrancos subitos, em espaços pequenos.

25º — Não procure adivinhar os movimentos de uma creança na rua.

O NUMERO DE TYPOS DA "STUDEBAKER" VAE SER AUGMENTADO

O Sr. Mc-Kinney, director geral da "Studebaker Corporation of America" declarou que devem chegar, brevemente, ao Rio diversos typos novos dos afamados automoveis "Studebaker" afim de supprir a difficiencia do nosso mercado.

Esse cavalheiro regressou da America do Norte ha pouco tempo, onde trocou impressões com os directores da companhia sobre as necessidades dos mercados sul-americanos e especialmente o brasileiro que, segundo seus pensamentos, não possue o numero sufficiente de carros para attender aos pedidos nem a variedade de typos que os mesmos exigem.

A empresa está vivamente interessada em satisfazer todas as exigencias do nosso mercado e pretende gastar, ainda este anno, sete milhões de dollars para a propaganda nos mercados exteriores.

— A Studebaker conta 77 annos de existencia tendo começado com a fabricação de wagons em 1852. Dispunha, então, de um capital de 68 dollars e de Henry e Clem Studebaker para dirigirem a sua actividade e progresso.

Em 1899 poz á venda um carro electrico construido em suas officinas que foi transformado em auto á essencia em 1904.

O capital da companhia se elevava actualmente, no que sabemos, á 105.000.000 de dollars, mantendo ella em suas fabricas 21.000 operarios!

UM NOVO INDICADOR DE NIVEL PARA AGUA

Em um automovel moderno, ha um grande numero de relogios e de indicadores.

Não havia, entretanto, um, cuja importancia está acima de qualquer discussão.

Trata-se de um indicador de altura da agua no radiador, se encarregando automaticamente de vasar nelle o liquido necessario, e perdido por evaporação durante a marcha!

Appareceu recentemente um apparelho nas condições de realizar essa operação.

Na nossa figura podem os leitores observar o seu aspecto.

Elle se compõe de um pequeno recipiente, adaptado ao bujão do radiador, e terminado em suas duas faces, por vidros.

Schema da installação do indicador

Um tubo ligado á parte central do instrumento, vae ter a um reservatorio de agua, cheio parcialmente, e montado no chassis, na posição mais commoda.

O funccionamento do dispositivo, é facilmente comprehensivel.

Quando o radiador se encontra bem cheio, o nivel afflora a parte superior do tubo, e é percebido através do vidro que guarnece a face do apparelho ligado ao bujão.

Supponhamos que se inicie a ebulição da agua no radiador.

As bolhas, naturalmente escapam pelo tubo, e vão ter ao vaso compensador, onde se condensam em contacto com o liquido frio, que esta encerra.

No caso mais desfavoravel, supponhamos que isso não se realise de maneira integral.

O indicador de nivel combinado com um thermometro

Quando o radiador voltar á temperatura normal, ou quando a agua cessar de ferver nella, como o conjunto é perfeitamente estanque, um vacuo parcial se produz, e a pressão atmospherica comprime uma certa quantidade de agua do reservatorio de compensação, no radiador, e este de novo se encontra cheio!

No caso de se produzir uma ebullição demasiado violenta, o conductor do carro tem noticia della atravez o vidro do apparelho.

De facto, o nivel do liquido passa a extremidade superior do tubo, bolhas gazozas, são vistas no interior do apparelho e no caso de augmento de intensidade do phenomeno, o conjunto todo se encontra toldado por vapores densos, que occultam completamente o nivel da agua.

O autor desse invento, é um engenheiro da casa Sumbeam, tem tido occasiões frequentes de verificar a exactidão do seu apparelho, que merece sem duvida a mais ampla acceitação do publico.

OS PROGESSOS NA CONSTRUCÇÃO DO AUTOMOVEL

Observações sobre o Salon de Nova-York

Nota-se claramente, desde algum tempo, uma forte tendencia a dissimular tanto quanto possivel o bujão radiador, e nesse ponto, o novo modelo Renault, leva a palma sem contestação, porque o bujão do seu radiador é absolutamente invisivel.

O orificio de estrada de agua, affecta a forma de um tubo, aparafusado na culatra dos cylindros, perto da extremidade trazeira do motor, e é naturalmente encoberto por completo, pela capota do motor.

No motor De Soto, de seis cylindros, é usado um virabrequim com quatro coxins, e compensado por meio de quatro contrapesos, um para cada braço correspondente.

Esses contrapesos são fixos no virabrequim, por meio de duas "porcas", que são depois tornadas fixas por soda na extremidade dos parafusos.

No que diz respeito a embraya-

Secção automobilistica

ge o typo usado praticamente em todos os nossos modelos, é o de disco simples, a secco.

Nos carros de turismo, mesmo entre os mais possantes, esse typo persiste, tendo como unica differença, dois discos em lugar de um.

A transmissão não offerece modificação alguma de importancia, a não ser o eixo que se desenvolve, de pinhões com "dentaduras" interior, o permitte duas velocidades silenciosas.

Não será ainda bem defenido o numero de velocidades da caixa de mudanças, havendo typos de tres e de quatro velocidades.

Faremos entretanto notar, um novo dispositivo de grande importancia lançado ha pouco nos novos modelos Cadillac.

Trata-se de um "*Synchronizador*", para a mudança de velocidades.

Quando se deseja passar de prise-directa para uma velocidade intermediaria, ou vice-versa, os dois pinhões que vão engrenar, soffrem primeiro uma sinchronização, isto é passam a gyrar com a mesma velocidade linear tangencial, de tal forma que é possivel a mudança sem o menor arranhado!

Quanto aos orgãos de controlle, os esforços convergem principalmente para a elegancia e para a distincção.

De facto, a belleza de um quadro de instrumentos, da apresentação das alavancas de cambio e de freio, concorrem poderosamente para a acceitação do carro.

O volante de direcção, affecta geralmente o typo fino, e pouco espesso, isso em attenção ao desenvolvimento do automobilismo entre as damas.

Os quatros dos chassis, têm passado por algumas modificações no sentido de offerecerrem a maxima rapidez e durabilidade, para um peso determinado.

Tem sido gerlmente empregado a travessa tubular.

Em um certo numero de carros, como o Hudson, e o Chrysler typo "70", a travessa tubular da extremidade dianteira do quadro comporta duas braçadeiras de aperto, que se ligou a dois orificios praticados nas extremidades das mollas dianteiras, o que dispensa a junta supplementar nos lougarinos do chassis.

O methodo usual de fixação d'essas travessas tubulares, as lougarinas, consiste em installar n'llas emboccaduras que se fixam por meio de dois cravos, cada uma.

O cano Renault é talvez o unico que emprega um chassis de armação reticlenea em toda extenção.

O seu quadro, de facto, é formado de travessas parallelase retelineas, o permitte o uso de um systhema de suspensão tambem fora do commum.

Na parte trazeira, são usadas mollas do systhema cantilever, fazendo um angulo consideravel com o eixo do chassis.

A articulação central, se faz directamente sobre a lougarina, e pr conseguinte não se produz ahi, esforço algum de torsão.

A extremidade dianteira do feixe de mollas, é ligado a um supporte montado no interior do travessão.

Além das mollas obliquas, cantilever de que acabamos de falar, ha um outro feixe tranversal, na extremidade dianteira do chassis, fixado no meio de uma travessa tubular de diametro consideravel.

A HESPANHA RODOVIARIA

A Hespanha como quasi todos os paizes europeus, desenvolve agora extenso programma rodoviario. Nelle uma das principaes estradas senão a principal, é a que vae de Madrid até Irun, na fronteira com a França.

São 415 kilometros que se desenvolvem através algumas das mais pittorescas e ricas regiões da Hespanha, com altitudes variás. Parte de Madrid, a 645 metros de altitude sobre o nivel do mar e vae subindo cada vez mais, até attingir os cimos de Ortavilla e Almazan, com 1.130 e 1.140 metros, entre os kilometros 180 e 190.

Dahi torna a subir, até Puerto de Madero, ponto mais mais alto da estrada, a quasi 210 kilometros de Madrid e a 1.220 metros de altitude. Torna a descer, outra vez buscando o valle do Ebro, que atravessa numa bella ponte, para novamente ir tomando altura, até o kilometro 360, havendo trechos com rampas de 0,0288, antes de chegar ao kilometro 395, onde ha um tunel de quatro mil metros, em forte declive, na altitude de 730 metros.

Não é este, aliás, o unico tunel atravessado pela estrada, comquanto seja o maior delles. Ha ainda outros seis antes de se attingir Irun, em plena região dos Pyrineus.

A estrada ainda não se acha concluida, mas seus trabalhos estão bem adeantados, sendo de provêr que nos fins deste anno seja entregue ao publico o grande caminho internacional, que terá 12 metros de largura, todo revestido de cimento.

Essa rodovia, que é, realmente, uma auto-estrada, não comporta passagem de nivel. Todas as vezes que cruza outra estrada, uma rua ou estrada de ferro, fal-o em passagem superior ou inferior.

A construcção está sendo feita por iniciativa particular, da Companhia Auto-via de Madrid, mas o governo Hespanhol dá garantia de juros e mais a subvenção annual de tres milhões de pesetas durante vinte e cinco annos.

Entre as provincias atravessadas pela nova auto-estrada, contam-se de Madrid, Guadalajara Soria, Legrono, Navarra e Guipuzcoa, nas quaes podem contar-se mais de 30.000 automoveis.

Com o aperfeiçoamento das estradas de rodagem uma maior utilisação do automovel se nos depara.

Ainda não era, bastante conhecido o serviço não ha muito inaugurado na Inglaterra pela South Easteen, ligando Londres a Cardiff por meio de excellentes e luxuosos omnibus automoveis e já os americanos apresentam cousa ainda mais interessante.

A linha de auto-omnibus Pullman, que faz o serviço entre as duas cidades acima, offerecia já uma grande comodidade aos passageiros porque deante de cada assento se acha uma pequena mesa para as refeições e leitura. Além disto, para uso geral uma sala de leitura, gabinetes com lavatorios e apparelhos sanitarios, apparelhos de radiotelephonia e emfim todo o possivel conforto, convindo notar que o preço da passagem é sensivelmente inferior ao das vias ferreas, embora o serviço esteja sendo feito por uma das mais importantes companhias de caminhos de ferro.

E' bem possivel que esta companhia, creando tal serviço, tivesse em mira tirar a outros o desejo de lhe fazerem concorrencia.

A rapidez da viagem vem ainda em favôr desse novo meio de transporte porque é ella feita de extremo a extremo sem parada.

Pouco depois da inauguração deste serviço seguiu-se-lhe outro identico — Liverpool a Londres e vice-versa- sem escala.

Mas essa nova creação dos inglezes acaba de ser suplantada pelos americanos com os seus mastodonticos auto-omnibus dormitorios, onde nada falta para o conforto dos viajantes.

São verdadeiros vagões com acomodação em soberbas poltronas para 24 passageiros, nelles não faltando não sómente os apparelhos sanitarios como uma pequena cosinha onde se preparam pequenos almoços.

Chegando a noite transformam-se as poltronas em excellentes leitos, e os passageiros que se tem delles utilisado são unanimes em affirmar que os preferem aos das estradas de ferro pelo triplice ponto de vista da estabilidade, suavidade de rolamento e silencio, porquanto estes carros foram estudados para marchar a mais de 60 kilometros á hora, sem trepidação.

Não serão poucos os nossos leitores que farão votos para que não esteja longe esse dia, afim de que algumas companhias de estradas de ferro que tão pouco caso fazem dos seus passageiros que obrigatoriamente dellas se utilisam, deante da concorrencia melhorarem os horarios com vagons mais rapidas, forneçam-nos vagões mais limpos e sobretudo cuidem da hygiene pois não raro em taes estradas nem agua ha nos reservatorios para lavar as mãos.

Correspondencia de Itapecerica (Oste de Minas)

MOVIMENTO ESCOLAR

Neste momento em que Minas se desenvolve prodigiosamente em todos os ramos da actividade gentes emprehendem, resolvem e realizam magnos e complexos humana, em que os seus diriproblemas para apressar a sua evolução intellectual e material, a criação de escolas nos recantos mais afastados, e a melhoria das existentes, vem sendo motivos de acurado estudo dos exmos drs. Antonio Carlos, Francisco Campos e Mario Casasanta, — Presidente do Estado, secretario do Interior e inspector geral da Instrucção Publica de Minas.

Nota-se uma grande actividade entre os professores, e mesmo os faltos de enthusiasmo estão contaminados de fé, querendo cada qual melhor apparecer como mais trabalhador.

O grupo escolar desta cidade, vae conseguindo pouco a pouco elevar-se do marasmo em que por muitos annos jazeu. As classes cheias, disciplina completa e resultado optimo. O seu director sr. Raul Chaves Magalhães, espirito de combatente, conseguiu dotar o grupo de um possante apparelho alto-falante, e todas as quintas-feiras, ouve-se magnificas musicas e conferencias pedagogicas. A de 25 do corrente, irradiada pela "Radio Educadora Paulista" foi feita pelo notavel homem de letras, dr. Veiga Miranda, sobre o suggestivo thema "Leituras apropriadas para a mocidade brasileira". E' o grupo desta cidade, o primeiro em Minas que possue um alto-falante.

Por estes dias será inaugurado o cinema escolar, adquirido pelo grupo.

Festa em beneficio do grupo —Promovido por um grupo de distinctas professoras, vae realizar-se por estes dias uma encantadora festa. Tambem estão cogitando uma outra com o mesmo fim, para a eleição da rainha do commercio local e de dez princezas. Esta, que é a primeira no genero, está despertando o maior enthusiasmo.

Musica em Discos

Uma palestra com Luli Malaga

Acaba de chegar de São Paulo, Luli Malaga, que está trabalhando no theatro Carlos Gomes.

Luli Malaga é um dos melhores elementos da Columbia Phonograph Company, onde tem contrato para cantar tangos, sua especialidade.

Trata-se de uma novel artista, de valor, muito embora apenas conte vinte e dois annos.

E' de uma simplicidade encantadora, intelligente e, por isso, mais captivante se torna.

Ouvimol-a ha dias.

Entre as varias perguntas que fizemos, sobre o que pensa em materia de discos, informou-nos que está maravilhada com o progresso da Columbia, pois conseguiu de viva, verificar como se pode reproduzir, com a maxima perfeição, a voz humana, concorrendo para tanto o Studio e o apparelhamento moderno da Columbia Phonograph Company.

O principal caracteristico de Luli Malaga é o da educação. A sua voz encanta a todos que gostam de se deliciar com uma boa voz, sem a affectação daquelles que querem agradar e que para isso empregam posições estudados, para vencer. Luli Malaga é simples e natural até no cantar.

Captivou-nos a sua maneira delicada e gentil, principalmente o desembaraço com que aborda todos os assumptos, quer se relacionem ou não com o theatro.

Luli fará com rapidez uma carreira brilhante, pois não lhe falta dotes.

E' natural de Hespanha, tendo vindo muito pequena para Buenos Aires, fazendo por fim sua carreira em São Paulo, onde é sincer... ...tinuada.

Vive em companhia de sua mãe e irmã.

Quando lhe apresentamos a mão, na despedida, auguramos a Melle. Luli brilhante futuro pois que bem o merece. — C. C.

XADREZ

PROBLEMA N. 164

de S. HOWARD

Pretas 10

Brancas 12

Brancas: R6TR, D6CR, T3R, T3TD, B1CR, B3CD, C3BD, C6R, P3CR, 4CR, P7CR, P4BR.

Pretas: R5D, D5D, B2R, T4D, C3R, P4CD, 4CR, 5D, 7D, 7R.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 164

Jogada no torneio internacional de Paris (junho de 1929)

Brancas: Koltanowsky — Pretas: Baratz.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3R; 3 — P4BD, B5CD, xeq.; 4 — B2R, BxB, xeq.; 5 — CDxB, P3CD; 6 — P4R, B2CD; 7 — B3D, P3D; 8 — D2R, CD2D; 9 — P5R, PxP; 10 — PxP, C5CR; 11 — B2BD, D2R; 12 — P3TD, P4TD; 13 — B5R, P3BD; 14 — B2BD, Roq. TR; 15 — P3TR, C3TR; 16 — P4CR, TR1R; 17 — C4R, P3BR; 18 — C6D, CxP; 19 — CxT, CxC xeq.; 20 — DxC, TxC; 21 — Roq. TD, P4BD; 22 — B4R, B1BD; 23 — D3D, P4BR; 24 — PxP, CxP; 25 — BxC, PxB; 26 — D6D, D5R; 27 — D5D xeq., B4R; 28 — DxD, PxD; 29 — T6D, BxP; 30 — TxP, T1BR; 31 — T2TR, P5TD; 32 — T6BD, T4BR; 33 — R2D, B6D; 34 — P4TR, T4D; 35 — R3R, B7BD; 36 — T2CR, P3CR; 37 — T7BD, T4BR; 38 — P4BR! B6D; 39 — T5CR, T3BR; 40 — T5CxPB, T8CD; 41 — T5B5D, T1CD; 42 — T5D7D. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 163

D. 1TD

Enviaram solução exacta do problema n. 163: Comte. Dez, Otto Prazeres, Augusto Beck, Sylvio De Clercq, Alipio Dutra, Manuel Gondra, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Dama Preta, Epaminondas Machado, Joaquim de Souza, Torres II, Miguel Petropolitano, Laskermirim, Antonio José de Souza, Alberto Garcia, Antonio Vieira Henriques, Paulo R. Alves, Joaquim Valladão Monteiro, Antonio V. Henriquess (162), Paulo R. Alves (162)

CLUB DE XADREZ, de Muquy (E. Santo). — Accusamos recebimento de vossa amavel carta de 27 p.p., e agradecendo desejamos-lhes todas as felicidades e prosperidades.

Os Irmãos Vitale, editores paulistas, vão apresentar o samba da Penha

Promette fazer grande successo, durante aos festejos da Penha, no corrente anno, o samba "Comtigo não vou", editado pelos Irmãos Vitale, consagrados detentores do samba do carnaval de 1929, nesta capital e em São Paulo de João da Gente. O samba "Comtigo não vou", está impresso em capas especiaes para piano e orchestra e todos os jazz-bands e bandas de musica militares executarão nos salões elegantes e recreativos. Além do "Comtigo não vou", os Irmãos Vitale, acabam de editar as seguintes musicas para piano: Crepusculo, valsa; Te acordas que me dicias?, tango; Alma do caboclo, canção sertaneja; Te Acreditei? (Felicidade bateu azas e voou) cantiga-marcha; samba da Ingratidão; Sae Gererê, samba; Vem commigo, samba; Lia Bineto, marcha; A praia do Leblon; canção carioca; Lo han visto con otra, tango Julho, valsa; Sua indiferencia, tango; Mulher ingrata, marcha, Seductora, valsa, Sombra que vivem e Furrea, valsas.

O DIVORCIO E OS CONGRESSISTAS E FEMINISTAS... PRINCIPALMENTE...

Commentando um dos magnificos artigos de Heitor Lima em defesa dos direitos das mulheres, perguntei ha dias a um dos mais illustre Paes da Patria, um dos mais sympathicos homens publicos actuaes, democrata e feminista, o que havia com respeito ao divorcio, se ainda este anno passaria, etc.

— "Não, respondeu-me. O clero não consente. Eu mesmo votarei contra".

O espanto fechou-me a boca; nada pude dizer no momento mas agora calma e ponderadamente venho lançar o meu protesto vehemente. Esse congressista, naturalmente ditoso no seu lar, tendo os filhos ainda pequenos, no seu egoismo inconsciente porque não viu em torno de si, naquelles que lhe são caros nenhum infortunio conjugal, porque não tendo uma filha mal casada não pode certamente avaliar a desgraça alheia, não comprehende o crime que commette recusando o seu voto em favor de creaturas infelizes que têm tal como elle proprio, direito á felicidade ou pelo menos á tranquilidade. Mais tarde, quem sabe, quando não dispuzer mais do enorme prestigio de que ora goza, quando a vida nas suas multiplas faces lhe houver mostrado que não ha sómente felicidade e que tambem o infortunio existe em todas as classes sociaes, se o congressista illustre assistir á desgraça de algum ente caro, como lamentará o seu erro actual!... Como sentirá as lagrimas das pobres escravas de agora, daquellas ás quaes elle fecha voluntariamente e sem misericordia as portas da salvação!... Daquellas que são atiradas á prostituição, ao suicidio, á prisão, ao desespero... E procurará então, talvez com difficuldade conseguir em proveito proprio aquillo que elle hoje nega ao bem geral.

— "O senhor, por favor deixae de olhar tanto apenas para o vosso lar feliz, no qual não ponho a menor duvida, a parte do leão é vossa. Vêde um pouco tambem o que ha por fóra.

Recordae-vos daquella pobre mulher que ha mezes matou o seu algoz quando este em companhia da amante acabava de assistir a uma sessão do cinema? Naturalmente tendes a crença de que tendo sido absolvida, ella poderá ainda desfrutar felicidade ou pelo menos paz, não é assim?...

E aquella outra que ha poucos dias, levando os dous filhinhos atirou-se sob as rodas de um trem?...

E a outra que vivendo sempre incompatibilisada com o marido, não o amando mais, que cedendo ás leis da natureza amou a um outro e viu-se, por esse crime nefando, privada dos filhinhos, deu causa á formidavel tragedia da Ilha do Governador?...

E tantas outras... Centenas de casos identicos...

E quanto desespero contido, com solução menos ruidosa mas egualmente dolorosa! Aquellas que para evitar um desfecho sangrento sujeitam-se ao desquite indecente que nos concede a lei brasileira...

Uma de minhas amigas não podendo mais supportar os soffrimentos de uma união muito infeliz, não desejando fazer escandalo com um desquite litigioso, resolveu-se ao que chamam de desquite amigavel... o que quer dizer: sujeitar-se ás imposições do marido, dissolveu a sociedade conjugal. E como foram repartidos os moveis, os bens e o gado, foram repartidos os filhos do casal. E para torturai-a elle leva os da sua parte para a Europa onde irá educal-os entre gente extranha. Ella devido á exigua mesada que lhe foi concedida, não poderá fazer o mesmo. E em desespero, tem ainda o seu procedimento fiscalisado pelo ex-marido que entretanto desfruta do direito de ter as amantes que quizer e até de cohabitar com ellas, junto dos seus filhos...

E aquella outra moça cuja fortuna foi dissipada e que não se conformando em dividir os filhos trabalha arduamente para mantel-os e educal-os emquanto o marido indifferente a tudo isso maltrata-a e vae vivendo despreoccupado?...

E aquellas que são exploradas pelos maridos? E as outras? E, as que sem motivo algum, só porque elles já não as querem mais abandonam ou eliminam covardemente? Quantos crimes impunes, quanta miseria!...

Oh! senhores congressistas, vós tendes ou tivestes mães, tendes irmãs, tendes filhas!... Qual de vós, assistindo alguma vez ao martyrio lento de uma creatura amada, no sacrificio e no desespero mudo desses pobres entes ou á sua queda, qual de vós não levantaria a voz reclamando aquillo que é uma necessidade em todas as classes sociaes. E nenhum de vós receiaria os protestos do clero. Achariels argumentos irrefutaveis para oppor-lhe. Passarieis por cima de tudo. — O clero, dirieis, protesta porque o casamento religioso não permittindo o divorcio, certamente veria diminuida uma magnifica e certissima fonte de renda! E acharieis razões fortissimas. E citarieis tendo-os como base, os casos de annullação de casamento, que os proprios papas, desde os tempos remotos, têm concedido. Casos raros entretanto, porque sómente os ricos e poderosos têm podido gozar desse previlegio...

Emfim, senhores congressistas, meditae e vós, Senhor Feminista, sêde coherente. Como quereis que a mulher valha alguma coisa, como quereis que ella tenha voto se não tem liberdade?

Pensae nos vossos. Não no momento presente que soubestes garantir com o vosso esforço e com a vossa magnifica intelligencia, mas no futuro que não vos pertence.

LUCIA HELENA

O primeiro jornal de Santa Catharina

O CATHARINENSE

O primeiro jornal publicado em Santa Catharina foi "O Catharinense", que appareceu justamente ha 98 annos, a 11 de agosto de 1831.

Trazia como legenda:

"Se o critico mordaz censura a imprensa,
Quem não escreve, então, que faz? que pensa?
e logo abaixo:
"União e liberdade, independencia ou morte."

Era publicado ás quintas-feiras e custava 80 réis o numero avulso. Dimensões 24 1|2 x 17.

Era presidente da provincia Feliciano Neves Pires. Cerca de 30 annos a imprensa de Santa Catharina circumscreveu-se á capital, a antiga Desterro.

Pagina Infantil

ROUBADO DUAS VEZES

1 — Ambiciona Nico as frutas do fruteiro. 2 — Este olha e percebe uma moeda caida no chão. 3 — E logo se curva para apanhal-a, do que resulta cairem as frutas na bolsa do Nico. 4 — Que são a saboreal-as, emquanto o fruteiro verifica que a moeda é falsa.

TRES LIVROS SENSACIONAES

EPAMINONDAS MARTINS

Foi ha tres annos...

Recordar é viver...

Não é um conto, mas um facto que se passou ahi nesse mundo que todos vocês conhecem.

Contava eu os meus vinte um annos, cerebro cheio de sonhos, bolso vasio, aspirações, projectos, etc...

Ser autor de um livro é o ideal de todos os literatos principiantes e a essa regra não fugia o meu amigo, poéta, cujo nome não publicarei porque não tenho autorização para tal.

Era o seu sonho... Não falava em outra coisa; por isso já havia até importunado a maioria dos editores, mas os obstaculos pululavam. O titulo do livro do meu amigo era objecto de sérias meditações.

Poéta, sentimental, infeliz, era um descontente, um revoltado contra... contra que? Não sabia! Contra tudo ou contra nada, contra si mesmo, mas contra...

Por isso queria um titulo que suggerisse tragedia, que fizesse advinhar um Prometheu agrilhoado ao Caucaso da dôr, chorando lagrimas de sangue, o sangue rubro das auroras, desfazendo-se em flores de neve, aljorando o deserto adusto da indifferença humana. Eu obtemperava: Era cedo, era cedo... Esperasse um pouco pela evolução da propria mentalidade, porque aquella mania de romantismo, já não, coadunava muito com a éra dos "pensamentos electricos", elle mesmo se havia de convercer de que etc... etc...

Mas insistiamos em procurar o titulo do livro, pois o poéta me concedia a honra de ser o seu prefaciador. Imaginem!...

— Está bem. Já que insistes na idéa de tragedia, vá lá. "Ululos tragicos", serve? ! disse eu um dia após serias meditações.

Aquella idéa de "ululo" cheirava a cão e, quem sabe? poderia muito bem ser cão hydrophobo. O autor um cão hydrophobo?! Pucha!...

Ozorio Duque Estrada, que estava na vanguarda da critica litteraria, apavorava-nos. Anteviamol-o, sem ler o conteúdo, aferrado ao titulo do livro, a dissecal-o, a analysal-o, lendo-o, relendo-o, treslendo-o, com uma risota de mofa, mordaz, impiedoso, tyranico, para depois arremessal-o ao monturo, exclamando deshumanamente:

— Sae, cão. Vae ululur no inferno.

E ficavamos hirtos, humilhados.

Um dia o poéta bateu na testa com a mão espalmada, radiante.

— Oh!...

— Que foi?

— Achei.

— O que?

— O titulo. "Rythmos Tragicos."! Hein?...

— Magnifico! — respondi distraido.

Desde então começaram a apparecer em alguns jornaes e revistas da imprensa carioca, poesias do "livro inedito", "Rythmos Tragicos", do poéta...

Por meu turno eu lançaria á publicidade dois pavorosos cartapacio, um que seria a selecção dos meus contos publicados na imprensa, a maioria matutos, e que, por signal, teria o titulo de "O Jeca".

O outro, ah! imaginemos um trovão, uma erupção vulcanica, um terremoto, mil crateras flammivonas, fazendo, fazendo voar estilhaços de montanhas, desabando a cumieira do infinito, mil estrellas caindo como frutos sazonados de uma arvore sacudida pela iracundia dos vendavaes e teremos uma pallida idéa do meu *sensacional* livro, "A Revolta da Consciencia". Seria a minha consciencia revoltada, um punhal em forma de livro, que eu cravaria com uma volupia de barbaro no coração da sociedade, especialmente a sociedade brasileira. Nelle eu investiria, numa arremettida de louco, contra a politicalha que nos amesquinha, personalizaria um por um os figurões da nossa politica, estudal-os-ia, apontal-os-ia a indignação publica, expol-os-ia no pelourinho do villipendio nacional, dissecal-os-ia aos golpes de uma critica mordaz, feroz.

Pobre aborto! Pobre "revolta". Foi a unica "revolta" que a historia não registrou e que não dará trabalho aos historiadores futuros. Passou sem deixar o minimo vestigio, não criou heróes, não forjou monstros, nem fez victimas; tão fraca, tão innocua, tão humanitariamente patriotica, que não chegou a transpôr os limites do bestunto que a engendrou para projetar-se lá fóra com o seu cortejo de males.

E a sociedade salvou-se da punhalada, emquanto eu, mudando radicalmente de idéas, sou hoje o mais religioso dos homens, porque admiro todas as religiões por solidariedade aos meus "manos," sonhadores e revoltosos que as fundaram; e, em politica, sou o mais tolerante dos mortaes, pois me convenci de que tudo é logico e relativo, sobretudo relativo.

Agora leitores, quando quizerdes adquirir tres livros sensacionaes não o façaes sem reler este artigo.

Hoje vivo aqui num, recanto de suburbio, de alcateia, atalaiando mundos, observando em perspectiva a sociedade que eu quiz apunhalar com um livro: tudo ri, turbilhona e canta em meu redor; só eu conservo estampada no rosto a expressão proterva e carrancuda de um condemnado á pena maxima.

Logico! Sou e peor dos bandidos, o mais criminoso dos scelerados, o meu coração não conhece a piedade nem o amor, tripudio com um energumeno sobre as minhas victimas e só me sinto bem ao fartum de sangue humano, pois se já cheguei até a apunhalar a sociedade... num sonho.

Cuidado commigo!

Nunca discutás, se não tens razão; e se esta se encontra a seu lado, para que discutir?

Foge logo das mulheres casadas para que não tenhas de fugir depois dos maridos.

Linneo o creador da sciencia botanica, foi aprendiz de sapateiro na Suecia.

Ha mais de mil casas de banho na capital do Japão.

Se depois de vestires um nu ... atiras em rosto o favor feito, é o mesmo que o desnudares de novo — Filemon.

Aquelle que não conhece a historia é eternamente uma criança. — Cicero.

E' necessario esquecer o favor que se fez e só ter presente o que se recebe — Chilon.

Muitas vezes o haver falado traz arrependimento; o estar calado nunca — Simonides.

A CHICARA E O CORDÃO

Esta interessante magica, consiste em se ter uma chicara atada a um cordão, do qual se sustentam as duas pontas firmemente, e fazer com que um dos presentes tire a chicara do nó.

O desenho do centro, mostra o nó completo; o segundo, como são o cordão; e, finalmente, o terceiro, como passar a laçada por cima da chicara.

A sabedoria serve de freio á juventude, de consolo aos velhos, de riqueza aos pobres e de ornato aos ricos. — Diogenes.

A temperança é o vigor da alma — Demófilo.

As mulheres amam quanto podem e os homens quanto querem — Gerfant.

Se ouvires a uma mulher falar mal do amor a um literato de fama, podeis affirmar que a mulher começa a envelhecer e o literato a decair — Diderot.

CONTINUANDO A BRINCADEIRA

1º — Arrebenda-se a gangorra do sapo e da tartaruga. Era preciso arranjar uma outra. 2º — Encontram finalmente um tóro de madeira e por uma das suas aberturas forçam o galho em ... então uma gangorra moderna, leve e pratica, em cujos balanços gozam o resultado do seu engenho.

UM MÃO NEGOCIO

Banville

Tal como a vestiu Proudhon, com o seu vestido estreito e o seu penteado á grega, a vendedora de amores, com a sua gaiola na mão, passa pela rua d'Aumale, onde a graciosa Aurelia Flament está tomando fresco, sentada na sua janella ao rez-do-chão.

— Minha bella menina, diz a vendedora, compre-me um Amor, dois Amores! São gentis, felizes, fieis, mansos como o cordeiro que acaba de nascer, e eu vendo-lh'os baratos.

A risonha rapariga olha para a gaiola e para todos esses pequenitos alados que volteiam sobre os delgados poleiros. Admira-lhes os olhos innocentes, os cabellos eguaes a um nevoeiro d'ouro, as bonitas porções que tomam, os seus corpinhos rechonchudos, os seus membros gordos, as suas barrigas de financeiros, as suas nadegas rosadas, e toda a sua carne saudavel e fresca, picada de mil covinhas.

— Palavra de honra! diz ella, dando uma mão cheia de ouro á vendedora, que se retira encantada e com ares zombeteiros — compro a gaiola e os Amores todos!

E delicia-se a contemplar esses entesinhos ingenuos. Mas immediatamente elles se transfiguram, e começam a tomar pareceres acelerados e violentos. Ferozes, ameaçadores, e com os olhos tapados pela matta dos seus cabellos, que se tornaram pretos, mostram-se taes quaes são com effeito, crueis e sequiosos de carnificina. Um pega numa taça de veneno, outro numa faca ensanguentada, outro num archote fulmegante. Um, de cabello sobre os olhos, tem na cabeça um gorrinho de velludo, como no boulevard "des Batignolles", e falam e cantam cantigas, numa giria capaz de fazer estremecer os turcos d'Africa.

Com horror, Aurelia afasta os seus olhos daquelle bando de assassinos. Mas, para se consolar apanhou na gaiola um pequenino, muito pequenino Amor, quasi acabado de nascer, com os olhinhos cheios de céo, e trazendo ainda nos beiços côr de rosa uma gôtta de leite. Pôl-o em cima do seu dedo, como um passaro favorito, e disse-lhe, afagando-o com a sua doce mão de lyrio:

— Vem, queridinho vem beijar a tua dona!

Mas o Amorzinho immediatamente se endireitou no dedo que o supporta. Poz-se em guarda, de mão na cintura, e entre os seus beiços accendeu-se um cigarro, tão grosso como a ponta de uma agulha. E olhando para a formosa rapariga bem de frente, diz-lhe com uma vozinha acanalhada, e fina como a bulha que faz a mola de um relogio.

— Não sei se sabes, Aurelia, que é preciso andares muito direitinha com a gente!...

O ESPIRITO ALHEIO

— Mamne manda pedir á senhora para emprestar um pouco de café.

(De "The Humorist", de Londres).

As féras não são camaradas

Como é tratado na floresta um membro da Sociedade Protectora dos Animaes.

— Conheces o filho de Buffon? perguntou Rivarol a um amigo.

— Como não? Conheço-o desde menino.

— E que te parece elle?

— Que é o peor capitulo da "Historia Natural" de seu pae.

O CÃO ATRÁS DO COELHO

Collados os desenhos em cartolina e recortados depois de seccos, abre-se a cannivete a entrada da furna, por onde apparecerá o coelho.

Abre-se a cannivete duas fendas ao lado da gravura, nos logares das linhas ponteadas, e outro no perfil do monticulo que forma a furna, tambem na linha ponteada. Corte-se na tira do desenho do coelho a abertura designada entre este e a letra A. Por ahi penetrará o cão, quando o desenho estiver montado, o que se consegue introduzindo as extremidades da parte do coelho, nas aberturas, lateraes já descriptas. Introduza-se então o cão e applique-se um alfinete pela letra O, que atravessará a parte do cão no ponto proximo a B. Pela ponta desse alfinete applique-se um pedaço de cortiça, para firmal-o bem. E ver-se-á puxando para um e outro lado, a parte movediça, do coelho, que este apparecerá e desapparecerá pelo buraco da furna, perseguido pelo cão.

O pequeno desenho ao lado mostra como fica o conjunto, visto por traz.

A BOLA DO ANÃO E A BOMBA DO PORCO ESPINHO

1: — Toca o Porco Espinho a bomba do poço, e, sorrateiramente, o anão applica na torneira a bola de football. 2º — Cresce a bola, a contento geral e gozam o magnifico effeito. 3º — Com mais alguma força e agua, porém, não resiste a bola. 4º — Que se arrebenta de encontro ao anão, como castigo das suas invencionices.

A viuva Foigney

PIERRE VEBER

O meu velho amigo e sabio professor Lucien me disse:

— Acabas de passar no teu ultimo exame de medicina. Não ... desleixado, veste-te bem, fallas pouco, tens uns modos circumspectos e o ar de quem presta attenção a todo o mundo, mesmo quando teu pensamento está distante.

Com todas essas qualidades, podes ter a certeza de conseguir uma regular clientela; depois disto, inventa um remedio, enriquecerás e se acabares descobrindo uma doença então terás uma bella fortuna. Para começar, installa-te em um bairro bastante movimentado, e que tenha na maioria pequenos burguezes: é o doente idéal porque não conhece a doença por sport. Aluga um appartamento em um primeiro andar e uma casa onde não haja outro medico; é difficil, mas, possivel.

— Será preciso mobiliar esse appartamento?

— Sim; quanto acabas de herdar de teu tio, o presidente Bion? Quanto elle te deixou?

— Dez mil francos.

— E' pouco!... Mas basta. Comprarás um salão, um consultorio, uma sala de jantar e um quarto de dormir; encontrarás coisas de occasião. Procura na quarta pagina dos jornaes.

Segui o conselho do meu velho mestre.

Descobri, afinal, entre os annuncios: "Bello mobiliario, ainda novo, vende-se por motivo de mudança. Dirigir-se a Mme. V. F., 224, rua Saint Marc."

Fui ao logar indicado e perguntei ao porteiro:

— E' aqui que móra Mme. V. F.?

— Ah! a senhora viuva Foigney? No segundo á esquerda.

No segundo andar, toquei a campainha. Um velho creado, vestido de negro, introduziu-me em um pequeno salão, assaz elegante. Declinei o motivo de minha visita. O velho creado inclinou-se e saiu. Emquanto me vi só, apalpei discretamente as poltronas, passei um dedo perscrutador pela secretaria, a mesa de Boulle, a mesinha do centro e sondei as cortinas; tudo isso me pareceu em bom estado; e afinal a viuva Foigney devia ser uma pessoa muito cuidadosa, pois todos os objectos tinham um meticuloso asseio. A porta abriu-se e vi entrar uma mulher bastante bonita, muito clara, um pouco rechonchuda, uma figura divertida com aquelle narizinho arrebitado.

Trazia luto fechado, mas não parecia ter chorado muito.

Fez-me sentar perto della:

— Senhor, principiou, previno-vos que vos darei as melhores vantagens... Sou forçada a partir para Angers, onde minha familia reside. A morte de meu pobre marido obriga-me a deixar Paris e minha mãe offerece me um logar em casa della. Estou só no mundo, com meu velho Noel, creado de quarto.

— O velho que me abriu a porta?

— Sim, elle foi de um devotamento admiravel. Foi quem fechou os olhos a meu querido marido!

Neste ponto os olhos de Mme. Foigney, marejaram-se de lagrimas. Exprimi todo meu pezar pela inhabilidade com que tinha provocado tão tristes recordações...

— Oh! senhor, eu é que sou uma tola em não me escudar melhor contra essa lembrança. Fui tão feliz com meu marido, durante seis mezes!

— Ah! só seis mezes?...

— Sim, seis mezes de felicidade! Bem vêdes como o mobiliario está conservado, como novo. Ainda mais que nós o comprámos ha apenas dois mezes. Passámos os primeiros quatro mezes, a lua de mel em Angers, com minha mãe. Ah! que quatro mezes! Se soubesseis, senhor! Se soubesseis!... E meu pobre marido caiu doente logo após a installação!...

— De que doença? perguntei um pouco inquieto.

— Oh! nada de contagioso! Meu marido soffria do coração; eu logo fil-o transportar para uma casa de saude... A mobilia de quarto, colchão, lençóes, etc., estão intactos.

— Em boa hora! não pude deixar de concluir.

A viuva Foigney não percebeu minha intempestiva exclamação. Falou-me de seu querido defunto, de suas qualidades, do velho Noel tão devotado! Ah! os antigos servidores! Pareceu-me que não lhe faltavam coração nem delicadeza. E comecei a preoccupar-me com este Foigney que tivera a felicidade de ser amado por uma mulher tão prendada. Os minutos passavam-se e não me decidia a entabolar as negociações; foi Mme. Foigney que começou:

— Eu devo aborrecer-vos, senhor, contando-vos estas historias que só têm interesses para mim. Se quizerdes iremos examinar a mobilia. Estou decidida a vender tudo, desde os lustres até á bateria de cozinha. Não quero conservar nada que me relembre a felicidade perdida!

Após o salão que me mostrou detalhadamente, fez-me visitar a sala de jantar estylo Henrique II. (E' curioso constatar que esse apagado monarcha preside em geral as refeições da burguezia franceza, emquanto Luiz XV alterna, com Luiz XVI, o cuidado de velar as conversações dos ultimos salões onde se parlamenta). Mas Mme. Pompadour tinha organizado com uma discreta elegancia o quarto de dormir onde dois leitos gemeos se abrigavam sob o mesmo docel. Fiz a observação que um só me bastava visto ser eu solteiro!

— Bah! replicou Mme. Foigney. Vós vos casareis! Não se póde viver só!

Não sei porque, esta phrase me impressionou.

Voltámos ao salão e ahi inquiri sobre o preço á minha vendedora. Disse-me:

— Na verdade, não estou ao corrente dessas coisas... O que pedir... Vejamos?... Comprámos esta mobilia por vinte e cinco mil francos de um dos melhores armadores de Paris... Servaing. Posso mostrar-vos as facturas...

— Oh!... E' um pouco caro...

— Não vos pedirei para reembolsar-me este dinheiro... Se bem que nova, a mobilia passaria pelo que se chama, "uma mobilia de pechincha". Está bem, ceder-vos-ei isto, vejamos... por vinte mil francos.

Era o dobro da quantia que eu esperava empregar para minha installação. Mme. Foigney notou a minha perplexidade; disse;

— Vamos!... quinze mil para acabar logo com tudo!... E se tendes difficuldades em pagar de uma só vez, dar-me-eis os dois terços á vista e o resto no prazo de seis mezes!

Eu teria fechado o negocio immediatamente e ainda ficaria reconhecido. Mas me veiu á cabeça que devia dar-me a importancia de reflectir. E tambem aborrecia-me não poder rever a mulher cuja graça me conquistou.

Marquei para o dia seguinte a resposta definitiva.

Minha vendedora não dissimulou a contrariedade:

— Isto me atrapalha um pouco! Contava partir no fim da semana...

— Já? exclamei involuntariamente.

Mme. Foigney ficou muito ruborizada!... Mas eu pensava que estivesse lisongeada; minha sinceridade não a enfadaria. Todavia despediu-me dizendo. "Até quinta? Sim!" O velho Noel abriu-me cerimoniosamente a porta e eu não pude deixar de contemplar com sympathia esse bravo servidor, que compraria de bom grado com os outros objectos.

Fui logo procurar o professor Lucien Berthe a quem contei os incidentes da visita: advertiu-me:

— Toma cuidado!... Desconfio que essa bella viuva zomba de ti!... Quinze mil "pacotes"! E tu chamas a isso uma pechincha?!

Quasi me zanguei e descobri que pela primeira vez meu mestre estava atacado de impertinencia.

Contei a quasi todos meus amigos minha aventura da rua de S. Marcos.

Um delles me disse:

— Se fôr bonita assim, essa mimosa Foigney, consola-a!

Bem considerando, os homens são uns grosseirões!... Emfim o grande dia chegou. Não preguei olho á noite que o precedeu.

Veiu-me uma idéa extravagante; procurei a principio não prestar nenhuma attenção; mas pouco a pouco se desenvolveu. Era idiota! estupida!... mas tanto peor!...

Vesti-me com um certo apuro e apresentei-me na rua de S. Marcos. O velho Noel veiu abrir-me; o digno servidor reconheceu-me:

— Ah! é o cavalheiro que veiu terça! Vou prevenir madame!

Sahiu; depois Mme. Foigney veiu em pessoa procurar-me na sala de espera para me conduzir ao salão.

Estava mais encantadora que no nosso primeiro encontro; ou melhor, eu estava ébrio de amor! Senti que ia commetter uma tolice irreparavel.

Entretanto Mme. Foigney falava:

— Esperava-vos com impaciencia... Depois daquelle dia vieram tres ou quatro pessoas que me propuzeram condições superiores ás vossas... Mas estava ligada por uma promessa, transferi a resposta para amanhã... Tive tambem a visita de um senhor que imaginou nem sei quê!... que eu tambem me venderia, ou que se permittiria intimidades!...

— O' insolente! gritei... Ah! se eu aqui estivesse, reduzia-o á frangalhos!...

— Agradeço-vos, mas toquei a campainha, Noel appareceu e poz esse sujeito para fóra!

— Ah! que tristeza!... Servirdes de alvo ás tentativas desses valdevinos!... Será plausivel que uma pessoa encantadora, a creatura infinitamente delicada que sois, fique exposta sem defesa á semelhantes insultos!...

Dei a arrancada!!! O lyrismo das gaffes heroicas me arrebatava... Mme. Foigney tentava deter esta torrente de asneiras apaixonadas. Eu falava, falava!... Ao mesmo tempo o observador que cada homem leva em si, escutava-me surprezo e se perguntava: "Que é isso", "O que é que ha?", Que importa!... Fui até ao fim: declarei a Mme. Foigney que queria casar-me!... E com ella!... Não o tinha ella proclamado? "Não se póde viver sózinho!..." Sua tristeza suavizar-se-ia um dia... Se ella consentisse faria o possivel por ajudal-a a recuperar o gosto pela vida. Eu era medico, ajudado pelos mestres; tinha coragem para arranjar uma posição, trabalharia... sentia que por ella nada me seria impossivel! Eu a amava desde o primeiro momento!... Sua dolorosa historia me tinha commovido e eu jurei restituir-lhe a felicidade perdida!... Ella não conservaria nada do passado! Apenas conservaria o bravo Noel... No fim de alguns minutos parei. Mme. Foigney escutava-me, a cabeça mergulhada no lenço; os soluços sacudiam-na.

— Choraes!... Oh! não choreis mais! Eu vos peço!... Pois bem!...

Não, ella não chorava! Ella ria-se, ao contrario, ria-se com gosto!...

— Essa é muit boa! exclamava. Sim! é explendida!...

Nada mais inopportuno do que ver uma viuva rindo-se; eu estava vexadissimo porque percebia estar fazendo o papel de um imbecil.

Emfim ella dignou-se a explicar:

— Não, meu caro senhor, não serei vossa mulher.

— E por que?... Não sois viuva?

— Sou casada!... E meu marido está bem vivo!... E' Noel o velho servidor. Na realidade, chama-se Servaing, armador. Como o negocio é muito difficil, inventamos o expediente da viuva para vender o mobiliario. Este pegou muito bem; depois da vossa primeira visita, vendemos tres vezes todo o material. Aqui, não se faz senão montar e desmontar a casa... Em um anno poderemos nos retirar dos negocios... De resto, eu desempenho muito bem o papel de viuva, não acha?... Meu proprio marido sente-se tocado ás vezes e chora por sua boa morte!...

— Não está mal de todo, um velho servidor, fiz eu, bastante mortificado.

— Vamos, estaes aborrecido!... E no entanto mostrei-me muito gentil em revelar-vos o truque!... Não sejaes máo... cedo-vos o mobiliario por doze mil francos!

...E como eu hesitasse a responder, ella ajuntou baixinho:

— Decidi-vos, e logo que estiverdes installado, ajudar-vos-ei a inaugurar o quarto de dormir.

Decidi-me, ella sustentou a palavra. Mas devo confessar que o mobiliario se desconjuntou muito depressa. Tambem, era de qualidade muito ordinaria...

Correio Agricola

OS TUTORES E ABRIGOS DA BAUNILHA

Damos, em seguida, algumas indicações sobre os tutores e abrigo da baunilha, que extrahimos da monographia sobre a cultura dessa planta do dr. Ribeiro de Castro.

A baunilha, diz o autor, exige protecção contra o vento. Não é bastante installar a baunilha em declive, de maneira a pol-a ao abrigo do vento dominante; é absolutamente necessario abrigal-a em todas as direcções, e, quando se tratar de grandes culturas, crear uma cortina de arvores de abrigo em torno da plantação.

E' necessario insistir sobre a utilidade deste abrigo contra o vento, porque, em certos casos, as plantações não dão o resultado desejado, pelo facto de não serem sufficientemente abrigadas.

Recommendam-se como abrigo contra o vento as cercas de hibiscuits; outros empregam bananeiras. Podemos dizer, de uma fórma geral, que as arvores devem fornecer ramos tão proximos do sólo quanto possivel afim de constituirem um abrigo efficaz, sendo mister, para esse fim, escolher arvores que preencham essa condição.

Quanto aos tutores ou apoios é conveniente indicar as condições que, a respeito, devem ser tomadas em conta:

1º) As arvores escolhidas não devem attingir um grande porte, porque os seus ramos, tocando-se uns com os outros, sombream completamente a plantação;

2º) A casca da arvore escolhida deve ser molle para permittir que as raizes adventicias da planta nella se possam fixar com facilidade, não devendo entretanto, se destacar periodicamente, porque a baunilha perderia, toda vez que caisse a casca, o seu supporte, com grande prejuizo para as raizes adventicias;

3º) as folhas da arvore que vae servir de supporte não devem cair completamente, durante a estação secca, isto é, torna-se mister escolher uma arvore que esteja sempre coberta de folhas, porque é precisamente durante a estação secca que a baunilha tem necessidade de ser protegida contra o ardor do sol;

4º) As arvores de raizes profundas devem ser preferidas, porque podem resistir melhor á acção dos ventos, e só exgotam o sólo profundamente, o que é uma condição vantajosa para a baunilha, cujas raizes se desenvolvem á pouca profundidade.

Quaesquer que sejam os tutores empregados, ha sempre interesse em não deixar a baunilha elevar-se muito, porque, nessas condições, a fecundação artificial das flores e a colheita torna-se-iam difficeis, senão impossiveis. As latatas de bambu' tambem são usadas com proveito.

APICULTURA

As diversas especies de ninhadas putridas

Em se tratando diz Jung — Claus o seguinte sobre a ninhada putrida:

Ha duas especies de ninhadas putridas, a chamada "benigna", mesmo na força do verão, e promove a morte das nymphas e larvas no compartimento de incubação, e a "maligna", ou "peste das abelhas", que, por seus effeitos destruidores e perigo de contagio, se tem apresentado em muitas regiões como verdadeiro anjo exterminador das abelhas. — O senhor Theodoro Walppi, redactor da "Revista Mensal Illustrada", de Klestar Nemburg, fez detidos estudos sobre as "duas especies de ninhadas putridas" e publicou suas observações nos volumes da revista. Desse trabalho vamos reproduzir aqui o que achamos mais interessante.

Walppi observou quatro casos de ninhadas putrida "benigna" e achou que, tanto com relação ao bacillo promotor, com relação ás mesmas, não se acabou de fazer experiencias, como relativamente ao perigo de contagio, ella é, felizmente, muito differente da "maligna". Mas Walppi não chegou a conclusão alguma quanto ás causas do apparecimento da molestia, pois ora a apresenta, como um "residuo de ninhada putrida" "maligna", já existente anteriormente, ou como uma "forma degenerada", "em ultimo logar, da epidemia" [illegible] quer distinguir, "se existia um [illegible]".

Entretanto, o que elle diz a respeito da especie maligna: "A ninhada putrida está longe de ser tão perigosa como em geral se admitte. Quem conhecer a molestia, quem fôr precavido no tratamento de suas familias de abelhas, quem intervier logo e radicalmente quando ella se manifestar em seu colmeal, não precisa ter maior receio, mesmo que sua apicultura seja exercida em meio de uma região infectada; a peste penetrará algumas vezes em seu colmeal, mas elle se verá livre della em pouco tempo."

O professor dr. Burri, em Berna, distingue *tres qualidades de ninhada putrida malignas* 1ª a fedorenta; 2ª, a não fedorenta e 3ª a azeda.

Os nomes dados a essas tres especies já são bastantes para mostrar a differença que entre ellas existe. Nas duas primeiras nos mostram um quadro de doenças que é commum a ambas; apenas a 1ª ataca as larvas ao passo que a outra affecta de preferencia as crysalidas; a primeira desprende um fétido repugnante, que falta á segunda, com quanto esta produza effeitos mais devastadores. Na 3ª as larvas atacadas pela acidez não ficam gomentas e filamentosas [illegible] annunciado pelo cheiro a azedo. Em todas essas tres especies geralmente [illegible] ruinosas em seus effeitos.

A BERINGELA BRANCA

Ao fructo muito semelhante ao ovo, faz com que se denomine um planta de ovo vegetal. A variedade branca é quasi unicamente cultivada para adorno ou enfeito de pratos culinarios, pois raramente a aproveitam na alimentação.

A planta é pequena pertence a familia das Solanaceas e a fórma *sinuato-repandum* vegeta na Bahia e no Rio de Janeiro.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas nos sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos os que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

Sra. Yára Amorim — Rio.

Consulta — Ficarei muito grata se puder ser satisfeita nos seguintes esclarecimentos:

1º — Qual a gallinha que devo preferir para avicultura caseira; excellente, tanto em carne como em ovos. E' a Leghorn ou a Rhode Island, vermelha?

2º — Quaes os cuidados a dispensar com a que fôr preferida para esse fim?

3º — Como pretendo criar alguns coelhos para consumo domestico, agradeceria responder-me que raça devo escolher e onde conseguir encontrar.

Pedindo desculpas ao mesmo tempo agradece, etc.

Resposta: 1º — Não temos a menor duvida em indicar a Rhode Island, vermelha.

2º — Pela sua rusticidade a Rhode não exige cuidados especiaes. E' bom sempre ter em vista uma alimentação sadia e aproveitavel e assim aconselhamos para as aves adultas:

Para 15 kilos de trigulho, 12 de aveia e 10 de milho picado.

Como ração secca deve usar fubá grosso, farello de trigo, pó de osso, ostra moida, tankagem, sal fino e em tempo frio farinha de linhaça. Nessa mistura o fubá grosso deve entrar com 150 partes, o farello de trigo, com 35, o pó de osso e tankagem, com 12, o sal fino com 1 e a farinha de linhaça, com 6.

Além dessa alimentação deve dar ás aves, verduras todo o dia e, de preferencia, alface, agrião, chicoria, celga, mostarda, cenoura, etc.

Aconselhamos, entretanto a leitura da Cartilha Avicola, onde a consulente encontrará todas as indicações precisas para levar a termo e com successo, a empresa a que se propõe.

3º — O coelho Prateado de Champagne é um dos mais bellos typos das raças e contrariamente ao coelho Riche é grosso, forte e comprido.

O coelho prateado de Champagne é um roedor forte e, quando adulto nunca deve pesar menos de 3 kilos e 500 grammas. Os bellos exemplares attingem até 5 kilos. E' docil e rustico.

Como alimentação verde acceita tudo: as couves, pastinaga, o capim e como alimentação secca deve se empregar o feno, a hervas, o trevo; aveia, trigo. As [illegible] belleza. A Cooperativa Avicola na rua 7 de Setembro n. 3, póde se incumbir de fornecer exemplares dessa raça.

Sempre ao seu inteiro dispôr.

CONSULTA

Joaquim Macedo Junior — Aguas Claras — E. do Rio.

Desejando ter instrucções sobre a fabricação de vinho de laranja e tendo regular plantação dessa fruta, um pouco distante do mercado, pretendo fazer o vinho, por isso peço-vos o favor de dar-me as instrucções.

Resposta — Em geral, os tratados de fabricação de vinhos de fructas não cogitam especialmente do fabricado com frutas brasileiras, porque limitam-se a aconselhar o que já ha feito, observado nos paizes onde nessa industria se emprega a uva e outras fructas que não as nossas.

Não o aconselhamos, portanto, a seguir este ou aquelle processo.

O exito dessa industria depende muito da multa observação e paciencia.

No anno passado tivemos opportunidade de verificar por pessoa que egualmente se dedica a essa especialidade no Estado de Minas e que durante muito tempo tentou fabricar vinho de laranja, sem resultado apreciavel, devido a falhas que aos poucos foi, pela experiencia, corrigindo, tendo afinal obtido um delicioso vinho.

Não nos furtamos em indicar ao sr. consulente as indicações que elle nos forneceu.

"As laranjas devem estar perfeitamente maduras para serem descascadas e cortadas em duas partes.

O espremedor mecanico de que se usar, deverá ter um tecido de arame com malhas bastante juntas, para que os caroços não possam passar e misturar-se com o caldo.

Colhe-se o succo em um balde, juntando-se depois a cada hectolitro, dois litros de assucar branco.

O caldo, assim assucarado é levado a um barril levemente fechado, onde se deixa fermentar.

O vinho que resulta, tem a côr de ambar e seu sabor assemelha-se um tanto ao vinho de Rheno com o aroma peculiar das laranjas.

Do residuo póde-se fazer vinagre e das cascas um extracto alcoolico.

Sr. A. Lyra — Rio. — Consulta. Tenho um gallo "Rhode" que está com um tumor na côxa, vermelho, em fórma de um tomate grande.

Já appliquei iodo sem resultado.

Temo fazer operação com receio de manifestar-se forte hemorrhagia, perdendo assim a ave.

O que devo fazer?

Resposta:

Se não tem nenhuma pratica cirurgica, convém esperar que a "vis medicatrix naturae" produza seus effeitos.

Em todo o caso, é prudente isolar a ave, porque qualquer hemorrhagia aguçará o apetite das outras aves do parque, avidas por sangue, que o maltratarão indubitavelmente.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. A. A. C. — Taubaté.

Cumpro o grato dever de agradecer a v. s. penhorando a minha gratidão, e admiração pela elevação moral que rege essa casa de trabalho, pois não obs[illegible]namento, [illegible] a presteza [illegible] a minha [illegible] satisfações [illegible].

Aproveitando a opportunidade ainda venho pedir um favor [illegible] a v. s. o [illegible] para construir uma criadeira para 50 pintos, systema campanula.

Resposta — Ficamos muito gratos ás suas amaveis palavras, que servem de estimulo para do melhor modo attendermos aos nossos distinctos leitores.

As criadeiras campanulas têm como principal peça o queimador de kerozene que produz chamma azul sem fumaça.

E' um apparelho de ferro, com depositos e graduador, e com um deposito de vidro para o combustivel, que não póde ser fabricado pelos interessados, porque consta de multiplos detalhes technicos.

E' um apparelho patenteado.

Não é economico o fabrico de meia dezena, mas sómente de centenas ou milhares, porque implica no fabrico de moldes para ser fundido o metal.

O chapéo ou campanula de ferro zincado é a parte que mais impressiona, á primeira vista, mas entretanto é a mais simples. Lembro pedir á casa Hopkins, Causer & Hopkins, á rua Municipal n. 22, um catalogo da mesma, por onde verificará a nossa asserção.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. J. C. — Ramos — Consulta. Peço-lhe a gentileza de responder: Tenho constantemente tentado a criação de pintos, o resultado, porém, tem sido nullo. Os pintos morrem repentinamente, abrindo o bico e debatendo-se como quem sente falta de ar.

Será peste? Neste caso como combatel-a?

Resposta — O consulente deve examinar os cadaveres, pesquizando se na trachéa existe um verme vermelho, filiforme, que se denomina "syngamus trachealis".

Confirmada a hypothese, escreva-me outra vez. Mas se começar desde já a dar alho picado aos pintos mal não fará.

As bronchites asthmaticas, as congestões pulmonares podem causar confusão, pois todas estas affecções do apparelho respiratorio apresentam o symptoma dyspnéa.

Sem o exame cadaverico, cuidadosamente feito não podemos chegar a uma conclusão.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

O. Pereira Ferreira — Rio — Escreve-nos:

Saudações.

Velho amigo do "Correio da Manhã", sou leitor constante do "Correio Agricola".

Criador no Rio Grande do Sul, em zona em que é virulentissimo o carrapato, encontro sempre grande difficuldade em adquirir animaes de zonas do Uruguay e do mesmo Rio Grande que não são tão fortemente carrapateados como ha em trabalho.

Dahi, o lembrar-me de lhe fazer a seguinte consulta:

Que devo fazer, qual o processo a empregar quando compro um animal em logar em que não existe ou onde é fraca a virulencia do carrapato.

Como immunizal-o "praticamente", não dispondo, como não disponho de microscopio e não tendo a minima noção de bacteriologia?

Muito grato lhe ficaria se me dissesse: "Adquirindo um animal bovino (qual a edade preferivel? entre parenthesis) faça isto, isso e aquillo".

Mas quizera que o seu conselho fosse eminentemente pratico e o mais detalhado possivel.

Se, por um motivo de qualquer ordem, não m'o pudesse fornecer pelas columnas do "Correio Agricola" e m'o quizesse ministrar particularmente, seria bastante indicar local dia e hora. Muito agradecido lhe fica.

Resposta — Procure-nos nos laboratorios do Posto Experimental de Veterinaria, á av. Maracanã, em frente ao Derby Club das 8 ás 13 horas.

A's suas ordens.

Dr. Americo Braga.

Herminio Campista — Rio de Janeiro. Escreve-nos:

Tenho um cãosinho Lulu' com dois annos, inteiro, que venho por meio desta solicitar uma consulta para o seguinte: — Tem elle um máo cheiro que exhala da bocca, a principio julguei que fosse da alimentação que era de bofe cozido e fubá de milho, porém modifiquei a alimentação para outra, isto é, a alimentação nossa, e continua pois com este máo halito? Não haverá um medicamento para este mal? peço responder por estas columnas, sim?

Elle já alguns tempos teve um desarranjo de barriga, isto é, uma especie de vomito amarello e em seguida uma gosma branca, presumo que seja ataque de bichas, dei por esta occasião uma colher de sopa com azeite doce e melhorou muito, mas o máo halito continúa.

Esperando ser attendido, desde já muito agradece o vosso assiduo leitor.

Resposta — O exame directo da bocca faria saber se se trata ou não de um caso de tartaro dentario ou pyorrhéa alveolo-dentaria. Para o tartaro a raspagem de muito valeria; já a pyorrhéa teria de ser tratada por outros principios mais complexos: curetagem, cauterizações, extracções dentarias, applicação de raios ultra-violetas, etc.

Sem que estas duas affecções existam, a anomalia póde provir de uma dyspepsia, quiçá hyperchlorhydrica.

Meia hora antes de cada refeição (das 2 principaes), administre uma colher com agua, o gottas da seguinte mistura: Tintura de quassia; dita de badiana ãã 5 c.c.; tintura de nux-vomica 2 c. c.

Uma hora após das principaes refeições, dê um papel de: hydro-carbonato de magnesia 0,10 cgrs. Para 1 papel m.de XX eguaes.

Aqui ficamos ás suas ordens.

Dr. Americo Braga.

Sr. Vicente Maimone — Porto de Santo Antonio — Minas.

Consulta — Sendo proprietario, aqui, onde resido, de um pomar dentre as muitas arvores fructiferas nelle existentes, acha-se plantada uma limeira (de limas de bico), com cinco annos apenas, de existencia.

A semente plantada foi extraida de uma lima doce, porém, os frutos da mesma limeira sairam completamente azedos.

E' preciso que se note, que tres metros de distancia da limeira, existe uma laranjeira, já velha, de frutos tambem azedos, porém, de accordo com a semente plantada.

Queria ter a honra de ser informado sobre a causa da limeira não dar frutos doces e tambem se ha algum processo, ou medicamentos, para dos frutos azedos tornal os doces.

Grato desde já ficarei pela informação desejada.

Resposta:

Não existe processo algum capaz de fazer dar frutos doces á sua limeira, que os está produzindo azedos. Quando a multiplicação da fruteira se faz por meio de semente, como se deu no seu caso, não se deve estranhar o apparecimento de uma ou outra modificação no caracter que é proprio da planta.

Na multiplicação feita por enxertia, plantando-se a muda e não a semente, não se registra esse phenomeno.

Se o sr. plantar de muda uma limeira doce, póde estar certo de obter limas doces, pois se consegue assim reproduzir o vegetal na integridade dos seus caracteres proprios; ao passo que a multiplicação por semente não fornece um meio certo de conservar intactos os caracteres dos paes, como o senhor mesmo acaba de ter uma prova.

Rita — De accordo com seu pedido, não transcrevemos sua amavel carta.

Infelizmente, a consulente não reside no Rio; o exame bacterioscopico e bacteriologico das fezes, que poderia ser feita por nós no laboratorio, torna-se impossivel por esta razão. Esse exame muito adeantaria na elucidação do diagnostico. De outro lado, conforme o resultado da pesquiza, talvez a confecção de uma auto-vaccina total resolvesse de modo cabal a doença de que nos fala.

São os felinos muito sujeitos ás enterites amebianas. Tanto quanto se póde presumir de sua narrativa, principalmente pela rebeldia da affecção aos antidiarrheicos usuaes, é provavel que se trate de enterite amebiana. Nesse caso, aconselharia a consulente empregar injecções subcutaneas, cada dois dias, de chlorhydrato de emetina (empolas de 0,01 cgr.) Por via buccal, póde administrar, de 2 em 2 hs. uma colher das de café ou chá (conforme o tamanho dos pacientes), da seguinte poção: subnitrato de bismutho, extracto de ratanhia e gomma arabica pulverizada — ãã 4 grs.; Elixir paregorico e solução millesimal de chlorhydrato de adrenalina — ãã XX gottas; xarope de marmellos e hydrolato de tilia — ãã 75 c.c.

Quatro dias depois do tratamento póde administrar carne bem cozida e arroz.

E' o que podemos fazer á distancia.

Sempre a seu dispôr.

Dr. Americo Braga.

Anna L. — Paracamby. Escreve-nos:

Leitora avidua desta apreciada secção, venho pedir a seguinte informação: tenho um gato com 3 annos, que ha muito soffre de diarrhéa e actualmente appareceu com uma forte constipação espirrando muito, etc.

Tenho empregado remedios e não obtive melhora nenhuma no animal.

Peço, responder-me na sua apreciada secção; muito lhe agradece a leitora.

Resposta — Veja o que dizemos á consulente D. Rita e siga o mesmo tratamento.

Quanto ao corrimento nasal, faça instillações, varias vezes ao dia, nas narinas, com oleo gomenolado (basta comprar 10 c.c. numa pharmacia).

Escreva-nos.

Dr. Americo Braga.

AVICULTURA

Qual deve ser a côr exacta das Rhodes vermelhas

Vamos satisfazer a muitas consultas que temos recebido sobre a verdadeira côr das gallinhas ou gallos Rhodes vermelhos.

A esse respeito vide, reportarmo-nos ao que estabelece o "Standard americano" que para o gallo dessa raça diz o seguinte:

"Superficie em geral: vermelho rico, brilhante, excepto onde preto é de rigor, livre de differenças nas hastes para mais claro ou mais escuro, e de enfarinhado preto na rama; o carregado do vermelho é ligeiramente acentuado na parte superior das azas e dorso, mas quanto menor contraste houver entre estas secções e a esclavina e palto, melhor. E' desejavel uma harmoniosa fusão de todas as secções. A ave deve ser tão brilhante no seu lustre que pareça ter sido polida. A pennugem deve ser vermelha". Isto refere-se ao gallo; quanto á gallinha diz o mesmo em menos palavras.

As grandes caudas e a cauda, preto ou preto esverdeado; a coberta da cauda, principalmente preta, mas as pennas podem ser vermelhas á medida que se approximam do manto"; e na gallinha: "A cauda preta, excepto as duas pennas superiores que podem ser marginadas de vermelho".

Quanto ás azas; gallo: "As curvas das azas, vermelho brilhante; nas primarias (voadoiros) a rama superior vermelha, a inferior preta com estreita orla vermelha, bastante apenas para impedir o preto de apparecer á superficie quando as azas estão fechadas na posição natural. As cobertas primarias, pretas; as secundarias, rama inferior vermelha, entendendo-se o vermelho, e resto de cada penna, preto. As cinco pennas immediatas ao corpo são vermelhas na superficie de modo que a aza, dobrada na posição natural, deve mostrar uma côr vermelha harmoniosa. A cobertura das azas vermelhas". Gallinha: "Curvas das azas, vermelhas, primarias (voadoiros), rama superior, vermelha; rama inferior preta com estreita orla vermelha, bastante apenas par impedir o preto de apparecer á superficie quando as azas estão dobradas na posição natural; cobertas primarias, pretas; secundarias, rama inferior, vermelha, estendendo-se o vermelho em torno das extremidades das pennas, e o resto das pennas, preto. As cinco pennas immediatas ao corpo são vermelhas na superficie de modo que a aza, fechada na posição natural, deve mostrar uma côr vermelha harmoniosa. Cobertura das azas, vermelhas."

Outra vez o "Standard":

"Uma ou mais penosas inteiramente brancas apparecendo na plumagem externa" tanto basta para desqualificar a ave que terá de esperar alguma exposição culinaria para poder concorrer ao premio.

"Tarsos e pés de qualquer côr que não seja amarello ou craneo-avermelhado" tornam o animal egualmente recommendavel para a cozinha.

As reproductoras devem ter cinco cortes na crista, lisos e sem verruga, bifurcações ou qualquer outra irregularidade de fórma, a crista deve ser de pelle macia e vermelha brilhante.

As aves mais claras ou mais escuras devem ser evitadas por quem apurar cada vez mais a raça, comquanto ás vezes, em cruzamento bem estudados, dêm productos de valor, especialmente para postura. Mas as "Rhodes" são uma raça artificial, como quasi todas as raças do "Standard", e a natureza não abdica do seu direito de regressão ao typo primitivo.

A CULTURA DO CACAU

Resumirei as declarações e applicações que me suggeriram estudos e observações, que fiz sobre a cultura do cacáo na America Meridional e Central, no que podem interessar Camarões, do modo seguinte:

Todas as terras que estendem desde o oceano até uma altitude de 900m. prestam-se á cultura do cacáo. Todavia, não se podem cultivar com feliz successo as qualidades superiores, como o *Criollo* sinão até 400m. de altitude as qualidades medias *Trastero* até 600m. e, apartir d'hai especies ainda menos preciosas, porém mais resistentes como o *Amelonado* e o *Calabacillo*.

E' preciso abrir covas para as plantas nos terrenos pedregosos, póde-se deixar de fazel-o nos terrenos de boa qualidade, ricos em humus profundos e indemnes de pedras; mas, aquella operação é sempre vantajosa ao crescimento das plantas.

Desbaratando um terreno novo é parar/recommendar a derrubada de todas as arvores florestaes assim como as rasteiras, para depois plantar arvores de sombra apropriadas. A conservação das arvores da floresta virgem, como protectoras, produz dannos consideraveis e permanentes. Salvo em casa de imprescindivel necessidade, porém nunca, arvores gigantescas; sómente as de tamanho medio. A destruição da madeira derrubada pelo fogo precisa de ser feita com precaução; não convém reunir a madeira em média.

Como sombra para os cacaueiros novos, convém plantar bananeiras na proporção de um por pé, e, raramente, de uma para dois.

O espaço situado entre os cacaueiros deve ser plantado de milho, favas, côcos ou outras plantas destinadas á alimentação.

As melhores distancias a guardar entre as plantas, são de 4x4 ou de 4x5 ou de 5x5 metros, conforme á maior ou menor riqueza do solo, e o crescimento mais ou menos rapido da variedades plantada.

As arvores protectoras devem ser plantadas nas zonas em que as chuvas são fracas a distancia de 12x12 ou 12x15 ou 15x15 metros nas regiões de chuvas abundantes e sem estação secca pronunciada no minimo, 20x20 metros. Devem ser da familia das leguminosas. A recommendação da *castillea elastica*, como arvores protectoras não pode ser feita sem experiencias decisivas.

Os cacaueiros crescem tambem sem sombra, quando a humidade é sufficiente, e fructificam então com mais rapidez; porém, esgotam-se em pouco tempo.

E' preferivel semear immediatamente na terra as especies pouco sensiveis, se os vermes, o não impedirem.

Para as variedades mais finas e delicadas, convém mais fazer sementeira e crear as plantas em cestos.

Quando se semeia, deve-se dispor o grão no terreno de modo que a extremidade pela qual se achava ligado ao fructo se conserve enterrado e a uma profundidade sufficiente para que o extremo superior fique ligeiramente coberto de terra. Se se não podem mais distinguir as extremidades uma da outra, colloca-se a semente deitada ou deixa-se com o lado longitudinal para baixo. Nestes casos cobre-se cuidadosamente com 1,5 centimetros de terra.

Não cabe regeitar de modo absoluto a pratica de deixar duas arvores no mesmo buraco, sendo a terra muito fertil.

A póda das arvores deve realizar-se logo que os troncos comecem debifurcar-se. Nas especies de fraco desenvolvimento devem ficar tres galhos; nas robustas quatro.

E' de vantagem que os troncos fiquem baixos, para se não tornar difficil a colheita.

Deve haver o maior cuidado em acautelar as plantas contra as molestias. Os fructos doentes, folhas, etc., devem ser queimados ou enterrados.

E' de vantagem impedir a fructificação antes de attingirem as arvores quatro annos.

A abertura dos fructos deve fazer-se com um maço de madeira ou quebrando-se o fructo de encontro a uma pedra. Convém que seja feita no proprio logar da plantação e, quanto possivel, em pontos differentes. Nos logares em declive, as cascas revem ser sempre enterradas.

A fermentação cumpre durar para as qualidades superiores, pelo menos 24 horas; para as variedades inferiores e amargas 6 a 8 dias e mais, applicando o methodo usado em Trindade, Sirinam e Granada.

A lavagem do cacáo apresenta grandes vantagens, mas o aroma soffre com isto. Havendo boas installações para desseccação artificial, as desvantagens da clavagem se accentuam.

Convém evitar uma desseccação muito rapida. O cacáo não deve ficar secco em menos de trez dias.

CAPIM DE NOSSA SENHORA

Capim de Nossa Senhora — Coix Lacryma—Jobi L.

pulseiras, braceletes, cortinas, molduras e innumeros pequenos objectos de phantasia.

Como o valor nutritivo deste cereal (1:5,6 a 1:10,0) é superior ao do milho, do trigo, da aveia e do arroz, tem sido feita, nos ultimos annos, em alguns paizes, bastante propaganda de sua cultura, mas não é de presumir que esta venha a tomar incremento, salvo em determinadas regiões, e por circumstancias desfavoraveis especiaes, pois a verdade é que tanto para forragem como para a alimentação humana não póde o *Capim de Nossa Senhora* ser comparado á qualquer dos cereaes supramencionados e nem mesmo a outros que lhes são inferiores.

— Parece certo que a variedade *Ma-yuên* Stapf. (C. *Ma-uên* Roman), que se distingue principalmente por ter os grãos menos duros e por isso de mais facil decorticação, é melhor indicada para a cultura, mas esta apenas é feita em certa escala no Japão (para cervejaria), nas Philippinas, na Birmania, e no sul da China, tendo este ultimo Paiz recebido as sementes da Indo-China, no primeiro seculo da nossa éra, levadas pelo famoso conquistador general Mayuên.

Sob o ponto de vista medicinal reconhecem-se a esta graminea algumas virtudes: o cosimento das folhas e dos colmos, em banhos, é considerado antirheumatico e excitante; e, internamente, anti-asthmatico e util contra a retenção das urinas e as affecções pulmonares, sendo esta ultima propriedade extensivas ás sementes, tambem reputadas analepticas, tonicas, depurativas, emollientes, antihydropicas e poderosamente diureticas. A sua tintura é usada contra o rheumatismo; sob esta fórma e tambem sob a de alcoolatos é que as sementes entram na pharmacopéa oriental.

Apesar de ser alta e bastante folhosa, esta conhecida graminea jámais gozou entre nós da reputação de forrageira, pois os animaes não a comem bem ou sómente a comem em época de escassez. O Instituto Agronomico de Campinas effectuou alguns estudos que confirmaram essa velha opinião, reconhecendo ainda a necessidade de córtes successivos para evitar-se que os colmos e as folhas se tornem demasiado duros e verificando que a producção, por anno-hectare, póde calcular-se em 59.000 kgr., divididos em cinco córtes.

Fornece material grosseiro para esteiras e outras obras trançadas, mais aproveitado no Sul da China.

As sementes dão féculas utilisavel na industria da cervejaria e que é panificavel pura ou misturada, sendo propria para a alimentação humana e considerada nutritiva e fortificante, optima para as creanças e convalescentes; entretanto, mesmo em sua patria (India) e em todo o Oriente, só a aproveitam para a alimentação humana como recurso extremo quando reina a fome, porque em verdade é bastante ordinaria. No Brasil, como em toda a America e na Europa, esta especie é cultivada quasi exclusivamente devido á singularidade de seus fructos ("hassaibij", na Presidencia de Bombaim), os quaes emquanto verdes parecem grossas gottas de lagrimas e que na maturação adquirem consistencia ossea e tomam a apparencia de perolas, sendo por isto encontrada a planta nos jardins de todo o mundo, decorando prados e perspectivas, pois seu porte é um pouco elegante e sua folhagem muito ornamental. Esses fructos, que em geral são chamados sementes, furado no sentido longitudinal e ligados uns aos outros por um fio, prestam-se á confecção de rosarios, collares,

A CABRA EMPREGADA PARA DESTRUIR MATTAGAES

As experiencias que se tem feito empregando as cabras para destruir em certos terrenos mattagaes, baixos e espinhosos, deram os resultados mais satisfactorios, apresentando-nos os effeitos mortiferos e esterilisadores da saliva desses animaes.

Para conseguir esse fim em uma experiencia, foi bastante circumscrever o pasto das cabras a um campo dado e fazel-as engrupadas ahi pastarem; não só os brotos das folhas foram roidos com as mesmas cascas o que fizeram de um modo particular.

Verificada por um pratico a morte dos arbustos pela ausencia dos rebentos na primavera, as cabras foram removidas afim de que ahi nascesse algum pasto ou hervas em que no seguinte verão puzeram fogo.

Deste modo acabou-se com os mattagaes naquella porção de terreno, onde nasceu uma bonita grama miuda assemelhando-se ao capim melado, a qual occupou inteiramente este terreno até então considerado inutil.

Em toda parte do nosso paiz ha grandes zonas de terras cobertas de arbustos e plantas sem proveito, pois bem, deitem-se as cabras nesses terrenos, ellas se encarregarão de roçal-os e limpal-os tornando-os assim aptos para qualquer cultivo.

A proxima inauguração do cinema falado nas casas da Paramount: o Capitolio e Imperio

O vapor "Western World", ante-hontem chegado de Nova York, trouxe o equipamento da Western Electric que vae ser montado no cinema Capitolio para a reproducção de som.

A cabine do Capitolio, prompta desde ha muito, receberá ainda esta semana esses apparelhos.

Pelo "Van Dyck", a chegar dentro de mais oito dias, virá um apparelhamento identico, que se destina a uma outra casa da Paramount, a quem o publico tem demonstrado, uma marcada sympathia: o Imperio.

Os films reservados pela Paramount para as exhibições inauguraes do som em seus cinemas, apresentam desde logo tres nomes que se impõem: Douglas Fairbanks, o artista que ha mais de quinze annos conserva o seu prestigio perante o nosso publico, em "O Mascara de Ferro", uma super-producção da United Artists. Nos outros dois films veremos Emil Jannings, o insuperavel creador de tantas obras inesqueciveis, e Mauricio Chevalier, o actor mais popular de Paris, a caminho de tornar-se tambem um dos grandes idolos do publico americano.

"Perfidia" é o titulo da nova creação em que vamos agora admirar Emil Jannings, e jámais, em nenhuma das figuras que elle fez viver no écran, o seu talento de composição, a sua potencialidade mimica, a sua intuição da graduação dos effeitos scenicos de todo genero, se demonstrou mais perfeita. A seu lado, em personagens de que deflue para o film o seu encanto romantico, Esther Ralston, linda e seductoramente suggestiva como sempre, e Gary Cooper, num galã adequado ao seu typo e á sua feição de artista.

Maurice Chevalier, que nos será apresentado em "Innocentes de Paris", é um artista de marcada individualidade, e no genero que elle cultiva, jámais appareceu em França, nenhum outro que lhe pudesse igualar. O theatro das suas aventuras, no film, é um dos recantos mais caracteristicos da secular Lutetia, ou "Marché aux Puces", um mercado intensamente pittoresco, onde a salsugem humana de Paris espanada e se revolve, cantando as suas alegrias e afogando corajosamente as suas desgraças.

Em tudo isso, o film de Maurice Chevalier é uma composição alegre, esmaltada de toques romanticos e quadros espectaculosos, em que avultam especialmente o attractivo de um sem numero de lindas raparigas e um grupo de canções que prolongou nos Estados Unidos a fama que Maurice Chevalier interpretando-as, já conquistára na Europa: "Louise", duas vezes cantada no correr do film; "Wait until you see Ma Cherie", "It's a habit of Mine", "On top of the World, alone", co mos seus "refrains" em deliciosos rithmos de valsa e de fox-trots, assignalam os pontos de maximo interesse na primorosa producção doada por Chevalier á marca das estrellas.

Idolo de Paris, vencedor em Nova York, adorado em Londres, elle com certeza será tambem objecto das sympathias do nosso publico, a quem sempre agradam os artistas que sabem alliar á alegria da sua mocidade, uma linha de distincção e de finura, — justamente a feição caracteristica do creador de "Innocentes de Paris".

LADRÃO DE AMÔR — amanhã, no Gloria, com Claire Windsor e Lawrence Gray

CLAIRE WINDSOR e LAWRENCE GRAY em uma scena do esplendido romance da Tiffany-Stahl — LADRÕES DE AMOR — que o Programma Serrador vae apresentar, amanhã no cinema GLORIA.

"O Laço da Amizade", uma historia sentimental e de delicioso romance

DIANNA ELLIS, WILLIAM BOYD e ALAN HULE apparecem no elenco de O LAÇO DA AMIZADE, film da Pathé, de Mille, que o Capitolio estréa, amanhã.

OURO — uma das mais maravilhosas producções da Metro Goldwyn

"Ouro" será, esta semana, finalmente, visto e ouvido no Odeon!

Chegará, emfim, o dia da apresentação do primeiro film synchronizado e cantado de Dolores del Rio. Chegará, emfim, o dia do maior dos triumphos da maravilhosa mexicana que scintilla na constellação magica de Hollywood. Dolores del Rio tem em "Ouro", como toda a cidade já sabe, por isso que toda ella, de ponta a ponta, aguarda com anciedade invulgar a opportunidade de ver e ouvir esse film, o seu maior, o seu mais vibrante trabalho, o film em que mais está, em toda a sua radiosa expressã oe belleza, a sua alma, a sua sensibilidade muito latina, aquella sensibilidade que se nos revela maravilhosamente cálida, excepcionalmente emotiva atravês tão lindos momentos de exteriorisação artistica pelo cinema.

Dolores del Rio será, para a nossa cidade, mais uma vez maravilhosa pelo encanto da sua arte e pela seducção de sua belleza, a Berna de "Ouro". E "Ouro" será, graças á Metro Goldwyn-Mayer, a maior das emoções ultimamente mostradas ao nosso publico, porque "Ouro" é bem o enredo, é bem a obra magistral, notavel pelo vulto dos seus detalhes invulgares de grandiosidade, bella pela emotividade empolgante do seu romance. "Ouro" é bem o enredo que em nada se assemelha aos ultimos romances que o cinema — o silencioso ou o sonoro — tem mostrado ao nosso publico.

"Ouro", film synchronizado e cantado, film que a Metro-Goldwyn-Mayer levando a effeito, revelou uma das maiores realizações da téla, é o maior film que, revelando, mais bella, mais vibrante que nunca a alma de Dolores del Rio, ao nosso publico, que tanto a adora, tambem vae ser um dos mais bellos triumphos já verificados entre nós.

O commentario da cidade será "Ouro". A cidade toda, apaixonada pela mais forte expressão da arte de Dolores del Rio, encantada pela belleza impressionante e empolgada pelo caracter epico desse film sonoro da Metro-Goldwyn Mayer, sentir-se-á presa da esducção irradiada pelo programma do Odeon.

E já que empregamos essa palavra—programma: com "Ouro", a Metro-Goldwyn Mayer apresenta dois outros admiraveis films sonoros, pequenos, mas preciosos: Tita Ruffo, cantando o "Largo alfacto tum", do "Barbeiro de Sevilha", e um luminar do jazz norte-americano, Irving Aaronson e seus companheiros, em tres fox-trots admiraveis, cantados e dansados.

LUPE VELEZ E ROD LA ROCQUE, EM "FREMITOS DE AMOR"

Antes mesmo que Lupe Velez houvesse apparecido no seu primeiro film, o publico de todo o mundo já sabia e com certeza absoluta que ia estrear no cinema uma estrella mexicana, mais nova do que Dolores del Rio e que, como consequencia da sua mocidade e do seu raro valor reunia mais attractivos e mais seducção do que aquella. Isso era coisa conhecida, coisa affirmada, de tal modo Lupe, pela sua graça, tomára conta dos criticos de arte da America do Norte.

Depois, quando Douglas Fairbanks, em "O gaúcho", offereceu aos seus admiradores a primeira apresentação da estrella Lupe Velez, que antes era falada, tornou-se conhecida, admirada, applaudida e o numero dos seus admiradores se fez, de um momento para outro, fantastico formidavel, enorme. Ella passou a ser a mais mimada das estrellas novas da tela e o seu talento, reconhecido por quantos a viram, foi vivamente commentado.

Ha pouco, abertas as baterias, o Rio viu o mais recente dos films em que Lupe Velez appareceu: foi "A melodia do amor", um super-drama da United Artists, film que conquistou os applausos unanimes de quantos accorreram ao Capitolio para vel-o. Aquelle trabalho deu uma nova consagração a Lupe Velez e ter-lhe-ia dado uma victoria se victoriosa já não fosse ella.

E agora, para continuação das glorias da artista, a Paramount vae lançar, antes de "A canção do lobo", film que será exhibido depois da installação dos apparelhos sonoros no Capitolio, — "Fremito de amor", um dos maiores trabalhos da artista já vistos ultimamente.

Como o titulo deixa ver bem claramente, o trabalho agora annunciado é um romance de amor, um romance que dá margem para a estrella pôr em fóco, uma vez mais, o seu temperamento apaixonado de mexicana e o seu talento admiravel de artista. O galã será Rod La Roque e o film estará no Imperio dentro de poucos dias.

"LAGRIMAS DE PALHAÇO", NO IRIS

"Lagrimas de palhaço" pertence áquella classe de producções cinematographicas cuja finalidade é falar ao coração das multidões, mostrando-lhes ao vivo os dramas reaes da vida, muito mais pungentes e mais empolgantes que os dramas de ficção.

São seis actos vibrantes, que se acompanha com interesse sempre crescente e que um fim logico corôa brilhantemente.

Juntamente com este film, o Iris vae exhibir amanhã, "O heroe risonho", um film de aventuras movimentadas da Universal, em que Ted Wells o risonho heroe das planicies americanas, crea mais um typo curioso do seu vasto repertorio.

"Um Rapaz Feliz" — o primeiro grande film cantado e falado, do Prog. Serrador

Não podiamos deixar de registrar aqui o successo intenso que a producção sonóra e falada americana está obtendo em cinemas desta capital. O publico carioca, como o de São Paulo recebeu a novidade do "talkie" de... (se nos permittem dizer...) ouvidos abertos... O exito é estrondoso, não alcançado mesmo em outras épocas, por qualquer innovação em materia de diversão publica.

"Broadway Melody", arrastou ao Palacio Theatro ondas de povo; "Fox Follies", termina, hoje, a sua longa estada no cartaz do Odeon e assim tem succedido um film após outro.

Até agora, só vimos duas emprezas apresentar seus trabalhos sonoros ou falados; Metro Goldwyn Mayer e a Fox. A Companhia Brasil Cinematographica, porém, que possue a distribuição para todo o Brasil dos films da acreditada marca Tiffany-Stahl, vae tambem lançar o seu primeiro trabalho sonoro e cantado.

"Um rapaz feliz", iniciará, assim, a temporada de films falados da Tiffany-Stahl promettendo ser elle tão excellente e tão applaudido quanto o tem sido até agora a sua producção silenciosa.

"Um rapaz feliz" (The Lucky Boy) servirá para a apresentação de George Jessell, um dos melhores cantores do theatro americano que ingressou, não fazem ainda dois annos no cinema e que teve a sua maior opportunidade, no seu primeiro trabalho para Tiffany-Stahl, em este film que a Tiffany-Stahl promette para muito breve. Nelle, George canta sete canções lindas, maviosas, uma verdadeira delicia para os ouvidos, numa série de melodias suaves e sentimentaes.

Por sete vezes, George vae encantar a platéa, quando da exhibição de "Um rapaz feliz". Todas as musicas são lindas e muitas foram escriptas por De Sylva Brown, o mesmo compositor da partitura de "Follies". Isto já é uma credencial de grande valor para o film, accrescentando-se ainda que todos os jornaes dos Estados Unidos fallaram com muitos elogios da obra da Tiffany-Stahl salientando as maravilhosas qualidades de George Jessell como cantor.

Treinado na carreira do theatro, acostumado a cantar e sendo por isso mesmo um dos nomes de mais evidencia dos palcos de Broadway, George Jessell terá, então, opportunidade de ser tambem apreciado e querido por todos os cariocas. "Um rapaz feliz" será a sua revelação e para todos a promessa de que a Companhia Brasil Cinematographica não descuidou tambem de seus trabalhos e de continuar a fornecer aos frequentadores de seus belles cinemas, programmas á altura dos que, em épocas passadas, têm sido o successo e o orgulho de semanas inteiras.

George Jessell que so popularizar, desta vez, com "Um rapaz feliz", exactamente, por ser este film a maior das suas opportunidades para mostrar e exhibir todo o seu valor como artista, como dansarino e cantor. Aguardem a data da estréa de "Um rapaz feliz" do Programma Serrador, e verão a verdade destas palavras.

Dentro de alguns dias, daremos a lista de todas as musicas e canções que George Jessell vae cantar em "Um rapaz feliz".

UM NOVO FILM DA FOX

CHARLES MORTON e LYLA HYAMS em A VÓZ DA TERRA MATER, da Fox Film, que o PATHE' vae exhibir, esta semana.

Douglas Fairbanks num extraordinario desempenho em "O Mascara de Ferro", da United Astists

Ha historias que agradam a todos os leitores. Ha romances que possuem qualidades que todos sentem e films que vistos pelas platéas mais diversas e pelas classes mais variadas de publico agradam sempre. São os assumptos que enaltecem e immortalizam as qualidades vitaes da existencia — a sede de glorias, o desejo de luctar e vencer, a febre de ganhar e prosperar, o exito seguro, a alegria da conquista, o prazer da victoria! Todos estes sentimentos, se assim a todos os podemos qualificar, são parte da alma de cada homem.

Este sente sempre, quaquer que seja a classe a que pertence, qualquer que seja o grão de sua educação, o mesmo desejo e as mesmas sensações — mais o menos apuradas, mais ou menos requintadas, mas, na essencia, são sempre as mesmas.

Os romances de Alexandre Dumas possuem essa qualidade maravilhosa. As suas narrativas calam fundo na imaginação de cada leitor, agradam a todos e a todos faz palpitar. "Os Tres Mosqueteiros", que já vimos na têla filmado por Douglas Fairbanks, foi a primeira obra de Dumas que foi levada para celluloide e cujo agrado está ainda por ser supplantado por qualquer outro thema.

"O Mascara de Ferro" que se annuncia agora, é uma adaptação de novas aventuras e proezas de D'Artagnan e deseus leas companheiros, os mosqueteiros do rei. "O Mascara de Ferro" será apreciado por velhos e jovens — ambas as idades encontrarão motivo para sensações ineditas, para maior alegria e mais satisfação. "O Mascara de Ferro" encherá a todos de prazer, enthusiasmará, deslumbrará e fará dos mais fortes successos da temporada.

A cresce que o film de Douglas Fairbanks vae apresentar é de um luxo raramente obtido por outras empresas. As montagens que Douglas empregou na sua confeção são magestosas e importaram em milhares de contos de reis.

Não bastante tudo isso, o film será apreciado, nesta capital e em S. Paulo, numa copia sónora e falada. Douglas Fairbanks vae deixar ouvir o timbre de sua vóz, mascula e poderosa, num pequeno prologo falado. Nesse prologo, elle recita uma poesia herioca, dizendo do escripto do film e dos feitos que vão praticar all a dentro. E bello, é magestoso, vae impressionar e trazer para United Artists novos louros, novos e bem maiores exitos.

O Capitolio, logo que faça a inauguração de seu apparelhos de cinema falado, passado o film de estréa, abrirá as suas portas para a sensacional estréa de "O Mascara de Ferro", o unico film de Douglas Fairbanks que os brasileiros poderão assistir ainda este anno.

Leatrice Joy reapparece num grande film da Metro Goldwyn

LEATRICE JOY andava ausente de nossas télas. Com JUSTIÇA HUMANA, da Metro-Goldwyn, ella faz a sua "rentrée", amanhã, no cinema GLORIA.

NOTICIAS DA FIRST NATIONAL PICTURES

Um delicioso grupo de cem lindas "girls" foi attraido dos "music-halls" do Broadway para os "studios" da First National Pictures" em Hollywood. As lindas creaturinhas que figuram no "film" Sally" do qual é "estrella" Marilyn Mille levaram aos vastos "studios" da First a nota viva da sua inquietação, do seu movimento e da sua alegria.

A proxima pellicula de Bille Dove, a artista considerada "a mais linda mulher do cinema" será "Give the Little Girl a Hand" — uma historia muito interessante da vida nocturna de Nova-York e cujo desenrolar se passa, em grande parte, num club... elegante. Será uma producção toda falada, com musica e ballados.

Cleve Moore vive o papel de um agente de annuncios no "film "Footlights" and Fools" que tem por "estrella" sua irmã Colleen Moore.

O compositor new-yorkino Eddie Ward chegou, ha pouco, a Hollywood contratado pela First National Pictures" para escrever algumas canções para o film "Paris".

Em "Footlights and Fools" um dos seus grandes "films" Colleen Moore incarna o papel de uma francezinha, cheia de vivacidade, tal qual como em "O Amor nunca Morre".

O cinema synchronizado veio transformar um prazer humano em arte: de beijar... Letrice Joy nessa arte de musica tão apurada e fina, se revela mestra em "A Most Immoral Lady".

William Powell e Louise Brooks em "O Drama de Uma Noite", da Paramount

Em O DRAMA DE UMA NOITE — grande film da Paramount trabalham em dois papeis de grande valor, WILLIAM POWELL e LOUISE BROOKS. Esta producção estréa, amanhã, no IMPERIO.

"ALMAS ESCRAVIZADAS", BREVE, NO RIALTO, DO PROG. URANIA

A historia dolorosa de dois orphãos cujos paes morreram num desastre de trapesio... o affecto sincero de um nobre official de marinha... a cupidez desenfreada de um proprietario de cabaret fluctuante e a nobreza da alma de um creado chinez da barca maldita — eis, em que se resume o delicioso argumento da nova pellicula "Almas escravizadas", um grande film do Programma Urania com estréa marcada para brevemente no Rialto.

Ha muito que não tinhamos visto um elenco artistico tão escolhido como este: Helga Thomas, Rudolf Klein-Rogge, Egon von Jordan, Louis Ralph, Henry Bender e Erna Morena, além de outros de menor importancia. Sobre este ponto bateu-se a imprensa allemã que procurou pôr em destaque a formidavel actuação desse grupo de astros europeus. Realmente é digno de menção o trabalho perfeito desses interpretes e o mesmo poderíamos dizer da obra de Wolfgang Neff, director deste novo film do Rialto.

Briggith Helm e June Collyer, amanhã, no S. José

Vamos ter no São José amanhã um programma excepcional, pois Briggite Helm tomará logar no cartaz, em um drama de actualidade "O Amor de Jeanne Ney", do Programma Urania, ao passo que June Collyer, a inetressante creatura que tanto admiramos fará as delicias da platéa nesse romance da Fox, que é "Braços Vasios". Briggith Helm, porém, estamos certos não dexará que outra mantenha o publico sob o seu dominio, pois ella se encarrega da parte mais importante do programma nas scenas lindas de "O Amor de Jeanne Ney", um drama que arrebata pela delicadeza do seu entrecho e a perfeição da sua technica.

Dolores del Rio tem em "Ouro" um dos seus maiores desempenhos

DOLORES DEL RIO, tal qual apparece em OURO — o film synchronizado da Metro-Goldwyn que estréa, esta semana, no ODEON.

Raquel Meller e Corinne Griffith, no Ideal

As duas estrellas fulgurantes, os dois grandes astros da cinematographia, apresentará amanhã em sua tela o cinema Ideal.

Raquel Meller é a brilhante artista hespanhola que Paris descobriu e lançou ao mundo, como uma das mais perfeitas interpretes do genio theatro europeu. Corine Griffith, a formosa americana, cuja actuação em "Divina Dama" fez desse film a obra mais bella dos tempos actuaes.

Raquel Meller apparecerá em "A venenosa", uma bellissima superproducção em 12 actos, em que o seu sentimento artistico toca o mais alto grão; Corinne Griffith surgirá em "Mal de amor", um film encantador da First National onde ella mais uma vez mostra o seu temperamento incomparavel.

Colleen Moore e Gary Cooper, os dois interpretes de "O Amôr Nunca Morre"

COLLEEN MOORE é a doce e encantadora Jeanini de O AMOR NUNCA MORRE, que a First National Pictures do Brasil faz exhibir, amanhã, no PALACIO.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Peso da Lei", United Artists, com Pat O'Malley e Chester Morris.

GLORIA — "O Principe Orloff", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch e "Sangue Indio", Metro Goldwyn, com Tim McCoy.

IDEAL — "Melodia do Amôr", United Artists, com Lupe Velez, e "A Lua de Mel", Metro Goldwyn, com Eddie Gribbon.

IMPERIO — "Garotas na Farra", Paramount, com Clara Bow.

IRIS — "Com a Bocca na Botija", First National, com Charlie Murray e "Tudo é Possivel", Universal, com Glenn Tryon.

ODEON — "Follies", Fox, com Lola Lane, Sue Carrol e David Rolins.

PATHÉ' PALACE — "A Venenosa", Prog. Matarazzo, com Raquel Meller.

RIALTO — "Beijos a Gozollna", Prog. Urania, com Dina Gralla.

S. JOSE' — "Amôr Cubano", Fox, com Dolores del Rio, e "Porque Paris Fascina", Prog. Matarazzo, com Josephine Baker.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Melodia do Amôr", United Artists, com Jetta Goudal e Lupe Velez e "Meninas Loucas", Fox, com Sue Carroll.

AMERICANO — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith e Victor Varconi.

AMERICA — "Glorificando a Mulher", United Artists, com Alma Rubens e Eleanor Boardman, e "Fructos do Odio", Universal, com Jack Perrin.

BRASIL — "Quando o Amôr Renasce", First National, com Richards Barthelmess e "O Moço Forte", Fox, com Victor Mac Laglen.

FLUMINENSE — "Amar Dansando", Pathé De Mille, com Marion Nixon e "Cupido em Bicycleta", Fox, com Sammy Cohen.

GUANABARA — "A Lua de Mel", Metro Goldwyn, com Pally Moran e Eddie Gribbon.

HADDOCK-LOBO — "Revanche", United Artists, com Dolores del Rio e Leroy Mason e "O Fanatico", Universal, com Jean Hersholt.

LAPA — "Dinheiro Azul", Pathé De Mille, com Leatrice Joy e "Larapio Encantador", Metro Goldwyn, com William Haines.

MASCOTTE — "Fructos do Odio", Universal, com Jack Perrin e "A Mão Sinistra".

MEYER — "A Melodia do Amôr", United Artists, com Lupe Velez e "Os Filhos de Ninguem", Fox, com Helen Twelvetrees.

MODELO — "A Melodia do Amôr", United Artists, com Lupe Velez.

NACIONAL — "No Desfiladeiro do Occaso", Paramount, com Jack Holt e "Meninas Loucas", Fox, com Sue Carroll.

PARIS — "O Lobo Solitario", Prog. Matarazzo, com Berd Lytell e "O Caçador de Dotes".

PARQUE BRASIL — "A Mulher Enigma", Fox, com Lia Torá e "Cartas que Compromettem" com Barbara Bedford.

POPULAR — "Therezinha" e "O Match Paolino Uzcudun".

PRIMOR — "A Divina Dama", First National, com Corinne Griffith e "Lagrimas de Mãe", com Mary Carr.

RIO BRANCO — "Danubio Azul", Pathé De Mille, com Leatrice Joy e "Rosas da Picardia", Prog. Alpha, com John Stuart.

TIJUCA — "O Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e Walter Byron e "Filhos de Ninguem", Fox, com Helen Twelvetrees.

VELO — "Um Grão de Areia", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez e Clayre Windsor e "O Dinheiro dá Coragem", First National, com Chester Conklin.

VILLA ISABEL — "Glorificando a Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "O Castigo da Sorte", Universal, com Ted Wells.

CINE PIEDADE — Hoje e amanhã, serão exhibidos os films: "Adoração", com Bellie Dove; "Estudantes athletas, com George Levis.

A First National faz exhibir, amanhã, "O Amôr Nunca Morre", no Palacio Theatro

É amanhã finalmente que Palacio Theatro se enche da festa grandiosa e sublime da estréa do "O Amor nunca Morre", a festa de que compartilha todo o publico carioca, avido de realizar o seu grande sonho que era ver, sem demora, essa joia da Cinematographia. D'O Amor nunca Morre", tudo o que já se disse e tudo que os jornaes divulgaram amplamente em tantos dias é muito pouca coisa e representa uma pallida visão do que é esse primor, porque até hoje nenhum film reuniu o que elle reune, quer na belleza do enredo, quer no explendor dos scenarios, quer na delicadeza da musica — da musica sim, que hoje tambem é parte integrante do cinema. Ante o desenrolar d'"O Amor nunca Morre" a gente se deslumbra porque os seuscapitulos encerram um romance curioso e differente de todos os que nós já lemos pois as suas paginas ao mesmo tempo que se desdobram aos nossos olhos e ao nosso espirito se desenrolam tambem aos nossos ouvidos maravilhados. E é por isso mesmo que toda a cidade correrá amanhã, correrá depois de amanhã e correrá todos estes dias ao "Palacio Theatro" na ancia que nunca será satisfeita, de ver, de sentir bem de perto as subtilezas, as violencias, os rumores amorosos e os ruidos bellicos, sentir muito de perto mesmo afinal todas as expressões humanamente arrebatadoras desse film que, sendo o mais lindo romance de amor que uma mulher já viveu, é tambem a pagina mais forte da vida amorosa de um heroe. Amanhã, quando em meio ás harmonias de "Jeanne" — o espirito da platéa se fôr embriagando desse perfume que emana, subtil, de todos os seus ryhhmos, todos comprehenderão porque se sentiram attrahidos por irresistivel seducção, quando ouviram no grito dos jornaes, no convite dos annuncios que bailaram pela cidade e na phrase que cantou em todas as boccas, o nome "O Amor nunca Morre". O Palacio terá com essa grande producção uma era differente de todas as que já viveu e que só acabará quando um milhão e meio de pessoas do Rio de Janeiro tiver visto e ouvido "O Amor nunca Morre" da First National...

85) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

A ROSA DE GRANADA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Não o negues, Estevão!
"Esse beijo verdadeiro ou falso, causou-me tanto prazer!
"Será talvez a melhor recordação da minha vida!
"Queres que eu te beije?
"Depois, nos separaremos como aconselhas!
"Sim!
"Creio que depois terei coragem!...
Elle hesitava.
Aquella voz de mulher apaixonada transtornava-o.
Inclinou a cabeça, ancioso.
Viu os labios de Rosa Maria que imploravam os seus.
— Não! exclamou de subito...
"Esse beijo perder-me-ia.
"Sáia, minha senhora.
A sra. Miralez ergueu-se.
— Ah! gritou.
"E' de mais!
"Sou muito parva!
"O senhor não quer casar commigo!
"E'-lhe desagradavel o meu amor?
"Nada tema...
"Vou odial-o!
"Está bem!
"Não é permittido ser tão candida!
"O senhor fez-me muito mal!
"E' necessario que eu tome alguma vingança!
Abriu a porta do quarto.
Entrou.
Chegou-se á janella e olhou ao longe.
Estevão seguiu-a aterrorizado.
— Que deseja a senhora? perguntou-lhe.
"Por que vem a senhora a este quarto?
Rosa Maria continuava vendo a longa estrada que vae de Sargos a Lamothe, e os olhos se lhe illuminaram.
Apparecia lá uma carruagem.
— O que desejo?
"Depressa o saberá! respondeu a sra. Miralez, afastando-se da janella.
"O senhor despedaçou-me o coração...
"Permitta agora que eu lhe arranhe o seu!
"Quando ambos estivermos feridos, talvez nos cheguemos a entender!...
O relogio do quarto marcava cinco horas e meia.
As rodas de uma carruagem chiaram na areia do vestibulo do castello.
Rosa Maria dirigiu-se ao quarto de vestir.
— Abra-me a porta! ordenou ao secretario de seu marido, para impedir-lhe que visse descer do carro a senhorita de Sartilly.
A joven entrou no quarto, humedeceu com agua um guardanapo e molhou a testa.
Os olhos brilhavam-lhe como duas chammas.
A respiração accelerava-se-lhe como em uma crise de nervos.
Estevão alarmou-se, e apanhou-lhe as mãos.
— Perdôe-me! disse elle.
"Talvez eu me houvesse enamorado da senhora, se não fosse noivo de Genoveva.
"Perdôe-me!
Empertigou-se deante de Rosa Maria.
Ella escutava para a escada...
Sim!
Alguem vinha subindo...
O rosto da moça illuminava-se-lhe.
— Pela ultima vez! disse ella.
"Peço-lhe que reflicta, Estevão!
"Quer-me para sempre, Estevão?
"Casar-se-á commigo quando eu enviuvar?
O antigo monge soluçava.
Não podia responder.
— Não quer? perguntou ella.
"Não?
"Irrevogavelmente?
— Não! respondeu elle com firmeza.
— Oh!
"O senhor é atróz!...
Então.
Rapidamente.
Rosa Maria soltou os negros cabellos.
— Que faz a senhora? gritou Estevão.
Ella desabotoou o vestido.
— Que faz a senhora?
Ella...
Porém...
Não respondia!
Despenteada....
Quasi núa...
Voltou ao quarto de Estevão.
Atravessou-o...
Passou ao salão de fumar, e ao ver Genoveva que entrava pela escada principal, guiada por Dominga, simulou surprehender-se.
Mas...
Erguendo a fronte..
Sacudindo com orgulho a cabeça...
Os cabellos a cairem-lhe pelas costas...
Disse:
— Pois bem!
"Sim...
"Sou sua amante:
Apenas havia acabado de pronunciar essas palavras, estremeceu.
Estava ali um homem... Lourenço, que havia entrado pela escada da torre.
— Oh! gritou Rosa Maria, aterrorizada, voltando-se para elle.
— E' falso!
"E' falso!
Mas resoou uma detonação.
Lourenço Miralez acabava de lhe queimar o rosto de um tiro.
— E' falso! quiz tornar a dizer a joven.
Mas foi um jorro de sangue o que lhe saiu da bôca.
Então...
Ella...
Fugiu cabisbaixa.
Outra detonação fez tremer as paredes.
Rosa Maria sentiu uma segunda pancada nas costas.
Ao ruido, Estevão saiu.
Viu Lourenço, que lhe apontava o revólver a elle.
— E' falso! gritou por sua vez o secretario, em doloroso tom.
E viu a senhorita de Sartilly, que fizera cair o revólver das mãos de seu tio.
Lourenço caiu ao sólo, desmaiado, os labios manchados de sangue.
Depois, Estevão reconheceu a sra. de Manzanil que chegava, dava o braço a Genoveva e levava-a comsigo.

XXIV

Tudo aquillo succedeu no espaço de um minuto.
Estevão encontrava-se aturdido, ante a rapidez dos acontecimentos.
Detonações..
Gritos...
Ferimentos...
Sangue...
Inesperadas apparições.
Tuo isso od mergulhou em profundo estupôr.
Tratava de comprehender, sem o conseguir.
Por alguns minutos ouviu ainda idas e vindas na casa.
Clamores e prantos ao redor.
Depois...
Lá fóra...
Passos precipitados.
Viu um revólver no sólo e uma massa sobre o sofá, entre dois creaos qdue se inclinavam anciosos.
E teve então o sentimetno da realidade.
Reconheceu Lourenço Miralez naquella massa, e notou que o enfermo estava de olhos desorbidaods, fixos nelle.
Recordou-se em seguida de Genoveva, a quem tinha percebido, durante a terrivel scena, de Genoveva que o julgaria infiel, visto que tinha ouvido as declarações de Rosa Maria, e assistido á vingança do tio Lourençço.
— Ah!
"Genoveva! gritou de repente, lançando?se para a escada.
"Genoveva!
"Não é verdade!
"Não é verdade!
"Masc onde estás?
"Digam-me para aonde ella foi, para eu lhe explicar tudo!
Quiz descer.
Detiveram-n'o, porém, os olhos fixos de Lourenço.
— Impeçam-n'o de sair! gemia o doente semi-levantando-se.
"Não o deixem fugir!
"Quer fugir?
E como Estevão saisse, apezar de suas palavras, Lourenço gritou-lhe, com odio
— Covarde!
Então o joven regressou.
— Que me quer o senhor?
— Ainda m'o pergunta! exclamou Lourenço procurando o revólver.
Estevão comprehendeu.
O enfermo esperava secuperar forças para lhe rebentar os miolos.
— O senhor está cego, disse-lhe, e por isso lhe perdôo!
"Não tem que pedir-me satisfação alguma, pois lhe juro, por Christo, que nunca toquei nem num cabello de sua esposa.
"Tudo quanto succedeu é resultado de horrivel machinação.
— Covarde! repetiu Lourenço.
" Senhor atreve-se a negar apezar das provas que possuo?
"Depois do que eu vi?
"O senhor é covarde..
"E' medroso...
"Dêem-me o revólver!
Dirigia-se aos creados, que lhe humedeciam as fontes com um panno empapado de aguardente, e á cozinheira que havia chegado horrorizada com as detonações.
— Henriqueta! exclamou, vendo a irmã que entrava.
"Dá-m'o, tu!
"Dá-me o revólver!
"Ainda tenho a mão firme!
— Meu pobre Lourenço! gemia a sra. de Manzanil.
Apanhou o revólver e guardou-o em uma gaveta.
— Tambem tu? disse elle.
"Tambem crês na innocencia desse homem?
"Eu vi a minha mulher entrar em sua casa!
"Vinha ás escondidas, quasi todos os dias!
"Encontrarão o vestigio de seus passos sob a alameda!
"Ah!
"Não necessitavam de se incommodar por um enfermo, não é verdade?
"Imaginavam que eu não poderia subir até aqui!
"Mas Deus amparou-me!
"Vês?
"E metade da minha vingança cumpriu-se.
"Elle me permittirá de a completar!
Lourenço tirou uma carta do bolso.
— Olha...
"Henriqueta!

(Continúa)

Prefiram:

Fermento allemão "Backin"

(BAKING-POWDER)

Assucar e molho de baunilha

Pós de pudim

Afamados productos da fabrica

Dr. A. Oetker

Bielefeld — Allemanha

A' venda em todas as casas de 1ª ordem:

Representantes:

HERM. STOLTZ & Co. — RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 66-74

São Paulo: Walter Husman & Cia., Caixa Postal, 2599 (8258)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(9005)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400. Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.

Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.

Aceita agentes em todo Brasil.

J. C. Fragata

Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985. RIO DE JANEIRO

(2316)

Torres Carneiro

Aluga-se o primeiro andar da Joalheria, todo ou em partes, á Rua Ouvidor n. 159. Esquina Gonçalves Dias.

A lei do inquilinato já não é mais necessaria para os operarios

Com uma prestação mensal equivalente ao aluguel, poderão comprar casa e terreno nas Villas Regina e Chiquita, em Irajá, entre as Estações Irajá e Collegio da E. F. Rio d'Ouro, a cerca de 200 ms. desta ultima estação.

90$ por mez para casa de 1 commodo e 130$ por mez para casa de 2 commodos, inclusive abastecimento d'agua, illuminação e limpeza da rua. As casas têm installação electrica. A rua é illuminada durante todo a noite, é nivelada e tem meios fios. O logar é plano, secco e saluberrimo.

No proximo domingo haverá mais um concorridissimo baile popular. Não pague mais aluguel; seja seu proprio senhorio. (B 17419)

Lotes de terrenos

VENDE-SE OPTIMOS LOTES DE TERRENOS NA RUA DR. LINO TEIXEIRA E TRANSVERSAES CALÇADAS, A VISTA OU A PRAZO, TRATAR NO LOCAL, DR. LINO TEIXEIRA Nº. 66 OU RUA URUGUAYANA Nº. 104 — 4º. ANDAR.

Renascidol

PODEROSO TONICO ESTIMULANTE

Estomago, figado, prisão de ventre, grippes e convalescença. Fabricado com plantas medicinaes de alto valor. Vidro, 10$000. Em todas as pharmacias do Brasil. Quem não tiver resultados no primeiro vidro devolvemos o dinheiro. Licenciado pelo D. N. de Saude Publica, sob o n. 76. Gratis numero do melicos de nomeada aceitam.

Vidro original — possuimos grande quantidade de attestados de cura.

Caixa original com 3 duzias de vidros (2198)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado no lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3180)

ESCRIPTORIOS no Edificio Portella (Antiga Casa Colombo)

Avenida Central, esquina Ouvidor. Alugam-se salas para escriptorios, com todo o conforto moderno, agua e gaz em todas as salas, elevador "Otis Micro". Trata-se Avenida Rio Branco 111. (8444)

Lojas na Avenida e rua do Ouvidor

Alugam-se duas no Edificio Portella (antiga Casa Colombo). Avenida Rio Branco esquina Ouvidor. Trata-se Avenida Rio Branco n. 111. (8444)

SOCIO

Admitte-se um socio para uma industria de ferragens em pleno movimento. Capital de 60:000$000. Cartas a R. S. á rua Archias Cordeiro, 163, Meyer. (14121)

GLORIA

Pensão distincta

Aluga-se por contrato o grande palacete da Ladeira da Gloria, 115, ao lado da praia, com 14 quartos e quatro salas todos independentes, com agua encanada e campainhas electricas. Ver e tratar no mesmo com o proprietario sr. Augusto Lewin, a qualquer hora do dia. (B 16828)

PREDIO NAS LARANJEIRAS

Aluga-se o excellente predio de 2 pavimentos, á rua Ypiranga n. 78, com todas as commodidades para familia de tratamento. As chaves estão no Asylo, junto, e trata-se na Companhia PREVIDENTE, á rua 1º de Março n. 47, das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 16 horas. (B 15963)

COFRES

Para desoccupar logar, vende-se 5 usados e um grande de 2 portas, dos melhores fabricantes, por preço de liquidação, na rua Theophilo Ottoni numero 103. — Aproveitem. (B 16896)

Gualter Castello Branco
Agente de Privilegios
Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.
Rua do Mercado, 34-1º andar (2362)

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue cerca de 34.500:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES, NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece. — Procurem-n'a portanto, de preferencia.

Taxas modicas

Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso ó Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Posos 1869, Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario". (8477) (2328)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero sete, cinco), S. Paulo.

E necessario á saude—Lavar diariamente os vossos olhos com LAVOLHO, evitando que sejam avermelhados, constipados ou inflammados. (2393)

Se não perdeu a cabeça use **PILOGENIO**

Para não perder o cabello

O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se não tem, serve o PILOGENIO porque terá vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa e para o tratamento da barba, o PILOGENIO, sempre o PILOGENIO.

Deposito Geral: FRANCISCO GIFFONI & C. Rua do Carmo, 64—Rio

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia., Fernandes Malmo e Perfumaria Kanitz.

Unicos concessionarios e depositarios: EUGENE BARRENNE & CIA. Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

---

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (2309)

MÃES...

Dae a vossos filhos MATRICARIA INGLEZA a melhor para dentição e diarrhéas infantis. Distribuidores para todo o Brasil MARTINS LIBERATO & CIA., R. S. dos Passos, 8 (10152)

SEXUOL

FRAQUEZA SEXUAL
— Id — MEMORIA
— Id — NERVOSA { NAS MULHERES / NOS HOMENS }
PERDA DE FORÇAS
—Id— DE ACTIVIDADE
—Id— DE ALEGRIA

REJUVENESCIMENTO PROGRESSIVO

Elixir TRIVIS

Poderoso tonico reconstituinte e excellente alimento

Sua composição: Succo de uva, Carne, Glycero-phosphato sodio, Kola, ameixas e arrhenal.

Sua indicação: Convalescença de molestias graves, fadiga por excesso de trabalho, anemias, lymphatismo, tuberculose pulmonar, etc.

E' vendido em todas as boas Drogarias e Pharmacias.

Depositarios: HUMBERTO SOARES & C.ª — Rua Gonçalves Dias, 41

Drogaria Rodrigues - Rio

(13523)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (8027)

AMPLO PAVIMENTO

proprio para officinas, escriptorios, gabinetes, etc., a dividir de accordo com o pretendente. RUA LARGA, 227 Em frente ao Itamaraty. (13473)

ARMAZENS NO CENTRO

Alugam-se os novos e bons armazens, optimamente localizados á rua do Rezende n. 46 e Avenida Mem de Sá ns. 272 e 283. Trata-se no local. (8492)

Cães Policiaes

Cães de Estimação

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, mantêm perfeita hygiene dos animaes — Laboratorio R. BITTENCOURT,

PREÇO, 2$000.

A' VENDA EM TODA PARTE
Depositarios, Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — RIO.

AUTOMOVEIS

Buick — Studebaker — Hudson — Essex — Chrysler — e outros fabricantes todos em bom estado e garantidos perfeitos.

Facilita-se o pagamento.

SENADOR VERGUEIRO, — 174

Aproveite esta opportunidade agora

Quantas vezes tem V. S. pensado em se entregar a leituras mais proveitosas? Quantas vezes tem resolvido familiarizar-se com as grandes obras da literatura universal — as novellas, a poesia, o drama, os romances, os ensaios e as biographias que constituem a herança cultural de todos os tempos? Quantas vezes têm sido frustrados os seus planos para a solução deste problema: o que deve lêr?

Constitue enorme tarefa escolher, no campo vastissimo da literatura elementos para a leitura d'uma pessôa educada.

Na "Bibliotheca Internacional" conseguiu-se esse intuito, de maneira completa e nas condições satisfactorias

Agora e nunca mais

A composição dos typos e a fabricação dos clichês de metal para a impressão dos 24 volumes da "Bibliotheca" custaram uma grande somma de dinheiro, e actualmente estes typos e chapas custariam mais do dobro. De facto custariam tanto que se torna duvidoso que o editor recebesse, hoje em dia, da venda de uma edição ao publico, a importancia do dispendio feito em typos e clichês, sem contar o custo de papel, impressão e encadernação, pois a procura seria limitada, devido a já se terem vendido umas 10.000 collecções das edições impressas com os clichês originaes.

Estes clichês já foram destruidos. Por isso, quando os poucos exemplares restantes das edições originaes tiverem sido vendidos, será absolutamente impossivel obter-se algum exemplar, a não ser adquirindo uma collecção em mãos de um comprador particular. Desta fórma, torna-se perfeitamente possivel que o valor dos exemplares existentes augmente, como se dá frequentemente com os livros cujas edições se esgotam. Emfim, se desejarem possuir esta admiravel anthologia é agora o tempo de compral-a.

Por maiores que sejam as ambições do leitor em geral, as exigencias constantes da profissão e da vida social e domestica, que nos requerem em geral umas dezeseis horas das vinte e quatro do dia, tornam impossivel a leitura de 1.200 livros inteiros que se apresentam a quem deseje tornar-se conhecedor dos 1.200 autores mais eminentes de todos os tempos e de todos os paizes.

Quanto se póde lêr em um anno?

Mesmo que a pessoa lesse a razão de 100 palavras por minuto durante quatro horas todos os dias (6.000 palavras por hora, ou 24.000 por dia) — e assim não restava tempo algum para se pensar no que se lesse — e o leitor continuasse assim dia após dia e semana após semana, leria em um anno quasi nove milhões de palavras. Dando-se 500 palavras á pagina e 300 paginas ao volume, ou 150.000 palavras por volume, ter-se-hiam lido num anno sessenta volumes.

Póde-se confiar nestes eruditos

Se o leitor conhecesse algum erudito que se offerecesse para vir todas as noites dar-lhe conselhos, dizendo: "Não leia este livro todo — achará a sua essencia e a parte melhor aqui nestas poucas paginas", certamente ficaria satisfeitissimo e salvaria assim annos de tempo valioso.

E' justamente este conselho de peritos sobre a leitura que os compiladores da "Bibliotheca Internacional" offerecem

Os melhores escriptos de 1.200 autores

Nesta anthologia se encontram mil e du[illegible] autores celebres, cada um com um trecho dos seus [illegible]iptos, que, no juizo do compilador, representa melhor e [illegible], exactamente o estylo do autor.

Deve-se entender claramente que esta obra é uma anthologia — não um conjunto de todas as producções completas dos escriptores.

Nunca fóra de data

A "Bibliotheca Internacional" nunca ficará fóra de data. Haverá novos trabalhos literarios de autores contemporaneos que não estejam incluidos em suas paginas, porém, os que nella figuram, são os mais grandiosos de todos os paizes e de todas as épocas, e, como taes escriptos classicos que nunca deixarão de ser de interesse para o leitor, pois formam um archivo escripto dos melhores e mais elevados pensamentos dos maiores escriptores do mundo.

W. M. Jackson Inc.

S. PAULO	RIO DE JANEIRO	PORTO ALEGRE
Rua Riachuelo, 12-A	R. Theophilo Ottoni, 129-134	Rua dos Andradas, 1305
Caixa postal, 2913	Caixa postal, 360	Caixa postal, 475

C. M. 11|8|29.

W. M. Jackson Inc. Editores

Caixa Postal, 360 — Rio de Janeiro

Queira enviar-me gratis, e porte pago, o folheto descriptivo e illustrado da BIBLIOTHECA INTERNACIONL.

Nome ....
Profissão ....
Rua e numero ....
Cidade e Estado ....

---

van ERVEN & Cia.

MACHINAS E MATERIAES PARA LAVOURA, OFFICINAS, FABRICAS DE TECIDOS, ETC

Especialistas em fornecimentos a uzinas de assucar

Representantes no Brasil da S. A. Uzines de Braine-Le-Comte, fundada na Belgica em 1853, especialistas em wagons de qualquer typo, para canna, etc., estructuras para edificios e pontes metallicas, desvios e cruzamentos para E. de Ferro, etc.

STOCK: Amianto em fio, gaxeta, pó de papelão. Gaxeta de algodão. Correias de sola, pello de camello e borracha. Valvulas e registros de bronze. Apitos. Injectores METROPOLITAN e UNIVERSAL (para locomotivas). Bombas para qualquer fim. Grampos de todo typo para emendar correias. Eixos, polias, mancaes, etc., para transmissão. Serras para madeira e para ferro. Navalhas plaina. Reguladores PICKERING. Limas inglezas. Motores e caldeiras á vapor. Rebolos de esmeril. Tarrachas, brocas e machos. — Oleos e graxas lubrificantes para qualquer machina ou motor. Motores a gazolina, kerozene e alcool. Machinas agricolas: arados de aiveca fixa e reversivel, de discos, cultivadores, grades de discos, etc. Moinhos de vento "ECLIPSE" aperfeiçoados com mancaes de espheras

CONJUNCTOS ELECTROGENEOS DE 750 e 1500 WATTS, TRABALHANDO COM GAZOLINA, KEROZENE OU ALCOOL, RODAS COM ROLAMENTOS PARA TRANSPORTE DE CANNA, BALANÇAS DE PLATAFORMA PARA PESAR CANNA E GADO EM PE'.

Peçam folhetos explicativos — Orçamentos sem compromissos

RUA THEOPHILO OTTONI N. 131 —— TELEGRAMMAS "ERVEN" —— RIO DE JANEIRO

Torres Carneiro

Liquida-se todo o stock pelo custo, e traspassa-se o contrato.

RUA DO OUVIDOR 159

(17424)

"MARMORE NACIONAL"

Todas as variedades, excepto o verde. Coloração e brilho invulgar. A analyse do "Marmore" foi uma consagração completa, rivalizando com os similares estrangeiros. Venda em blócos e apparelhado.

Cel. Virgilio José de Abreu

SETE LAGOAS — MINAS GERAES

(7538)

AO PUBLICO

BASTOS DIAS & COMPANHIA, "Em liquidação"

RUA SETE DE SETEMBRO N. 203 — — — Central 0997

Não comprem artigos photographicos, drogas e tudo quanto directamente se relacione com estes artigos sem ouvir os preços por que está sendo feita a liquidação final do vultuoso stock desta firma. (B 16355.

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a covalescença das molestias agudas. (Bahia, 20 de Novembro de 1925. Attestado resumo)—Firma reconhecida. (2409)

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remetta 300 réis: em sellos para resposta. Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA). (8479)

Tijuca - Palacete

Aluga-se recentemente construido com todo o conforto; á rua Marechal Trompowsky 31. (2ª rua á direita depois da Muda). Póde ser visto a qualquer hora. (B 16693)

Avenida Rio Branco n. 31

Aluga-se, proprio para Companhia de vapores e grandes empresas. Trata-se á rua S. Bento, 15.

(B 16570)

OPTIMO DEPURATIVO DO SANGUE!

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene. (Firma reconhecida). (2416)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou, ainda hontem, em condições de estabilidade e com um movimento reduzido de negocios.

Para o fornecimento de cambiaes vigorou no Banco do Brasil a taxa de 5 61|64 d. e nos estrangeiros a de 5 19|16 d.

As letras de cobertura sobre Londres encontraram dinheiro a 5 31|32 d. e sobre Nova York a 8$290.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 119|128 a	5 61|64
	(40$475)-(40$315)	
Paris	$329 a	$330
Canadá	—	8$360
Nova York	8$325 a	8$360
	A' vista	
Londres	5 109|128 a	5 7|8
	(41$015)-(40$851)	
Paris	$331 a	$332½
Portugal	$380 a	$385
Italia	$442 a	$444
Allemanha	2$012 a	2$026
Montevidéo	8$360 a	8$450
Hollanda	3$390 a	3$408
Belgica (papel)	$235 a	$235½
Belgica (ouro)	1$175 a	1$180
Slovaquia	$250½ a	$253
Nova York	8$425 a	8$470
Canadá	—	8$460
Dinamarca	2$257 a	2$270
Japão (yen)	3$980 a	4$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$572
Suissa	1$625 a	1$636
Hespanha	1$240 a	1$250
Austria	1$190 a	1$192
Rumania	—	$054
Suecia	2$269 a	2$279
Noruega	2$258 a	2$270
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$420
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$526
Peso uruguayo	—	8$430
Escudos (papel)	—	$410
Pesetas (papel)	—	1$364
Peso argentino (papel)	—	1$580
Liras (papel)	—	$454
Francos (papel)	—	$340
CABO		
Londres	5 53|64 a 5 109|128	
	(41$180)-(41$014)	
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185
Belgica (papel)	—	$237

Hespanha	1$245 a	1$250
Portugal	$382 a	$390
Slovaquia	$253 a	$254
Paris	$333 a	$334
Italia	$444½ a	$442
Suissa	1$632 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$565 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$415
Canadá	—	8$490
Nova York	8$450 a	8$500
Montevidéo	8$370 a	8$450
Noruega	—	2$275
Japão (yen)	—	4$000
Suecia	—	2$273
Dinamarca	—	2$275
Allemanha	2$019 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15|16	5 7|8
" Paris	$330 a	$331
" Nova York	—	8$446
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$562
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
" Italia	—	$442
" Portugal	—	$382
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$244
" Montevidéo	—	8$395
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$257
" Allemanha	—	2$017
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$190
" Suissa	—	1$626
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$389
" Suecia	—	2$271
" Noruega	—	2$258
" Belgica (ouro)	—	1$177
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	3$960
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a	5 61|64
Caixa matriz	5 15|16	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$600
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	$340
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 10.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.55 a.m.	Fraco	5 15|16	5 31|32	8$290	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £.	$ 4.84 3|16	$ 4.84 7|8
s/Genova, à vista por £.	L. 92.74	L. 92.74
s/Madrid, à vista por £.	P. 33.17	P. 33.17
s/Paris, à vista por £.	F. 123.93	F. 123.93
s/Lisboa, à vista, escudos por £.	Esc. 108 3|16	Esc. 108 3|16
s/Berlim, à vista por £.	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, à vista por £.	Fl. 12.10	Fl. 12.10
c/Berne, à vista por £.	F. 25.21	F. 25.20
s/Bruxellas, à vista por £.	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £.	$ 4.84 13|16	$ 4.84 3|16
s/Genova, à vista por £.	L. 92.75	L. 92.77
s/Madrid, à vista por £.	P. 33.16	P. 33.17
s/Paris, à vista por £.	F. 123.95	F. 123.95
s/Lisboa, à vista, escudos por £.	Esc. 108 3|16	Esc. 108 3|16
s/Berlim, à vista por £.	M. 20.36	M. 20.36
s/Amsterdam, à vista por £.	Fl. 12.11	Fl. 12.10
c/Berne, à vista por £.	F. 25.21	F. 25.21
s/Bruxellas, à vista por £.	B. 34.87	B. 34.89
LONDRES s/Amsterdam, à vista por £.	Fl. 12.10	Fl. 12.11
s/Copenhague à vista por £.	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Stockholmo, à vista p. £.	Kr. 18.20	Kr. 18.11
s/Christiania à vista por £.	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.	$ 4.84 3|4	$ 4.84 3|4
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.25	c 5.22.75
s/Madrid, tel., por P.	c 14.70	c 14.70
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.05
s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.	$ 4.84 13|16	$ 4.84 11|16
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.12	c 3.91.25
s/Genova, tel., por L.	c 5.22.75	c 5.22.75
s/Madrid, tel., por P.	c 14.62	c 14.62
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.09
s/Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres à vista por £.	F. 123.93	F. 123.97
s/Italia à vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
s/Hespanha à vista por 100 P.	F. 373.75	F. 373.75
s/Nova York à vista por $	F. 25.56	F. 25.56
s/Berne à vista por 100 F.	F. 491.50	F. 491.50

BUENOS AIRES, 10.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|16	d 47 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 1|4	d 47 1|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 51 1|4	d 51 1|4
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 7|8	d 48 7|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

Taxas de Descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 15/32 %	5 15/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista por £.	B. 34.80	B. 34.89
Madrid s/Paris, à vista por P.	F. 33.25	F. 33.15
Madrid s/Londres, à vista por £.	P. 33.35	P. 33.15
Genova s/Paris, à vista por F.	F. 22.00	F. 22.00
Genova s/Londres, à vista por £.	L. 92.72	L. 92.72
Lisboa s/Londres, à vista (t/compra) por £.	Esc. 99.00	Esc. 99.00
[illegible]	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92 1/4	92
Novo Funding, 1914	81 1/4	81 1/2
Conversão, 1910, 4 %	83 3/4	83 3/4
1908 5 %	83 1/4	83 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/2	80 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84	84
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	81 1/2	82
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	58	58
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/4	27 1/4
Brazilian Traction, Light & Power C°, Ord.	70	69 3/4
S. Paulo Railway C°, Ltd., Ord.	201	201
Leopoldina Railway C°, Ltd., Ord.	9	9 1/4
Dumont Coffee C°, Ltd. 7 %	7 1/2	7 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	15/7 ½	15/3 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	69	69
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/4	9 3/4
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	55	55
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 %, 1929/47	100 3/4	100 3/4
Consols, 2 ½ %	54 3/4	54 3/4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	77.50	77.25
Rente Française, 1918 (Integralizado)	92.50	92.50
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	105.50	105.70

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 10 de agosto de 1929.
Movimento do dia 9 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	—
Do E. Santo	—
Pela Maritima:	
De Minas	2.358
De São Paulo	264
De Goyaz	—
	2.622
Reg. E. Santo	735
Reg. Mineiro	2.004
Reg. Flum. (Rio)	[illegible]
Cabotagem	—
Por Alf. Maia	—
Regulador Fluminense (Q. S.)	—
Reg. Flum. (Nictheroy)	—
Estrada de Rodagem	—
Armazens autorizados	583
	5.087
Total	7.709
Idem o anno passado	3.265
Desde 1 do mez	68.428
Média	7.603
Desde 1 de julho	303.215
Média	7.580
Idem o anno passado	353.910
EMBARQUES	
E. Unidos	3.149
Europa	7.369
Rio da Prata	1.772
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	725
Total	13.015
Idem o anno passado	10.217
Desde 1 do mez	51.280
Desde 1 de julho	291.295
Idem o anno passado	304.426
Stock	260.010
Idem consumo local do dia	900
Existencia	259.510
Idem o anno passado	297.598

O mercado deste producto funccionou hontem em posição firme, com regular numero de lotes na tabela e procura de pouca monta.

Na primeira hora foram realizados negocios de 1.265 saccas e á tarde de 1.577 ditas, ao preço de 37$300 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	39$300
Typo 4	38$800
Typo 5	38$300
Typo 6	37$800
Typo 7	37$300
Typo 8	36$800

Pauta mineira, 28$590.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	25$800	25$800	— $150
Setembro	25$825	25$800	— $175
Outubro	25$775	25$750	— $150
Novembro	25$775	25$750	— $150
Dezembro	25$725	25$700	— $150
Janeiro	—	—	N/a.

Vendas: 3.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—
Dezembro	—	—	—
Janeiro	—	—	—

Não funccionou.

HAVRE, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	436	436
em dezembro	431	431
em março	425 ½	425 ½
em maio	419 ½	419 ½
Vendas	3.000	5.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 3|4 de franco e baixa parcial de 3|4 de franco.

HAVRE, 10.
Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Para entrega em setembro	434 ½	436
em dezembro	430 ½	431
em março	425 ½	425 ½
em maio	419 ½	419 ½
Vendas	1.000	5.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1|2 a 1 3|4 franco.

LONDRES, 9.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
[illegible]	91/6	92/6
[illegible]	67/—	68/—

SANTOS, 10.
Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 30.581 saccas; anterior, 41.664 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.657 saccas.

Entradas: hoje, 20.130 saccas; anterior, 26.504 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.546.

Existencia de hontem n. emb.: hoje, 1.004.879 saccas; anterior, 1.028.956 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Embarques:	Saccas
Para os Estados Unidos	31.025
Para a Europa	9.862
Total	40.887

SANTOS, 10.
Fechamento:

		Anterior
Café typo 4, para entrega em setembro	33$500	33$500
Café typo 4, para entrega em setembro	33$500	33$500
Café typo 4, para entrega em [illegible]		33$925
Café typo 4, para entrega em [illegible]		34$225
Café typo 4, para entrega em [illegible]		34$850
Café typo 4, para entrega em [illegible]		33$600
Vendas do dia		1.000
Mercado do dia	Calmo	Estavel

S. PAULO, 10.

Entradas em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, [illegible]; anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, [illegible] saccas.

Café recebido pela Estrada Sorocabana: hoje, [illegible] saccas; dia anterior, [illegible]; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

JUNDIAHY, 9.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, [illegible].

Total: hoje, 6.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou hontem em posição firme, com algum procura, sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	[illegible]
Entradas:	
De Sergipe	—
De Maceió	—
De Pernambuco	13.700
De Campos	[illegible]
De Natal	—
Da Bahia	—
Total	[illegible]
Desde 1 do mez	[illegible]
Saidas	[illegible]
Desde 1 do mez	[illegible]
Stock actual	[illegible]

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	[illegible]
Branco, 3ª sorte	[illegible]
Crystal amarello	[illegible]
Mascavinho	[illegible]
1º jacto	[illegible]
Mascavo	[illegible]

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—
Dezembro	—	—	—
Janeiro	—	—	—

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Agosto	—	—	—
Setembro	—	—	—
Outubro	—	—	—
Novembro	—	—	—
Dezembro	—	—	—
Janeiro	—	—	—

Não funccionou.

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto		10/1½
em [illegible]		10/9
em [illegible]		10/9
em [illegible]		11/6

Mercado: Nominal.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 d.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.04	2.07
em dezembro	2.15	2.18
em março	2.21	2.24
em maio	2.27	2.30

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

RECIFE, 10.

Mercado: hoje, [illegible]; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:

Usinas, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystal: hoje, n|cotado; anterior, 6$500 a 7$000.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, [illegible].

Somenos: hoje, 6$500 a 7$; anterior, 6$ a 6$500.

Brutos seccos: hoje, 6$ a 7$000; anterior, 5$500 a 6$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.300	1.300
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	4.479.100	4.477.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	121.600	120.300

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, sem procura de importancia e com os preços em condições fracas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.753
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1 do mez	593
Saidas	153
Desde 1 do mez	2.372
Stock actual	5.600

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 44$000
Typo 4	41$000 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	39$000 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	35$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 33$000

LIVERPOOL, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Apathico	Accessivel
Pernambuco, Fair	9.92	9.96
Maceió, Fair	9.92	9.96
Middling	10.12	10.16
American Futures, para outubro	9.66	9.72
American Futures, para janeiro	9.65	9.73
American Futures, para março	9.72	9.79
American Futures, para maio	9.76	9.83

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

Disponivel americano, baixa de 4 pontos.

Termo americano, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.10	18.35
American Futures, para outubro	18.10	18.33
American Futures, para janeiro	18.41	18.60
American Futures, para março	18.60	18.80
American Futures, para maio	18.76	18.94

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 18 a 23 pontos.

NOVA YORK, 10.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.06	18.10
American Futures, para janeiro	18.40	18.41
American Futures, para março	18.61	18.60
American Futures, para maio	18.77	18.76

Mercado: commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos e alta de 1 ponto.

RECIFE, 10.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	44$000	44$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	178.400	178.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, hontem, foi regularmente activo, mas não se realizaram negocois de maior importancia. Ficaram mais firmes e mesmo melhoradas as apolices Uniformizadas e as Diversas Emissões, nominativas. As municipaes e os outros papeis em evidencia regularam destituidos de interesse, pois foram pouco negociados, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 5, 7, 25, 30, 47, a.	760$000
Emprestimo de 1903, port., 1, a.	740$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, 3, 1, a.	166$000
Ditas de 500$, 1, a.	415$000
Ditas de 1:000$, 1, 11, 22, 42, 122, a.	758$000
Ditas idem, 20, a.	760$000
Ditas port., 2, 2, 3, 5, 6, 7, 7, 20, 22, 24, a.	725$000
Ditas idem, 20, 20, a.	726$000
Obrigações do Thesouro, 25, 25, a.	991$000
Ditas idem, 10, 20, 20, a	992$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 100, 150, a.	984$000
Obrigs. Rodoviarias, nom., 320, a.	780$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a.	163$000
Decreto 1.535, port., 7, 43, a.	178$000
Decreto 1.948, port., 50, 20, a.	174$000
Ditas idem, 70, a.	175$000
Decreto 2.093, port., 1, 15, 19, a.	195$000
Decreto 2.097, port., 50, a	175$000
Decreto 2.339, port., 50, a	175$000
Estaduaes:	
Rio (Popular), 20, a.	106$500
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 25, a.	275$000
Debentures:	
Fluminense F. C., 100, a	67$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	992$000	991$000
Ditas Ferroviarias	—	984$000
Rodoviarias (nom.)	—	780$000
Ditas port.	—	—
Uniformizadas de 1:000$	765$000	763$000
Div. emissões, nom.	762$000	760$000
Ditas miudas	—	800$000
Ditas port.	727$000	725$000
Obras do Porto	—	740$000
Rio, 100$ (Popular)	107$000	106$500
Ditas de 500$, 8%	—	—
Idem, de 1:000$, 8% (Dec. 2.914)	950$000	940$000
Ditas decreto 2.316	—	940$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	350$000
E. Santo, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	700$000	690$000
E. de Minas Geraes, 1:000$	756$000	754$000
E. da Parahyba, de 100$	100$000	96$000
Municip., de £20, port.	660$000	—
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	163$500	162$500
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	—	161$000
Dito de 1917, port.	162$000	159$000
Dito nom.	160$000	—
Dito de 1920, port.	155$000	155$000
Ditas decreto 15.35	178$000	—
Ditas decreto 2.097	—	175$500
Ditas decreto 1.933	—	194$000
Ditas decreto 1.535	178$000	—
Ditas decreto 2.093	195$000	194$000
Ditas decreto 1.999	—	174$000
Ditas decreto 1.948	—	176$000
Ditas decreto 2.339	—	174$500
Decreto 1.622	—	165$000
Petropolis	178$000	173$000
Ditas de Campos	—	170$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	85$000
Bancos:		
Brasil	447$000	442$000
Funccionarios Publicos	62$000	61$000
Portuguez do Brasil, port.	168$000	155$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	85$000	70$000
Commercio	169$000	—
Commercial	200$000	197$000
Brasileiro-Allemão	180$000	130$000
Boavista	600$000	—
Mercantil	520$000	505$000
Regional	200$000	—
Commercio e Ind. de Minas Geraes	350$000	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	40$000	30$000
Cometa	120$000	—
Bom Pastor	130$000	—
Petropolitana	175$000	—
São Pedro de Alcantara	470$000	—
Brasil Industrial	400$000	385$000
Conf. Industrial	—	40$000
Prog. Industrial	250$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos	—	1:900$
Garantia	180$000	100$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	10$000	—
Minas S. Jeronymo	76$000	74$500
Victoria a Minas	—	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	297$000	270$000
Ditas nom.	290$000	260$000
C. Brahma	420$000	—
Docas da Bahia	42$000	40$000
Diamantiferao	—	1$500
Transporte e Carruagens	—	38$000
Terras e Colonização	—	9$750
Mercado Municipal	—	265$000
Mestre & Blatgé	—	260$000
Florestal Flum.	90$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	162$000	159$000
Mercado Municipal	208$000	204$000
C. Brahma	—	1:027$
Nova America	1:005$	—
Tecidos Alliança, 2ª serie	195$000	187$000
Tijuca	195$000	190$000
Tecidos Alliança, 1ª serie	150$000	—
Conf. Industrial	180$000	173$000
Fluminense F. C.	68$000	66$500
Mestre & Blatgé	—	194$000
Docas da Bahia	115$000	—
Manuf. Fluminense	160$000	140$000

A CAMARA SYNDICAL ADMITTE E CANCELLA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official, na Bolsa, as acções nominativas da Companhia Manufactora Fluminense, em numero 37.500, do valor nominal de 200$ cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 7.500:000$, ficando cancellada a cotação do anterior capital.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	88$000 a	90$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	76$000 a	78$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	78$000 a	80$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	57$000 a	59$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	52$000 a	54$000
Arroz regular, 60 kilos	42$000 a	44$000
Alfafa nacional, kilo	$660 a	$680
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a	130$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a	105$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a	$800
Batatas estrangeiras, kilo	$920 a	1$000
Banha, caixa	163$000 a	182$000
Carne de porco salgado, kilo	2$000 a	2$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$000 a	3$200
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a	3$000
Xarque do interior de Minas, kilo	2$000 a	2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$000 a	2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a	17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a	14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	43$000 a	45$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	40$000 a	42$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	43$000 a	45$000
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	58$000 a	60$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	64$000 a	66$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	45$000 a	55$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	53$000 a	55$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a	17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a	15$500
Toucinho, kilo	2$500 a	2$700
Toucinho paulista, kilo	[illegible] a	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos materiaes constantes dos grupos de ns. 1 a 8.

Dia 12 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para as obras de construcção de um muro para fechamento do terreno destinado ao desembarcadouro do porto do Rio de Janeiro, no Cáes do Porto.

Dia 12 — Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, Bauru' (Estado de São Paulo), para o fornecimento de diversos materiaes, constantes da concorrencia permanente n. 7.

Dia 12 — 4º Batalhão de Engenharia, para o fornecimento de artigos de expediente, livros para escola, louça, artigos diversos e generos alimenticios.

Dia 14 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de material agricola necessario aos serviços desta repartição.

Dia 15 — Companhia Brasileira de Portos, para a exploração dos serviços de restaurante e bar nos dois pavimentos superiores da estação de passageiros do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, á praça Mauá.

— Para exploração dos serviços de cambio, casa de flores, banca de jornaes, charutaria, cartões postaes, pequenos objectos denominados vulgarmente "curiosidades", mostruarios, etc., na estação de passageiros do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, á praça Mauá.

Dia 16 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a concorrencia publica para a construcção, na ilha das Enxadas, de um edificado a alojamento dos sub-officiaes da Escola Naval.

Dia 16 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de peças Chevrolet e automoveis da mesma marca, que forem necessarios ao Departamento Nacional de Saude Publica, durante o corrente anno.

Dia 17 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para a impressão e fornecimento de 2.000 exemplares dos relatorios deste Serviço, referentes aos annos de 1927 e 1928, reunidos em um só volume.

Dia 18 — Estrada de Ferro Therezopolis, para o fornecimento de vigas de aço destinadas á ponte sobre o rio Paquequér, no kilometro 32, constantes da concorrencia publica 1. 16.

Dia 20 — Directoria Geral do Patrimonio da Prefeitura, para o arrendamento de uma area de terreno na praça Vinte e Seis de Janeiro, em frente ao Posto de Soccorro, em Copacabana, para a construcção de um pavilhão para restaurante.

Dia 20 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de instrumentos de engenharia, para uso desta Inspectoria, durante o anno de 1929.

Dia 22 — Raul dos Guimarães Benjamin, para vender bens da fallida Companhia Fiação e Tecelagem de Lã, sita á rua Morin n. 314, em Petropolis.

Dia 23 — Sanatorio Militar de Itatiaya, em Bemfica, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia administrativa permanente, nos termos d oart. 72.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado, dia 12.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 12 — Companhia Mercado Municipal, 12$000.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 7 de agosto de 1929

Rogerio Fava (3 reques.), Enprinter, Emilio Perestrello (2 requerimentos), dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti (2 requerimentos), F. Gross, A. Bonniard & Comp., Calderaro & Lopes, Luiz Milani & Irmão, Hunery Blumenschein, Companhia Taubaté Industrial, dr. Raul Leit e& Cia., Ferreira de Mattos & Cia., F. Ferreira & Cia., Raul Mendes Gonçalves, Companhia Nacional de Navegação Guanabara, Pedro Torres Leite, Sociedale Knowles & Foster para o Barsil Limitada e John Mathers Brown, Bernardo Morelli, Carvalho, Paes & Companhia, Samuel Erlich, Lethuano, Abraino Eberle & Cia., — Lavre-se o termo.

Archibaldo Jordão Castro, Vieira & Companhia, Raul Ferreira Leão e José I. de Avellar Werneck. — Concedo o prazo, Lavre-se o termo.

Pedro Villela, Azevedo & Companhia e Moinhos do Brasil S. A. — Publique-se a descripção.

Gustavo Caldas da Cunha e Companhia Streiff de S. Bernardo (comprovação de uso deferido) Deferido.

Leclerc & Cia. (2 requerimentos)— processos ns. 6776 e 6778 de 929) — Façam reconhecer a firma.

Campos Abrantes & Comp., Mateo Brunet & Comp., Achille Brioschi & Co., Oliveira Irmãos e Paulo da Costa Dias — Junte-se ao processo.

J. Rademaker (3 requerimentos). — Dê-se certidão.

Standard Oil Company of Brasil (2 requerimentos); e Emilio de Macedo.— Complete o sello.

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Henrique Braga & Companhia, da marca "Papelaria Americana", para distinguir artigos das classes 38 e 50 letra j. — Renove-se o registro.

J. C. Soares & Cia., da marca que consiste na figura de um cysne", para distinguir artigos da classe 4. — Renove-se o registro.

Eduardo Augusto Gonçalves, da marca "Petrolina", para distinguir artigos das classes 3 e 48. — Registre-se.

Philadelpho Lyra, Limitada, da marca "Seridó", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Rodrigues, Duarte & Companhia, da marca "Guaraná Rodrigues", para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Carlos Carneiro & Comp., da marca "Cloche d'Amour", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Casemiro Cardoso, da marca "Calxotaria Luso-Brasileira", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Steliano da Costa Homem, da marca "Unguento do Campo", para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se. —

Steliano da Costa Homem, da marca "Zootonico, para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se.

Aquascutum Limited, da marca — "Aquascutum", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Marins & Reis, da marca "Superoil", para distinguir artigos da classe 47.— Registre-se, menos para oleos lubrificantes, por imitar nessa parte, a marca n. 10.321, desta capital.

Pacheco Ferreira & Cia., da marca "Café Cruzeiro", para distinguir artigos das classes 38 e 41. — Registre-se somente para café por imitar as marcas de ns. 20569 e 21538, desta capital.

João Evangelista Caldeira, da marca "Depurativo Milagroso", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Ha possibilidade de confusão com a marca que consta do processo 2705|25.

Francisco Antonio Giffoni, da marca "Sôro-Hemogenico", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido — Imita parcialmente as marcas 8548, de França e 4110, de Porto Alegre.

Oliveira Irmãos, da marca "Conde", com busto de um homem, para distinguir artigos da classe 44. — Indeferido. Indux confusuo com a marca n. 12834 desta capital.

Sociedade Anonyma Brasileira Tabacos Italianos, da marca "Toscano", para distinguir artigos da classe 44.— Indeferido. Infringe o art. 80, n. 4 do regulamento.

Adriano Mattos d'Almeida Santos, da marca "Organogenol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido — Induz confusão com a marca numero 27232, de Berna.

Sociedade Brasileira de Ferragens Limitada, da marca "York", para distinguir artigos da classe 21. — Indeferido. Imita a marca que consta do processo 5727|24 e infringe o disposto no art. 80, n. 4 do regulamento.

S. R. Soares & Cia., da marca — "Parisette", para distinguir artigos da classe 36. — Indeferido. Infringe o disposto no art. 88 do regulamento.

Phosferine (Ashton & Parsons), Limited, da marca "Ghosferine", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. Induz confusão com a marca 10857 de Berna.

Dia 7 de agosto de 1929

Weskott & Cia. (3 requerimentos), Companhia Souza Cruz (2 requerimentos), A. W. Vessey & Comp., Limitada., F. M. Coutinho & Comp., doutor med. Friedrich Franz Friedmann, Carlos Carneiro & Companhia., Francisco Costa da Silva, Frank Ostrander, J. Dantas & Companhia, Carraccna, Oliveira & Cia., Pedro Luiz da Rocha Osorio, Cesario Puime & Cia. d. Arnofre Werneck Franco Genofre, José Papaleo — Lavre-se o termo.

Meton de Alencar e Maria Alves Staäck. Concedo o prazo — Lavre-se o termo.

Mario Pimentel. — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Lincoln Nodari, Companhia Chimica Rhodia Brasileira, Sociedade Anonyma John I. Thornycroft & Co., Limited e dr. Augusto Ferreira Ramos, e Thornycroft Donaldson e Companhia Forncedora de Materiaes (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Hermes da Silva Peçanha. — Entregue-se mediante recibo e de accordo com a secção.

The Teras Company. — Rectifique-se.

Januario Palma, Pedro Rogerio, Angelo Maria Longo, Tranquillino Vergne de Abreu e Ruben Nogueira da Gama, João Borges de Oliveira, Osmar Sampaio Oliveira e Nicola Martinelli, Flaminio Piana Canova, Frang Buechges, Giovanni Guaglione George Cardwell, Fulgencio Santos & Cia., Nicolino Guimarães Moreira, Deocleciano Martins e Alexandre Wainstein, (pedidos de patente e de modelo de utilidade). — Archive-se, de accordo com a resolução do sr. ministro.

Antonio Golini e Renato Nova Friburgo. — Preencha as formalidades regulamentares, no prazo de 15 dias.

A. Rouband. — Annote-se a transferencia.

Poli & Cia. — Preliminarmente apresentem a escriptura a que alludem na certidão.

Duarte, Senra & Cia. — Annote-se a transferencia, de accordo com a informação e parecer da secção.

Hugo Junkers, (processo 5907|929). — Concedo 10 dias de prazo, ficando sem effeito o despacho de 29 de julho de 1929.

Tendo em vista o despacho do ministro, de 30 de julho de 1929, dando provimento ao recurso interposto por Max W. Boley, do despacho que mandou registrar a marca "Bareco", requerida por Barnsdall Refineries Inc. para distinguir oleos lubrificantes incluidos na classe 47, é convidado o sr. Max W. Boley, proprietario da marca n. 21.653 a vir a esta Directoria Geral retirar uma guia supplementar para pagamento da taxa referente ás classes 12, 15, 16, 18, 35, 46 e 47, afim de ser substituido o certificado da dita marca n. 21.653, por outro devidamente rectificado.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 438 bois, 46 vitellos, 112 porcos e 18 carneiros.

Vendidos para a cidade — 311 bois 41 vitellos, 108 porcos e 18 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 124 bois.

Foram rejeitados — 1 boi, 4 vitellos e 4 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$420 a 1$440
Vitellos	1$400 a 1$500
Porcos	3$000 a 3$100
Carneiros	3$000

Recolhidos aos curraes — 460 bois, 74 vitellos, 23 porcos e 12 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.406 bois, 135 vitellos e 80 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 363 bois, 63 vitellos e 48 porcos.

Vendidos para a cidade — 163 bois, 62 vitellos e 30 porcos.

Vendidos para os suburbios — 200 bois, 1 vitello e 18 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$440
Vitellos	1$400
Porcos	3$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	3$000 a	4$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$660 a	$680
Argentina, por kilo	$680 a	$700
ALCOOL, por litro:		
42 gráos	1$800 a	1$900
40 gráos	1$600 a	1$700
36 gráos	1$500 a	1$600
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$500 a	1$600
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado	80$000 a	84$000
Agulha especial	76$000 a	78$000
Idem, superior	66$000 a	70$000
Bom	53$000 a	56$000
Regular	44$000 a	46$000
Baixo	36$000 a	40$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$400 a	6$000
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	3$000
Portug., lata 1 kilo	2$000 a	2$400
Idem, lata 10 kl.	2$900 a	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	177$000
De [illegible], lata de 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$900 a	$940
Chilena, por kilo	$900 a	$900
Mineira, por kilo	$600 a	$700
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	130$000 a	135$000
Inglez	125$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$000 a	3$200
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$800
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	44$000 a	46$000
Enxofre, novo	64$500	66$000
Cavallo, sup., novo	54$000 a	56$000
Branco, sup., novo	65$000 a	84$000
Manteiga	66$000 a	68$000
Mulatinho	44$000 a	46$000
Amendoim superior, novo	66$000 a	68$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	39$000 a	40$000
Moinho Fluminense:		
FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$900
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Buda nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200
Brasileira	33$000 a	33$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	25$000
Moinho da Luz		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por secco de 35 kilos		
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$500 a	7$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	9$000 a	9$500
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	18$000 a	18$500
Peneirada	17$000 a	17$300
Grossa	15$000 a	16$000
FRANGOS:		
Um	2$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamiel	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Seccas, uma	[illegible] a	3$400
LEITE CONDENSADO:		
Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$000 a	2$200
MATTE, por kilo:		
Nacional	[illegible]	[illegible]
Estrangeira, lata	[illegible]	[illegible]
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	[illegible]	[illegible]
Estrangeira, lata	[illegible]	[illegible]
MANTEIGA:		
Especial, kilo	[illegible]	[illegible]
Idem, sem sal	[illegible]	[illegible]
Idem, em lata de 1/2 kilo	[illegible]	[illegible]
ASSUCAR "AMORE", por kilo:		
Semolina	[illegible]	[illegible]
Idem (A)	[illegible]	[illegible]
Idem (B)	[illegible]	[illegible]
Idem (C)	[illegible]	[illegible]
Idem (E)	[illegible]	[illegible]
Idem (F)	[illegible]	[illegible]
OVOS:		
Duzia	[illegible]	[illegible]
POLVILHO, por kilo:		
Superior	[illegible]	[illegible]
Regular	[illegible]	[illegible]
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	[illegible]	[illegible]
PRESUNTO, por kilo:		
Nacional, typo inglez	[illegible]	[illegible]
Idem, regular	[illegible]	[illegible]
Mineiro	[illegible]	[illegible]
Rio Grande	[illegible]	[illegible]
Estrangeiro	[illegible]	[illegible]
Typo italiano	[illegible]	[illegible]
Idem, regular	[illegible]	[illegible]
MILHO, por 60 kilos:		
Amarello, novo	[illegible]	[illegible]
Superior, vermelho, novo	[illegible]	[illegible]
Branco, novo	[illegible]	[illegible]
Regular, novo	[illegible]	[illegible]
Branco, escuro, mistura	[illegible]	[illegible]
SAL:		
Fino, refinado, sacco	[illegible]	[illegible]
Idem, nac., idem	[illegible]	[illegible]
Moído, nac., idem	[illegible]	[illegible]
Idem, em saccos de 50 kilos	[illegible]	[illegible]
Grosso, em sacco de 60 kilos	[illegible]	[illegible]
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	[illegible]	[illegible]
Mineiro	[illegible]	[illegible]
TRIGO:		
Em grão	[illegible]	[illegible]
VINAGRE, barril de 50 litros:		
Estrangeiro	[illegible]	[illegible]
Nacional	[illegible]	[illegible]
VINHO TINTO		
Barril de 100 litros:		
Nacional	[illegible]	[illegible]
Alvarelhão	[illegible]	[illegible]
Virgem	[illegible]	[illegible]
Collares	[illegible]	[illegible]
VELAS, caixa com 25 pacotes:		
Esplendor	[illegible]	[illegible]
Matarazzo	[illegible]	[illegible]
Diversas, idem	[illegible]	[illegible]
XARQUE, por kilo:		
De Prata, manta	[illegible]	[illegible]
Fronteira, idem	[illegible]	[illegible]
Pelotas, idem	[illegible]	[illegible]
M. Grosso, idem	[illegible]	[illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que sai diariamente rubricados.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 25 de julho de 1929

CONTRATOS

De Tavares & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Antonio Tavares Corrêa e José Ferreira Alves, para o commercio de lacticinios, á rua 24 de Maio n. 295, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Kaufmann & Alencar, firma composta dos socios solidarios Fred Kaufmann e Desdedit Virgolino de Alencar, para o commercio de materiaes de construcções, á Avenida Rio Branco ns. 69 e 77, com o capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Moura Soares & Cia., firma composta dos socios solidarios Manoel José de Moura Soares e Mathias Vieira Marques, para o commercio de liquidos etc., á rua da Lapa n. 28, com o capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De B. R. Carvalho & Cia., firma composta dos socios solidarios João Baptista Rozo e Bernardino Rodrigues de Carvalho, para o commercio de botequim, á rua do Senado n. 329, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Moreira, Guedes Limitada, firma composta dos socios [illegible] Cecilia de Andrade Guedes e Diogo Moreira, para o commercio de artigos de electricidade, á rua Conde de Bomfim, n. 279, com o capital de 60:000$000, prazo 5 annos.

De Marrafa & Irmão, firma composta dos socios solidarios Antonio Lopes Marraf e Manoel Lopes Marraf, para o commercio de botequim, á rua Guandu n. 21, com o capital de 2:000$000, prazo indeterminado.

De J. Dutra & Carvalho, firma composta dos socios solidarios José Pinto Coelho Dutra e José de Souza Carvalho, para o commercio de alfaiataria etc., á rua Gonçalves Dias n. 9, com o capital de 120:000$000, prazo indeterminado.

De J. Morgado & Santos, firma composta dos socios solidarios José Maria Morgado e José dos Santos, para o commercio de botequim etc., á rua Vieira Fazenda n. 23, com o capital de 13:000$000, prazo indeterminado.

De Manoel Lopes & Amaral, firma composta dos socios solidarios Manoel Lopes e João Amaral, para o commercio de alfaiataria, á rua Sant'Anna n. 23, com o capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Soares Telles & Souza, firma composta dos socios solidarios Aniceto Soares da Silva Telles e Francisco de Souza, para o commercio de generos á rua Senhor dos Passos n. 31, com o capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Albano Marçal & Cia., firma composta dos socios solidarios Albano Marçal Gonçalves e Ricardo Campos, para o commercio de café e botequim, á rua Inhagá n. 10, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De E. Maciel & Cia., firma composta dos socios solidarios Eugenio Aristoteles Maciel e Illydio Macedo da Costa Cabral, para o commercio de hotel, á rua do Cattete n. 261, com o capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De S. de Pinho & Cia., firma composta dos socios solidarios Guilherme Soares de Pinho [illegible], para o commercio de chapéos [illegible], á rua Senhor dos Passos numero 88, com o capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

[illegible] Gomes & Cia., firma composta dos socios solidarios Alpheu de Oliveira Monteiro e Antonio Gomes, para o commercio de officina de automoveis [illegible] Clemente numero [illegible], com o capital de 34:000$000, prazo indeterminado.

De Abias & Irmão, firma composta dos socios solidarios Abias Simões e Antonio Simões Luiz, para o commercio de botequim, á rua Cruz [illegible] capital de [illegible] prazo indeterminado.

De Ernesto Campos & Cia., firma composta dos socios solidarios Ernesto [illegible] Campos, Guilhermino Antonio [illegible] e José de Sá Silva, para o commercio de officina de [illegible] Senhor dos Passos [illegible] capital de [illegible] prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Marques Couto & Cia., é admittido como socio o sr. Fernando de Oliveira Castro.

De Alexandre Borrelli & Cia., o capital [illegible]

De [illegible] Ribeiro, Gomes & Cia., retira-se o socio Domingos Gomes Ferreira, recebendo a importancia [illegible] continuando a sociedade com os demais socios.

De Pereira Valente & Cia., retira-se o socio [illegible] Valente, recebendo a importancia de 30:000$000, continuando com os demais socios.

De Oliveira Andrade & Cia., retira-se [illegible] de Oliveira Andrade, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Productos Chimicos [illegible] Limitada, retira-se o socio [illegible] Portella, recebendo a importancia [illegible], continuando a sociedade com os demais socios.

De Lopes, Mesquita & Cia., retira-se o socio [illegible] Lopes, recebendo [illegible], continuando com os demais socios, sob a firma Fernandes & Mesquita.

DISTRATOS

De S-los & Labouriau, retira-se o socio [illegible], nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Fernando Eugenio Labouriau.

[illegible] Limitada, retira-se o socio Arthur Cesar Rios Junior, recebendo a importancia de 30:000$, ficando com o activo e passivo o socio [illegible] Campos, na importancia de 30:000$.

De Cesar Zani & Cia., retira-se o socio Henrique Carlos Conteville, recebendo a importancia de 46:270$993, ficando com o activo e passivo o socio Cesar Zani, na importancia de 16:283$537.

De Zacaglia & Cia., retira-se o socio [illegible] de Souza, recebendo a importancia de 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Salvador Zacaglia, na importancia de [illegible]

De Duarte & Silva, retira-se o socio Cesar Duarte, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Victorino da Silva, na importancia de [illegible]

De A. Rashid & João, retira-se o socio João Massab, recebendo a importancia de 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alfred Rachid Elias, na importancia de 7:000$000.

De Martins & Romero, retira-se o socio Vicente Romero, recebendo a importancia de 6:641$650, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Martins, na importancia de 6:641$650.

De Motta & Alonso, retira-se o socio Motta Novak, recebendo a importancia de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Alonso Rodrigues, na importancia de 6:000$000.

De Guimarães & Mesquita, retiram-se os socios José Balthazar Lemos de Mesquita e José Guimarães Junior, recebendo a importancia de 2:500$000.

De Medeiros & Pimentel, retira-se o socio Horacio Pimentel, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Armando Medeiros, na importancia de 4:000$000.

De N. Godinho & Comp., retira-se o socio Landulpho Henriques, recebendo a importancia de 136:111$300, retirando-se tambem o socio Nelson Godinho, recebendo a importancia de 61:111$300.

De J. Figueiredo & Irmão, retira-se o socio José de Figueiredo, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel de Figueiredo, na importancia de 4:000$000.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 29 a 3 de Agosto:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		Caixa
Caxambú	—	38$000
Lombary	—	37$000
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:		480 litros
De Paraty	195$000	200$000
De Angra	185$000	190$000
De Campos	175$000	180$000
Alcool:		
De 40 gráos	340$000	350$000
De 38 gráos	310$000	320$000
De 36 gráos	280$000	290$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$580	$620
Arroz:		60 kilos
Brilhado de 1ª	88$000	90$000
Brilhado de 2ª	76$000	78$000
Especial agulha	78$000	80$000
Superior japonez 1ª	57$000	59$000
Bom	52$000	54$000
Regular	42$000	45$000
Branco do norte	48$000	50$000
Rajado, idem	42$000	44$000
Meio arroz	28$000	30$000
Sanga	20$000	22$000
Alhos:		100 kilos
Nacionaes	1$500	3$000
Azeite:		Lata
Diversas marcas	5$000	11$000
Bacalhaos		Caixa
Div. marcas	115$000	130$000
Idem, 1/2 caixa	58$000	65$000
Gaspe, tinha	—	—
Cascudos	56$000	58$000
Peixelim, tina	—	60$000
Banha:		Kilo
P. Alegre, 20 kilos	2$830	2$900
Idem, 1 kilo	2$800	2$900
Idem, 2 kilos	2$800	2$900
Laguna, 20 kilos	2$700	2$830
Itajahy, 20 kilos	2$900	3$000
Idem, 10 kilos	2$900	3$000
Idem, 2 kilos	2$900	3$000
Batatas:		Kilo
Mineira e Paulista	$650	$800
Rio Grande	$600	$700
Estrangeira	$900	$970
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	1$500	1$700
Feijão:		60 kilos
Preto superior	42$000	44$000
Idem, regular	35$000	38$000
De cores, Porto Alegre	45$000	55$000
Preto novo	44$000	46$000
Manteiga	68$000	70$000
Enxofre	58$000	62$000
Branco nacional	60$000	62$000
Idem estrangeiro	70$000	75$000
Amendoim	60$000	62$000
Fradinho	40$000	44$000
Mulatinho	40$000	45$000
De outras procedencias	38$000	44$000
Fumo:		15 kilos
Em corda — Minas, especial	55$000	75$000
Idem, idem, bom	30$000	45$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	36$000	38$000
Idem, idem, 2ª	32$000	34$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem, 2ª	30$000	32$000
Santa Catharina — esp., de 1ª	27$000	30$000
Idem, sup., 2ª	20$000	30$000
Idem, baixo, 3ª	17$000	20$000
Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	3$000	40$000
Kerozene:		Caixa
Americano, diversas marcas	—	35$000
Farinha de mandioca:		45 kilos
De Porto Alegre:		
Especial	18$500	19$500
Fina	17$500	18$000
Entrefina	16$500	17$000
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	14$000
De Laguna:		
Peneirada	14$000	15$000
Grossa	[illegible]	[illegible]
Farinha de trigo:		
Moinho Fluminense	[illegible]	[illegible]
Lombe	[illegible]	[illegible]
S. Leopoldo	[illegible]	[illegible]
De Minas e Paraná	[illegible]	[illegible]
Manteiga:		
Rio Grande	[illegible]	[illegible]
Idem, boa	[illegible]	[illegible]
Matte:		
Estrangeiro	[illegible]	[illegible]
Milho:		60 kilos
Amarello	[illegible]	17$500
Branco	20$000	22$000
Mesclado	16$000	16$500
Rio da Prata	—	—
Oleo:		Kilo bruto
De linhaça:		
Em barril	2$500	2$600
Em lata	2$600	2$700
De caroço de algodão	—	2$600
Nacional	—	2$500
Estrangeiro	—	—
Polvilho:		Kilo
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
De Santa Catharina	—	—
Phosphoros:		Lata
Ypiranga, madeira	81$000	83$000
De cêra	93$000	95$000
De luxo	81$000	83$000
Olho	81$000	83$000
Brilhante	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:		Um
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	9$000	13$000
Sal:		60 kilos
Norte, grosso	—	8$500
Idem, moido	—	9$700
Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$700
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	—	—
Toucinho:		Kilo
Commum	2$500	2$700
Fumeiro	3$200	3$300
Vinagre:		Barril
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho:		Barril
Rio Grande	110$000	120$000
		Pipa
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:400$
Collares	—	1:500$

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Ocean Prince".

Arm. 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem.

Arm. 3-A — Vapor nacional "Iguassu".

Arm. 4-A — Vapor belga "Astrida".

Arm. 5 — Vapor finlandez "Orient".

Arm. 6 — Vapor nacional "Alegrete".

Arm. 7 — Chatas diversas com carga do "Bibbeo".

Arm. 8 — Vapor inglez "Keats" — Descarga de carvão.

Arm. 9 — Vapor inglez "Sommerton".

Arm. 10 — Vapor allemão "Allemão".

Pateo 10 — Vapor americano "Steel Engineer" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor nacional "Itanema" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Hiate nacional "Rosa" — Descarga de sal.

Arm. 16 — Vapor inglez "Gallicstar" — Recebendo carga.

Arm. 16-C — Vapor inglez "Darro". — Desc. pat. sobreagua.

Arm. 17 C — Vapor americano "Western World" — Desc. pat. sobre agua.

Arm. 17 — Chatas diversas com carga do "Walter D. Munson".

Arm. 18 — Vapor francez "Belle Isle" — Passageiros.

Praça Mauá — Cruzador italiano "Trento" — Visita.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 257 saccas, de São Paulo e 1.645, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 379, 189 e 472, de Minas; pelo regulador R. R. e armazens autorizados A. M., E. A. e B. S., respectivamente, 996, 1.083, 88 e 125, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 933, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 9		259.510
Total das entradas no dia 10		6.167
Somma		265.677
Consumo local diario	500	
Embarcadas nesta data	15.804	16.304
Existencia ás 5 horas da tarde		249.373

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Douro" . . . 11
Hamburgo e escs., "Georgia" . . . 11
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 11
Santos, "Caxambu'" . . . 11
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . . 11
Buenos Aires e escs., "Mendoza" . . . 11
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 11
Hamburgo e escs., "Erfurt" . . . 11
Portos do sul, "Anna" . . . 12
Portos do sul, "Campeiro" . . . 13
Hamburgo e escs., "Bayern" . . . 12
Nova York e escs., "Strabo" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Swiatowid" . . . 12
Londres e escs., "Highland Rover" . . . 12
Porto Alegre e escs., "Itagiba" . . . 13
Buenos Aires e escs., "Almeda" . . . 13
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 13
Portos do sul, "Etha" . . . 13
Buenos Aires e escs., "Cordoba" . . . 14
Rio Grande e escs., "Itapé" . . . 14
Buenos Aires e escs., "Pan-America" . . . 14
Buenos Aires e escs., "Sud-Americano" . . . 14
Antuerpia e escs., "D'Entrecasteaux" . . . 14
Buenos Aires e escs., "Martha Washington" . . . 15
Hamburgo e escs., "Kerguelen" . . . 15
Cabedello e escs., "Itapuca" . . . 15
Belém e escs., "João Alfredo" . . . 15
Portos do norte, "Victoriaa" . . . 16
Southampton e escs., "Alcantara" . . . 16
Londres e escs., "Andalucia" . . . 16
Porto Alegre, "Ibiapaba" . . . 17
Manáos e escs., "Curityba" . . . 17
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" . . . 17
Belém e escs., "Itapagé" . . . 17
Hamburgo e escs., "Cuyabá" . . . 18
Recife e escs., "Mantiqueira" . . . 18
Buenos Aires escs., "Vauban" . . . 18
Tutoya e escs., "Uno" . . . 18
Aracaju' e escs., "Itajubá" . . . 18
Imbituba e escs., "Itaipava" . . . 18
Buenos Aires e escs., "Almanzora" . . . 18
Manáos e escs., "Baependy" . . . 18
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia" . . . 19
Buenos Aires e escs., "Massilia" . . . 19
Portos do sul, "Portugal" . . . 19
Nova York e escs., "Vandyck" . . . 19
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . . 20
Montevidéo e escs., "Almirante Jaceguai" . . . 20
Buenos Aires, "Florida" . . . 20
Hamburgo e escs., "Lubeck" . . . 20
Buenos Aires, "Orania" . . . 20
Porto Alegre e escs., "taúba" . . . 20
Rio Grande e escs., "Itanagé" . . . 21
Nova York e escs., "Sud Expresso" . . . 21
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" . . . 21
Nova York e escs., "American Legion" . . . 21
Liverpool e escs., "Deseado" . . . 22
Cabedello e escs., "Itaberá" . . . 22
Helsinki e escs., "Lima" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Danybrin" . . . 22
Bremen e escs., "Sierra Morena" . . . 23
Porto Alegre e escs., "Bocaina" . . . 23
Genova e escs., "Ipanema" . . . 24
Cardiff, "George H. Embricos" . . . 24
Hamburgo e escs., "Hameln" . . . 24
Belém e escs., "Itaimbé" . . . 24
Porto Alegre e escs., "Itapura" . . . 24
Buenos Aires, "Ceylan" . . . 24
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 25
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 26

VAPORES A SAIR

Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" . . . 11
Genova e escs., "Mendoza" . . . 11
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" . . . 11
Laguna, "Jupiter" . . . 11
Recife e escs., "Itaipu'" . . . 11
Porto Alegre e escs., "Itassucê" . . . 11
Buenos Aires e escs., "Highland Rover" . . . 12
Havre e escs., "Swiatowid" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Bayern" . . . 12
S. Francisco e escs., "Laguna" . . . 12
Manáos e escs., "Douro" . . . 12
Porto Alegre e escs., "Saverne" . . . 13
Rio Grande e escs., "Itanagé" . . . 13
Londres e escs., "Almeda" . . . 13
Porto Alegre e escs., "Itaguassu'" . . . 13
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 13
Nova Orleans e escs., "Caxambu'" . . . 13
Recife e escs., "Campeiro" . . . 14
Porto Alegre e escs., "Itapema" . . . 14
Nova York e escs., "Pan-America" . . . 14
Genova e escs., "Cordoba" . . . 14
Nova York e escs., "Sud Americano" . . . 14
Ponta d'Areia e escs., "Alice" . . . 14
Caravellas e escs., "Sumaré" . . . 14
Porto Alegre e escs., "Orione" . . . 14
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 15
Recife e escs., "Araraquara" . . . 15
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" . . . 15
Santos, "Almirante Alexandrino" . . . 15
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" . . . 15
Porto Alegre e escs., "Serra Grande" . . . 15
Trieste e escs., "Martha Washington" . . . 15
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim" . . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 15
Hamburgo e escs., "Siris" . . . 15
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" . . . 15
Nova York e escs., "Cabedello" . . . 15
Buenos Aires e escs., "Kerguelen" . . . 15
Laguna e escs., "Anna" . . . 16
Belém e escs., "Manáos" . . . 16
Buenos Aires e escs., "Alcantara" . . . 16
Camocim e escs., "Jacuhy" . . . 17
Buenos Aires e escs., "Andalucia" . . . 17
Nova York e escs., "Vauban" . . . 18
Southampton e escs., "Almanzora" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Victoria" . . . 18
Iguape e escs., "Iraty" . . . 18
Recife e escs., "Ibiapaba" . . . 18
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo" . . . 18
Havre e escs., "Massilia" . . . 19
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia" . . . 19
São Francisco e escs., "Etha" . . . 19
Santos, "Guarupy" . . . 20
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . . . 20
Genova e escs., "Florida" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Vandyck" . . . 20
Amserdam e escs., "Orania" . . . 20
Aracaju' e escs., "Itapuhy" . . . 20
Buenos Aires e escs., "Sud Expresso" . . . 21
Macáo e escs., "Portugal" . . . 21
Nova York e escs., "Northern Prince" . . . 21
Hamburgo e escs., "Sambre" . . . 22
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Lima" . . . 22
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 22
Belém e escs., "Almirante Alexandrino" . . . 23
Buenos Aires e escs., "Deseado" . . . 22
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" . . . 23
Havre e escs., "Ceylan" . . . 24
Hamburgo e escs., "Alphacca" . . . 24
Buenos Aires e escs., "Ipanema" . . . 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . . . 24
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . . 25
Imbituba e escs., "Itapacy" . . . 25
Buenos Aires e escs., "Flandria" . . . 26
Buenos Aires e escs., "Conte Verde" . . . 26
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . . 27

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 13 DE AGOSTO DE 1929
51—Praça Tiradentes—51
(B 16188)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 17 de agosto
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (B 16533)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 20 de agosto
Matriz — Av. Passos, 11
(14141)

Leilão de Penhores
Em 21 de agosto 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(14140)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

AMAS DE LEITE

PRECISA-SE de uma boa ama secca, com pratica, Avenida Mello Mattos, 43, proximo ao largo da Segunda-Feira. (B 18070) Am.

COZINHEIROS

OFFERECE-SE uma cozinheira para o trivial, para casa de familia de tratamento, á rua Ypiranga n. 20. (B 16817) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de boas costureiras á rua Gonçalves Dias n. 2. (B 18178) C

PRECISA-SE de operarias na Lavanderia Cooperativa. Rua Maxwell n. 80. (B 16887) C

PRECISA-SE de pintores; rua Miguel Pereira n. 21, largo dos Leões. (B 18183) C

PRECISA-SE de um photographo que saiba retocar e imprimir bem; paga-se bom ordenado: Praça Tiradentes n. 53. (B 18079) C

CENTRO
QUARTOS

Para empregados no commercio, estudantes e funccionarios publicos, preços reduzidos, no Hotel Mem de Sá. — INVALIDOS, 153. (13505)

ALUGA-SE metade uma boa sala de frente, para pequeno escriptorio na rua 1º de Março n. 145, 1º andar. Com telephone e preço modico. (B 17470) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Carioca n. 8. Trata-se na loja. (B 16761) D

ALUGA-SE um quarto pequeno a pessoa de tratamento, em casa de familia. Rua Senador Dantas n. 79. (B 18125) D

ALUGA-SE em predio recentemente construido excellentes quartos mobilados para casaes e solteiros, com todo conforto, agua corrente, a preços baratissimos; Edificio Corrêa, á rua Visconde da Gavea, 48 e 50, muito proximo da praça da Republica e ao lado do quartel-general. Trata-se na portaria. (B 16788) D

ALUGA-SE sala ou quarto de frente a cavalheiro. Praça Republica n. 47. (B 18177) D

ALUGA-SE bom sobrado á rua da Alfandega 229, quasi esquina Av. Passos; trata-se na loja. (B 16860) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Carlos de Carvalho n. 59. Esplanada do Senado. Ver e tratar das 9 ás 14 horas. (B 17484) D

ALUGA-SE quarto e sala mobilada a 1 ou 2 pessoas de tratamento, á rua D. Manuela n. 14. [illegible]

ALUGA-SE sala mobilada por 150$000. Rua Mem de Sá 132, sob. Teleph. C. 2410. (B 18177) D

ALUGAM-SE por contracto os espaçosos e optimos 1º e 2º andares do Becco da Carioca n. 30, fundos do Rio Hotel, completamente novos, com 12 quartos, 2 salas, todos com communicações internas, ar e luz directos e terraço com linda vista. Adaptaveis para pensão ou familia. Podem ser vistos das 8 ás 18 horas. Tratar no local ou na Casa Nunes, Central 2761. (B 16743) D

ALUGAM-SE 3 salas com todas as installações para pequeno negocio, dentistas, ou ateliers. Ver e tratar na rua da Carioca n. 31, loja. (B 17430) D

ALUGAM-SE escriptorios á rua Gonçalves Dias n. 64, 2º andar. Tem telephone. C. 4801. (B 18102) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se um bom [illegible] rua General Camara n. 91, sobrado. (B 16844) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se [illegible] (B 18003) D

SALA de frente, [illegible] Rua Riachuelo n. 158. (B 18181) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto mobilado á rua Buarque de Macedo n. 70. (V 17450) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente. Santo Amaro, 17 Cattete. (B 17436) E

ALUGA-SE duas salas de frente juntas ou separadas em casa de familia. [illegible] (B 18105) E

ALUGA-SE boa sala, [illegible] (B 16618) E

ALUGA-SE o predio com 3 quartos [illegible] (B 15957) E

ALUGA-SE um quarto [illegible] casa IV. (B 18057) E

ALUGAM-SE duas salas mobiladas [illegible] apartamento terreo, á rua Benjamin Constant n. 102. Gloria. (B 16530) E

ALUGA-SE um grande quarto mobilia nova, cozinha superior. Cattete n. 247, casa 7. V. Elite. (B 17416) E

ALUGA-SE um sobrado com 3 quartos, banheiro com fogão a gaz. Trata-se na rua Marquez de Abrantes, 26. (B 17381) E

ALUGA-SE, a casal distincto ou senhora de todo respeito, bom quarto mobilado, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (B 16586) E

ALUGAM-SE magnifico salão entrada independente, mais dois quartos bem mobilado sem pensão, no Flamengo, á rua Ferreira Vianna, 35. (B 16917) E

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 58, boa sala e quartos com agua corrente. Casa de familia. (B 18143) E

ALUGAM-SE a casal sem filhos ou moças solteiras, quartos em casa de familia, á rua Cassiano n. 81, 2º andar. Gloria. (B 16906) E

EM casa de familia distincta alugam-se confortaveis salas e quartos, com mobilias novas e optimo tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 25. Exigem-se e dão-se referencias. (B 18103) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente, terreo, mobilada, com refeição, para casal. Rua Machado de Assis n. 10. (B 18102) E

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto mobilado, com refeição, para dois rapazes. Rua Machado de Assis n. 10. (B 18102) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos para familia de tratamento. Rua Coelho Netto, 17 (antiga Roso), para ver, tratar pelo phone B. M. 1984, ou na rua 2 de Dezembro n. 25-A. (B 16663) F

ALUGAM-SE casas de 315$ e 430$ e quartos de 80$ a 100$. Tratar com Abilio. Indiana n. 40. Cosme Velho. Aguas Ferreas. (B 1671) F

COMMODOS — Alugam-se quartos com todo conforto a casaes e cavalheiros de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (B 16462) F

HOTEL NOVO, com 24 quartos, nas Laranjeiras, traspassa-se o contrato longo, aluguel modico, rendendo 10:000$ mensaes. Preço de occasião. Cartas para Z. (B 16919) 5

BOTAFOGO

ALUGA-SE um amplo quarto mobilado com pensão em casa de familia á rua São Clemente n. 307. Telephone Sul 0166. (B 18046) G

MISSOURI HOTEL Parque, agua corrente, conforto moderno, exclusivamente familiar, preço modico. R. Senador Vergueiro n. 219. (B 15966) G

ALUGA-SE um bom quarto, sem mobilia, em casa de familia decente, a casal que trabalhe no commercio ou moços, [illegible] (B 16614) G

ALUGA-SE ou vende-se o predio de construcção nova [illegible] (B 18020) G

ALUGA-SE predio novo, para familia de trato, [illegible] (B 16832) G

ALUGAM-SE duas salas de frente juntas ou separadas [illegible] (B 16474) G

ALUGA-SE casa com logar saudavel [illegible] (B 16889) G

ALUGA-SE um quarto [illegible] (B 16900) G

ALUGA-SE [illegible] (B 16912) G

ALUGAM-SE [illegible] (8050)

COPACABANA

ALUGA-SE mobilada, por 1:000$000 [illegible] (B 16687) H

ALUGA-SE casa IV da Villa [illegible] Leme. [illegible] (B 17494) H

ALUGA-SE [illegible] (B 16757) H

ALUGA-SE [illegible] (B 18019) H

ALUGAM-SE [illegible] (B 18019) H

APARTAMENTO. Posto 2. Copacabana [illegible] (B 15997) H

ALUGA-SE [illegible] (B 16215) H

ALUGA-SE [illegible] (B 16228) H

ALUGA-SE [illegible] (B 16733) H

ALUGA-SE [illegible] (B 16726) H

ALUGA-SE [illegible] (B 16899) H

BUNGALOW — Aluga-se, [illegible] (B 18233) H

CASA — Aluga-se, [illegible] (B 18237) H

COPACABANA — [illegible] (B 17437) H

PENSÃO Santa Helena. [illegible]

COFRES

Grande reducção de preços nos cofres Nascimento. Aproveitem, rua General Camara n. 223. (8431)

GAVEA

DORMITORIOS 1:000$
SALA DE JANTAR, 1:300$
FABRICA: Rua Senador Euzebio, 88
ATTENÇÃO: Fabricamos e temos em stock grande variedade de modernas guarnições para dormitorio, sala de jantar, escriptorio, etc., que vendemos a preços assombrosamente baixos.
Facilitamos o pagamento sem alteração de preço (8416)

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, com ou sem pensão e tambem uma garage. Rua 13 de Maio n. 6. Gavea. (B 16867) I

RIO COMPRIDO

Aluga-se por 520$ o predio da rua **Santa Alexandrina n. 213. (B. 16876) J**

ALUGA-SE boa casa, com muitos commodos e jardim, da rua Santa Alexandrina n. 225. Trata-se na rua dos Voluntarios n. 216. Teleph. Sul 3056. (B 15968) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente para casal, com pensão. Avenida Paulo de Frontin n. 168. (B 16893) J

ALUGA-SE uma casinha com 1 sala, 2 quartos, cozinha com fogão á gaz e banheiro completo. Tratar á rua Dr. Campos da Paz 57 casa 6. (8365) J

TIJUCA

ALUGA-SE a metade de uma casa para familia á rua Aristides Lobo n. 138, sob. (B 18091) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a rapazes ou casal sem filho, com ou sem pensão. R. Barão de Ubá n. 117. (B 16894) K

ALUGA-SE a casa VII da rua José Hygino n. 66-A. Ver e tratar no local. (B 16891) K

Tijuca-Palacete

Aluga-se recentemente construido com todo o conforto; á rua Marechal Trompowski n. 31.
(2ª rua á direita depois da Muda).
Póde ser visto a qualquer hora. B. 18004) K

ALUGA-SE, na rua Conde de Bomfim n. 517, casa acabada de construir, para pequena familia. (B 16877) K

CASA grande, antiga, isolada, quintal e de um pavimento, servindo para collegio, compra-se. Offertas para Coelho da Silva, rua Haddock Lobo n. 188-A. (B 16786) K

LOJA — Aluga-se uma á rua Affonso Penna n. 94. (B 16861) K

PREDIO COM GARAGE — Aluga-se o predio de construcção recente, com dois pavimentos, cinco quartos, demais dependencias e garage, á rua Derby-Club n. 213. Chaves no n. 209. Trata-se á rua da Alfandega n. 34, com o sr. Oliveira. Tel. Norte 4455. (B 18027) I

QUARTO. Aluga-se na Tijuca junto á praça Saenz Peña, bom, com janellas para jardim, encerado, mobilado, com ou sem pensão, a casal de trato, sem filhos. Casa de familia de respeito. V. 3052. (B 16883) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE casas reconstruidas, bons preços. Rua Nazario, 19 a 27. S. Francisco. Tratar com Oliveira Sul 2394. Villa 2126. (B 15909) L

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Iguatemy n. 74, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, quarto de banho, e quintal. Trata-se na mesma. — Praça da Bandeira. (B 18088) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa casa com 5 quartos, 2 salas, copa, dispensa, cozinha, jardim e quintal, propria para familia de tratamento, á rua Rocha Fragoso n. 29. (B 16918) M

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Maracanã n. 437. Trata-se 7 de Setembro n. 99. (B 15917) M

ALUGA-SE acabada de construir com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, chuveiro, banheira, aquecedor a gaz. Rua Theodoro da Silva n. 423. Tratar na rua Carioca, 5, Farin. (B 16767) M

ALUGA-SE a pequena familia um excellente pavimento terreo, independente, com bons commodos, optimamente localizado á Avenida 28 de Setembro. Trata-se na mesma rua n. 401, dispensando-se fiança; exige-se de preferencia dois alugueis em deposito. (B 16886) M

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (7519)

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 4 da rua Uruguay n. 199. Aluguel 420$000. (B 16889) N

ALUGA-SE bungalow 2 pavimentos, garage, etc. Rua Professor Valladares, 20, Zona Grajahú. As chaves no mesmo. Tratar R. Gonçalves Dias, 12, Casa Harmonia. (B 15865) N

ESTACIO

RUA Machado Coelho n. 35. Aluga-se este predio, com boas accommodações; as chaves estão no n. 57, mais informações pelo tel. Sul 0923. (B 18003) O

ALUGA-SE á rua Affonso Cavalcante n. 153, 2 quartos, 2 salas. Chaves no n. 151, casa 3. Trata-se com David & C. Ouvidor 71-73. Fiador ou contrato. (B 17449)

ALUGA-SE um andar terreo independente com ou sem moveis á rua Affonso Cavalcanti, 171. Estacio. (B 18159) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala e um quarto, á rua Moraes e Valle n. 15, Lapa. (B 16827) P

A QUEM comprar os moveis e installações; passa-se o contrato do sobrado da rua Lapa, 50 com 3 quartos, 2 grandes salas, fogão a gaz e telephone. Tratar no mesmo. (B 17481)

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos com pensão á rua Mauá, 47. Santa Thereza. (B 16829) S

PENSÃO in Santa Teresa — Excellent table, all home conforts, overlooking bay, 10 minutes center. Ladeira Meirelles n. 42, largo do Guimarães. (B 17404) S

MANGUE

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia. Rua Bento Ribeiro, 110. (B 15610) Cid. Nova

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE 3 magnificos armazens e sobrados construcção nova em cimento armado, á rua Barão de Bom Retiro ns. 229-233, esquina Antonio Portella, E. Novo. Chaves no mesmo. Trata-se na rua Alfandega n. 347. (B 15709) U

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e quintal, etc.; á rua Manoel Victorino n. 158, estação da Piedade, as chaves em frente ao n. 151. (B 17454) U

ALUGA-SE casa V rua José Domingues n. 11, Encantado; chaves casa IV; fiança commercial; tratar á rua S. Pedro n. 216. (B 17467) U

ALUGA-SE no Meyer, predio em centro de terreno, por 260$000, com 2 q., 2 salas, cozinha com fogão a gaz. Tem bondes á porta. Rua de Cachamby n. 221. Chaves na Padaria em frente. Tratar em Norte 1580. (B 16884) U

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim, 101 e Bella Vista, 140-I, IV e porão grande; chaves á rua Bella Vista, 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Norte 6555. (B 18071) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casas X e XIV; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59, 2º. N. 6555. (B 18070) U

ALUGA-SE o armazem da rua Engenho Novo, 118, esquina da rua Souza Barros, com dependencias para sublocação e prestando-se para qualquer negocio principalmente deposito de materiaes ou estancia de lenha por ter grande terreno annexo. Ver das 10 ás 3 e tratar á rua da Quitanda, 66, 2º andar, com o proprietario Faria. (B 17431) U

ALUGA-SE a linda casa nova da rua Torres Sobrinho n. 34, com sala, 2 quartos, banheira esmaltada, fogão a gaz, etc. Trata-se no n. 36 da mesma rua. Bonde José Bonifacio. Meyer. (M 18022) U

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio novo de altos e baixos á rua Vera Cruz n. 112, com entrada e saida pela praia Icarahy; tratar no 1º andar com Loureiro, á Avenida Rio Branco n. 86. Edificio da Casa Sucena. Entrada pela rua Buenos Aires. (B 15996) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma boa avenida com vinte casas e mais seis casas de residencia, sendo uma com chacara. Casas novas e muito bem collocadas, dando muito boa renda. Tratar com o proprietario, á travessa Paiva n. 35, em Neves, Nictheroy. (B 17294) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á

PARQUE "PERSEVERANÇA" — Ricardo de Albuquerque (E. F. C. B.) — A' vista, 900$000!!! Em prestações, 1:000$000!!! Só até 7 de setembro de 1929. Lotes de 8 x 35 metros, com luz e agua corrente propria, dentro dos lotes. Posse immediata. Tratar á rua Sete de Setembro n. 45, sobrado. (B 16736) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (B 18200) 1

PREDIO — Vende-se um para renda, com mais 3 moradias nos fundos, á rua José Queiroz n. 42, Bento Ribeiro. Tratar á r. S. José, 57, loja. (B 18203) 1

PREDIOS — Vendem-se os da rua Pinto Telles ns. 131 e 133, Jacarépaguá, em leilão, pelo PALLADIO, em seu armazem, á rua S. José, 57, quarta-feira, 14 de agosto de 1929, ás 3 horas da tarde. (B 18215) 1

PREDIO — Vende-se um confortavel á rua Visconde de Santa Isabel, proximo ao Jardim Zoologico. Tratar á rua São José n. 57, loja. (B 18209) 1

VENDE-SE um bom terreno de esquina, á rua Uruguay; trata-se á rua Sete de Setembro n. 40, loja. (B 18129) 1

VENDE-SE o predio da rua Vieira da Silva n. 21, Sampaio; ver e tratar no mesmo, com o proprietario. (B 18153) 1

VENDEM-SE: em Botafogo, uma optima casa, com 4 quartos, por 110 contos; outra por 125 contos, e uma mobilada por 135 contos. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 18150) 1

VENDE-SE, na Urca, optimo terreno com 10 x 25, proximo da praia, distante do balneario 200 metros, 2ª secção; preço de occasião. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 18149) 1

VENDE-SE o predio á rua dos Artistas n. 99, dois quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves na carvoaria em frente. Trata-se na praça Saenz Peña, 15. Tel. V. 1896. (B 17104) 1

VENDE-SE bello bungalow, com dois pavimentos, tendo cinco quartos, tres salas, etc., garage e bom terreno, na rua Figueira n. 173, Rocha, junto á rua Vinte e Quatro de Maio. (B 17468) 1

VENDE-SE o predio da rua Dr. Bulhões n. 191, Engenho de Dentro; informa-se no mesmo. (B 18109) 1

VENDEM-SE os seguintes predios: Rocha, com 4 quartos, etc., por 32 contos; Riachuelo, 3 quartos, por 33 contos; temos em diversos bairros por diversos preços. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 18151) 1

VENDE-SE por 14:000$ um sobradinho, em centro de terreno, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., á rua Aracaty n. 43, Ramos; trata-se no mesmo. (B 16873) 1

VENDE-SE, proximo á rua Conde de Bomfim, um palacete de optima construcção, em centro de grande jardim. Preço 200 contos. Informações pelo telephone Villa 4681, com o sr. Monteiro, pela manhã, até ás 12 horas. (B 17452) 1

VENDEM-SE, em Copacabana, Octaviano Hudson, 5 e 7, 2 casas novas, 4 quartos, 2 salas, jardim, por 140:000$. Chaves na Padaria Centenario. Sul 1627. (B 17303) 1

VENDE-SE uma casa, inteiramente nova, á rua Trianon n. 12, entrada pela rua Barroso, 135; 3 salas, 3 quartos, entrada para automovel, etc. Trata-se á av. Rio Branco, 90, sala 6, com o dr. Bulcão, das 9 ás 11 e das 3 ás 4. (B 17382) 1

VENDE-SE uma confortavel casa, com todas as commodidades; preço 43 contos. Para ver e tratar na rua General Bruce n. 117, S. Christovão, das 12 horas em deante. (B 18020) 1

VENDE-SE um superior terreno, proximo ao largo de Verdun. Ver e tratar á rua Barão de Mesquita n. 916. (B 17429) 1

VENDE-SE o predio novo da rua Frei Bento n. 18, Bento Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias. Informações no proprio logar ou á rua da Quitanda n. 50, sala 4, de 16 ás 18 horas. (B 18037) 1

VENDE-SE um confortavel predio, com varanda ao lado, escada de marmore, grandes accommodações para familia de tratamento ou pensão, porão habitavel, com sala, quartos, W. C., jardim na frente, gradil e portão de ferro, no saluberrimo bairro da Tijuca, 23, rua S. Raphael; informações e chaves no n. 19. (B 17354) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Pequenas casas com terreno por 4:200$000 em prestações mensaes de 65$000 e entrada de 300$000. (B 17344) 1

VENDE-SE, com urgencia, por 4 contos, o barracão da rua Dona Francisca n. 35, com agua. Fica a 3 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. Tratar no n. 37. Facilita-se o pagamento. (B 16936) 1

VENDE-SE um predio bem acabado, na praça do Engenho Novo, 36, em frente á estação; informações, por favor, com o sr. Aragão, inquilino do mesmo. (B 16960) 1

Casa Altiva

Calçados finos
Avenida Passos, 106 — Rio
Em frente á Casa Mathias

35$ — Lindos sapatos de couro naco Bois de Rose ou havana claro salto Luiz XV. cubano, **alto e médio.**

Porte 2$500 em par

Lindas alpercatas em couro estampado avermelhado e azul escuro toda forrada

De ns. 18 a 26.........	10$000
De ns. 27 a 32.........	12$000
De ns. 33 a 40.........	14$000

Porte 1$500 em par

Pedidos a J. DE SOUZA (11898)

VENDE-SE terreno e predio, um já com renda, na Freguezia, bonde á porta, Jacarépaguá; informes com o sr. Sydney, rua Costa Lobo n. 41, bonde Cascadura. (B 16823) 1

VENDEM-SE os dois melhores predios da rua Conselheiro João Cardoso ns. 56 e 58, proprios para renda. Vende-se metade á vista e a outra parte a prazo. Informes: rua do Rosario, 152 (café), com a proprietaria. (B 17413) 1

Terrenos Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 142-1º. Tel. N. 3259. (12528)

TERRENO — MEYER

Vendem-se a prestações esplendidos terrenos planos promptos para construir, defronte dos bondes, a 2 minutos da estação, no ponto mais salubre do Meyer. Rua Dias da Cruz, 220. (B 13514)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 17423)

PREDIOS

Vendem-se dois predios de optima construcção e com 10 commodos cada um, na rua do Amaral, 102 e 106, perpendicular á rua Barão de Mesquita. Preço do 102 43 contos e do n. 106 que precisa concerto, 35 contos. Informações no n. 100 ou pelo telephone Sul 1153. (B 17356)

CASA E TERRENO

Vende-se junto ou separado um bom predio á rua Viuva Claudio n. 102, construido num terreno de 11,00x80,00 e um terreno junto com 33,00x60,00; para tratar á rua Julio do Carmo numero 251. Telephone Villa 0859. (B 18035)

VENDE-SE

um predio confortavel á rua D. Maria n. 17, Villa Isabel, com grande chacara e lindo pomar, com garage, por preço de occasião, por motivo de viagem. Póde ser visto a qualquer hora; para tratar no mesmo com o proprietario. (B 15960)

TERRENO

Vende-se um prompto para construir á rua do Bispo n. 158; trata-se á rua Aristides Lobo n. 59, sobrado. (B 18021)

HYPOTHECAS

Empresta-se grandes e pequenas quantias, a juros modicos. Solução rapida. Informar no Banco de Operações Mercantis. — Rua da Alfandega numero 55, loja. (B 16818)

PREDIOS

Vendem-se grandes e pequenos, em diversas localidades, facilitando o pagamento. Informar no Banco de Operações Mercantis. — Rua da Alfandega n. 55. (B 16818)

QUER VENDER SEU PREDIO?

Procure o Banco de Operações Mercantis, que tem actualmente muitas encommendas. Rua da Alfandega, 55. (B 16818)

CAPITALISTAS

Precisa-se de 250 contos sobre hypothecas bem garantidas, juros de 12 % e mais condições usuaes. Não se acceita intermediarios. — Resposta para Z. O., neste jornal, para ser procurado. (B 16818)

BELLA VIVENDA

Vende-se nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, grande varanda ao lado, em centro de terreno com grande pomar, logar alto, saudavel, preferido por estrangeiros, na rua Vaz Toledo n. 247, Engenho Novo, onde se trata. (B 16660)

ICARAHY

Vende-se uma casa á rua Commendador Queiroz n. 81, Canto do Rio. Facilita-se o pagamento. — Preço: 38:000$000. Cartas para o escriptorio desta folha a M. G. Não se admitte intermediarios. Negocio directo. (B 17483)

Paquetá — Terreno

Vende-se na praia do Estaleiro, junto do n. 41, com 18 x 51; tratar na rua Barão de Sertorio n. 10. (B 18160)

VENDAS DIVERSAS

PIANO Pleyel, rico e superior, magnificas vozes, grande formato, baratissimo, vende-se urgente. Rua Senhor dos Passos, 100, sobrado. (B 18154) 2

VENDE-SE uma boa carrosseria de metal, propria para o transporte de mercadorias, lenha, carvão, etc., adaptavel a qualquer chassis. Preço de occasião. Ver e tratar na Garage Auto Fluminense, em Nictheroy. (B 16679) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela 38.388, da serie A. da secção de penhores desta Companhia. (B 17422) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 159.313, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (B 17448) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões ns. 58 e 60. Perderam-se as cautelas ns. 284.086 e 287.192. (B 18170) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 204.920, desta casa. (B 16864) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 639.302, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 17465) 4

PERDERAM-SE as cautelas do Monte Soccorro ns. 135.862 e 136.569. (B 16905) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 172.840, desta casa. (B 17408) 4

DIVERSOS

Abat-jours, armações, castiçaes com globos a 10$000, ferros electricos, artigo garantido, a 35$. lampadas com abat-jours para quarto a 20$000; tomadas para ferros, inquebraveis; lustres com 3 luzes a 60$; artigos de electricidade não comprem sem ver os preços da "Casa Braga", rua 7 de Setembro, 107, entre Avenida e Gonçalves Dias. (13452)

ALUGA-SE um bom piano. Conde de Bomfim n. 173. Teleph. Villa 2713. (B 16898) 3

ALTA COSTURA. Justina Machado. Encommendas sob medidas. Manteaux, tailleurs, toilettes de dia, de noite. Rua Benjamin Constant, 48. Tel. B. M. 1222. (B 17338) 3

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperolas. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (B 13612)

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, rua Sete de Setembro n. 231. (B 15855) 3

CARTOMANTE, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo, á caixa postal n. 1.688 — Rio de Janeiro. (B 18182) 3

GYMNASTICA respiratoria — Rico volume, profusamente illustrado, contendo descripção do apparelho respiratorio, medição thoraxica e capacidade pulmonar, com grande serie de movimentos de applicação, e exercicios de marcha, corrida, salto e natação, e mais cincoenta jogos escolares descriptos com clareza e illustrados por photographias e diagrammas que os tornam muito praticos e faceis de executar. Preço 8$, livre de porte. Pedidos ao COLLEGIO INFANTIL, travessa Marquez do Paraná n. 11, Botafogo, Rio de Janeiro. (B 18001) 3

Cadeiras de Imbuya — assento de palha ou madeira, vendem-se a particulares. Preços da Fabrica—General Camara, 105. Tel. N. 1736. (8331)

CABELLOS crespos, alisam-se; unico processo que dá o effeito desejado, e corta-se na moda, á rua Visconde de Itaúna, 119. Tel. N. 4879. (B 18165) 3

MME. Lopes, pinta cabellos em todas as côres, garantido e inoffensivo, desde 10$; especialista em postiços, á rua Visc. de Itaúna, 119. Tel. N. 4879. (B 18165) 3

Cachorros de raça e de estimação devem ser tratados com Sabão Leprol. Unico approvado para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras, lepra e manter perfeita hygiene. 1, 2$000 — 3, 5$000. R. Assembléa 113. — Floricultura Barbacena. Deposito Geral. (13037)

CAFÉ JEREMIAS

Puro e delicioso.
Em toda a parte e,
R. S. José, 45-Phone C. 5745 (8016)

DIVORCIOS amigaveis e judiciaes, annullações de casamentos e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias e concordatas. Advocacia civel e criminal. Dr. Raymundo Moreira. Advogado. Carmo 55-A, sob. (B 15868) 3

José de Souza, (ex-auxiliar da CASA CUNHA PINTO) **participa que, se acha estabelecido com um bello sortimento de moveis modernos e tapeçarias, á rua do Cattete 136, CASA SOUZA PINTO, onde espera a visita de seus amigos e freguezes.** (B 16897) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera por empreitada. N. 3150. José Francisco; rua Senador Pompeu n. 231. (B 16634) 3

Feridas e ulceras, o melhor medicamento é a BORALINA — Deposito: Rua Senhor dos Passos, 8 (B 17346)

Lukutate Fruta rejuvenecedora da India. Nova revelação da natureza: Nas Drogarias. (13568)

MASSAGISTA, manicure, attende no consultorio a cavalheiros, reservado. C. 2410. Av. Mem de Sá n. 132, sobrado. (B 18179) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

Mme. Zambelli —Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 18067)

MOÇO com o capital de 4 a 5 contos de réis, para iniciar pretende associar-se em um negocio já estabelecido para os lados de Lins Vasconcellos, Engenho Novo ou Meyer. Prefere armazem varejista ou padaria. Dá e pede referencias. Cartas para J. Rosa, á rua S. Francisco Xavier, 628, para ser procurado pelo interessado. (8397) 3

O sr. quer vender os seus discos, quer trocal-os, ou quer renoval-os caso estejam estragados? Dirija-se ao sr. Albuquerque, á rua da Alfandega, 197, 1º andar, das 4 ás 6. (B 16724) 3

PIANO Kriebel esplendidas vozes, vende-se por preço de occasião, urgente. R. Lapa 50 sob. (B 17480) 3

PIANO — Vende-se um, em perfeito estado, por 1:600$000. Ver á rua Souza Franco n. 172. (B 17456) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (B 18114) 3

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visitar a ou pedir catalogos. (9296)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — Estado do Rio. (B 13530)

CONTRA DORES ?
Linimento Gaúcho (3459)

CURA RAPIDA DA BLENORRHAGIA
e suas complicações — Diathermia ultra violeta — Rua Carioca, 6 — 4º and. (1 ás 4).
DR. A. CAMILLO MONTEIRO. (B. 16887)

ADVOGADOS

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Consultas gratis. Rua Ramalho Ortigão n. 21. (B 15571) Adv.

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 14957) 6

HEMORRAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 26, de 1 ás 5 1/2. Tel. 1591 C. **DR. OCTAVIO DE ANDRADE especialista de doenças de senhoras.** (B 15667) 6

Raios X

do Largo da Carioca, 15, mudou-se para á rua Uruguayana, 104 — 3º andar, elev., das 4 ás 7. **Dr. Jorge A. Franco**, do Inst. Osw. Cruz. Consultas com exame ou photo pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. (B 16770) 6

TOQUE ASUERO. Cura diversas molestias, emprega gratis, o Dr. A. Monteiro; 119, R. Machado Coelho, das 8 ás 3 da tarde, para propaganda. (B 11321) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 14972) 6

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

Dr. Annibal Gouvêa. Sete de Setembro, 194, ás 17 horas. Consultas e tratamento a preços reduzidos ás 3ªs., 5ªs. e sabbados, de 12 ás 14 horas. (B. 17133)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (7476) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialistas em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (B 16963)

DENTISTA — Vende um motor electrico, uma cuspideira de fonte e uma mesa auxiliar com braço, á rua Sete de Setembro n. 192, sobrado. (B 16696) 7

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (B 16963)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 21. Tel. 3440. Central. (2137)

DENTADURAS novas, assim como reformas ou concertos nas mesmas por mais quebradas que estejam, com o dr. S. Oliveira. Perfeição, rapidez e preços modicos, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. (B 16963)

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em trabalhos dentarios, executados por processos modernos e norte-americanos, Extracções dentarias absolutamente sem dôr. Consultas gratis. Rua 7 de Setembro n. 194. Phone: Central 1555. (B 16964)

Dr. Estellita Lins
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia (10185)

TRATAMENTO DOS TUMORES MALIGNOS

com "Raios X", agulhas e tubos de Radium. Radium dosado no Inst. Curie de Paris. Applica no domicilio; attende pedidos de collegas. Preços dos Institutos da Europa.
Dr. von Doellinger da Graça, Rodrigo Silva, 5; de 2 1/2 a 6 hs. 0834 Sul. (B 17459) 6

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º, 8 ás 10 hs. (16401)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (2106)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 2 ás 6. (B 16192) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, hemorrhagias, colicas etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 14909)

DR. S. Pereira de Lima. Do Hospital da Misericordia. Cirurgia geral. Tratamento de doenças do utero, ovarios, urethra, bexiga e prostata pela Diathermia. 3 ás 5; r. Rodrigo Silva n. 5. Tel. C. 3451. Res. Tel. V. 5788. (B 15717) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia, das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3483)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa, 70, 2º andar, ás 2 horas, C 5289. (9427)

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, collicas, tumores do ventre e dos seios, micção frequentes e dolorosas, molestias dos rins, prostata e testiculos, hemorrhoidas e apendicites.
Cura dos ESTREITAMENTOS DE URETHRA E HYDROCELES sem operação.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, quartas e sextas, das 13 ás 16 horas. Fone C. 5730

Gonol Para homens e senhoras. Tantos vidros, tantas curas. (13631)

NEGOCIO

Toma-se, de traspassa-se, uma casa de qualquer ramo, bem localizada. Resposta, com todos os detalhes, nesta redacção, a S. P. A. (B 18113)

DENTISTA com alguns annos de pratica, desejando trabalhar nesta capital, acceita propostas para trabalhar por conta de outro dentista. Cartas com detalhes para esta redacção, a M. S. Dentista. (B 14152) 7

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683. V. 1639
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Menines e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Rua Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. P. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas, R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis 43. Ourives. N. 2879.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4337.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs
Dr. Werneck Machado — Rua Chile 25 (C. 4198).
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
[illegible] cadura Cabral, 341 e 150. T. N. 707
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Cura radical da Blenorrhagia
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE - 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães (B 15930)

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0772.
Dr. Mavsilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa, 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur, 296 Tel. Sul 0824.
Prof. F. Esposel — Reassumiu o exercicio da clinica — Doenças do systema nervoso, Praça Floriano, 21, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados, ás 4 hs.

MOLESTIAS DOS PULMOES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polici. Ger.—R. Carioca 40 (2º). C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40, (3-5)

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 338. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados. 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento dos affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 6411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35: (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328, (N. 8233). 4 ás 6 hs.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56: (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Paulo de Moraes — Assist. clinica Pitanga Santos. — Cura das hemorrhoidas sem operação. Doenças do recto. 7 Set. 75, 3º. Horas especiaes para Senhoras.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 558.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

D.r H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008. e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 42, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1/2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.), C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. N. 1275.
Alvaro Teixeira de Freitas — Praça Tiradentes, 60, ás 4ªs e sabbados.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia 9. — Tel. C. 0693.
Dr. Onayr Lacerda Penhafort — Chile 23 — Central 3997.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0995.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Teleg. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.